ANNO V

Numero 2.248

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Domingo, 8 de Abril de 1934

A população está acompanhando com viva sympathia a attitude pacifica dos maritimos e dos ferroviarios da Leopoldina Railway cujo movimento grevista, ao que parece, terá de ser resolvido, pessoalmente, pelo proprio Chefe do Governo Provisorio

Campanha impatriotica

A imprensa gaúcha, justamente melindrada, levanta-se em caloroso protesto contra a campanha que um jornal carioca vem encabeçando em detrimento das coisas e dos homens do Rio Grande do Sul.

Parece inquestionavel que o fundamento de tal campanha é a collisão de interesses politicos dentro da propria grey revolucionaria. Assim sendo, é inadmissivel que se extenda o ataque á propria terra, á propria gente, ás proprias coisas daquelle grande Estado, atalaia da Patria no extremo meridional do territorio.

Mostrando os erros de alguns politicos gaúchos e, sobretudo, a cega persistencia nelles, nós os temos combatido lealmente. Não nos dóe a consciencia, porém, de haver ultrapassado esse alvo.

Nossas criticas jámais resvalaram para as qualidades e virtudes do povo e para as tradições de dignidade civica do Rio Grande do Sul.

Seria, aliás, o cumulo do desatino, porquanto nem o povo, nem a terra podem ser averbados de responsaveis pela desorientação de certos elementos.

De resto, raia pela inconsciencia todo e qualquer empenho, espontaneo ou mercenario, que revista aspecto de achincalhe e descredito contra qualqur unidade da Federação. Não póde haver esforço mais reprehensivel.

Aggravar os melindres de uma parcella do Brasil é offender o Brasil inteiro que, repartindo-se em Estados grandes e pequenos, ricos e pobres, bem e mal administrados, não tem um só que não seja digno e cujo povo não mereça carinho e reverencia.

No caso do Rio Grande, a campanha manifesta-se debaixo de prisma particularmente odioso, porque não sómente tem sido enorme a sua contribuição para o surto civilizador da Nação brasileira, como o passado attesta em paginas inolvidaveis os sacrificios de sangue que nunca recusou o seu povo á defesa dos brios e da integridade do Brasil.

Desunir é um crime. Vilipendiar é um erro. Desmoralizar é uma falta. Mas erro, crime, falta, nada prevalecerá contra o prestigio tradicional da collectividade gaúcha na consciencia da communhão brasileira.

Nem por isso, entretanto, deve ficar sem repulsa todo movimento que pretenda desatar os vinculos moraes da solidariedade nacional. Mais do que nunca, ella hoje se impõe integra, cohesa, imbrechavel.

O Rio Grande é presentemente o celleiro do paiz. Seu povo trabalha e produz com uma robusta confiança nas proprias energias, inundando os mercados brasileiros com os mais variados artigos de commercio e concorrendo admiravelmente para o reerguimento da economia e das finanças nacionaes.

E', pois, uma gente que a politicagem não intoxica, não esteriliza, não annulla. E' um factor magnifico de progresso, prosperidade e riqueza.

Maltratal-a, melindral-a, achincalhal-a, além de revoltante injustiça, é perturbal-a no seu labor, feril-a nas suas aptidões, denegril-a na sua capacidade. E isso deve acabar.

Uma terra com a gloria, a organizção de trabalho, a pujança economica e a vitalidade racial do Rio Grande do Sul não póde ficar exposta á peçonha das intrigas e dos despeitos que estão alimentando a campanha desalmada contra a qual se levanta o jornalismo gaúcho.

O commercio franco-brasileiro

VAE SER ASSIGNADO O ACCORDO

AS BASES DESSE DOCUMENTO

Palacio Itamaraty, onde funcciona o Ministerio das Relações Exteriores

Recebemos do Ministerio das Relações Exteriores a seguinte nota:

"Estão terminadas as negociações entre os governos do Brasil e da França, para o estabelecimento de um novo regimen que regule as relações commerciaes e economicas entre os dois paízes, e assim vae desapparecer a situação criada pela ordem ministerial franceza de 8 de julho, pelo decreto francez de 30 de outubro e pelo decreto brasileiro de 20 do mesmo mez, todos do anno proximo passado.

Os dois governos, como resultado do inteiro accordo de vistas a que chegaram, assignarão, dentro de poucos dias, um novo entendimento commercial, cuja base é a concessão reciproca pelos dois paizes das tarifas minimas de suas alfandegas para todos os productos de interesse presente ou futuro no commercio franco-brasileiro.

Ao lado de uma completa reciprocidade nessa concessão, ficaram igualmente resolvidas as questões relativas aos contingentes do café, das carnes congeladas e de outros productos para os quaes o governo francez fixou quotas de importação.

Serão tambem assignados entendimentos com o Banco do Brasil sobre creditos mercantis e outros de ordem economica que concorrerão, com o accordo commercial, para a maior expansão das relações commerciaes franco-brasileiras e fortalecimento da amizade sincera e tradicional que sempre ligou os dois paízes."

Os que conferenciaram com o sr. Oswaldo Aranha

O ministro da Fazenda compareceu, hontem, pela manhã, ao seu gabinete no Ministerio da Fazenda, conferenciando com os srs.: major Magalhães Barata, interventor no Pará, Henry Lynch, e o ministro da Polonia e João Carlos Machado, secretario do Interior e Justiça do Rio Grande do Sul.

A politica de S. Paulo por dentro

PANORAMA E PERSPECTIVAS DA LUTA PARTIDARIA ---- PRÉ-CONSTITUCIONAL ----

O que nos declarou o sr. João Sampaio, um dos mais destacados chefes do P. R. P.

Plinio Mello (Reporter do DIARIO DE NOTICIAS)

S. PAULO, 3 de abril — A nova séde do P. R. P. como dissemos em nossa ultima correspondencia, está situada no 10º andar do Edificio Piratinguy. E' constituida apenas de tres modestas saletas contiguas, que, por isso mesmo, offerecem um flagrante contraste com o sumptuoso Q. G. do antigo perrepismo, o qual, como é

Sr. João Sampaio

sabido, occupava dois andares do grande palacete Martinelli.

Nem por isso, entretanto, é menos intensa a actividade da actual secretaria do velho partido paulista. Quando ali chegámos, hontem, estava reunida a sua Commissão Directora Provisoria deliberando sobre algumas questões de urgencia relativa á arregimentação eleitoral de seus correligionarios.

INFORMAÇÕES PRELIMINARES

Enquanto aguardavamos a possibilidades de ouvir um dos maioraes do P. R. P., o senhor Floriano de Moraes, secretario da Commissão Directora, promptificou-se attenciosamente a nos fornecer alguns dados de que careciamos para o nosso inquerito.

Assim, informou-nos desde logo que, num total de 258 municipios, o seu partido já contava com 215 directorios municipaes e 28 directorios districtaes na capital, eleitos todos pelo respectivo eleitorado e não nomeados pela direcção partidaria, como acontece com os do P. C., — observa-nos o nosso informante. A seguir, mostrando-nos uma grande pilha de cadernos cartonados com capas a duas côres, declarou-nos o sr. Floriano de Moraes serem os cadastros eleitoraes dos diversos municipios do Estado, que estão sendo organizados. Em 28 desses cadastros, o P. R. P. já conta com maioria garantida de eleitores.

Depois de nos informar, finalmente, que o seu partido conta obter o apoio de 70 °|° a 80 °|° do eleitorado paulista no proximo pleito, o secretario da Commissão Directoria apresentou-nos ao sr. João Sampaio, que entre os chefes do P. R. P. fôra destacado para falar ao DIARIO DE NOTICIAS.

O QUE NOS DECLAROU O SR. JOÃO SAMPAIO

O prestigioso chefe perrepista é um perfeito sózia do sr. Washington Luis. Mâogrado essa semelhança physionomica com o ex-presidente da Republica, s. s., entretanto, demonstrou possuir mais subtileza intellectual. Essa foi, pelo menos, a impressão que tivemos através da entrevista que nos proporcionou o sr. João Sampaio.

Começando por lhe pedir a sua opinião sobre a luta politica que se esboça no Estado e que perspectivas via no processo de reconstitucionalização do paiz, respondeu-nos, textualmente, o conhecido "leader" perrepista:

— "A arregimentação, que se vae processando, de dois grandes partidos politicos — um sob a bandeira do P. R. P. e em torno do seu programma, outro á sombra do governo, e, até agora, sem orientação definida — em nada poderá affectar a marcha da reconstitucionalização do paiz. Os preparativos são para a campanha civica a decidir-se nas urnas, quando o eleitorado paulista tiver de escolher os deputados á Assembléa Constituinte do Estado.

Com o novo Codigo Eleitoral, já experimentado com exito em São Paulo, e devendo-se suppôr que o interventor actual, apezar de haver-se transformado em chefe do novo partido, não se collocará em situação de inferioridade ao general Waldomiro, em materia de liberdade do voto e respeito ás urnas, a luta se desenrolará de accôrdo com a nossa cultura e o P. R. P. vencerá facilmente em pleito livre e pacifico."

CORRELAÇÃO DE FORÇAS

Indagámos, então, de s. s. qual a correlação de forças politicas que existe actualmente em São Paulo e se acreditava na possibilidade de os "constitucionalistas" fazerem a maioria da futura constituinte estadual.

— "Na eleição de 3 de maio — responde o nosso entrevistado — já se verificou, pelo estudo da distribuição de votos no primeiro turno, que os perrepistas concorreram com mais de metade da votação da Chapa Unica. Nas proximas eleições o nosso partido comparecerá mais coheso, melhor organizado e muito mais amparado pela opinião publica do Estado. Elegeremos sem duvida alguma a maioria da Assembléa. O alistamento eleitoral a reabrir-se virá ainda melhorar as proporções a nosso favor."

TRÉGUA POLITICA

Dissémos ao nosso interlocutor termos sido informados de que os "constitucionalistas" haviam ultimamente proposto um accôrdo ou trégua politica ao P. R. P...

— "Creio que não é verdade — atalhou-nos o sr. João Sampaio — Eu pelo menos, não tive conhecimento de qualquer diligencia do P. C. no sentido de procurar accôrdo com o P. R. P., ou de lhe propôr trégua politica. Se houve alguma coisa nesse sentido, foi algum entendimento officioso. E a iniciativa, — posso assegurar-lhe, — não teria sido nossa. Officialmente o que se vê é a disposição de extremar posições, quer pela linguagem dos proceres do P. C. e dos que fallam por elle na imprensa, quer pelos actos do governo que os orienta. De nossa parte, se não procurámos a luta, tambem não nos propomos a evital-a. Aceitamol-a. Estamos agora mais convencidos do que nunca de que a mentalidade democratica (dominante no P. C.), é irreconciliavel com a do P. R. P. Os motivos são differentes. Não falamos a mesma lingua."

O PROGRAMMA DE GOVERNO DO P. R. P.

Perguntámos, finalmente, ao nosso illustre entrevistado qual ser ão programma do governo do P. R. P., caso saia victorioso nas proximas eleições e qual será a sua politica relativamente aos demais Estados da Federação.

— "Em penhor da nossa acção futura — respondeu-nos o senhor João Sampaio — offerecemos o passado de quarenta annos do P. R. P. na gestão dos negocios publicos. O nosso programma politico-administrativo está publicado em projecto. Vae ser discutido e receber fórma definitiva em congresso partidario a reunir-se proximamente. O que não padece duvida é que o P. R. P., resurgo do cataclysmo de 30, tendo na sua quéda esmagado a maioria dos seus adversarios mas nem por isso disposto a perseverar nos erros que haja commettido. Retemperado na adversidade, valer-se-á da sua experiencia para errar menos e para tornar mais proveitosa a sua força e a sua actividade na senda do bem commum.

Na politica nacional — accrescenta — agiremos de accôrdo com as tradições bem conhecidas de nosso partido. Somos pela igualdade juridica dos Estados. Não pleiteamos a nossa hegemonia, mas não queremos submissão á hegemonia de outros. Contrarios ás manifestações de regionalismo aggressivo ou doentio, que compromette a solidariedade e a união dos brasileiros, não condemnamos o regionalismo nobilitante, que incentiva o trabalho e estimula o progresso, sem quebra da cordialidade que deve reinar nas relações politicas entre os membros da Federação."

AS DIVIDAS BRASILEIRAS

O sr. Cupertino Miranda é o enviado dos interessados portuguezes

LISBOA, 7 (U. P.) — O sr. Cupertino Miranda partirá para o Rio de Janeiro, no dia nove do corrente, a bordo do transatlantico "Cap Arcona", afim de tratar, com plenos poderes dos particulares, junto ao governo do Brasil, para a solução immediata da questão da defesa dos portadores portuguezes de titulos brasileiros.

A MISSÃO DO SR. CUPERTINO MIRANDA JUNTO AO GOVERNO BRASILEIRO

LISBOA, 7 (U. P.) — O sr. Cupertino Miranda declarou ao representante da "United Press" que sua ida ao Rio de Janeiro, tem como objectivo tratar directamente com o governo brasileiro da defesa dos interesses dos portadores portuguezes de titulos de divida do Brasil, em vista da recusa dos banqueiros Rothschild, de Londres, em discutir o assumpto com o delegado portuguez que foi á capital da Inglaterra, sem que o governo brasileiro préviamente os autorizasse a tal.

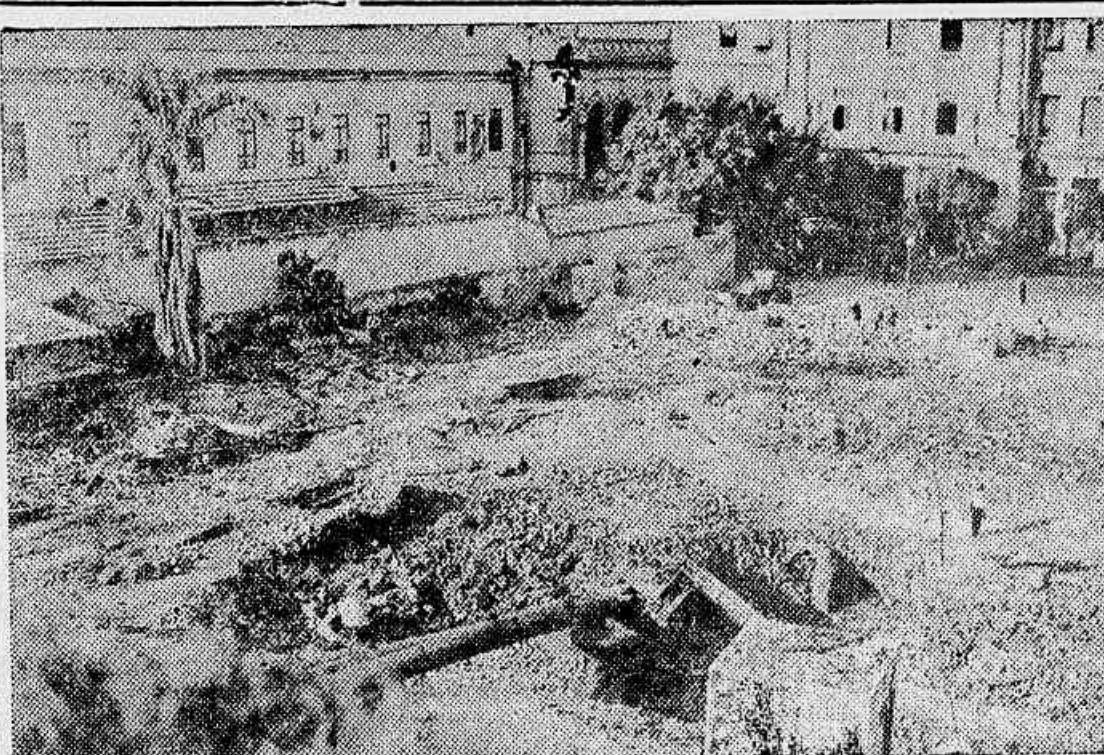
Leva o sr. Cupertino Miranda a representação dos portadores de titulos de divida do Brasil, residentes no norte e no sul de Portugal, sommando interesses que vão a 15 milhões de libras. A representação está vasada em termos taes, que confere ao sr. Cupertino Miranda amplos poderes para resolver a questão, estando este delegado convencido de que o governo brasileiro attenderá á justa reclamação dos portadores portuguezes de titulos de divida da grande Republica sul-americana.

Onde a Prefeitura não deveria consentir no levantamento de arranha-céos

As áreas do antigo Theatro Lyrico e da actual Imprensa Nacional devem e precisam ser reservadas para a construcção de um parque-jardim, indispensavel no centro urbano

Mais pulmões e respiradouros para a cidade

COMO SE RESOLVERIA DE MANEIRA PRATICA O PROBLEMA DO TRAFEGO DA AVENIDA

A area agora livre do velho edificio do Theatro Lyrico, vendo-se, ao lado, uma face do predio onde funcciona a Imprensa Nacional

A' demolição, já concluida, do Theatro Lyrico, vae seguir-se dentro em breve a do velho edificio da Imprensa Nacional, que lhe é contiguo, para que sejam construidos no local vago dois grandes e modernos arranha-céos, um dos quaes destinado á séde da Caixa Economica Federal. As demolições vão abranger uma area de nunca menos de cem metros de extensão na rua 13 de Maio, alcançando, de um lado, o Largo da Carioca, e, de outro, o inicio da rua Senador Dantas, localizadas, como se sabe, num dos trechos de mais intenso movimento urbano.

E' indiscutivel que a construcção, naquelle local, dos projectados arranha-céos, vae dotar a cidade de mais um conjuncto architectonico interessante, necessariamente util, ninguem contesta, para caracterizar a physionomia monumental do centro, mas nem por isso isenta de condemnação em nome de outros e mais urgentes imperativos urbanisticos. E' facil de capitular os motivos por que a Prefeitura não deveria e não deve consentir na reoccupação daquelle trecho por grandes massas de construcção, ainda mais porque a dois passos da rua 13 de Maio, na esplanada do Castello, ha lotes enormes por construir, com a vantagem de já estarem descriminadas as novas arterias e vias de escoamento em obediencia a um plano racional de remodelação urbana.

Vejamos, pois, os inconvenientes que desaconselham o levantamento dos novos arranha-céos. Aquella area, em primeiro logar, deveria reserval-a a Prefeitura para a abertura de um jardim publico, em continuação ao do largo da Carioca, localizando, deste modo, no centro mesmo da "city", mais um suave respiradouro para a cidade. O

(Conclue na 8ª Pag.)

Teremos uma agitação na classe dos advogados?

A procedencia da nota do DIARIO DE NOTICIAS

Preciosos informes de um advogado

Sr. dr. Dias da Motta

A nota publicada, ha dias, pelo DIARIO DE NOTICIAS relativamente ao projectado afastamento do dr. Pinto Lima da presidencia do Instituto dos Advogados, acaba de ser esclarecida, com as informações de hoje, de um advogado nos auditorios desta capital.

A noticia colhida nos corredores do fôro attribuia á actuação de pessoas estranhas á classe dos advogados um movimento que teria por fim fazer emmudecer o Instituto dos Advogados Brasileiros.

Esse procedimento trazia como justificativa a attitude de independencia — para muitos incommoda — daquelle instituto, nestes ultimos tempos, sob a presidencia do dr. Pinto Lima.

Evidentemente, se tal coisa acontecesse, seria da maior gravidade o acto de quem assim irreflectidamente procedesse, porque aquella nobre classe não se conformaria, por certo, com tal imposição offensiva da sua dignidade.

Na hypothese de ser verdade o que se annuncia, não ficaria em causa sómente aquella associação scientifica, mas uma classe inteira de juristas, que tem o dever de ser a sentinella avançada e vigilante da defesa das liberdades publicas.

Estavamos, pois, deante de um provavel acontecimento de interesse publico, de effeitos incalculaveis; e, noticiando isso, só queriamos provocar o esclarecimento de semelhante ameaça, sem preoccupações pessoaes.

Por essa razão é que nos limitámos a divulgar a noticia do acto que estaria sendo planejado, e vimos publicando, com a maior isenção de animo — os esclarecimentos que nos têm sido fornecidos.

O nome do dr. Justo de Moraes, a quem se attribuia participação no caso, já está fóra de cogitação, deante da sua carta estampada, ante-hontem, no DIARIO DE NOTICIAS.

A elegante attitude desse illustre jurista não nos surprehendeu, porque não acreditamos fosse elle capaz de um procedimento inferior contra o seu collega dr. Pinto Lima, nome acatado no fôro desta capital, e prestigiado pela maioria do Instituto.

Mas, uma coisa ficou ainda de pé: — a existencia de um projecto de hostilidade ao presidente daquella associação de causidicos, com o fim de retiral-o do cargo que exerce.

Isso quer dizer, portanto, que a nota do DIARIO DE NOTICIAS tem fundamento.

Bem diz o adagio, que toda mentira tem alguma coisa de verdade...

Quem nos dá a procedencia da nossa citada nota, com esclarecimentos interessantes, é o dr. Dias da Motta, advogado militante no fôro desta capital, que assim falou ao DIARIO DE NOTICIAS.

— O pretendido afastamento do dr. Augusto Pinto Lima da presidencia do Instituto é coisa velha e muito sabida, e varias vezes tem saido dos corredores do Tribunal para

(Conclue na 8.ª Pag.)

O mercado de café em Nova York

A baixa verificada no correr da semana

NOVA YORK, 7 (U. P.) — A semana, para os negocios do café, registrou viva alta na segunda-feira, mas todo o avanço resultou perdido no meio do periodo hebdomadario, quando o movimento caiu e as transacções tornaram-se irregulares. Estes caracteristicos prolongaram-se até o encerramento da semana, tendo os typos Santos fechado em baixa de cerca de oito pontos, e os do Rio em baixa de cerca de tres pontos. Annuncia-se que no proximo dia 11 o governo pedirá propostas para a compra de 37.500 saccas, do "stock" de 75 mil, que restam da quantidade trocada por trigo, com o Brasil, em 1931.

NOVO "RECORD" NO CONSUMO DE CAFE'

NOVA YORK, 7 (U. P.) — O consumo mundial de cafe continúa a assignalar verdadeiro "record", segundo dados divulgados hoje pelo mercado de Nova York.

As entregas feitas nos ultimos nove mezes de 1933 attingiram o total de 18 925.331 saccas comparada com 16.827.245 relativo ao periodo correspondente do anno anterior.

O consumo nos Estados Unidos attingiu a cifra de 9.586.000 saccas comparado com 8.431.245 referente ao mesmo periodo do anno anterior, o que representa um augmento de 13,7 por cento.

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; José Garcia de Moraes, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal
Anno...... 55$ | Trimestre 15$
Semestre.. 30$ | Mez...... 5$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana
Anno...... 80$ | Trimestre 25$
Semestre.. 45$ | Mez...... 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal
Anno...... 140$ | Trimestre 40$
Semestre.. 75$ | Mez...... 15$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires 151 — Rio de Janeiro — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4802 — 4-4803 e 4-4804 (Rêde de ligações internas)

SUCCURSAL EM S. PAULO — P. do Patriarcha 5-2º and. T. 2-7079. SUCCURSAL EM RECIFE — Rua do Imperador n. 277.

Fochow, 7 (United Press) - O commando do exercito nacionalista que defende diversas cidades contra os communistas informa que suas forças repelliram um ataque de 40.000 homens em Kibnning na provincia de Fukien, soffrendo o adversario duas mil baixas-

S. PAULO URBANO

UM dos problemas difficeis de resolver, e que constituem permanente quebra-cabeça para os estudiosos das coisas de S. Paulo, é, sem duvida, o da nomenclatura das ruas antigas. Por isso, ainda se esta por fazer, com as suas vias publicas exactamente localizadas, a planta primitiva. E é uma tarefa suggestiva, que encontrará pelo caminho não poucos aspectos pittorescos, além de vir a fornecer, aos curiosos e aos patriotas, traços vehementes para o estudo psychologico e social dos antepassados.

Para se avaliarem os obices a vencer num commettimento, como o proposto, bastam dois ou tres exemplos. Sem remontar muito, partamos para meados do seculo das bandeiras. A rua 15 de Novembro já era velha de seculos, por isso que remonta ás idades pre-coloniaes, tendo sido o caminho de ligação entre o tejupar de Tybiriçá, no largo de S. Bento e o do seu irmão Caí-Ubu, na Tabatinguéra, com passagem forçada pelo Collegio dos Jesuitas, em 1554. E' coisa unanimemente acceita, que os pesquisadores e os documentos testificam — e que, mesmo sem elles, o comprovaria até o mais ligeiro exame da região montanhosa. Ponto estrategico e de communicação, era o unico aconselhavel e accessivel aos guerreiros das tribus de Piratininga. Pois bem, em 1770, essa rua se chamava "rua que vae em Rosario dos pretos", para os que estavam lá para os lados do Palacio; os que estavam cá em baixo, diziam "rua que vem da Sé para a Igreja do Rosario dos pretos". Essas denominações sesquipedaes reduziu-as, a lei do menor esforço, para "Rua do Rosario". Antes da igreja, chamava-se essa grande arteria, rua de Pero Limbares. De um modo ou de outro, porém, foi sempre inconfundivel. A actual rua do Thesouro, então, teria, quando muito, uns trinta metros de comprimento, por uns tres de largura.

AQUI E LA'

NÃO se precisa gastar mais uma palavra para evidenciar a desastrosissima providencia do reajustamento economico.

Conhece-se o seu mecanismo, conhecem-se os seus intuitos, conhecem-se o que é melhor, os seus aproveitadores.

Veja-se agora como se passam essas coisas nos Estados Unidos. Emquanto o governo brasileiro opera violentamente o povo para com o dinheiro delle aquinhoar o minimo possivel de lavradores e o maximo possivel de magnatas, o governo americano resolve ir em soccorro da industria, não lhe dando de mão beijada, mas emprestando dinheiro.

Com effeito, conforme nos diz um telegramma de Washington, o governo deixará á disposição do Banco de Reserva Federal a somma de 150 milhões de dollares para serem emprestados aos industriaes a longo prazo e a juros extremamente modicos.

Para facilitar esses emprestimos, deverão ser creados em todo o paiz 12 estabelecimentos bancarios especiaes.

Era precisamente o que se devia ter feito no Brasil com as variantes aconselhaveis pelas nossas peculiares circumstancias.

Mas é que nos Estados Unidos o dinheiro do povo não é roupa de francez.

Telegramma recebido pelo Chefe do Governo

O chefe do Governo Provisorio, por motivo da assignatura do contracto para a construcção do aeroporto desta capital, recebeu o seguinte telegramma do sr. Hugo Eckener, commandante do "Graf Zeppelin":

"Presidente Getulio Vargas. — Rio de Janeiro — Jubiloso pela assignatura do contracto, tomo a liberdade de apresentar a v. ex. meus mais respeitosos agradecimentos, formulando votos de feliz exito pelo serviço que acaba de ser iniciado — Eckener".

RECIPROCIDADE COMMERCIAL

Antes que o presidente Roosevelt se houvesse empossado na chefia da grande nação norte-americana, quando desfraldou o principio da politica da reciprocidade commercial, o DIARIO DE NOTICIAS, attento aos dados do nosso intercambio mercantil externo, já suggeria ao governo orientação identica. Se a exportação e a importação constituem duas faces de um só problema, claramente nós devemos estimular, por medidas fiscaes bem avisadas, o consumo, no nosso mercado, dos productos daquelles paizes que nos compram em maior proporção.

Cada vez mais convencidos nos achamos dessa verdade. A politica da reciprocidade mercantil, sobre a qual o governo yankee procura assentar as negociações dos accordos ou tratados que visa negociar, veiu fornecer um novo elemento de convicção favoravel á nossa these.

Por sua vez, os algarismos da balança do commercio, no anno findo, proporcionam igualmente novas contribuições a respeito. Antes como depois da guerra, os Estados Unidos e a Allemanha são dos melhores mercados consumidores da nossa producção exportada para os dois continentes. Apesar da situação especial em que se encontra, prejudicada na sua expansão pelo influxo de tratados que ferem o principio da equidade e da justiça, o segundo daquelles dois paizes adquire, no Brasil, uma tonelagem bem sensivel de mercadorias.

Mas, recorramos ao depoimento das estatisticas. Em 1933, os Estados Unidos nos compraram mercadorias no valor de 16.716.360 libras esterlinas. Acontece, porém, que a nossa importação de productos norte-americanos se limita apenas a 5.957.764 libras esterlinas. O saldo a nosso favor, na balança commercial yankee-brasileira, excede de dez milhões de esterlinos.

Vejamos agora outro aspecto da questão. Em 1932, por exemplo, a nossa exportação, destinada á Allemanha, montou em 3.257.243 libras esterlinas, contra uma importação, proveniente desse mesmo paiz, no valor de 1.959.720 esterlinos. Grangeamos, assim, um saldo de 1.297.523 libras esterlinas.

Para completar as nossas observações e firmar com base as nossas conclusões, vejamos a realidade do intercambio anglo-brasileiro Elle é invariavelmente deficitario contra o Brasil. Em 1933, a Inglaterra nos vendeu mercadorias no valor de 5.469.327 libras esterlinas; compramos-lhe na importancia de 2.677.171 libras esterlinas. O deficit desfavorece o Brasil na proporção de 2.792.156 libras esterlinas. Isso quer dizer que lucramos no commercio com aquelles paizes, para cobrir o deficit com a Inglaterra e outros.

Ora, isso nos indica bem o rumo que deve tomar a nossa politica de intercambio commercial externo. Precisamos de assental-a sobre a base do principio da reciprocidade porque esse principio está perfeitamente accorde com os interesses nacionaes.

O DIARIO DE NOTICIAS vem novamente appellar para os responsaveis pela marcha da administração publica no sentido de que removam as directrizes do regimen de intercambio que o Brasil mantem com o exterior. Urge adaptarmo-nos ás realidades, favorecendo melhor o consumo da producção dos paizes que mais nos compram. Não querer enxergar essa verdade é o mesmo que fechar os olhos para fugir ao brilho da luz do sol.

Vencimentos de titulos em moeda estrangeira

JAYME C. L. DE VASCONCELLOS

(ESPECIAL PARA O "DIARIO DE NOTICIAS")

No intuito de complementar a serie de providencias adoptadas para remediar as difficuldades que perturbam, no Brasil, devido á escassez de meios de cobertura, a liquidação de compromissos gerados no exterior, a dictadura acaba de expedir um acto de utilidade e de alcance indiscutiveis. Refiro-me ao Decreto n. 24.038 de 26 de Março findo, officialmente publicado a 28 do mesmo mez, nos termos do qual se exige, nos vencimentos dos titulos a prazo ou á vista, em moeda estrangeira, provenientes de importação de mercadorias, o deposito do seu equivalente em moeda nacional, ao cambio do dia. Esse deposito deve ser feito no proprio banco portador do titulo.

Para que possa assegurar a observancia do principio que lucidamente estabelece de modo a proporcionar uma solução extirpadora de abusos innumeros, o referido decreto contém outros dispositivos egualmente merecedores de apoio. Um delles é o que equipara á falta de pagamento, para o effeito do protesto do titulo, o não cumprimento do deposito de que me occupo. A conversão das importancias assim depositadas só se effectuará quando o permitta a existencia de meios de cobertura. Ella fica subordinada, ainda, ao inadimplemento de duas condições: a) o pagamento das differenças de cambio, verificadas entre as taxas a que foram feitos os depositos e as taxas do fechamento do mercado cambial; b) a comprovação de terem sido realmente importadas as mercadorias a que os titulos se reportam.

Evidentemente, a nova lei com as cautelas que a completam, a algumas das quaes acabamos de fazer referencia, visa a um fim de interesse publico e se traduz numa fiscalização, altamente moralizadora, da regularidade das transacções privadas. Desejariamos deparar sempre ensejo para louvar as iniciativas do governo provisorio, em materia financeira e economica, como ora nos é dado fazer a respeito do decreto em apreço. Essa lei não vem perturbar relações mercantis privadas. Não vem assegurar, inconvenientemente, a interferencia do poder publico no dominio do commercio.

Pelo contrario, o seu grande merito consiste em que, attendendo a uma situação de facto, em face de anomalias prejudiciaes tanto ao Brasil como aos particulares, conseguiu afastar, remover, cortar pela raiz essas anomalias.

A situação preexistente ao decreto n. 24.038, póde ser facilmente resumida em poucas palavras. O importador brasileiro recebe do seu fornecedor estrangeiro as mercadorias com que negocia. Não póde, porém, liquidar a sua divida nem antes nem á época do vencimento devido á escassez de cambio. Continúa a receber as partidas de mercadorias e, pela mesma razão, atrasa o respectivo pagamento.

Vejamos os dous motivos fundamentaes que derivam dessa situação. O exportador estrangeiro fica, por um largo periodo de tempo, impossibilitado de receber as quantias correspondentes ás vendas que fez ao importador no Brasil. Qual a garantia de que dispõe o concernente á futura liquidação regular do negocio? Nenhuma, além daquell que dizia respeito á solvabilidade moral do devedor. O Estado, que impede o devedor pontual e probo de fazer o pagamento do compromisso commercial contrahido; o Estado, us força o credor a ficar no desembolso das quantias referentes ás partidas de mercadorias que vendeu, tudo por que o paiz não dispõe de disponibilidades cambiaes, está no dever imperativo de procurar uma solução harmonizadora dos interesses em jogo.

Isso, do ponto de vista propriamente das relações mercantis de natureza privada. Mas, de par com elle, avultam razões profundas de interesse nacional. O importador que não paga o titulo correspondente ás mercadorias que recebeu, fica numa situação de especialissimo privilegio. Póde augmentar consideravelmente a massa de financiamento dos seus negocios. Póde adquirir, de maneira artificial, uma capacidade financeira muito acima dos limites do prudente e do razoavel. Recebe as mercadorias que lhe remette o exportador. Transforma-as em dinheiro. Fica com o respectivo numerario em seu poder, accrescidos dos lucros da transacção.

Ora, isso não póde deixar de introduzir um factor insadio de especulação nos negocios. Os recursos liquidos, obtidos com a venda das mercadorias não pagas por escassez de recursos de transferencia, não ficam immobilizados nas mãos do importador. São applicados em outros negocios. Novas importações se succedem pela mesma forma, frustando-se quasi que por completo os objectivos do contrôle de cambio e subvertendo-se as condições da nossa balança commercial.

Estou convencido de que esse tem sido um dos factores decisivos para o surto que se vem verificando na importação. Numa phase de crise economica, quando o poder acquisitivo do paiz em nada póde estar melhorado, o desenvolvimento quantitativo da importação accusa a presença de factores de especulação. Acredito que um delles se achava precisamente consubstanciado na anomalia que o Decreto n. 24.038 se propõe a corrigir.

O testemunho das estatisticas é, a esse respeito, muito elucidativo. Em 1933, a importação do Brasil superou a de 1932, na proporção de 98.313 toneladas. Indubitavelmente, não dispõe o paiz de capacidade de absorpção normal de quasi seiscentas mil toneladas, a mais, de mercadorias importadas de um para outro anno, quando todo o mundo sabe que a crise ainda detém a nação nos seus tentaculos terriveis. Ha factores artificiaes contribuindo para esse desenvolvimento anormal e um delles é, ao meu ver, percisamente o que a dictadura de certo removerá com o acto que já deveria ter ha muito praticado.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A solução da questão commercial franco-brasileira

Communicado official do Itamaraty informa que os dois governos encontraram uma formula pela qual os interesses economicos reciprocos serão attendidos e findará essa enervante luta tarifaria, que veiu, de certo modo, estabelecer uma pequena solução de continuidade nas sempre excellentes relações de amizade franco-brasileiras.

Para o melhor encaminhamento das negociações muito se deve á chegada ao nosso paiz do eminente embaixador Hermitte, figura completa de diplomata, com largo descortinio dos problemas, agudeza de vistas, tacto e prudencia e, sobretudo, a preoccupação de apprehender a psychologia dos homens do paiz onde serve, de sorte que toda a sua actividade resulte em efficiente collaboração. Essa questão dos "congelados" revela muito erro de psychologia e faltou ao governo francez, no momento justo, quem o informasse com segurança da nossa mentalidade e das nossas tendencias. A politica de compressão jámais será fecunda no trato com brasileiros e a nossa sensibilidade sempre generosa, por isso mesmo, se irrita com quaesquer imposições de força.

Mas não vale recordar o que se passou, já que, em breve, será possivel celebrar o termo feliz dessa negociação, na qual se empenharam, lealmente, os dois governos, interessados, afinal, na continuação amistosa das relações commerciaes, incentivadas pelos novos entendimentos, para ambos da maxima importancia. Tudo se clareou, desde que foi possivel dissipar a cerração que annuviava os horizontes. Com as boas disposições de ambos os governos, foram vencidas essas difficuldades, sobretudo quando as divergencias de dinheiro não contribuiram, de forma alguma, para esmorecer a velha affeição entre os dois paizes.

O DESARMAMENTO

DESDE o dia 4 de janeiro Benito Mussolini fixou a posição da Italia, no celebre memorandum que elle remetteu, nesse dia, a sir John Simon, então em visita official a Roma.

Para obter uma limitação mais severa no rearmamento da Allemanha, considerado como adquirido, o Duce partiu do axioma de que é preciso preparar propostas precisas e não subordinadas, como até aqui, a condições inacceitaveis "a priori".

Para o chefe do governo italiano a igualdade foi concedida á Allemanha por condições indiscutiveis de facto, de direito e de probabilidade. Elle julgou que o trabalho de reorganização interior, ao qual se dedica a Allemanha hitleriana, não póde permittir a esta ultima executar, para fóra de suas fronteiras, as tentativas bellicosas que se lhe querem attribuir.

Partindo dessas premissas, o sr. Mussolini elaborou um novo plano italiano, na frente do qual elle collocou a abolição da guerra chimica e a interdicção do bombardeamento das populações civis.

Segundo esse projecto, o material terrestre e aereo das potencias não ligadas pelos tratados de paz seriam limitados ao seu nivel actual, salvo os complementos de trabalhos defensivos e as substituições dos eventuaes. Para os effectivos, a Allemanha estaria autorizada a possuir os 300.000 homens que ella reclama para seu exercito, e de serviço a prazo curto, a menos que as potencias vizinhas consintam em reduzir suas forças.

Mas, a Italia declarou-se em opposição, em principio, á reducção e á uniformização dos effectivos. Para o material, a Allemanha seria dotada de boa artilharia, carros de combate, aviões de reconhecimento e da classe que ella pediu

POLITICA

BUSCANDO UMA SAHIDA

Muito curiosa a attitude dos constituintes paulistas que formam no blóco partidario do interventor Armando de Salles. Muito curiosa a sua attitude referentemente ao caso da eleição presidencial.

Um desses constituintes, o sr. Abreu Sodré, falando aos jornaes, tem procurado combater a emenda João Villas Bôas tornando inelegiveis o dictador federal e os sub-dictadores estaduaes.

O sr. Abreu Sodré apresenta tres motivos interessantissimos: o primeiro, porque o sr. João Villas Bôas foi descortez, duvidando das attitudes da bancada paulista e pretendendo indicar-lhe normas de conducta; o segundo, porque a emenda é innocua, desde que a maioria queira eleger o sr. Getulio Vargas; o terceiro, porque a emenda é omissa, pois o sr. Villas Bôas se esqueceu de tornar tambem inelegiveis os ministros d'Estado e outros figurantes.

Tem-se a impressão de que o illustre correligionario do sr. Armando de Salles gosta de fazer humorismo mesmo quando não tem nenhum cabimento.

O primeiro motivo é de uma puerilidade unica. Nem paga a pena commental-o. O segundo não recommenda o respeito do sr. Abreu Sodré pelo bom senso do publico. A prevalecer o criterio dessa innocuidade, nenhuma emenda seria apresentada...

O terceiro motivo, finalmente, annulla-se com esta pergunta: por que o sr. Abreu Sodré não apresentou uma emenda ampliativa, completando as inelegibilidades omittidas pelo seu collega de Matto Grosso?

Seria tão facil... se os correligionarios do interventor paulista quizessem mesmo embaraçar a candidatura dictatorial. Mas é o que elles não querem, embora saibam que estão contrariando o sentimento do povo que representam.

E, porque não o querem, valem-se de todos os pretextos, os mais calvos, para ver se encontram uma sahida do beco...

O ministro Oswaldo Aranha na Constituinte.

Esteve hontem na Assembléa Constituinte o sr. Oswaldo Aranha. S. ex. demorou-se na sala do café em palestra com varios deputados. Affirmaram que o sr. Oswaldo Aranha, sabendo que o sr. Sampaio Corrêa pretendia falar na sessão de hontem, ali fôra afim de assistir ao discurso do politico carioca.

O P. R. P. em Franca

S. PAULO, 7 (Do nosso correspondente) — A Commissão Directora do Partido Republicano reconheceu o Directorio Politico de Franca, constituido dos srs. coronel Francisco de Andrade Junqueira, presidente; coronel Antonio Jacyntho Sobrinho, vice-presidente; major Antonio Borges de Freitas, 2º vice-presidente; doutor Romeu Amaral, secretario; dr. Jonas D. Ribeiro, 2º secretario; major Torquato Calleiro, 3º secretario; coronel Modesto Villela de Andrade, thesoureiro; capitão José Fernando Peixe; 2º thesoureiro; coronel João Constantino Junqueira, coronel Augusto Esteves de Andrade, José Villela de Andrade, capitão Joaquim Alves Costa, major Manoel Martins Franco, coronel Justino Alves Tavoira, d. Antonietta Seabra, dr. Antonio Lopes, Arisky Bruxellas e Virginio Reis.

Quarta concentração do Partido Republicano Santista

SANTOS, 7 (Do nosso correspondente) — A Commissão Directora Provisoria do P. R. P. e a comitiva politica deverão chegar, hoje, a esta cidade, com o comboio que aqui chega ás 18 horas, sendo recebida pelo directorio politico local.

Na recepção tocará a Banda Municipal do Corpo de Bombeiros, devendo comparecer á estação, além dos membros do Directorio e Conselho Consultivo, muitos correligionarios.

A seguir, nossos visitantes irão descansar no Parque Balneario Hotel, onde se realizará um jantar, ás 19.30 horas.

Os correligionarios que desejarem tomar parte naquelle agape, deverão deixar os seus nomes na lista que se encontra na séde do partido, até ás 14 horas, afim de dar tempo para as providencias de logares.

A concentração que, como já noticiámos, será ás 21 horas, no Theatro Colyseu, promette revestir-se do maior brilhantismo, sendo a mesma presidida pelo dr. Manoel Pedro Villaboim, ex-senador federal. Saudará a commissão directora e a comitiva o doutor Bias Bueno, presidente do directorio local.

Fará uma conferencia sobre o "Partido Republicano Paulista e a sua actuação na Constituinte de 1891", o dr. A. C. de Salles Junior, ex-secretario da Fazenda.

Os directorios da zona maritima far-se-ão representar da seguinte fórma: Dr. Sylvestre Neves, S. Sebastião; Benedicto Zacharias Arouca, Caraguatatuba; coronel Esperidião de Moraes, Villa Bella; coronel Ernesto Oliveira, Ubatuba; Juvenal Fraga, Cananéa; coronel Sant'Anna Ferreira, Iguape; Armando Machado e Miguel Abunaguy, Jacupiranga; coronel Alcides Mariano, Xiririca; Antonio Mendes Junior Itanhaem; coronel João Adorno Vassão, Santo Antonio Juquiá.

Este ultimo telegraphou ao dr. Bias Bueno, participando que representará o Directorio de Juquiá o dr. Cyro Carneiro.

Um telegramma ao sr. Simões Filho.

BAHIA, 7 (União) — A Acção Academica Autonomista dirigiu ao sr. Simões Filho, que ahi se encontra, o seguinte telegramma:

"Dr. Simões Filho — Rio — Acção Academica Autonomista applaude calorosamente patrioticos esforços nobre amigo no sentido da união das forças politicas bahianas para a campanha sagrada de libertar a Bahia do dominio dos forasteiros estranhos aos seus interesses, ás suas tradições, ao seu civismo.

Nada demova illustre bahiano este trabalho de concordia imprescindivel ao resurgimento da nossa escravizada terra. Attenciosas saudações. (a) — Antonio Vianna, presidente. — Oswaldo Pinho de Carvalho, secretario."

O sr. Flores pretendia vir ao Rio.

PORTO ALEGRE, 7 (União) — Está noticiado que era intenção do general Flores da Cunha viajar para o Rio. S. ex. tencionava mesmo partir pelo avião de hontem, o que deixou de fazer por motivo de molestia. Em seu logar, seguiu, por isso, o secretario do Interior, sr. João Carlos Machado.

O estado de saude do interventor federal, porém, não é de gravidade.

O "Diario da Bahia" e o manifesto dos estudantes bahianos.

BAHIA, 7 (União) — O "Diario da Bahia" publicou a seguinte nota:

"Os moços autonomistas, que paradoxalmente se acham sob a tutela dos velhos regionalistas, como verdadeiros automatos, parece que não estão muito satisfeitos. As reuniões tornaram-se menos repetidas. As adhesões não passaram de uma meia duzia altas inexpressiva. A classe academica por ter affazeres de maior monta e comprehender o alcance do "enthusiasmo dos politicoides", que deviam ser mais estudiosos, não se manifestou. O movimento que viria revolucionar as Faculdades depor o interventor e outras coisas "do outro mundo", não ultrapassou as fronteiras de alguns quartos de "republica" e se limitou sómente á idéa dos que assignaram o triste manifesto. Dizemos bem "dos que assignaram", porém quanto á "idéa" não temos muita certeza, se de facto, nasceu do cerebro de algum moço que tenha amor aos livros. O que sabemos é que os auto-regionalistas automatos compraram para todos os effeitos, um bonde".

Para Todos

— Longevidade dos intellectuaes.
— O escaphandrista, o ouro e o wisky.
— Attenção, moças modernistas!"

DIZ-SE correntemente que os intellectuaes morrem cedo. E' um erro, a dar-se credito a uma lista particularmente edificante que publica o "Sunday Express", de Londres. Assim, Thomas Hardy, o grande romancista, viveu 87 annos. Carlyle e Voltaire morreram aos 86 annos. Tolstoi desappareceu deste mundo octogenario. Paul Bourget completou ha mezes 80 annos. Edison morreu aos 84, Newton aos 85, Franklin aos 84, Volta aos 83. D'Annunzio tem mais de 70, e bem numerosos são, em todo o mundo, os intellectuaes ainda vivos com mais de 70 annos. No mundo dos negocios, Thomas Lipton, o rei do chá, succumbiu com 82 annos, John Astor com 86, Carnegie, com 84. E Rockefeller ainda vive, com 96. Quanto aos politicos, são assás bem tratados pelas Parcas, quando menos na Inglaterra. Gladstone viveu 89 annos, Balfour 88, Palmerston 82, Russell 86, Disraeli 77 e Asquith 76. Lloyd George, ainda vivo, tem mais de 70 annos. Nós no Brasil: Ramiz Galvão, nonagenario; Coelho Netto, Augusto de Lima e João Ribeiro, mais que septuagenarios. Tantos outros! Não, por ser intellectual, o homem não vive menos que os outros homens.

* *

UM escaphandrista que se embriaga em horas de folga, nada de novo; mas um escaphandrista que se embriaga no fundo do mar — eis o inverosimel. Pois aconteceu. O escaphandrista inglez Tom Butler acaba de crear o precedente. Elle tinha descido ao bojo de um navio naufragado, o "Laurentic", para procurar uns caixotes de ouro. Desempenhou-se escrupulosamente da incumbencia, salvo nas duas ultimas horas, durante as quaes não deu signal de vida. Inquietos, os companheiros de bordo chamaram-no repetidas vezes. Nada. Estavam suppondo que um malestar o atacara, ou, mesmo, que havia morrido, quando o viram emergir com difficuldade. Sem demora, todos verificaram que elle estava bebedo. Ao lado do thesouro submerso, Tom Butler tinha encontrado... uma caixa de whisky. Como conseguiu abril-a e abrir uma garrafa, no fundo do mar, para embriagar-se? Ninguem soube: no dia seguinte o escaphandrista passava deste para o outro mundo.

* *

EPHEMERIDES brasileiras de hoje, 8 de abril. — Em 1821, eleição primaria de eleitores de parochia no Rio de Janeiro, a primeira, no genero, a que se procedeu no Brasil. — Em 1827, combate naval de Monte Santiago, iniciado na vespera, entre a esquadra brasileira e a argentina. — Em 1857, nasce em Belem do Pará José Verissimo (de Mattos), notavel critico, escriptor e educador, membro da Academia Brasileira, fallecido no Rio em 2 de fevereiro de 1916. — Ephemerides de amanhã. — Em 1822, o principe-regente D. Pedro chega a Villa Rica, que passa á categoria de cidade, com o nome de Ouro Preto; o principe visita ainda Barbacena e S. João d'El Rey; com essa viagem, cessou a resistencia da Junta Governativa de Minas Geraes.

* *

ATTENÇÃO, moças brasileiras "modernistas"! Attenção ao cigarro, ao grog, ao emmagrecimento forçado! Um velho medico inglez, que foi o medico da rainha Victoria, sir Thomas Barlow, acaba de revelar que as mulheres inglezas morrem hoje mais jovens um anno e sete mezes do que as suas avós. Por que? Por causa do fumo, do alcool e do excesso de magreza — garante o venerando esculapio, já na casa dos 88 annos! Attenção, moças brasileiras "modernistas"!

A semana da Constituinte

Com todos os seus 400 annos de paulista, o sr. Alcantara Machado é a maior e a mais triste decepção da Constituinte.

Professor de Direito, literato, academico, sem experiencia da vida politica, sem tacto, sem habilidade, sem geito, sem traquejo nesse difficil genero de actividade publica, é claro que ninguem esperava prodigios de s. ex.

Como, porém, o sr. Alcantara Machado vinha á frente da representação e, pois, devia saber fazer honra aos compromissos tacitamente assumidos com os sentimentos de brio, dignidade e altivez do povo de S. Paulo em face da dictadura, que durante tres annos havia e humilhado a grande terra, ao ponto de leval-a á reacção armada — a espectativa que se formou em torno de s. ex. foi a mais confiante e a mais sympathica.

Não tardou, porém, que, por omissões preconcebidas e suspeitas, e por actos dubios e frizantes, o sr. Machado evidenciasse acharse tão distanciado dos verdadeiros sentimentos paulistas, quanto nós nos achamos, nesta minuscula bola terraquea, distanciados da constellação da Grande Ursa.

Quando percebeu que estava sendo notado com o thurybulo á mão deante dos altares renegados por São Paulo, o sr. Alcantara resolveu tentar certos passes de magica, que não estavam nem no seu temperamento, nem no seu tirocinio. E foi peor. Começou o desastre.

Apanhado, photographado em conciliabulos politicos, num almoço cordial, apressava-se s. ex. em desmentir o facto, mas de um modo canhestro, que elle, entretanto, acreditava na sua innocencia quadrisecular, poder aplacar a justa estranheza piratiningana, sem desagradar aos commensaes da vespera.

Esse, um episodio edificante entre varios. Mas, desses varios, um, especialmente, vale referir, por pouco divulgado.

Quando o sr. Medeiros Netto apresentou a famosa indicação de inversão regimental, o sr. Machado vanguardeou ostensivamente o movimento de repulsa, com o olho nos paulistas.

Mas aqui os ex-carrascos não gostaram. Então, o sr. Alcantara resolveu suggerir ao sr. Medeiros Netto o requerimento encerrando violentamente a discussão da sua indicação supracitada. Não se sabe como, o compromisso "inter pocula" transpirou, começando-se a murmurar contra a despejada incoherencia.

O sr. Alcantara, com toda a solidez dos seus 400 annos, tremeu. De modo que, ao chegar o momento da votação, s. ex., seguido de suas ovelhas, votou contra. O sr. Medeiros Netto caiu das nuvens! Mas não vacillou: requereu votação nominal. Ia tirar a limpo se o sr. Machado e seus leaderados tinham coragem de, nominalmente, votar contra. Não foi possivel, porém, a prova dos nove, porque sobreveiu o terrivel tumulto de que ainda todos nos lembramos. E o tumulto fez que o sr. Alcantara escapasse...

Comprehendendo que se afundava cada vez mais, o sr. Machado inventou uma tactica pueril, mas divertida. A quem quer que na Assembléa ou na imprensa opponha restricções ás attitudes alcantariaes ou quadricentenarias, o illustre e abespinhado ex-perrepista, hoje sallista-constitucionalista-dictatorial, accima logo de — inimigo de S. Paulo.

E' um meio realmente commodo de escapulir a uns tantos esclarecimentos, que os paulistas suspicazes estão exigindo. Ao menor reparo — inimigo de São Paulo! Como se São Paulo, o das trincheiras, o da occupação militar, o da invasão e do espezinhamento por tres annos de cruciante calvario, se tivesse incarnado em meia duzia de paulistas, acommodaticios, capitaneados pela insigne prosapia vicentina do sr. Alcantara!

A turbulencia de hontem, na Constituinte, foi provocada pela tactica do valente contemporaneo de Tibyriçá, Caiuby, João Ramalho e outras notabilidades do Cubatão, anteriores ás bandeiras e ás monções.

O deputado mattogrossense, sr. João Villas Bôas, havendo apresentado a emenda declarando inelegiveis o chefe do Governo Provisorio e seus logar-tenentes nas interventorias estaduaes, teve a ingenuidade de acreditar que o sr. Machado e seus amigos constitucionalistas dar-lhe-iam espontaneo apoio. Verificando, porém, o seu equivoco, fez da tribuna alguns reparos, com o direito que lhe dava a certeza de que São Paulo, naquelle grave assumpto, não estava pensando pelos calculos do sr. Alcantara.

Tanto bastou para que este, apoplecticamente acolytado pelo sr. Cardoso de Mello Netto, disparatasse em desabusadas diatribes contra o sr. Villas Bôas, que, aliás, sem se apartar de admiravel serenidade, repelliu energicamente a via quatro vezes secular dos dois eminentes cathedraticos de direito.

Na opinião jupitereana do sr. Machado, o seu collega mattogrossense era pequeno demais para xingar São Paulo. Sempre São Paulo como escudo! Sempre São Paulo como antepara! Como se, na realidade, os verdadeiros sentimentos paulistanos não estivessem condensados na intrepida e justissima emenda Villa-Boas! Como se traduzir esses sentimentos de São Paulo fosse atacal-o, e como se São Paulo não estivesse sendo negado precisamente pelos seus poucos representantes sabidamente cumpliciados no "complot" da eleição da dictadura!

De resto, ainda que o representante de Matto Grosso ou outro qualquer constituinte se occupassem da politica paulista, onde aggravo a São Paulo? Não têm os mandatarios do povo, porventura, o direito de discutir a politica brasileira, seja em bloco, seja em estilhaços? E os paulistas não viveram 40 annos mandando e desmandando na politica dos outros Estados? Esses paulistas, de resto, mandaram e desmandaram apenas 40 annos. O sr. Alcantara, porém, mandou e desmandou 400! E ainda grita!

Ainda sem solução as gréves na Leopoldina e dos maritimos

Os trabalhos em torno do movimento da Leopoldina

Adhesões recebidas pelos grevistas

A população suburbana da Leopoldina teve largos recursos de conducção em substituição aos trens

Um flagrante da reunião de hontem á noite na Federação Operaria

A greve do pessoal da Leopoldina, iniciada á meia noite de hontem, continúa, mantendo-se os paredistas, calmos, mas intransigentes nos seus principios.

A commissão do Ministerio do Trabalho, nomeada para estudar o caso, não encontrou, até agora, nenhuma formula satisfatoria.

Segundo soubemos hontem, á noite, a convite do chefe do governo subirá a Petropolis, afim de conferenciar com s. ex. uma commissão do Syndicato dos Ferroviarios da Leopoldina.

Será nomeada, depois, uma commissão do Ministerio da Viação para estudar a questão.

AS CAUSAS DA GREVE

Sobre as causas do actual movimento ouvimos de um dos grevistas as seguintes declarações:

— Uma das causas mais fortes da greve partiu da disparidade de vencimentos entre os que produzem e os que vivem da producção. Emquanto a companhia allega crise e nega augmentos aos que desfallecem de fome, o director gerente ganha mil libras mensaes e o sub-gerente quinhentas, além de nababescos ordenados que são distribuidos para funccionarios inglezes intitulados technicos mas que, em verdade, vivem á sombra do trabalho consciente do funccionario brasileiro.

Além disso, ultimamente, apezar de circulares constantes sobre a crise a administração admittiu o dr. Alcides Lins, com quatro contos de ordenado, o dr Souza Aguiar com tres contos, o dr. Abelardo Mello com dois contos e, ainda, com o mesmo estipendio, um irmão do dr. Seixas, ultra-patronal, advogado administrativo. Emquanto isso um conductor de trem ganha em média 225$000 por mez, um machinista de primeira classe, no maximo, 390$000 e um trabalhador de linha percebe $480 réis por hora de serviço!

A GREVE FOI PRECIPITADA

A greve foi precipitada em vista do seguinte telegramma passado pela directoria da Leopoldina a todos os empregados da linha:

"Peço avisar a todo pessoal a seguinte communicação: Acabo de receber do presidente do Centro dos Ferroviarios da Leopoldina um telegramma, no qual declara que s. ex., o sr. ministro do Trabalho, nomeou uma commissão conciliatoria destinada a tratar do pedido de melhoria de vencimentos, que se reunirá ás 15 horas de hontem, devendo todos aguardar a solução da dita commissão. Todo aquelle que se declarar em greve ou embaraçar o serviço sem esperar esta solução sujeita-se ás penas disciplinares, inclusive demissão, qualquer que seja o seu tempo de serviço."

E' este o telegramma que fez explodir o movimento, pois não nos conformamos com taes decisões nem com a ameaça de demissão, evidentemente contraria á lei.

O ULTIMO A ADHERIR A' PAREDE

O Deposito São Geraldo, em Minas, foi a ultima dependencia da Leopoldina a adherir á parede, facto explicado pela falta de communicações, uma vez que o mesmo dista do Rio 338 kilometros.

A SAUDE PUBLICA EM ACÇÃO

A Saude Publica descarregou, hontem, da estação da Leopoldina, leite e aves que em virtude da irrupção do movimento não puderam ser desembaraçados pela companhia.

TELLGRAMMAS RECEBIDOS PELO SYNDICATO DE FERROVIARIOS DA LEOPOLDINA

O Syndicato de Ferroviarios da Leopoldina recebeu os seguintes telegrammas:

"Ferroviarios Leopoldina:

Ferroviarios Sorocabana por intermedio sua organização apoiam attitude digna assumida companheiros reivindicação direito vida pondo paradeiro proteições deslavados negociantes trabalho. — (a) — Benedicto Dias Baptista, presidente."

"Ferroviarios Leopoldina.

Solidarios meus companheiros Leopoldina ora em justa attitude greve reivindicando aspirações legitimas, colloco-me inteiramente disposição paredistas para cujo fim seguirei Rio immediatamente. Abraços. (a.) — Armando Avellanal Laydner."

A LIGAÇÃO COM THEREZOPOLIS

A directoria da Central do Brasil, afim de não prejudicar os transportes para Therezopolis, resolveu, a começar de hoje, fazer o embarque no porto de Piedade, na Praça 15 de Novembro.

Aspecto de um dos bondes durante o dia hontem

A FEDERAÇÃO DO TRABALHO DA' SEU APOIO MORAL AOS GREVISTAS DA LEOPOLDINA E A' FEDERAÇÃO DOS MARITIMOS

RESOLUÇÕES HONTEM TOMADAS PELO SEU CONSELHO REPRESENTATIVO

Reuniu-se, hontem, ás 21 horas, em sessão ordinaria a Federação do Trabalho, em sua séde á rua da Constituição n. 6.

Após a leitura e approvação da acta, foi dada posse aos representantes dos syndicatos musicaes e de bebidas, que se filiaram á Federação do Trabalho. Em seguida foram tratados assumptos de ordem geral.

Tomou a palavra o representante do Syndicato dos Chapeleiros, divagando, por algum tempo, sobre a situação de alguns elementos que foram demittidos dos seus empregos unicamente por estarem syndicalizados.

Invocou o orador a acção da Federação sobre estes abusos e termina a sua oração dizendo:

"E' necessario que a Federação exerça uma paternidade clara e positiva sobre estes factos."

A seguir o presidente, sr. Mendes Cavallero, refere-se á censura do "O Trabalho", orgão do proletariado e informa o plenario do protesto que foi enviado ao chefe do Governo Provisorio e ao ministro da Justiça.

Além de outros assumptos deteve por algum tempo a attenção dos presentes á questão da representação da Federação no proximo Congresso Syndicalista que se realizará no Rio Grande do Sul.

Terminados os estudos desses assumptos, o representante do Syndicato Metallurgico, pede ao plenario que considere a situação grevista suscitada na Leopoldina e na Federação Maritima.

Neste ponto a sessão se acalora. Muitos oradores se inscrevem para falar. O tempo da reunião se esgota. Foi, porém, solicitada e approvada a sua prorogação.

Após demorado debate da questão foram feitas duas propostas: a do sr. Munhoz, pedindo ao presidente da Federação que nomeie uma commissão para se entender com os grevistas, afim de obter uma melhor elucidação do caso. Outra proposta, da autoria do sr. Plinio Mello suggerindo um addendum á anterior, pela qual a Federação daria ampla publicidade ao apoio moral que acabava de prestar aos grevistas.

Resolveu-se, ainda, passar um telegramma ao chefe do governo pleiteando fosse dada uma solução immediata ao dissidio em que se empenham os ferroviarios com a Leopoldina e os maritimos com o Ministerio do Trabalho.

A commissão organizada, segundo a proposta Munhoz, consta dos seguintes nomes: srs. Sebastião de Oliveira, Plinio Mello, Spencer Bittencourt, Nestor Freitas e Valentin Negrellos.

Como foi supprida a falta de trens

O serviço de vehiculos, não obstante o movimento intensissimo, em todo o percurso, foi feito com a mais absoluta regularidade, não se registrando nenhum incidente de vulto, o que seria justificavel, até certo ponto.

O publico serviu-se sem difficuldades dos recursos offerecidos pelas empresas que suppriram, assim, a falta de trens.

Isso verificámos na inspecção que fizemos do largo de São Francisco á Bomsuccesso, Ramos e Penha.

Aquelle largo é o ponto de partida dos bondes que conduzem passageiros do centro urbano para a zona da greve. Seu movimento foi intenso durante toda a manhã de hoje. Grandes massas que deixavam os vehiculos e os que aguardavam transportes para os suburbios, enchiam-no.

Tambem grandes multidões se agglomeravam naquellas estações da Leopoldina, tomando de assalto os vehiculos de transportes.

GRANDEMENTE DIMINUIDOS OS PREJUIZOS CAUSADOS AO POVO PELO MOVIMENTO GREVISTA

A população das localidades servidas pelos trens de suburbios da Leopoldina, que se utiliza desse meio de transporte para o percurso entre os lares e os pontos de trabalho, está calculada em 20.000 pessoas, approximadamente.

Toda essa multidão, com a greve do pessoal daquella empresa, ficou privada do transporte habitual e o numero reduzido de vehiculos que a serve diariamente, em paradas normaes não podia chegar para attender as exigencias de um trafego multissimo mais intenso.

Para diminuir, na medida do possivel, os prejuizos dessa avultada multidão, que, pela falta de trens, iria ficar privada de comparecer aos seus affazeres, o governo appellou pelo orgão do Delegado da Ordem Social para as companhias de omnibus e para a Ligth, solicitando-lhes augmentassem grandemente os serviços de conducção para os suburbios da Leopoldina.

Promptamente attendendo a esse appello, todas as empresas de omnibus que dispunham de vehiculos fizeram transferil-os para a zona prejudicada e, mesmo assim, nas horas de maior movimento, o publico encontrava difficuldade para locomover-se.

O auxilio da Light, nesse sentido, foi muito valioso, tendo o trafego de seus bondes para a zona leopoldinense começado com trinta bondes, todos com dois reboques.

Mais tarde, verificada a insufficiencia desse numero, foram collocados mais 15 no percurso, tambem com dois reboques.

Assim, com 45 comboios de tres carros, o serviço ficou menos sobrecarregado, facilitando grandemente os transportes.

Tambem os bondes que fazem a linha regular de Ramos, estenderam o percurso até a Penha.

Sendo grande o numero de vehiculos nesse trajecto, essa providencia concorreu bastante para desafogar o movimento, permittindo que o povo encontrasse abundante meio de transporte, que bastou para, em poucas horas, trazer para o centro a enorme massa de habitants dos suburbios da Leopoldina.

A cooperação da Viação Excelsior

Tambem a Viação Excelsior concorreu para o transporte do povo para a cidade e regresso aos lares, fazendo circular 30 dos seus confortaveis vehiculos.

Como o numero, apesar de grande, não era sufficiente e não era possivel augmental-o, dada a necessidade de não privar de transporte rapido os demais bairros da cidade, uma parte dos omnibus terminava o percurso na Praça da Bandeira, indo dali servir São Christovão, Tijuca, Villa Isabel, etc.

Os preços das passagens, nessa como nas demais empresas, foi o que tem sido estipulado officialmente, por occasião dos grandes movimentos das festas da Penha.

Com taes providencias, apesar do atropelo natural causado pelo intenso movimento de passageiros, os bairros mais proximos não tiveram grandes prejuizos de transporte.

O que nos disse o delegado da Ordem Social

Pedimos impressões sobre a greve ao capitão Affonso Miranda Corrêa, Delegado da Ordem Social.

— Foi uma surpresa a parede dos ferroviarios da Leopoldina. Não se comprehende como uma pendencia entre patrões e trabalhadores cuja solução estava entregue a uma commissão arbitral, sob as vistas do Ministerio do Trabalho, desse logar a esse desfecho inesperado, antes da sentença final dessa commissão conciliatoria. Apesar de brusco o movimento, os trabalhadores têm se mantido na mais inteira ordem. Estamos apparelhados, porém, para manter a tranquillidade do publico contra qualquer acto de exaltação, que aliás, não é de esperar, dos grevistas. Quanto á população está supprida em todas as suas necessidade de trafego pelo excellente serviço dos omnibus e dos bondes. Logo nos primeiros momentos appellamos para a Light, que foi solicita em centuplicar os seus bondes e omnibus de maneira a satisfazer plenamente ás necessidades publicas.

O que ouvimos nos suburbios da Leopoldina

Na Penha. Entramos em um restaurante proximo á estação. Nenhuma anormalidade. Apenas o movimento de vehiculos é maior do que nos outros dias a essa hora, pouco depois do meio dia.

— Como foi o movimento esta manhã? perguntamos a um "garçon".

— Muito grande. Não havia logar que chegasse para tanta gente. Dizem que a Light poz nesta linha cem bondes extraordinarios.

— E omnibus?

— Tenho visto muitos da Light e de outras companhias.

— E o povo daqui está aborrecido? E' um contratempo...

— Lá isso, não sei... Mas pa-

Conclue na 8ª pagina

Um omnibus da linha "Caxias", super-lotado

O protesto dos maritimos pela reforma do Instituto de Aposentadoria e Pensões

Deante da attitude irrevogavel dos maritimos, o ministro do Trabalho pediu uma fórmula de conciliação

O que houve na Federação Maritima, reunida hontem

A commissão de maritimos conferenciando com o sr. ministro do Trabalho e, em baixo, um aspecto da assembléa na Federação dos Maritimos

Os maritimos, se bem que retomassem, hontem, ás 7 horas, ás suas actividades interrompidas em signal de protesto pela assignatura do decreto que reformou o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, comtudo continuam com as bandeiras hasteadas a meio-páo, em todos os edificios onde funccionam os seus syndicatos.

A CONFERENCIA COM O MINISTRO DO TRABALHO

Conforme noticiámos hontem, o chefe do Governo Provisorio determinou que o titular do Trabalho recebesse uma commissão de presidentes dos syndicatos maritimos, afim de ouvir a exposição feita pela mesma no Palacio Rio Negro, a respeito da attitude tomada pela classe repudiando a referida reforma.

Recebida no gabinete do ministro do Trabalho, a commissão, pelo seu presidente, sr. Pergentino Luiz Alves, fez sentir ao sr. Salgado Filho das razões determinantes da attitude dos maritimos.

O ministro ponderou que a commissão havia declarado que s. ex. muito promettia e nada realizava, e por isso desejava o sr. Salgado Filho que a commissão citasse um facto que provasse essa affirmativa.

O sr. Pergeitno Filho declarou que o titular do Trabalho lhe promettera, á frente de quarenta delegados eleitores, que nenhuma reforma social seria feita sem que fossem previamente consultadas as classes interessadas, no emtanto a presente fóra feita inteiramente á revelia da numerosa classe maritima.

— Mas, não se trata de reforma social, pondera o ministro, apenas reforma da administração de um Instituto creado pelo governo.

— V. ex. poderia usar de lealdade, consultando á classe, mas, preferiu elaborar secretamente a reforma — declarou o presidente da commissão.

A essa altura, o sr. Salgado Filho perde o controle, exaspera-se e ameaça pôr fóra do seu gabinete o presidente do executivo da Federação dos Maritimos.

Ha, mesmo, uma exaltação de animos. Varios outros membros da commissão dirigem-se ao ministro com vivacidade.

O ministro intervém e pede á commissão que, afinal de contas, diga o que quer, apresente uma formula honrosa de conciliação.

— Nós não transigiremos, senhor ministro. A classe dos maritimos quer a revogação do decreto 24.077 e a manutenção do anterior, sem lhe faltar uma virgula.

Depois de repetidas solicitações do titular do Trabalho, a commissão resolveu ouvir a deliberação da assembléa, que se reuniu, hontem, promettendo levar ao ministro o resultado, na proxima terça-feira, ás 14 horas.

A RESOLUÇÃO DA ASSEMBLÉA DA FEDERAÇÃO DOS MARITIMOS

A's 19 horas de hontem, reuniu-se, em assembléa geral, a Federação dos Maritimos, para tomar conhecimento do resultado da conferencia no Ministerio do Trabalho.

Depois de approvadas as actas das reuniões de 5 e 6, procedeu-se á leitura do expediente, que constou de officios da Federação do Trabalho de Nictheroy, ao director do jornal "Trabalho" e de dois telegrammas enviados aos srs. Salgado Filho e Napoleão Alencastro, todos esses documentos referentes ao caso que vem agitando a classe maritima.

A mesa que presidiu os trabalhos, compunha-se do presidente do Conselho Deliberativo, sr. Jeronymo Cardoso, do secretario Nelson de Souza Martins, do deputado Luiz Tirelli, e dos deputados classistas Acyr Medeiros, Waldemar Moura e João Vitaca.

Franqueada a palavra, falaram diversos delegados eleitores, presidentes de syndicatos e os deputados Waldemar Moura e Acyr Medeiros, cujo discurso, ajustando-se perfeitamente ás aspirações proletarias, foi delirantemente applaudido.

O sr. Pergentino Luiz Alves, presidente do Executivo e da Commissão que se entendeu com o chefe do governo e com o ministro do Trabalho transmittiu á assembléa o que se passou no Ministerio do Trabalho. O ministro pedia uma formula de conciliação. O seu ponto de vista era não transigir em hypothese alguma. Consultava a assembléa se estava de accordo. Incontinenti a assembléa se manifestou, em massa, solidaria ao ponto de vista do seu presidente.

Depois de approvadas as propostas do plenario, ficou assentado que a Federação dirigisse um officio ao titular do Trabalho, reaffirmando-lhe os propositos contidos no memorial que foi dirigido ao chefe do Governo Provisorio, sem nenhuma modificação.

Esse officio será levado ao sr. Salgado Filho, pela mesma commissão que esteve hontem no seu gabinete.

Varios oradores se fizeram ouvir depois, explicando o porquê de a Federação dos Maritimos não ter tratado das conquistas que se não referissem directamente ao caso creado com a nova lei reformadora do Instituto.

O sr. Pergentino Joaquim Alves, depois, occupou a attenção dos assistentes, narrando detalhadamente o seu encontro o ministro do Trabalho e as peripecias nelle havidas.

Após ter explicado exhaustivamente, a entrevista, interrompido varias vezes pelas palmas, o sr. Pergentino contou o que ficára resolvido, sendo apoiada essa resolução da commissão que presidira, por todos os presentes. Nada mais havendo a tratar, o presidente declarou encerrada a sessão, rogando aos seus companheiros que se mantivessem em espectativa até terça-feira, á tarde, quando o governo teria sciencia dos anselos do proletariado maritimo.

Durante essa reunião todos os oradores foram accordes em protestar contra a palavra greve. Não estivemos em greve, disseram, O que houve, foi sómente um movimento de protesto pacifico contra o decreto que tantos prejuizos nos vem trazer.

O sr. Pergentino, durante seu discurso, verberou a attitude dos carvoeiros de Mocanguê, dizendo, entretanto, que, apesar disso, a Federação não abandonava os seus filiados.

LAVOURA MINEIRA

Com a suspensão do jornal "Lavoura Mineira", que se vinha publicando como orgão official do Instituto Mineiro do Café, criou o DIARIO DE NOTICIAS esta secção diaria, afim de que não falte aos lavradores de Minas, aqui, na capital da Republica, uma tribuna livre através da qual se possam bater em favor dos seus direitos e aspirações.

O COMMUNICADO N. 148

O Departamento Nacional do Café forneceu á imprensa, ha tres dias, um communicado, sob n. 148, informando não estar em sua cogitação crear, para a nova safra de café, a propalada taxa de 10 por cento sobre o café embarcado, como fim de melhorar as qualidades dos cafés remettidos para Santos. Accrescenta o Departamento — e essa é a informação que hoje nos interessa commentar mais de perto — que não pensou nem pensa em impôr qualquer quota de sacrificio para a safra de 1934-1935.

Resulta um aspecto predominante na declaração cuja ultima parte acabamos de reproduzir por outras palavras. Se o Departamento Nacional do Café affirma que não haverá quota de sacrificio na futura colheita, é que elle deve estar de posse de todos os elementos que permittem um juizo seguro sobre a posição estatistica do producto.

Ha alguns mezes, o DIARIO DE NOTICIAS, em entrevista que obteve do sr. Armando Vidal, através de tantas difficuldades, fez todos os esforços no sentido de poder transmittir aos lavradores a palavra do presidente do Departamento Nacional do Café, sobre o assumpto. Isto é, se haveria ou não, na safra de 1934-1935, quota de sacrificio. S. s. tangenciou. Evadiu-se por fim á pergunta, como quem tem o animo de não encaral-a de frente.

Felizmente, porém, o communicado n. 148 diz hoje o que o sr. Armando Vidal esquivou-se de affirmar hontem. Repitamol-a. Convém repetir, para que o publico fixe bem na memoria a declaração: o Departamento não manterá a quota de sacrificio na safra de 1934-1935.

Todavia, o communicado numero 148 não está completo. Cumpria ao Departamento, quando o forneceu ao publico, não encaminhar-se de novo pela tangente.

O sr. Armando Vidal sabe que, da taxa dos 15 shillings, ora cobrada, dois terços se destinam a produzir recursos que bastam para o financiamento da quota de sacrificio. A outra terça parte, ou sejam 5 shillings, está vinculada a uma operação de credito externa e a lavoura é obrigada a supportal-a.

O communicado n. 148 deveria concluir por uma declaração complementar imprescindivel, relativa e definitiva sobre a desnecessidade do proseguimento da cobrança dos 10 shillings, reduzindo, então a taxa que hoje é de 15 para 5 shillings sómente e isso por força das obrigações contractuaes a que acima fizemos referencia. Não se comprehende que o Departamento deixe de impôr á lavoura, conforme sua expressão textual, qualquer quota de sacrificio para a safra de 1934-1935 e persista em arrecadar integralmente a ta a dos 15 shillings.

O communicado n. 148 silenciou, de proposito ou por omissão, sobre esse ponto decisivo. A lavoura, porém, tem urgencia de que tambem esse ponto fique inconfundivelmente esclarecido.

A EXCURSÃO DO SR. MAURO ROQUETTE PINTO A CAMPO BELLO

Por falta absoluta de espaço deixamos de publicar, hoje, o que faremos em nossa edição de terça-feira proxima, a correspondencia do nosso representante em Campo Bello, dando conta da enthusiastica recepção feita pelos cafeicultores daquelle prospero municipio mineiro ao sr. Mauro Roquette Pinto, uma das mais destacadas figuras da ultima administração do Instituto Mineiro do Café.

AINDA A CASSAÇÃO DA AUTONOMIA DO INSTITUTO MINEIRO DO CAFÉ'

O Decreto n. 11.294, da Interventoria Mineira, assignado em 21 do corrente, e que revoga o de n. 10.244 assignado em 2 de fevereiro de 1932 pelo egregio e saudoso estadista presidente OLEGARIO MACIEL, cassando assim a autonomia concedida por este, em boa hora, ao INSTITUTO MINEIRO DO CAFE', causou, como não poderia deixar de causar, a peor impressão possivel, nos circulos interessados, que o receberam cheios de estupor.

Alguns lavradores, com os quaes tenho estado em contacto e trocado impressões a respeito, não escondem o seu desapontamento ante semelhante medida, focalizando alguns a antipathia que a mesma acarreta ao joven interventor Benedicto Valladares, que frisam, foi de uma infelicidade sem para ao assignar o decreto já referido.

Os commentarios surgem a cada momento e cada qual procura tirar illações do seu proprio ponto de vista e modo de encarar o acto, cujas origens e motivos ninguem percebe, chegando alguns a conclusões absurdas.

As opiniões são, pois, diversas e as interpretações são reflexos do ponto de vista de quem as emitte, pois, repito, todos estão na mais completa ignorancia da origem e motivos de tão chocante attentado á lavoura, que tem cercado o interventor Valladares de todo o seu apoio e sympathia, merecendo por isso mesmo um tratamento mais carinhoso da parte de s. exa.

Num ponto apenas são unanimes as opiniões:

No condemnarem o acto, que todos julgam desacertado, maximé no actual momento, em que o Instituto vinha pondo em pratica as mais importantes realizações, dictadas pelos seus orgãos competentes e que visam todas ellas trazer uma situação de relativo desafogo á opprimida e espoliada classe dos lavradores.

Os mais optimistas, entretanto, obtemperam que a ultima pá de cal não foi jogada, e que o doutor Benedicto Valladares poderá ainda, após a verificação da verdadeira situação do Instituto, tornar sem effeito o seu acto, voltando o Instituto, novamente, á plena vigencia da sua autonomia, com a circumstancia de se ver prestigiado officialmente, e de ver destruidas todas as arguições contra elle até aqui feitas, e as aleivosias assacadas, por interesses individuaes e collectivos contrariados.

Sou dos que não crêem, tenha o interventor mineiro esse gesto de elevado descortino politico-administrativo, sabido, que no Brasil o Poder Publico só intervem em negocios da lavoura, para complical-os.

Em todo caso, não se deve precipitar qualquer juizo, e não temos o direito de julgar o doutor Benedicto Valladares como um confusionista, elle, que tem dado, no curto prazo de sua gestão, provas tão evidentes de amor á coisa publica e ficamos por isso, com os optimistas, á espera, a vermos se terá elle esse gesto da larga, elegante e rara comprehensão administrativa, que o redimirá, estou certo, de quaesquer possiveis erros ou precipitações commettidos.

Esperemos, pois.

GUY DE ROVENO.
Correspondente.

Viçosa, 30 de março de 1934.

O REATAMENTO DAS RELAÇÕES COMMERCIAES DA INGLATERRA E RUSSIA

Um accordo commercial provisorio anglo-russo foi assignado em Londres. Elle põe fim a trabalhosas negociações que haviam começado em 24 de julho de 1933.

O artigo 1º estabelece o principio de nação mais favorecida; o art. 3º prevê uma igualdade progressiva na balança dos pagamentos, que é favoravel, neste momento, aos Soviets; será intensificado o uso de navios inglezes no transporte de mercadorias russas. O representante commercial dos Soviets e seus dois auxiliares terão regalias de pessoas inviolaveis.

O accordo poderá ser desfeito com um aviso de seis mezes de antecedencia, e será ratificado pela Camara dos Communs.

FOI CREADO O CENTRO DE LAVRADORES DE RIO CASCA

RIO CASCA, 5 (Do correspondente) — A lavoura mineira vae se compenetrando da necessidade de se organizar efficientemente para a defesa de seus mais legitimos interesses.

Desillüdida das promessas dos governos e dos politicos que della se lembram apenas como elemento para a conquista das posições, quer a lavoura agora sacudir o jugo que a opprime. Ha por toda a parte um grande enthusiasmo dos lavradores pela união da classe para a formação de orgãos defensivos dos seus interesses. O acto do governo mineiro cassando a autonomia do Instituto Mineiro do Café veiu incentivar o espirito de união dos lavradores do Estado, que vêem nesse acto do governo um prenuncio da incorporação ás rendas do Estado do vultoso patrimonio da lavoura mineira.

Esse patrimonio, accumulado após tantos annos de luta e de enormes sacrificios, não poderá ser absorvido, de uma noite para o dia, por um simples acto de força do governo dictatorial de Minas.

Visando a defesa dos interesses da lavoura, estiveram reunidos a 1º deste mez os mais importantes lavradores de café do municipio. Ficou deliberada a fundação do *Centro de Lavradores do Municipio de Rio Casca*, sendo, em seguida, eleita a sua primeira directoria, que ficou assim constituida:

Presidente, dr. Manoel Ribeiro Fontes.

Vice-presidente, dr. Armando Sodré.

Secretario, dr. José Candido Mayrinck.

Thesoureiro, pharmaceutico Antonio Gomes Vieira de Souza.

Conselho deliberativo:

José Luiz Pinto Moreira.

João de Oliveira Pinto Mosqueira.

Alexandrino Pereira da Silva.

Sebastião de Almeida Breguez.

Geraldino Ribeiro Barbosa.

Taes nomes representam a certeza de um completo triumpho nas reivindicações do Centro.

Todos os membros da directoria são pessoas de grande conceito social em nosso meio e incarnam as apirações da lavoura cafeeira do municipio, que vê nos mesmos os seus mais legitimos representantes.

Foi eleita em seguida uma commissão especial para organizar os estatutos do Centro, de accordo com as bases approvadas, e promover a sua inscripção no registo civil das pessoas de direito privado, de modo que o novo orgão da lavoura mineira tenha personalidade juridica.

A grande asembléa de lavradores approvou os termos do officio a ser dirigido pelo Centro ao sr. interventor federal no Estado, protestando contra a cassação da autonomia do Instituto Mineiro do Café e pedindo que seja o mesmo entregue novamente á lavoura, caso a actual devassa que ali se processa, por ordem do governo mineiro, nada apure contra a administração do Instituto, que foi afastada da sua direcção em virtude do acto do dr. Benedicto Valladares.

CONSUMO DE CAFE' NOS PRINCIPAES PAIZES

Indices "per capita"

Os consumos nacionaes de café nos principaes paizes durante o anno de 1932, em comparação com a media de cinco annos, entre 1877 e 1881 podem ser calculados do seguinte modo:

Estados Unidos da America — Total, 1.496.222.000 libras, por capita 12.06, contra 384.282.800, por capita, 7.01.

França — 412.057.000 libras por capita, 9.71, contra ..... 123.715.000 por capita 3.25.

Allemanha — 285.927.000 libras por capita, 4.41, contra 232.230.000 libras, por capita. 4.94.

Belgica — 109.362.000 libras, por capita, 12.88, contra 51.618.400, por capita, 9.41.

Italia — 89.840.000 libras por capita, 2.15, contra ...... 29.874.200, por capita 1.06.

Suecia — 85.407.000 libras, por capita 13.80 contra .... 24.011.400 libras por capita, 5.30.

Paizes Baixos — 84.461.000 libras, por capita, 10.32, contra 69.045.200 libras, por capita, 16.33.

Reino Unido — 37.383.000 libras por capita 0.80, contra (Grã Bretanha) 32.790.394, por capita 0.93.

COLUMNA DO LAVRADOR

Um conluio contra a lavoura

Do sr. Vicente Antonio Lopes, lavrador em Tres Pontas, recebemos a seguinte carta que inserimos na Columna do Lavrador.

Sr. redactor do DIARIO DE NOTICIAS.

Solicito de v. s. a inserção da copia da seguinte carta que dirigi hontem ao doutor Benedicto Valladares:

Illmo. dr. Benedicto Valladares, interventor federal em Minas Geraes.

"V. excia., attendendo á situação financeira do nosso Estado, por um lado, e a um grupo de indesejaveis commissarios do Centro de Commercio de Café, mentores do Centro dos Lavradores de Juiz de Fóra, desferiu um golpe contra a lavoura cujas consequencias v. excia. não soube prever.

Quanto á primeira parte, nós lavradores, em grande numero, cogitavamos já na reducção para 2$ da taxa actual de 3$ no annunciado Congresso de Viçosa e cuja arrecadação seria em beneficio do Estado, em face da situação precaria de Minas, reconhecendo assim, nós mineiros, a necessidade de ampararmos a actual administração.

Quanto ao conluio existente contra nós, isto é contra o Instituto, v. excia. deu ouvidos apenas a um grupo de eternos exploradores da lavoura. O Centro dos Lavradores de Juiz de Fóra é constituido na verdade pelos srs.: Pedro Porto, presidente, ali posto para servir apenas de triste figura de prôa. Orientadores: Theodorico de Assis, Pinto Lopes, Felix Fonseca e Vicente Megiolaro (commissarios de café) do Rio; José Maria Villela, Casemiro Villela e outros de Juiz de Fóra; dr. Ribeiro de Miranda, de Carangola; professor Livio Carneiro de Ubá e varios cavalheiros de outros municipios os quaes, não contando com o apoio dos legitimos cafeicultores da região adheriram aos commissarios Pinto Lopes, Felix Fonseca e Megiolaro para combaterem o Instituto.

O pavor dessa turma é tal pelas organizações da lavoura, que mandou agentes seus espalharem o boato, pelo interior, de que o Ministerio da Fazenda ia encampar o Instituto Mineiro recolhendo todo o seu patrimonio inclusive o café que o lavrador mandasse para o Instituto.

Eu vou aconselhar aos meus collegas lavradores a organização de uma cooperativa, apparelhada efficientemente para receber todo o café mineiro, emittir Warrants e vender café como qualquer casa commissaria e nem um só lavrador mineiro digno desse nome remetterá café ou negociará com a turma da rua da Quitanda, especialmente a trinca acima citada.

Eis ahi, sr. interventor, em resumo, a cilada em que v. excia. caiu, collocando-se mal perante os productores de café pela precipitação de um acto que não se justifica."

BANCO MINEIRO DO CAFE'

BALANCETE DE MARÇO DE 1934

ACTIVO

Capital a realizar		25.000:000$000
Carteira Agricola:		
Titulos descontados	16:000$000	
Emprestimos em contas correntes	11.654:186$100	
Emprestimos hypothecarios	200:000$000	
Emprestimos para custeio agricola	142:095$000	12.012:281$100
Carteira Commercial:		
Titulos descontados	1.789:486$000	
Emprestimos em contas correntes	200:000$000	1.989:486$000
Valores hypothecados	400:000$000	
Valores apenhados	665:050$000	
Valores caucionados	15.744:470$000	16.809:520$000
Acções em caução		60:000$000
Correspondentes		20:001$200
Caixa:		
Em moeda corrente	324:982$000	
Depositados em outros bancos	10.458:736$200	
Em outras especies	451$200	10.784:169$400
Moveis e utensilios		63:221$500
Diversas contas		175:514$300
		66.914:193$500

PASSIVO

Capital		50.000:000$000
Depositos:		
Em contas/correntes limitadas	3:000$000	
Em contas/correntes movimento	6:177$100	
Em contas/correntes diversas	2:429$300	
Em contas/correntes populares	400$000	12:006$400
Caução da directoria		60:000$000
Garantias hypothecarias		400:000$000
Garantias diversas		16.409:520$000
Effeitos a pagar		10:000$000
Diversas contas		22:667$100
		66.914:193$500

Rio de Janeiro, 31 de março de 1934. — Theodomiro Carneiro Santiago, director da Carneira Agricola. — A. B. Junqueira, director da Carteira Commercial. — Salazar Pessôa, contador.

O BANCO DE RESERVA DA INDIA

Sua creação

O conselho de Estado de Delhi ratificou a lei concernente á creação de um Banco de reserva. Essa creação havia sido autorizada pela Constituição da futura Federação indiana elaborada nas conferencias da Tavola Redonda. O banco não soffrerá influencia politica de especie nenhuma.

OS DESPACHOS DE CAFE' EM QUOTA LIVRE

Um communicado do Instituto Mineiro de Café

O Instituto Mineiro de Café communicou a Estrada de Ferro Central do Brasil que, conforme a deliberação do Departamento Nacional de Café, de 20 de abril passado até 30 de junho vindouro, ficam suspensos os despachos de café em quota livre, podendo, entretanto durante aquelle periodo, tal mercadoria ser despachada em quota DNC, para substituição, ou sendo despolpado com todos os caracteristicos exigidos.

O dr. Fernandez Verano vae realizar algumas conferencias

Desde terça-feira proxima passada, acha-se nesta capital o dr. Alfredo Fernandez Verano, presidente da Liga Argentina de Prophylaxia Social, de Buenos Aires.

A convite da Liga Brasileira de Hygiene Mental, o dr. Fernandez Verano vae realizar algumas conferencias, em nosso meio, expondo a obra realizada na Argentina contra o perigo venereo em materia de educação sanitaria popular, educação sexual, exame medico prenupcial e outras interessantes questões medico-sociaes.

Na sua primeira conferencia, que se realizará, proximamente em uma das nossas mais importantes agremiações medicas o illustre conferencista dissertará sobre o thema: "Estado actual da luta anti-venerea na Republica Argentina".

Poucos dias depois, será realizada, em um dos nossos cinemas centraes, uma grande sessão publica, semelhante ás que, periodicamente, se realizam na Liga Argentina, em Buenos Aires e na qual o dr. Fernandez Verano explanará as noções que o publico deve conhecer, afim de prevenir as doenças venereas de accordo com os principios scientifico.

Esta sessão será illustrada com projecções luminosas e pelliculas cinematographicas que serão cedidas, para este fim, pela Inspectoria de Prophylaxia das Doenças Venereas, Lepra e Cancer do Rio de Janeiro.

Para assumir o commando do contingente especial de Içá

Para substituir, no commando do contingente especial de Içá, o segundo tenente Luiz Gentil, requisitado para effectuar matricula na Escola de Veterinaria do Exercito, foi nomeado, pelo ministro da Guerra, o official de igual posto Raymundo Olyntho Machado do 27º B. C.

Como foi commemorado o 26.º anniversario da A. B. I.

SESSÃO SOLEMNE DA DIRECTORIA

A mais antiga instituição jornalistica do Brasil, a Associação Brasileira de Imprensa, que reune em seu quadro social perto de dois mil associados, commemorou, hontem, o 26º anniversario da sua fundação.

A directoria reuniu-se, neste dia, especialmente convocada, achando-se ricamente ornamentados e decorados com flores os retratos de Gustavo de Lacerda, seu fundador, e Dario de Mendonça, seu ex-presidente.

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa, em rapidas palavras, registrou o que vem sendo a acção da A. B. I., em defesa dos interesses da classe que representa, relembrando os nomes de Gustavo de Lacerda, Francisco Souto, Dunshee de Abranches, Belisario de Souza, Dario de Mendonça, João Mello, Raul Pederneiras, Gabriel Bernardes, Barbosa Lima Sobrinho, Paulo Filho e Alfredo Neves, todos ex-presidentes, cujos inestimaveis serviços a Associação e á classe em geral, são sempre lembrados com saudade.

Servindo-se da opportunidade de se commemorar, naquelle instante, a fundação da associação dos jornalistas, o presidente da A. B. I. lamentou que este dia fosse commemorado no periodo ainda vigente da censura, cuja existencia vem sendo prejudicial e perniciosa ao exercicio livre da profissão jornalistica no Brasil.

Ao terminar, o presidente da A. B. I. agradeceu ainda a efficiente collaboração dos seus companheiros de directoria — Heitor Beltrão, Borja Reis, Pereira Rego, Martins Alonso, Martins Capistrano e Oswaldo de Souza e Silva, e saudou a imprensa, exhortando os homens de jornal a não esmorecerem na campanha em prol do desapparecimento da censura.

O sr. Borja Reis, em nome dos collegas de directoria, socios da A. B. I., e companheiros da imprensa, enalteceu a dedicação e o trabalho do sr. Herbert Moses, a quem o jornalismo brasileiro não tem regateado as mais eloquentes manifestações de gratidão.

A A. B. I. recebeu telegrammas de congratulações de todo o Brasil.

O conflicto de Leticia compromette a paz no Alto Amazonas

SERÁ RESOLVIDO PACIFICAMENTE O INCIDENTE?

A Colombia oppõe-se, formalmente, ao prolongamento do mandato da Liga das Nações

GENEBRA, 7 (U. P.) — O sr. Santos, representante da Colombia, chegou a esta cidade, hontem, á noite, e em companhia do delegado de seu paiz junto á Liga das Nações, sr. Nieto Caballero, visitou o sr. Walter, apresentando uma segunda nota sobre o litigio de Leticia. Diz o documento que a Commissão de Administração de Leticia foi instituida em nome da Colombia por um anno. Accrescenta que as conversações directas que se desenvolvem no Rio de Janeiro são completamente separadas da questão ora em discussão. As conversações continuarão após o restabelecimento da soberania da Colombia sobre Leticia, pela Liga das Nações, no dia 30 de junho, embora não se consiga chegar a um accordo no Rio de Janeiro, antes dessa data.

A COLOMBIA NÃO ACCEITA O PROLONGAMENTO DO MANDATO

GENEBRA, 7 (U. P.) — O sr Santos Nieto Caballero dirigiu uma nota ao Conselho da Liga das Nações, declarando que a Colombia rejeita proposta do Perú, no sentido de prolongar-se por mais seis mezes a permanencia da commissão nomeada pela Sociedade de Genebra, para administrar Leticia durante a solução do litigio pendente sobre a posse dessa cidade.

OS PILOTOS CONTRACTADOS, OBRIGADOS A TOMAR PARTE NAS OPERAÇÕES MILITARES

NEWARK, Nova Jersey, 7 — (U. P.) — Nos circulos da aviação espera-se, com muito interesse, a escolha dos officiaes que deverão seguir para a Colombia, na qualidade de instructores dos pilotos colombianos.

Os aviadores americanos embarcarão a bordo do vapor "Colombia", na proxima quinta-feira.

Consta que os contractos obrigam os pilotos americanos a tomar parte nas operações militares, em caso de emergencia nacional.

A REVOLUÇÃO DE LETICIA A' COLOMBIA

GENEBRA, 7 (U. P.) — O sr. Eduardo Santos, representante da Colombia junto á Liga das Nações, declarou ao correspondente da "United Press" ter confiança em que o comité da entidade, ao qual está afecto o caso de Leticia, concordará, na sua reunião do proximo dia 12, em que aquella localidade do alto valle do Amazonas deve ser devolvida á jurisdicção colombiana no dia 23 de junho vindouro, quando termina o mandato da commissão enviada pela Liga ao territorio litigioso.

Apoia o sr. Eduardo Santos sua convicção no facto de que "todos os direitos legaes estão de um lado", accrescentando esperar que as negociações, em curso no Rio de Janeiro, serão coroadas de successo antes de 23 de junho. Caso não estejam concluidas até á data da volta de Leticia á posse colombiana "não ha razão para que este facto as interrompa, pois accredita que procederão na melhor atmosphera, depois da partida da commissão da Liga".

Declarou categoricamente que a Colombia não acceita a prorogação do mandato da commissão em apreço, insistindo em que a Liga deve reconhecer a Colombia o direito de guarnecer Leticia com 1.500 soldados, logo depois da partida dos mandatarios [illegible] afim de ser pedida qualquer tentativa estrangeira para a posse da cidade e seu territorio. Terminou por affirmar que a Colombia não utilizará semelhante destacamento, senão no caso de ser atacada.

"MAGRO" CASOU-SE

Mas juntar-se-á a nova esposa em outubro

HOLLYWOOD, 7 (U. P.) — O famoso actor comico Stan Laurel, segundo elle proprio revelára, casou-se em Agua Caliente, Mexico, com a actriz Ruth Rogers, na terça-feira passada. O casal viverá separado até o mez de outubro proximo, quando Stan Laurel espera obter uma decisão final no processo de divorcio de sua primeira esposa.

BOMBAS EM HAVANA

HAVANA, 7 (U. P.) — A cidade foi hoje agitada por alguns acontecimentos dramaticos. No suburbio de Vedado ficaram feridas duas pessoas, em consequencia da explosão de uma bomba. Outra bomba explodiu numa pharmacia, ferindo uma mulher. Numa das esquinas mais centraes da cidade, desconhecidos, servindo-se de um automovel, metralharam um grupo de soldados, tombando feridos tres transeuntes.

RAMON NOVARRO A CAMINHO DA AMERICA DO SUL

Acompanha o conhecido actor, sua irmã, a bailarina Carmen Ramaniego

NOVA YORK, 7 (U. P.) — Embarcou para Buenos Aires o famoso astro cinematographico Ramon Novarro, que se fez acompanhar de sua irmã Carmen Ramaniego, da pianista sra. Blanche Robinson e dos srs. Carlos Borcosque e Jorge Gavillan. Pretendem demorar-se em "tournée" de quatro mezes pela America do Sul. Carmen Ramaniego vae estrear como bailarina profissional em Buenos Aires.

NÃO RESISTIU Á EMOÇÃO!

O nadador peruano Carpio, victima duma syncope, no momento em que era enthusiasticamente recebido em Lima

LIMA, 7 (U. P.) — O nadador Carpio, que se sagrou campeão sul-americano em duas das provas do torneio recentemente realizado em Buenos Aires, foi aqui recebido com formidavel manifestação, sendo carregado em triumpho por uma massa de seis mil enthusiastas. Foi tão grande a emoção e o aperto que o athleta teve uma syncope. Foi resolvido offertar-lhe uma casa por subscripção popular.

SUCCESSÃO PRESIDENCIAL MEXICANA

O sr. Gilberto Valenzuela retirou sua candidatura

EL PASO, Texas, 7 (U. P.) — O sr. Gilberto Valenzuela annunciou hoje que declinara da apresentação da sua candidatura ás proximas eleições presidenciaes do Mexico como representante do Partido Anti-Revolucionista. O sr. Ramon Badillo, advogado da cidade do Mexico, será o candidato da referida aggremiação politica.

CAMPEONATO FRANCEZ DE FOOTBALL

O presidente Lebrun assistirá a final em Paris

PARIS, 7 (U. P.) — Quatro teams profissionaes, dos 240 que tomaram parte nos jogos de inauguração da temporada, disputarão amanhã o "round" semi-final em prol da Taça de Football Franceza. Acredita-se, porém, que o quadro do Marseilles Olympic alcançará a posse do referido trophéo.

Os jogos marcados para amanhã são os seguintes: Marseilles Olympics-Roubaix Racing Club, em Lyons; Lille Olympics-Sete F. C., em Paris.

Os vencedores jogarão a prova final, em Paris, no proximo dia 6 de maio, na presença do presidente Albert Lebrun.

O momento politico na Europa Central

O assassinio do juiz Prince

O sr. Bonny chamado ás pressas a Paris

As accusações contra Lussats, Carbone e Espirito

PARIS, 7 (U. P.) — O inspector da Sureté Generale, sr. Bonny, tornou-se o centro de interesse do inquerito em torno do assassinio do juiz Albert Prince com a sua chegada, hoje, a esta capital, onde fôra chamado ás pressas em consequencia das rudes criticas da imprensa ao governo em torno do assumpto.

Embora fatigado, o sr Bonny conferenciou ligeiramente com os seus superiores da Sureté, depois do que fez as seguintes declarações á imprensa:

"Provavelmente permanecerei em Paris durante mais alguns dias. Em seguida partirei para local ignorado."

Embora alguns jornaes asseverem que o barão de Lussats e os chamados chefes dos "gangsters" de Marselha, Carbone, "Venture" e "Espirito" não são os verdadeiros assassinos do juiz Prince, mas simples "pharóes" para illudir o publico, o vespertino "Paris Soir" accusa o sr. Bonny, dizendo que elle se encontrava na residencia de sua progenitora, em Bordéos, quando se acreditava que estivesse na Riviera investigando os antecedentes dos tres referidos personagens.

O jornal accrescenta que, apesar de tudo, a policia ainda não conseguiu destruir as accusações que foram feitas contra Lussats, Carbone e Espirito por uma dezena de testemunhas na Riviera.

A LUTA NA INDIA

O "mahatma" pede a seus partidarios a cessação da desobediencia

Gandhi

CALCUTTA, 7 (U. P.) — O chefe nacionalista Gandhi ordenou aos membros do Congresso e a todos os partidarios a cessação definitiva da campanha de desobediencia civil tendente a conseguir a autonomia da India, dizendo "deixem isso commigo a menos que surja outro "leader" que conheça esta sciencia melhor do que eu".

A PROVA CYCLISTICA LISBOA-PARIS

LISBOA, 7 (U. P.) — A equipe de cyclistas portuguezes que está excursionando na França, chegou hontem a Vendome, partindo hoje para Saint Cloud e Paris.

A CHEGADA A PARIS

LISBOA, 7 (U. P.) — A equipe de cyclistas portuguezes ora em França, foi festivamente recebida em Paris pelos sportmen do Velo Club Valois, com excepção do componente Mendes Leal, que abandonou a prova por doença.

Os desportistas lusos partiram no trem nocturno para Arras, afim de assistirem num dos cemiterios de guerra das Flandres francezas, ás ceremonias em homenagem aos soldados portuguezes que tombaram na batalha de Armentières, travada a 9 de abril de 1918.

A França e o desarmamento

A commissão geral vae ser convocada

A nota enviada a Londres e o rearmamento allemão

LONDRES, 7 (U. P.) — A França pela primeira vez mostra-se disposta a discutir o eventual rearmamento da Allemanha na nota entregue hontem ao Ministerio das Relações Exteriores. O governo francez manifesta tambem o desejo de continuar as negociações com a Inglaterra e as outras potencias, mas declara que a decisão final será adoptada pela Commissão Geral da Conferencia do Desarmamento da Liga das Nações.

CONVOCAÇÃO DA COMMISSÃO GERAL

PARIS, 7 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores sr. Louis Barthou communicou ao presidente da Conferencia do Desarmamento da Liga das Nações sr. Arthur Henderson que a França apoia a decisão no sentido de convocar-se a Commissão Geral do Desarmamento para o dia 23 de maio proximo.

Moratoria aos habitantes da ilha de Faial

LISBOA, 7 (U. P.) — Os habitantes mais prejudicados pelo terremoto de 1926, na ilha de Faial, archipelago dos Açores, pediram ao governo moratoria e modificação na fórma de resgate dos emprestimos que lhes concedeu o Estado.

Os ex-combatentes francezes na Italia

VENEZA, 7 (Stefani) — A delegação de antigos combatentes e mutilados francezes visitou os cemiterios de guerra da zona do Piave, depôz flores nos tumulos dos combatentes que defenderam as estradas que conduziam a esta cidade, na batalha do outomno de 1917, e partiram depois para Milão.

AINDA A EXPLOSÃO DE BLACK TOM

Berlim surpresa com a noticia de que os Estados Unidos vão reabrir o inquerito a respeito

BERLIM, 7 (U. P.) — A noticia de Washington, de que o governo dos Estados Unidos resolvera reabrir o inquerito ácerca da explosão de munições de guerra de Black Tom, occorrida em 1916, á margem da bahia de Nova York, foi aqui recebida com exclamações de surpresa, pensando-se, nos circulos officiaes, tratar-se de mystificação, pois nelles prevalece a convicção de que o assumpto tinha sido definitivamente encerrado no anno passado, com a decisão tomada pela commissão mixta que funccionou em Hamburgo, investigando o caso.

Será levantado o estado de alarma e prevenção na Hespanha

MADRID, 7 (U. P.) — O Ministerio do Interior communicou aos jornaes que será levantado o estado de alarma e de prevenção, ficando assim restabelecida a normalidade. A nota do governo declara que as leis ordinarias são sufficientes para manter a ordem.

O Chaco sangrento

Os communicados paraguayo e boliviano sobre os combates de Campo Jurado

Com quem estará a verdade?

ASSUMPÇÃO, 7 (U. P.) — Communicado do Ministerio da Defesa:

"Ante a pressão das nossas forças, exercida nas alas, as tropas inimigas abandonaram, á noite passada, as posições de Campo Jurado. A retirada foi operada em más condições, deixando numerosos prisioneiros e armas."

ENTRETANTO...

LA PAZ, 7 (U. P.) — O ultimo communicado official diz: "Houve hontem fortes combates nas linhas avançadas do sector de Campo Jurado, onde o inimigo procurou tenazmente envolver nossas alas, chocando-se sangrentamente contra nossa vigorosa defesa."

E EM GENEBRA DISCUTE-SE...

GENEBRA, 7 (U. P.) — Chegou da America do Sul o sr. Vigier, membro do secretariado da Liga das Nações que fez parte da commissão enviada pela entidade ao Chaco. Iniciará, na proxima semana, o preparo do relatorio das negociações emprehendidas pela referida commissão naquelle continente, esperando-se que o comité a que está affecto o caso aqui, se reuna breve para examinar o documento.

Desabou o tecto da Municipalidade de Aquila

VERA CRUZ, 7 (U. P.) — Em consequencia do desabamento do edificio da Municipalidade da cidade de Aquila, ficaram feridas vinte e seis pessoas, achando-se algumas em estado grave. Entre as victimas encontram-se muitos funccionarios municipaes.

MAREMOTO!

A aldeia de Tafjord invadida pelas aguas

Cincoenta pessoas mortas

AALESOUND, 7 (U.P.) — A aldeia de Tafjord foi invadida pelas ondas, em consequencia de dois maremotos registrados esta manhã, ás tres horas e alguns minutos depois. Calcula-se entre quarenta e cincoenta o numero de pessoas que pereceram afogadas e muitas outras ficaram feridas. Pelo menos trinta casas foram varridas pelo mar. Inesperadamente desabou uma velha torre nas proximidades da montanha, caindo os escombros no fundo do "fjord". As inundações abrangem enorme zona, incluindo a aldeia de Fjorera. A usina electrica ficou alagada, ficando todo o valle submerso em completa escuridão.

O NUMERO DE MORTOS

AALESUND, Noruega, 7 — (U. P.) — A colossal onda de fundo que devastou as escarpas de Tafjord matou sete pessoas na aldeia de Fjoraa, do lado opposto ao paredão que desabou no primeiro choque do vagalhão de proporções descommunaes. Até agora a lista dos mortos comprehende onze homens, doze mulheres e dezesete crianças.

Alekine e Bogoljubow empataram novamente

BADEN BADEN, 7 (U. P.) — Na terceira partida do torneio pelo campeonato do mundo, Alekhine e Bogoljubow empataram.

O automobilismo na Italia

A disputa da classica corrida das "mil milhas"

Os perigos que offerece a importante prova

BRESCIA, 7 (U. P.) — Diversos grupos de automoveis de todas as classes, pilotados pelos mais notaveis motoristas da Europa, partirão desta cidade nas primeiras horas de amanhã, iniciando a Oitava Corrida Internacional "Mille Miglie", a prova classica italiana de mil milhas sobre estrada de rodagem. Os carros partirão um atrás do outro com um minuto de intervallo. Os pequenos saírão ás 4 horas e os maiores ás 6.

A competição porá á prova a habilidade, a resistencia e os nervos dos automobilistas que nella tomam parte. Os carros correrão com a maxima velocidade sobre as rodovias do Norte e do Centro da Italia, atravessando desfiladeiros e estradas nas montanhas, e ruas estreitas das aldeias, entre nuvens de poeira que contribuirão para augmentar o perigo.

A prova comprehende uma etapa de 14 horas. Os automoveis pararão apenas para a substituição dos pneus, pequenos concertos e reabastecimento de combustivel. As estradas não ficam fechadas ao trafego ordinario durante a corrida, encontrando-se geralmente occupadas dos lados por milhares de pessoas interessadas no importante acontecimento desportivo.

Após a partida de Brescia, os carros virarão para o sul, passando por Parma e Bolonha, e depois por Florença Siena, Viterbo e Roma. Da capital rumarão para o norte, atravessando Terni, Perugia, Macerata, Ancona e Bolonha, passando depois pelas cidades de Rovigo, Padua, Treviso, Vicenza, Verona e Veneza. Os corredores mais rapidos, provavelmente attingirão o ponto de partida ás 18 horas. Cada carro conduzirá duas pessoas, o motorista e o ajudante.

Uma innovação introduzida na corrida deste anno consiste em que todo o percurso será coberto durante o dia, quando nas anteriores parte da prova se effectuava á noite. Isso foi conseguido mediante o adeantamento da hora de partida. Espera-se por esse meio augmentar a velocidade, visto a possivel eliminação das difficuldades que offerece a escuridão.

Concorrerão á grande prova os principaes volantes internacionaes, entre os quaes figuram Tazio Nuvolari, Achille Varzi, André Chiron e Luigi Paioli.

A Inglaterra será representada por um grupo de distinctos officiaes do exercito, constituido por Lord Howe, R. H. Hall, Pen Hughes e Manek Diuskaw.

Na corrida só poderão tomar parte carros de sport, reconhecidos como taes pelo codigo internacional de corridas, que os divide em cinco classes, de accordo com a respectiva capacidade de cylindro.

O vencedor ganhará um premio de 150.000 liras. Os outros classificados serão recompensados com medalhas de ouro e prata.

CONSTANTINO
136
495
432
387
450
Rio, 7-4-1934.

AINDA O RECONHECIMENTO DA U. R. S. S. PELA PEQUENA ENTENTE E A INFLUENCIA FRANCEZA

A attitude opposta da Rumania

BERLIM, 7 (U. P.) — Nos circulos diplomaticos desta capital acredita-se que as nações da Pequena Entente reconhecerão brevemente a União das Republicas Sovieticas da Russia.

Segundo opinam os observadores da politica internacional, a nova attitude dos referidos paizes é devida ao restabelecimento da cordialidade entre a França e a Russia, visto como a politica franceza sempre dominou e ainda domina a da Pequena Entente.

O criterio dos paizes da Pequena Entente a respeito do reconhecimento da União Sovietica não é unanime. A Tcheco-Slovaquia sempre foi favoravel ao restabelecimento das relações diplomaticas com a Russia e embora isso fosse adiado devido aos vinculos que unem as nações da Pequena Entente, o governo de Praga manteve contacto amistoso com Moscou.

Antes da guerra a Yugo-Slavia era russophila devido aos laços raciaes, mas tornou-se inimiga da Russia devido á politica dos Soviets. A medida que o tempo passa, Belgrado accentua sua neutralidade com relação ao reconhecimento do regimen sovietico.

A Rumania sempre se mostrou contraria ao restabelecimento das relações com a Russia. A sua attitude obedece em grande parte ao conflicto decorrente da incorporação áquelle paiz da Bessarabia, que o governo de Moscou nega-se terminantemente a acceitar como facto consummado, insistindo em que essa região é uma provincia russa.

A politica rumena com relação á Russia experimenta a influencia de um homem, o sr. Nicolau Titulesco, que tem mais votado ao paiz mesmo antes de occupar um logar no gabinete. Diz-se que a intransigencia do sr. Titulesco não está isenta completamente de motivos particulares. Entretanto a influencia do sr. Titulesco começou a enfraquecer, devido á reconciliação da França com a União Sovietica.

UM OFFICIAL DO EXERCITO TCHECO RAPTADO POR NAZISTAS

Desconhece-se o paradeiro do capitão Kirinovic

PRAGA, 7 (U. P.) — Em fonte autorizada vein-se a saber que no dia 1 deste mez passeava o capitão do exercito tcheco-slovako Kirinovic, da guarnição de Nachod, junto á fronteira da Allemanha, quando um grupo de desconhecidos delle se apoderou, carregando-o para o outro lado da linha divisoria, onde se allega que outros individuos estavam á espera, pertencentes a uma esquadra de assalto nazista. Mettendo-se em automoveis, desappareceram com o capitão Kirinovic, do qual não se tem noticia.

AS GRANDES MANOBRAS NAVAES

A frota americana vae effectuar seu mais importante agrupamento no Atlantico

SAN PEDRO, 7 (U. P.) — Está marcada para segunda-feira, 9, ás 9 horas e meia da manhã, a partida em massa da frota de combate do Pacifico para o mar das Antilhas. E' a primeira vez que o mais importante agrupamento da esquadra norte-americana viaja em conjuncto até o Atlantico, para um cruzeiro de 4.000 milhas, que se estenderá até Porto Rico. Vae ser feita a experiencia da rapidez com que o canal do Panamá dá passagem a uma formação de cem belonaves das maiores do mundo, acompanhadas de 300 aviões.

Ás commemorações sacras em Turim pela canonização de D. Bosco

TURIN, 7 (Stefani) — Revestiram-se de grande pompa as festas sacras em commemoração da canonização de D. Bosco, tendo officiado na missa solemne monsenhor Lustoza, bispo de Belém do Pará.

UM LIVRO POSTHUMO DE OLIVEIRA LIMA

Vae ser publicado em Portugal

LISBOA, 7 (União) — A senhora Flora de Oliveira Lima acaba de contractar com a Imprensa da Universidade de Coimbra a publicação do livro "Memorias", da autoria de seu marido, o extincto diplomata Oliveira Lima, historiador de D. João VI. A obra está incompleta, mas a illustre viuva junta ao volume muitos documentos, retirados da Bibliotheca Oliveira Lima, de Washington, com os quaes ficam esclarecidas algumas lacunas do texto.

O volume em apreço está destinado a um enorme successo, por causa da franqueza com que Oliveira Lima conta os successos e aprecia as individualidades que nelles intervieram.

O DESCONTENTAMENTO DO FUNCCIONALISMO FRANCEZ

Ameaças de greve

PARIS, 7 (U. P.) — O Conselho Nacional dos Funccionarios Publicos, representando 800.000 membros dessa classe, convocou uma reunião que durará dois dias, afim de discutir a projectada greve em signal de protesto contra a decisão do governo de cortar os salarios dos servidores do Estado.

O DOLLAR E A LIBRA

Em Londres

LONDRES, 7 (U. P.) — O mercado monetario iniciou hoje suas transacções com os seguintes preços: ouro, 134 shillings e 7 pence; dollar, 5.16.50, e franco, 78.25.

NOVOS SENADORES ITALIANOS

ROMA, 7 (Stefani) — O Rei Victor Manuel assignou um decreto nomeando senadores os srs. Francesco Giusti del Giardino, podestá de Padua; Lando Landucci, presidente do Instituto de Sciencias, Letras e Artes do Veneto; Ottavio Lanza Branciforte, fundador do fascio de Paris; Paquale Libertini, engenheiro e philantropo; Paolo Orlando, director dos estaleiros Orlando; Pietro Orsi, docente de historia e primeiro podestá de Veneza; Giuseppe Ovio professor de ophtalmologia e director da clinica dos olhos, da Universidade de Roma; Perroni Compagni, commandante da columna fascista da Marcha sobre Roma e ex-ministro de Estado; Romano Santi, presidente do Conselho de Estado; Ruffo di Calabria, agricultor; Emanuele Soler, professor de geodesia da Universidade de Palermo, e presidente da Commissão Internacional Gravimetrica; Antonio Tamarelli, archeologo; Alberto Theodoli di Sambuci, presidente da delegação italiana junto á Commissão de Mandatos da Liga das Nações, e Francisco Todare, director do Instituto de Cerealicultura.

Palestra Masculina

OS "DESAPPARECIDOS"...

LUIS DE GONGORA

(ESPECIAL PARA O "DIARIO DE NOTICIAS")

CERTO JORNAL londrino — o "Anvers" — publica em letras garrafaes a seguinte nota: — "Segundo estatisticas officiaes, ha actualmente em Londres cerca de 16.000 maridos dados como desapparecidos."

"Donc", 16.000 senhoras ignoram por completo o destino que tiveram os seus "amantissimos" conjuges e, certamente, nunca mais tornarão a pôr-lhes a vista em cima...

Esses britannicos são realmente phantasticos!

Nós, latinos, seriamos incapazes de abandonar assim em blóco 16.000 esposas, deixando-as nesse triste e estacionario estado de "semi-viuvez" forçada.

Em nossa raça, os homens não "largam" as esposas; geralmente são as esposas que "rifam" os maridos. Por isso constatamos que, emquanto um cidadão inglez foge espavorido para as profundezas das florestas indianas, afim de livrar-se da sua doce, dedicada e loura companheira, um meridional qualquer, mesmo o mais "espora" e ingenuo, procurará supportar heroica e pacientemente "sa légitime", embora ajudado por uma ou varias "derivativas" que lhe tornem mais risonha e attrahente a sua passagem por este "valle de lagrimas"...

Em todo caso, como humanos, como cidadãos e, sobretudo, como individuos do mesmo sexo, lastimemos a sorte "negra" desses infelizes saxões cujos destinos se acham até hoje e apesar das inuteis tentativas da policia ingleza, rodeados dos mais profundos e impenetraveis mysterios.

Tenhamos um gesto de piedade para esses homens que, por motivos de "força maior", foram obrigados a riscar-se do mundo dos "vivos", passansando a habitar naquelle outro dos... "desapparecidos".

Imaginem por um instante a existencia de qualquer um desses maridos "aturando" resignado á respectiva costella, costella que, conforme commentava espirituosamente certo homem de letras, muitas vezes possue mais osso do que carne...

Evoquem por mero "dilettantismo" essas senhoras que, nos poucos momentos em que o infeliz conjuge pensa agasalhar-se no "home, sweet home", principiam a falar... a falar... a falar..., sem tregua nem razão, até conseguirem enlouquecer á pobre "victima" da nefasta Epistola de S. Paulo, que, sem outro recurso para esquivar-se a tal supplicio, prefere, repito, riscar-se espontaneamente deste misero planeta.

Hontem, em certa rua, avistei uma dessas "semi-viuvas" cujo marido, victima dessa modalidade de "martyrio parlatorio" que acabo de descrever, no auge do desespero, entregou um bello dia o corpo aos peixes do Leblon e a alma ao Creador.

E, embora a familia mandasse celebrar officios religiosos e vestisse crepes pesados durante longo tempo, as más linguas insinuaram que o "morto" "enterrou-se" numa cidade do interior de Matto Grosso, onde contrahiu novas nupcias, certamente com outra "morta" e de cuja união nasceram sete ou oito "cadaverzinhos"...

Emquanto isso, a "semi-viuva", fiel e inconsolavel, ainda suspira profundamente, põe os olhos em branco e começa a vestir-se de luto alliviado — vermelho berrante da cabeça aos pés.

Conheço um outro caso que... Não, collegas, não vou contar-lhes novos casos, porque além de ser inutil é contraproducente.

Contentem-se, portanto, com esses que aqui narro e, se puderem, tirem delles o maior proveito, não esquecendo, todavia, que o "sexo debil" se está tornando tão forte e "espertinho" que, breve, muito breve, seremos forçados a imitar os nobres maridos da loura Albion.

Concurso para auxiliares de 3ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos

O sr. Junqueira Ayres, director geral dos Correios e Telegraphos, attendendo que se acha esgotada a edição do "Diario Official", que publicou as instrucções para os concursos de auxiliares de 3.ª classe, carteiros-auxiliares e continuos daquelle Departamento, fez publical-as em folhetos, que poderão ser adquiridos na succursal n.º 8 da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, installada no edificio da Praça 15 de Novembro.

Concessão de caderneta kilometrica

O sr. director geral do Thesouro solicitou ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil seja fornecida uma caderneta kilometrica ao inspector fiscal do imposto de consumo no Estado do Rio, Lindolpho Assumpção Santiago.

Pedido de isenção de direitos

O titular da pasta da Fazenda remetteu ao sr. ministro do Trabalho o processo originado pelo requerimento em que o sr. Manoel Teixeira de Vasconcellos pede isenção de direitos para machinas e installação de uma fabrica de palitos.

CIRCULO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO SEXUAL

A palestra de amanhã em Jacarépaguá

O Circulo Brasileiro de Educação Sexual, proseguindo em sua série de palestras sobre Educação Sexual, na zona suburbana do Districto Federal, levará a effeito no proximo domingo 8 de abril, ás 10 horas, no cinema Ypiranga, na Praça Secca em Jacarépaguá, a quinta palestra desta serie.

O thema da mesma é: "Importancia da Educação Sexual" que será explanado pelo dr. José de Albuquerque.

Como todas as actividades publicas do Circulo, esta palestra é de ingresso livre e gratuito e facultada a pessoas de ambos os sexos.

O TEMPO

Previsões para hoje, até ás 18 horas: Districto Federal, Nictheroy e Estado do Rio — Tempo: bom, com nebulosidade, forte por vezes. Temperatura: noite fresca e elevada, de dia. Ventos: variaveis o frescos.

NOVOS FIGURINOS

A "Livraria Odeon", acaba de receber nova remessa de figurinos. A sua secção dessa especialidade é a mais completa que se póde desejar. Encontram-se alli publicações de todos os grandes centros onde a moda pontifica. Pelos paquetes e por via aerea a firma Soria & Bofoni recebe as ultimas creações da elegancia e da graça feminina. Dahi a razão do desfilar constante do mundo elegante carioca pela "Livraria Odeon", situada no ponto mais central e movimentado da Avenida Rio Branco.

UMA EXPOSIÇÃO DE ARTE PHOTOGRAPHICA

Bellezas naturaes brasileiras e um film do Congresso Eucharistico

COMO DECORREU A SOLEMNIDADE PROMOVIDA NO SALÃO DA PRO'-ARTE

Realizou-se ante-hontem, como noticiámos, a solemnidade da abertura da Exposição de Arte Photographica no salão da Pró-Arte, installado no 5º andar do edificio da Associação dos Empregados do Commercio e promovida pela organização Agfa Photo Brasil.

A's 16 horas, estavam presentes naquelle amplo salão as principaes autoridades federaes e municipaes, especialmente convidadas, assim como o representante do Cardeal D. Leme e multas figuras do clero, além de membros do corpo diplomatico e consular.

A exposição consta de cerca de duzentas télas photographicas, magistralmente apanhadas nos mais pittorescos sitios brasileiros de norte a sul, revelando não só a opportunidade como o gosto artistico dos realizadores desse trabalho, que foram os srs. Heinz Hell e Hans Eberius.

Os quadros "A cidade baixa da Bahia", "Para a nova Terra", "Porto de Veleiros" e "Madrugada em Caju'", são particularmente notaveis pelo seu effeito de luz.

Fazendo a apresentação, falou o joven professor Cesar Da Corse, que terminou saudando as autoridades presentes e os representantes da imprensa, sendo então servida uma taça de "Champagne".

Em seguida, o illustre orador sacro D. Placido de Oliveira annunciou, como um dos membros da Commissão Central da festa, que se iria focalizar o grande film do Congresso Eucharistico da Bahia, salientando o valor desta realização que permitte a quantos não puderam assistir tão imponente demonstração de fé acompanhar as ceremonias brilhantes que caracterizam esse notavel certamen.

O realizador do trabalho de filmagem sr. V. von Simson agradeceu as palavras de elogio de D. Placido, sendo assim encerrada a solemnidade.

A exposição de photographias do salão da Pró-Arte continúa aberta a pedido do publico, que tem accorrido a ver esse interessante espectaculo.

"DEUS LHE PAGUE"

A SEGUNDA EDIÇÃO DA PEÇA DE JORACY CAMARGO — EDIÇÃO DA LIVRARIA EDUCADORA

Com a "reprise" da peça "Deus lhe pague", do sr. Joracy Camargo, apparece tambem a segunda edição desse interessante trabalho, devidamente revisto e melhorado pelo autor. O exito de livraria foi e está sendo igual ao exito de representação.

A primeira edição esgotou-se rapidamente e numa segunda verificar-se a mesma coisa.

O volume é elegante e bem impresso. A Livraria Educadora encarregou-se de editar "Deus lhe pague" e fel-o com muito carinho, com perfeição digna de ser assignalada.

Correio Aereo Militar

O director da Aviação Militar, designou as seguintes equipagens para realizarem as viagens da linha de Matto-Grosso, á serviço do correio aereo militar, nos dias 11 e 25, do corrente: dia 11, piloto, tenente-coronel Pederneiras, e observador tenente Coelho Netto, e dia 25, piloto, major Adherbal, e observador, tenente Coelho Netto.

Noticias de Minas Geraes

(Serviço especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

CARANGOLA

Foram discutidos e approvados os estatutos da Associação Commercial de Carangola, nos salões do Club Recreativo.

Foi tambem eleita a directoria que regerá os seus destinos no corrente anno, a qual é a seguinte:

Presidente — Ubaldino Souza.

Vice-presidente — Nagib Hadad.

1º secretario — Antenor Lima.

2º secretario — Alberto Furquim M. Filho.

Thesoureiro — Carlos Hugo de Lima.

Commissão de Finanças — João Bello, dr. Florestano Flores, Leovigildo Castro, José do Nascimento e Manoel Paiva.

S. JOÃO D'EL REY

O Rancho Carnavalesco Boi Gordo elegeu a sua nova directoria, que ficou assim constituida:

Presidente — José Sade.

Vice-presidentes — José Salles Souza Vieira e Fausto de Almeida.

Secretario geral — Fidelis Dilascio.

1º e 2º thesoureiros — Deodato Faleiro Filho e Valeriano Pinto Santiago.

1º e 2º procuradores — Agostinho Santiago e José Custodio.

1ª e 2ª procuradoras — Ignez dos Santos e Eunice dos Santos.

Orador official — Plinio Campos da Silva.

Director do barracão — Armando de Freitas.

Foram acclamados presidentes de honra os srs. dr. Carlos Velasco, João Lombardi, Agenor Gomes Nogueira e João Baptista Rodrigues.

— Falleceu, nesta cidade, a senhora d. Rita Gouvêa Pinto. O sepultamento da inditosa senhora, muito estimada, no largo circulo de suas relações pessoaes, pelos seus bellos dotes, realizou-se no cemiterio Municipal, tendo sido o feretro acompanhado desde a casa de residencia da extincta até á sua ultima morada de grande numero de pessoas.

UBERABA

Victimada por insidiosos padecimentos veiu a fallecer o sr. professor Alfredo Carlos dos Santos, antigo e conceituado professor aposentado, que desde longo tempo vinha exercendo o magisterio.

O seu enterramento realizou-se com numeroso acompanhamento.

De Monte Carmello, onde o illustre e pranteado morto morou longos annos, criando ali um ambiente de grandes amizades, o dr. Eduardo Palmerio recebeu um telegramma, pedindo para representar nas homenagens funebres, as seguintes pessoas amigas do estimado professor: Elias Moraes, Adolpho Valladão, Calimerio Loures, Arthur Mundim, Ranulpho Cunha, Silvio Macedo, Salomão Barroso, Helio Rocha Mello, Sebastião Valladão, Josin Nery, João Modesto França, Uberilde Fernands, Jorge Fernandes, Joaquim Alves Rocha, José de Rezende, Zoca Mundim, Boris Slywitch, Jepperson Rocha, Arthur Ayrosa, Joaquim Victor de Lacerda, José Avelino, Pedro Faleiros, José Cardoso, Descilio Rodrigues Dias, Floriano Peixoto, João Angelo, Aristides Souza, padre Dala Riva e Virgilio Fernandes.

CIDADE DO PRATA

Um accidente doloroso e profundamente impressionante occorreu, segunda-feira ultima, na Fazenda do Pantano, situada nas divisas deste municipio com o de Ituyutaba e da qual é proprietario o sr. Aureliano José Franco.

Naquelle dia, quando varios operarios se entregavam ao serviço de preparo de um terreno, dentro do leito de um corrego, onde o sr. Aureliano pretende installar as machinas para o fornecimento de luz e força electrica á sua residencia, desmoronou-se, inesperadamente, um dos barrancos do corrego, soterrando dois dos trabalhadores.

Embora o sr. Aureliano Franco e as demais pessoas presentes tivessem tomado, immediatamente, todas as providencias necessarias, não foi possivel salvar a vida dos infelizes operarios, que eram irmãos, casados, e que, ao que parece, tiveram morte quasi instantanea.

Os dois cadaveres foram transportados para a séde do districto de Campina Verde, sendo ali inhumados.

MUTUM

Occorreu aqui um facto phenomenal, que está impressionando vivamente a população.

No districto da cidade, uma senhora deu á luz uma criança com quatro braços e quatro pernas. Tanto a parturiente como sua filhinha estão gozando perfeita saúde.

PASSOS

Falleceu nesta cidade, onde residia ha longos annos, o coronel Jacob Leão Alves Negrão, figura de real prestigio na politica municipal local.

O coronel Jacob Negrão, que residiu tambem ha longos annos no districto de Bom Jesus, municipio de Nova Rezende, gozava ali de verdadeiro prestigio, sendo a sua opinião verdadeiramente acatada.

S. SEBASTIÃO DO PARAISO

Por acto do exmo. sr. dr. secretario da Educação, foi nomeada fiscal permanente da Escola Normal desta cidade, na vaga verificada com a promoção do sr. Tabajara Pedroso, a senhorita Iracema Serra, que teve concluido o curso geral da Escola de Aperfeiçoamento da capital do Estado.

— Foi sepultado no districto de Guardinha, onde residia ha annos, o sr. Frederico Papaiani, fazendeiro naquelle districto.

O extincto gozava naquelle logar de geral estima. Deixou innumeros filhos, todos maiores dentre elles, o dr. Antonio Papaiani, cirurgião-dentista tambem ali residente.

Inspecção de saude

O sr. director geral do Thesouro solicitou ao D. N. S. P. que sejam submettidos á inspecção de saude, para prorogação de licença, o auxiliar da administração do Dominio da União no Espirito Santo, Mario Camara, e o agente fiscal no interior de Alagôas, Antonio de Siqueira Cavalcanti.

Avisos e Declarações

Avisos Funebres

Dr. Manoel Cotrim

Viuva Laura Cotrim, Alvaro Cotrim e senhora e Carlos Cotrim, participam e convidam seus parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia que por alma de seu extremoso esposo, pae e sogro, Dr. MANOEL COTRIM mandam rezar amanhã, 9 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, desde já se confessam profundamente agradecidos.

Arthur Nunes

Eduardo Ribeiro Nunes, esposa e filhos convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa que mandam rezar amanhã, 2ª-feira, 9 do corrente, ás 8 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer, por alma do seu sempre lembrado filho e irmão Arthur Nunes. Outrosim: agradecem, penhorados, áquelles que estiveram presentes ao "velorium" e ao funeral.

THEATRO

No Recreio

A DISTRIBUIÇÃO DA OPERETA "FLOR DA NOITE"

A peça de Oduvaldo Vianna, com partitura de Adalberto de Carvalho, terá a seguinte distribuição:

A figura principal da peça, essa estranha e romantica Flor da Noite, terá duas interpretes que se revesarão. E' a iniciativa dos "doubles" que o empresario Pinto vae realizar. Viverão, pois, a "Flor da Noite" Maria Alice, que estréa, como artista; e Maria Amorim, cantora lyrica apreciada e de nome feito.

Edith Falcão será a "Maria Portugueza", uma cantora que põe o coração na bocca quando canta. Sarah Nobre faz uma caricata, de comicidade inexcedivel; e Guy Martinelli, a admiravel acquisição do empresario Pinto anima a figurinha de Maria Clara. Alma Castro, Hortence Rizo e Juracy Silva, têm desempenhos de relevo. No papel masculino, Vicente Celestino é a figura de prôa. Ella, na "Flor da Noite", é o "Braço de Ferro" um grande papel, para a sua sensibilidade artistica e sua voz sempre admirada, encantarem o publico.

Armando Nascimento anima um papel de responsabilidade, bem como o tenor A. Mattos, Salvador Paoli, Brandão Filho, Affonso Stuart, Ary Vianna, Pedro Dias, Arnaldo Coutinho, E. Arenas e Jladamés Celestino.

Apollo Corrêa — que, propositadamente deixamos para o fim, tem a seu cargo uma figura que o vae popularizar, mais ainda que a do "Moleque Tamborim": o "Benjamin".

Escripto especialmente para ella, esse typo é de comicidade a que ninguem resiste.

No Casino

ULTIMOS DIAS DE "DEUS LHE PAGUE", SENDO JA' QUARTA-FEIRA AS PRIMEIRAS DE "FOGO DE ARTIFICIO"

Está a deixar o cartaz do Casino a comedia "Deus lhe pague", de Joracy Camargo, na qual creou Procopio, de maneira notavel, o papel do mendigo philosopho. A seguir, isto é, já na proxima quarta-feira, 11, ali teremos as primeiras representações de uma bella comedia italiana: "Fogo de artificio", de Chiarelli, traduzido por Abbadie Faria Rosa.

Estreará nessa comedia a brilhante actriz patricia, Iracema de Alencar, que acaba de ser contractada para trabalhar no Casino, ao lado de Procopio.

Grandes esperanças são depositadas no exito de "Fogo de artificio". E' uma peça escripta por quem conhece perfeitamente o labyrintho do theatro, humana, bem vivida, com excellentes dialogos e personagens magnificas.

Procopio encontrará com a sua inexcedivel naturalidade, uma figura que se torna maior pela excellencia de seu desempenho.

Iracema encontra-se á vontade no papel que lhe coube. Não ha opportunidade em que ella não tire partido da situação, salientando-se todos com relevo, de que só as grandes artistas se servem.

Além de Procopio e de Iracema de Alencar, entram no desempenho da magnifica comedia, Elza Gomes, Manoel Pera e todos os preciosos elementos que Procopio reune em torno de seu nome.

BASTIDORES

A REVISTA "DE CAPOTE E LENÇO", POR UM GRUPO DE ARTISTAS, NO REPUBLICA

Repete-se, hoje, no theatro da avenida Gomes Freire, a revista portugueza "De capote e lenço". Os principaes papeis da revista são desempenhados pelos artistas: João Fernandes, Julio Soares, Gervasio Guimarães, J. Maffra, Mendonça Balsemão, Luiz Areda, H. Brieba, Rosalia Pombo, Margarida Spar, Alice Costa, e Olivia Antunes.

A parte musical está entregue ao maestro H. Vogeler.

O espectaculo de hoje terminará com um acto variado, ouvindo-se fados e canções brasileiras e portuguezas.

"AMOR", NO CARTAZ DO RIVAL, CONTINUA EM PLENO SUCCESSO

A peça de Oduvaldo Vianna, "Amor", constitue um authentico exito de momento theatral.

Hoje, a interessante comedia será representada á tarde, ás 16 horas, e á noite, ás 20 e 22 horas.

"FOI SEU CABRAL", NO PALCO DO JOÃO CAETANO

A revista de Freire Junior, com musica de diversos autores, mantém-se firme no palco do João Caetano.

"Foi seu Cabral" será representada, hoje, ás 16 horas, em vesperal, e ás 20 e 22 horas, em sessões nocturnas.

"SODADE DE CABOCLO", E' AINDA A PEÇA DA CASA DO CABOCLO

A peça de Mario Hora, e Alfredo de Breda, permanece no cartaz do theatro typico, que a empresa Paschoal Segreto mantém no saguão do São José.

Hoje, sessões á tarde e á noite.

O TRIUMPHO MAGNIFICO DA REVISTA "ALLO... ALLO... RIO!"

O exito da revista de Iglezias e Jardel, no Carlos Gomes, é definitivo; hontem, o theatro Carlos Gomes ficou novamente "au grand complet".

Hoje, de certo, acontecerá o mesmo, tanto nos espectaculos da tarde, como nos da noite.

Maria Alice, que vae estrear como actriz no Theatro Recreio

A "SEMANA DO RADIO AO SERVIÇO DA EDUCAÇÃO"

Uma iniciativa da A. B. E.

O CONCURSO DA CONFEDERAÇÃO DE RADIO-DIFFUSÃO

Por iniciativa da Associação Brasileira de Educação (Departamento do Rio de Janeiro), terá logar, na proxima semana, a "Semana do Radio ao Serviço da Educação". Conhecendo a grande collaboração que o radio poderá prestar á acção educacional, como realmente presta e., elevado numero de paizes cultos, o sr. Celso Kelly, presidente da A.B.E., promoveu, com o maximo de enthusiasmo, não só a proxima realização da semana, como ainda uma exposição de apparelhos de radio e um apparelho a todas as autoridades de educação, no sentido da adopção do radio nas escolas, a exemplo do que se começa a executar no Districto Federal, na actual administração do sr. Anisio Teixeira.

A iniciativa da "Semana do Radio", despertou, desde logo a mais viva sympathia. Convidadas para uma reunião na séde da A.B.E., afim de se manifestarem sobre o assumpto, compareceram todas as sociedades irradiadoras. Logo depois, attendendo a um appello da A. B. E., a Confederação Brasileira de Radio-diffusão, sob a presidencia do professor Roquette Pinto, resolveu prestar todo o seu concurso, nomeando representante junto á A.B.E. o engenheiro Agenor Augusto Miranda. Em virtude de entendimentos reciprocos, ficou estabelecido que a semana de irradiações seria de 9 a 15 do corrente escolhida a hora entre 22 e 23 horas, a hora mais propicia a que todos possam gozar das vantagens do radio.

A organização do programma obedeceu, ao mais rigoroso espirito de selecção de valores, grupados os assumptos entre os quatro capitaes: problemas sociaes e administrativos, problemas brasileiros, problemas educacionaes, e literatura e arte. Completa o programma uma parte de musica, a cargo das principaes organizações artisticas do Rio. Amanhã, será divulgado o programma, que está recebendo as ultimas adhesões.

A nova phase de "Fru-Fru"

Inaugurando a sua nova phase, "Fru-Fru", sob a direcção de Aleixo Garcia, acaba de apparecer, trazendo farta materia, da qual destacamos: Paginas de armar: cinco modelos do general Elores e do professor Fernando de Magalhães excellente passatempo instructivo e recreativo para os leitores de ambos os sexos); Nossa Galeria de vultos de actualidade — N. 1, cidadão general Manoel Rabello; Samba, versos modernistas, por Ariette Corrêa Netto; Téla a cores, "absintho", de Picasso; Caça ao homem, uma novella completa, de Philipps Oppenheim; Cavadores de Ouro (do Panamá a madame Hubert a Stavisky); Astrologia (sobre o apparecimento de uma estrella no céo de S. Paulo); Maximo Litvinoff (pagina a cores em homenagem a esse illustre cidadão); A Hora "H" da T. S. F. — a primeira offensiva da "sexta" arma: A Caricatura, esquisse da sua historia, por Octa; Cinema (critica absolutamente emancipada feita por José Egidio); Noivado caipóra e outros contos regionaes, de Severino Uchôa; Entrevista com Odilon de Azevedo; A alliança da Cruz, fantasia historica, de Marina Coelho Cintra; A photographia da sra. Lebret, de Maurice Revart; Aventuras do Zé Gamboa, por Octa; A historia da Fazenda, novella por Jorge Freitas Azevedo.

Em busca do «Inferno Verde»

"O Brasil até hoje obstinava-se numa attitude ingenua: ignorar o Brasil" — diz-nos o sr. Peregrino Junior

O sr. Peregrino Junior é um nome victorioso na literatura nacional. Seu ultimo livro, "Matupá", sobre a Amazonia, valeu como um attestado de sua prosa agradavel e pittoresca.

Doublé de medico e de jornalista, s.s. attendeu-nos hontem em seu consultorio e logo se declarou prompto a satisfazer o nosso intento:

Sr. Peregrino Junior

— "A minha primeira impressão ao ler as noticias de que o "Touring Club" realizaria em maio proximo mais um cruzeiro turistico até Manáos, foi de alegria e enthusiasmo. Sobretudo, experimentei desde logo um vivo sentimento de inveja. Invejei o bom destino dos turistas afortunados que iam ter o prazer de ver de perto as coisas mais typicas e mais interessantes que o Brasil possue.

Mario de Andrade, quando foi ao Norte em viagem de curiosidade e pesquiza, considerando-se aprendiz de turista, teve occasião de dizer o espanto e o interesse que lhe causaram as importantes reservas de brasilidade que encontrou quer nas tradições, quer nas paizagens, quer em todas as manifestações espirituaes e affectivas das terras do septentrião."

S. s. parece recordar os dias de sua juventude. E prosegue:

— Realmente; quem como eu conhece na sua maior intimidade a gente e a terra do norte, desde a Amazonia ao Espirito Santo, póde imaginar como estava cheio de razão Mario de Andrade, quando fazia a apologia das cousas daquelles mundos remotos e bellos, tão desconhecidos dos brasileiros do sul.

O Norte não é só paisagem. E' tambem, e é inilludivelmente, uma expressão muito alta da cultura brasileira. Da Bahia, cujas tradições toda a gente conhece, não preciso falar. Pernambuco, por exemplo, é um dos maiores centros universitarios do paiz. E Recife é, sem favor, a cidade do Brasil mais bem dotada de hospitaes. Agora mesmo os professores Rocha Vaz, Berardinelli e Aloysio Marques, que a visitaram, confessaram a surpresa que lhes causaram o adiantamento cultural e o progresso material da grande metropole pernambucana.

Sem falar nas pequenas lindas cidades do littoral — Maceió, João Pessôa, Natal, São Luiz, etc., que têm um encanto principalmente decorativo, no colorido scenario cheio de sol — devemos lembrar o progresso de grande cidade que já se observa em Fortaleza, cujos hoteis confortaveis e "clubs" ultra-elegantes, estão destinados a ser uma permanente seducção para os turistas."

O chronista ousado toma a palavra ao jornalista sensato. E descreve:

—"Mas é sobretudo a Amazonia, terra de espantos e assombrações, e que tem sido até hoje centro de gravitação da mais inquieta curiosidade de nacionaes e estrangeiros, que deve constituir motivo de maior attracção e enthusiasmo para um cruzeiro de turismo. Apesar de conhecer muito de perto e em todos os seus meandros, o labyrintho mysterioso dos rios da Amazonia, onde vivi longos annos, confesso que sinto um "frisson" de curiosidade ao pensar em poder um dia tornar á terra verde. E o turista que chegar á Amazonia, terá a surpreza de encontrar dentro da floresta, debruçadas sobre os rios barbaros, as duas cidades mais modernas e confortaveis do Norte: Belém e Manáos.

Manuel Bandeira achou Belém uma cidade tão envolvente e seductora, que alli se demorou um mez, quando só pretendia passar oito dias. E a esse fascinio se dobrou d. Olivia Penteado, quando, precursôra do turismo brasileiro no Brasil, resolveu ha alguns annos organizar uma caravana de intellectuaes paulistas para "descobrir" a Amazonia.

O Brasil até hoje obstinava-se numa attitude ingenua: — ignorar o Brasil. Chegou o momento de conhecermos nós tambem a terra dadivosa e bôa que Deus nós deu. Não era possivel que a curiosidade brasileira continuasse teimosamente apertada nos extremos limites da Cinelandia. Além do Pão de Assucar e do Corcovado, ha muita cousa no Brasil com que não sonha a nossa vã philosophia...

E concluindo:

— São essas coisas que o "Touring Club", realizando obra patriotica e utilissima, vae revelar aos brasileiros com o seu segundo cruzeiro de turismo".

Vae entrar em obras a estação D. Pedro II

Devem ter inicio por estes dias as obras de reconstrucção do edificio da estação inicial da praça da Republica, na Central do Brasil. Assim estão, sendo feitos preparivos para a mudança de alguns escriptorios, de fórma serem os trabalhos atacados na ala esquerda do edificio da estação de D. Pedro II.

Attendendo a esse fim a Junta de Administração da Associação de Auxilios Mutuos, querendo facilitar a actual direcção da Estrada, nesse serviço, dirigiu ao diretor da Central do Brasil, o seguinte officio:

"Exmo sr. coronel Mendonça Lima — DD. director da Estrada do Ferro Central do Brasil — A Junta Administrativa da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil, tendo conhecimento que no momento a administração dessa Estrada tem necessidade de provisoriamente, mudar de local alguns de seus escriptorios, vem, com a mais agradavel de suas decisões, declarar que deixa a disposição de v. ex. para installação daquelles mesmos escriptorios, o terceiro pavimento do edificio de propriedade da Associação, á rua Visconde de Itauna n. 25.

Considerando que a Associação é formada exclusivamente de empregados da Central e tem o seu patrimonio, inclusive o edificio social, constituido, em bôa parte, pelo auxilio que em todas as épocas, lhes dispensaram as administrações dessa repartição o que equivale a dizer que elle é como um prolongamento da propria Estrada, esta Junta não apresenta nenhuma condição de obrigações de ordem de indemnização, a não ser a de correrem por conta da Central os serviços de accommodação das installações para o funccionamento daquelles escriptorios e o restabelecimento e arrumação dos moveis da Associação findo o prazo daquella occupação.

Servimo-nos do ensejo para apresentar á v. ex. os nossos protesto do mais elevado apreço e distincta consideração. — (a) Arthur de Pinna, presidente. — (a) Octacilio Monteiro, thesoureiro."

Ajudante de ordens do commando da 2.ª R. M.

Foi designado pelo ministro da Guerra o 1º tenente de cavallaria, Coraciara Bricio do Valle Pereira, do N. 5º R. C. D., para exercer, por absoluta conveniencia do serviço, as funcções de ajudante de ordens do commando da 5ª Região militar.

NO PALACIO RIO NEGRO

Esteve, hontem, no Palacio Rio Negro, em conferencia com o chefe do Governo Provisorio, o sr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal.

O coronel Argemiro Dornelles seguirá para o Sul

Tendo renunciado o mandato á Assembléa Constituinte, o deputado gaucho, coronel Argemiro Dornelles, seguirá para o Rio Grande do Sul, afim de reassumir as funcções de director do Arsenal de Guerra.

Por esse motivo, s. ex. apresentou-se ás autoridades militares.

Junta Militar de Saude da 2.ª C. R.

Para fazer parte da Junta Militar de Saude da 2ª Circumscripção de Recrutamento, durante o impedimento do capitão Virgilio Tourinho Bittencourt, foi designado pelo commandante da 1.ª Região Militar, o medico adjunto dr. Francisco Belagamba, do Serviço de Saude da Região, o qual será substituido na sua funcção effectiva pelo 1º tenente medico Paulo Rodrigues Selvas do 1.º G. A. D., sem prejudicar suas funcções.

NEWS IN ENGLISH

April 8th, 1934

EDITED BY DAN SHUPE

LOCAL

General Strike on Leopoldina — At 12 midnight, all traffic and operations on the Leopoldina Railway, in the Federal District, State of Rio, Minas Geraes and Espirito Santo was suspended and a general strike of 22,000 railway workers began. For some time the union workers and also the non union men, had been threatening a strike if the Company did not see fit to accede to their demands for an increase in salary of all employés who were less paid, viz, those receiving from 200$000 to 300$000 were to receive a 50 % increase; and thus proportionately up to 700$000 monthly salary — these were to receive a minimum of 20 % increase. An arbitration commission had been appointed and was working in conjuction with the Ministry of Labor towards some favorable solution when the strike was precipitated by circular letter sent by the administration to all employes, in which they were warned that if they wente on strike they would be immediately discharged, and could never be reinstated. In face of this threat, the Unions decided to wait no longer for arbitration and sent out a general strike order. On the Company's side, it may be said that they found it impossible to accede to all the worker's demands, in view of the great reduction in income since 1929. In that year receipts were at 100,668 contos; they have steadily dropped until in 1933 they were only 68,671. There has been practically no traffic on any of the lines since midnight of the 6th, but no violence has been registered. Police and military forces were stationed at strategic ponts from the first, and workers have signified no intention of adding force to their arguments.

Full amnisty to be granted — It is affirmed that the decree granting ample amnisty to all political offenders, has been prepared and taken by Minister Maciel to Petropolis, for President Vargas' signature.

French-Brazilian trade relations patched up — Reliable sources reveal that Fracne and Brazil have finally settled their trade difficulties, and that the "modus-vivendi" existing previous to the break last July is ready to be reaffirmed. This will allow 2,000,000 bags of Brazilian coffee to enter France per year; and will allow France to retain 30 % of Brazilian gold credits for payment of French exports to the former country.

Central Train Wreck occurred at 2 a. m. this morning to the night train from Bello Horizonte. The engine and the first two coaches jumped the tracks at a place between the Mantiqueira and Rocha Pires stations, just out of tunnel 24. The sudden severing of the automatic air brakes caused the other coaches to stop, thus preventing a much greater catastrophe, for the train was loaded with passengers. As it was, 10 have died, and there are many injured, a number of whom are not expected to live. Tracks in poor condition, are given as the cause for the disaster.

School teacher dies — "Professora" Yara de Freitas of Bahia School building, who yesterday shot hereself with the intention of suiciding, died this morning in the hospital.

Streetcar enters house — Last evening a street car, which was running at great speed along Rua Mooca in S. Paulo, jumped the tracks and ran right in the house at n. 24, causing considerable damage, but fortunately injuring no one.

UNITED STATES

WASHINGTON (U. P.) — **Instructors for colombia's air forces** — The "Washington Post" last night stated that 24 U. S. pilots have resigned their commissions to serve as instructors in the Colombian army. A force of mechanics from the U. S. army have signed a contract for a years' service in Colombia, while the paper understands that 50 additional pilots are being contracted in New York. It is believed that the contracts with the Colombian government specify that in a case of national emergency contrated pilot must be prepared to participate in warfare.

COLUMBUS, Ohio (U. P.) — **Swimming relay record broken** — The New York Athletic Club Swimming team established a new world's record for the 400 yard relay race yesterday, when they covered the distance in 3 minutes 31-3/5 seconds. Leonard Spence beat the previous world's record, also, for the 200 yard breaststroke, in 2 minutes 45-1/4 seconds. Both records were made in the finals of the American Athletic Union's indoor championships.

PHILADELPHIA (H.) — **Declares U. S. air forces superior to all others** — Before a meeting of World War Veterans, General Kilbourne, Chief of Operation of the Army, said that U. S. cities had nothing to fear from enemy air raids, as "our planes equal those of other countries". "We have more planes and pilots than Great Britain, France, Germany, Italy, Japan and Russia, together", he was reported as declaring.

GREAT BRITAIN

TUNBRIDGE Wells-England (U. P.) — Sir Robert Peel, great grandson of the founder of the London police force, died at his home here last night, at the age of 36. He is survived by his wife, the internationally known actress Beatrice Lillie.

OTHER COUNTRIES

GENEVA (U. P.) — **Colombia rejects Peru's demand** — Sr. Santos Nieto Caballero, Colombian representative to the League of Nations, communicated with the Secretariat today, saying that Colombia rejected the Peru an demand for a six months extension of the League Commission's stay in Leticia.

MADRID (U. P.) — **Spain returns to normalcy** — The Government will lift both the state of alarm and the states of prevention which has been maintained in Spain for the last several weeks.

TRANSCONTINENTAL AIRLINES

PARIS (U. P.) — Although newspapers reported that the Argentine Government had contracted with the Lufthansa-Condor air schedule for the carrying of airmail to Europe once a month for a period of two years, Air France officials said they had received no official communication from Buenos Aires to that effect. The Argentine Government ha had a contract with Aeropostale, and the renewal had been delayed somewhat because of amalgamation with Air France. Observers, however, regarded Air France's position as suffering in comparison to the German schedule, which recently put on a Europe-South American run much faster than Air France's.

BUENOS AIRES (U. P.) — **Glider record broken** — Hirth Riedel, German aviator, broke a world's record here today, when he completed a glider flight from Buenos Aires to Rosario, a distance of about 265 kilometers.

VERA CRUZ, Mexico (U. P.) — Twenty-six persons were injured, some seriously, when the municipal palace of the town of Qauila near here, collapsed last night.

FOOCHOW, CHINA (U. P.) — Nationalists battle communists near Kienning. Official troops were reported to have repelled an attack of 40,000 communists, killing 2,000.

Auxiliares da 1.ª C. R.

Foram nomeados, por ordem do ministro da Guerra, auxiliares da 1ª circumscripção de recrutamento, os segundos tenentes commissionados José Ferreira Furtado, do 2º B. C.; Theodorico Alves de Carvalho, do 1º R. C. D. e Mario dos Santos, do 1º R. I.

Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

Unico asylo de crianças e mulheres cegas, com séde á rua Alvaro Ramos 75. Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as sacrificadas — Telephone 6-0657 (depois de 16 ½ horas).

SPORTIVA

626
973
494
885
978

Rio, 7-4-1934.

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

2416 — Quando começou a funccionar em Minas o famoso Collegio do Caraça? — Em 1820.

2417 — De quando data o primeiro programma de construcções navaes nos Estados Unidos? — De 27 de março de 1794, e foi apresentado ao Congresso pelo presidente Jorge Washington.

2418 — Em quanto se calcula a existencia de minerio de ferro em Minas Geraes? — Em 11.027.101.000 toneladas.

2419 — Quem fundou a instituição das Irmãs de Caridade? — Vicente de Paulo, depois santo, coadjuvado por Luiza de Marillac, em França.

2420 — Quando se organizou o serviço regular de navegação a vapor entre o Rio e Nictheroy? — Em 6 de março de de 1834, em virtude de privilegio exclusivo concedido pela Regencia Permanente á Companhia de Nictheroy.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de terça-feira.

***2421** — Quanto custa um torpedo, dos que usam actualmente as marinhas de guerra?*

***2422** — Quando se inaugurou o monumento do Ypiranga, em São Paulo?*

***2423** — Como se chama o rio que banha a cidade de Philadelphia?*

***2424** — Quaes os mais antigos documentos numismaticos cunhados no Brasil?*

***2425** — Que representam as iniciaes N. R. A. na politica economica do presidente Roosevelt?*

Excerptos

— Fidelis dos Reis

CARTA A HENRY FORD

POR FIDELIS DOS REIS

(Trecho de uma carta ao grande industrial americano)

"A Roosevelt exprimiu Gustave Le Bon a necessidade que havia para a França de uma profunda modificação em seus methodos educacionaes; e a respeito dirigiu vehemente appello ao insigne estadista americano para a fundação em Paris de um estabelecimento que introduzisse no seu paiz os processos educativos, que fizeram a grandeza americana. Logo depois morria Roosevelt e a iniciativa não teve siquer começo de execução. E' geral nos paizes de formação latina o desejo de adopção de novos rumos em materia de educação e de ensino. E nesse sentido todas as vistas se voltam instinctivamente para a America do Norte. Ao Brasil estava reservada a fortuna de attrahi-o para a grande obra de civilização a que estamos fadados no continente e no mundo. Já por toda a parte aqui se louva e exalta o trabalho que o Senhor está realizando no valle amazonico. Não ha brasileiro que lhe desconheça o alcance do emprehendimento com que está beneficiando a immensa região do Tapajós, que tambem, o Estado de Minas Geraes, — onde despontou a idéa que se transformará em realidade de se lhe erigir um monumento consagrador — reivindicar o concurso de suas luzes e de seus ensinamentos para a radiosa cruzada educacional, em que estamos empenhados, da formação de uma nova mentalidade brasileira. E essa, nós a queremos.

CHEQUES V. P.

305
911
579
370
165

Rio, 7-4-1934.

Os trabalhos da Assembléa Constituinte

HOUVE MOMENTOS DE GRANDE AGITAÇÃO NA SESSÃO DE HONTEM

A renuncia do sr. Levi Carneiro ao seu logar de membro da Commissão dos 26

Entre outros oradores, occupou tambem a tribuna o ministro Juarez Tavora

Esteve bastante agitada a sessão de hontem, na Assembléa Constituinte.

Não só os debates provocados pelo discurso do sr. Juarez Tavora, como o incidente havido entre os srs. Villas Bôas e Alcantara Machado transformaram o ambiente da Assembléa, relembrando os primeiros dias de seu funccionamento, que já pareciam esquecidos.

O INICIO DA SESSÃO

Annunciando a presença de 97 deputados, o sr. Antonio Carlos deu inicio aos trabalhos á hora regimental.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, pediu a palavra, pela ordem, o sr. Levi Carneiro, que leu um pequeno discurso renunciando ao seu logar na Commissão dos 26. Justificando os motivos de sua attitude, declarou que não poderia concordar com a ultima resolução daquella commissão, fragmentando os trabalhos constitucionaes e consequentemente perturbando seriamente a elaboração da futura Constituição.

Depois de declarar que foi esse um dos maiores erros commettidos pela Constituinte, diz o sr. Levi Carneiro, que isso não o impede de continuar prestigiando os trabalhos constitucionaes, pedindo, assim, que lhe seja dado substituto naquella commissão.

NA TRIBUNA O MINISTRO JUAREZ TAVORA

A seguir o sr. Antonio Carlos diz que vae dar a palavra ao ministro Juarez Tavora, que se encontra presente e deseja occupar a tribuna, para proseguir o discurso que ha dias tivera de interromper.

Começa o ministro da Agricultura respondendo ás criticas que lhe foram feitas por motivo de seu ultimo discurso.

Accusado injustamente de querer que os actos do Governo Provisorio fossem approvados sem exame, declara o orador que seria incapaz de affirmar tal coisa. O que disse foi que preferia que esse exame fosse feito pela Assembléa e não por tribunaes judiciarios.

Apartendo pelo sr. Minuano de Moura, representante da Frente Unica do Rio Grande do Sul, que dizia pretender-se apenas a approvação de taes actos declara o senhor Juarez que não póde ser responsabilizado pela opinião que a respeito tenha a maioria da Assembléa. Como ministro, affirma, porém, alto e bom som, que não teme o exame de seus proprios actos, achando que o mesmo deve acontecer com os demais ministros do Governo Provisorio.

A SOBERANIA DA CONSTITUINTE

Como o ministro da Agricultura alludisse á soberania da Assembléa, o sr. Minuano de Moura aparteou-o novamente, dizendo que neste momento a Constituinte não representa a soberania nacional, porque a sua liberdade está coarctada.

Vem, então, á baila o projecto constitucional que se affirma estar sendo elaborado pelos ministros. Comprehendendo o objectivo do aparte do deputado gaucho, o sr. Juarez Tavora repelle energicamente esse aparte, que lhe parece uma insinuação irritante, dizendo que a sua collaboração, como a de outros collegas seus, visa exclusivamente resalvar a honra da propria Constituinte.

Declara, então, o "leader" da maioria, em aparte, que se fosse verdadeira a existencia do outro projecto de Constituição elaborado nos bastidores, s. s. não seria mais o leader da Assembléa. O sr. Aloysio Filho retruca, dizendo que esse projecto existe, estabelecendo-se grande confusão no recinto.

ORDEM ECONOMICA E SOCIAL

Proseguindo em seu discurso, o ministro Juarez Tavora aborda o capitulo referente á Ordem Economica e Social, elogiando a Assembléa por ter comprehendido a alta significação das reivindicações operarias nelle consubstanciadas, principalmente o salario minimo e o direito de gréve. Entende, entretanto, que deve ser facultado aos patrões o direito de reagir tambem pacificamente contra esse meio de luta proletaria, por meio do "lock-out".

Combate a desorganização administrativa em que tem vivido o paiz, criticando acerbamente o regimen tributario escorchante que pesa sobre o povo brasileiro. Depois de declarar que essa politica fiscal poderá ter consequencias catastrophicas para o paiz, conclue o orador o seu discurso lendo uma série de estatisticas que provam de sobejo o que affirma.

A GRÉVE DOS MARITIMOS

Seguiu-se na tribuna o senhor Luiz Tirelli que começa abordando a questão da cabotagem e defendendo a sua nacionalização.

Combate o dispositivo do projecto constitucional, referente ao assumpto, mostrando o perigo que elle encerra para a defesa nacional e para os interesses dos maritimos do Brasil. Trata a seguir da praticagem obrigatoria, cuja nacionalização tambem pleiteia, abordando a questão das côres do pavilhão nacional, manifestando-se contra a sua alteração.

O representante trabalhista do Amazonas trata, a seguir, do caso do Instituto de Previdencia dos Maritimos, combatendo as alterações nelle feitas recentemente, que, segundo affirmou, prejudicam grandemente os interesses da marinha mercante. Historia o orador os motivos que determinaram a paralysação do trabalho no Lloyd, dizendo que foi apenas uma demonstração de protesto em virtude da alteração feita na lei que regula o funccionamento referido Instituto. Combate a actuação do ministro do Trabalho na solução desse caso, affirmando que o sr. Salgado Filho com a sua attitude, perdeu a confiança que nelle depositavam os maritimos do Brasil.

Concluiu o sr. Tirelli o seu discurso, elogiando o chefe do Governo Provisorio pela attitude decisiva que tomou em face dos ultimos acontecimentos.

FALA O SR. VILLAS-BOAS

Com a palavra o sr. João Villas-Bôas, começa esse representante de Matto Grosso alludindo á impossibilidade que se encontrava, dada a exiguidade do tempo de que dispunha para falar de examinar o projecto de Constituição.

Manifestando-se favoravelmente á adopção de uma constituição synthetica, o orador aponta as principaes lacunas que vê no substitutivo ora em discussão, mostrando que existem innumeros dispositivos que melhor figurariam na legislação ordinaria.

Referindo-se depois ao pavilhão nacional, declara-se o sr. Villas-Boas partidario de sua inalterabilidade porque constitue o symbolo da nacionalidade, não sendo pois admissivel que a lei ordinaria possa modifical-a.

... TUMULTO NO RECINTO ...

Abordando em seguido os dispositivos do projecto referente ás inelegibilidades, justificou o sr. Villas-Boas as emendas que a respeito apresentou, dizendo não tem fundamento a classificação de inocuas com que o sr. Abreu Sodré procurou defender a attitude de sua bancada. Ao contrario do que, affirmou em entrevista á imprensa esse deputado paulista, não tem o orador o menor interesse em resalvar a situação de elegibilidade dos actuaes ministros do Governo Provisorio, porque não tem com elles nenhuma ligação politica, nunca almoçou com elles nem lhes pediu quaesquer favores.

— Porque não póde! — aparteia com vehemencia o sr. Alcantara Machado.

— Porque não sou bajulador! — responde o sr. Villas-Bôas.

— V. ex. é muito pequeno para intervir na politica de S. Paulo! — retruca o "leader" da Chapa Unica.

Estabelecendo-se immediatamente grande tumulto, mal se houve no meio da gritaria generalizada, a voz mais possante de um ou outro deputado, como o o sr. Zoroastro Gouveia que grita a plenos pulmões:

— São Paulo não é propriedade da Chapa Unica. Qualquer deputado federal tem o direito de intervir na sua politica!

O tumulto só serenou, quando, tendo o sr. Villas Boas concluido o seu discurso, já se encontrava, na tribuna, falando o sr. Annes Dias.

ORADORES GAUCHOS

Começa o representante gaucho, dizendo que vae fundamentar algumas emendas de sua bancada, no sentido de prevenir endemias e outros flagellos de caracter social, contra os quaes os governos do paiz precisam estar devidamente apparelhados.

O orador desenvolve largas considerações sobre os perigos a que estão sujeitas as populações do interior do paiz, pela disseminação de molestias e endemias de toda natureza, justificando-se assim as providencias requeridas pelas emendas que enviará á Mesa.

Segue-se na tribuna o sr. Ricardo Machado, tambem do Rio Grande do Sul, abordando o problema dos impostos e encarando outros aspectos do problema do desenvolvimento economico do paiz.

NA TRIBUNA, O SR. HUGO NAPOLEÃO

Com a palavra o sr. Hugo Napoleão, inicia o orador o seu discurso referindo-se á desvantagem do methodo adoptado para os trabalhos da Constituinte separando a discussão da votação do substitutivo constitucional.

Trata, em seguida, das emendas que apresentou ao projecto, demorando-se no estudo de que versou sobre a representação dos Estados no poder legislativo federal.

Accentua a relevancia do problema do equilibrio federativo, cuja solução só se poderia verificar com a igualdade de representação politica dos Estados. Estuda as theorias respeitantes ao principio de representação proporcional. Examina os dispositivos do projecto referentes á cidadania, mostrando que os filhos de brasileiros nascidos no estrangeiro devem ser considerados brasileiros, desde que fixem domicilio no Brasil. Por ultimo, refere-se ao art. 14 das disposições transitorias sobre a approvação dos actos do Governo Provisorio, concluindo que essa approvação sem exame constituiria um desserviço ao Governo Provisorio, o qual, conscio de haver cumprido o seu dever não necessita de um "bill" de indemnidade. Accrescenta que, approvados esses actos pela Assembléa e subtrahidos ao exame do poder judiciario, poderia, no campo do direito privado, acarretar injustiças irreparaveis, como acontece, muita vez com a pena de morte para os indigitados criminosos victimas de erros judiciarios.

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

CARLOS GOMES — Phone: 2-7581 — Companhia Jardel Jercolis — Espectaculos por sessões ás 19.45 e 22.15 horas — Sabbados, domingos e feriados, vesperaes ás 15 horas — A revista "Allô... Allô... Rio?!" — Poltrona 7$000.

CASINO — Phone: 2-0006 — Companhia Procopio Ferreira — Sessões ás 20 e 22 horas — Aos domingos e feriados, vesperaes ás 15 horas — Hoje — "Deus lhe pague". — Poltronas, 7$000.

RIVAL — Theatro (edificio Rex) — Phone: 2-2721 — Companhia de Comedias Dulcina-Odilon — Espectaculos por sessões ás 20 e 22 horas — Domingos, feriados e sabbados vesperaes ás 15 horas — Hoje — A comedia "Amor" — Poltrona 6$000.

JOÃO CAETANO — Phone, 2-2712 — Companhia Brasileira de Theatro Musicado — Espectaculos por sessões ás 20 e 22 horas — Domingo, feriados e sabbados vesperaes ás 15 horas. A revista "Foi seu Cabral" — Poltronas 6$000.

S. JOSE' — Casa do Caboclo — Phone: 2-0593 — Companhia de musicas regionaes e canções sertanejas. Sessões ás 16, 20 e 22 horas — "Saudades de Caboclo" — Poltronas, 3$000.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0828 — Sessões ás 2, 4, 6, 8 e 10 horas — "Dancing Lady" (Amor de dansarina) com Jean Crawford Clarke Gable e Franchot Tone.

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2, 4, 6, 8 e 10 horas — Poltronas, 4$400 — "As finanças do amor", com Ricardo Cortez, Richard Bennett e Elizabeth Young.

IMPERIO — Phone: 2-0504 — Sessões ás 2, 3.40, 6.20, 8.40 e 10.20 horas — "A hora do cocktail", com Bebé Daniels e Randolph Scott. "Voltaire" com George Arliss, Margarette Lindsay e Theodore Newton.

BROADWAY — Phone: 2-3759 — Sessões ás 2, 3.40, 6.20, 8.40 e 10.20 horas — "O maior caso de Chan", com Warner ...

GLORIA — Phone: 4-0097 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas — "Luzes da Broadway", com Constance Cummings.

ALHAMBRA — Phone: 2-7097 — Sessões ás 2.30, 4.30, 6.30, 8.30 e 10.30 horas — "Entre a cruz e a espada" com José Mojica, Annita Campillo e Juan Torena.

PATHÉ PALACIO — Phone 2-1152 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas — Oland e Heather Angel.

REX — Phone: 2-8529 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas — "Estrella de Valencia" com Brigite Helm, Simone Simon e Jean Gabin.

PATHÉ — Phone: 4-1492 — "S. O. S. Iseberg".

PARISIENSE — Phone: 2-0123 — "A nave do terror" e "A comedia de um lar".

IDEAL — Phone: 4-6244 — "Amigos e amantes".

PARIS — Phone: 2-0131 — "O conde de Monte Christo" e "Achada na rua".

MEM DE SA' — Phone 4-6240 — "Serpente de luxo" e "A caminho da fortuna".

IRIS — Phone: 4.6247 — "Piloto dagua doce", e "Rei de uma noite".

ELDORADO — Phone: 2-4218 — "A canção de Lisboa" e "O prefeito do inferno".

POPULAR — Phone: 4-1954 — "Na pista do criminoso", "Fome por gloria", "O parque mysterioso" e "Somos de circo".

PRIMOR — Phone: 4-5934 — "O conde de Monte Christo" e "Viva o barão".

RIO BRANCO — Phone: 4-1639 — "Sorte de marinheiro" e "Amor de cossaco".

LAPA — Phone: 2-2543 — "Castigada", "Precioso ridiculo" e "Vilal dos fantasmas".

NOS BAIRROS

AMERICA — Phone: 8-4575 — "A juventude manda".

AMERICANO — Phone: 6-0347 — "A juventude manda" e "A villa dos fantasmas".

ATLANTICO — Phone: 6-1544 — "Sangue maldito".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "Rei de uma noite" e "O melhor inimigo".

ALPHA — Phone: 8-8215 — "A mulher que eu amei" e "O envergonhado".

AVENIDA — Phone: 8-0319 — "Viva o Barão".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "Nós e o destino".

BENTO RIBEIRO — "O cantico dos canticos" e "Justa recompensa".

BEIJA-FLOR — Phone: 9-3173 — "Gloria de campeão", "O chicote" e "Aguia de prata".

CATUMBY — Phone: 2-8621 — "No valle da aventura" e "Fiel ao seu amor".

CENTENARIO — Phone: 4-3426 — "Victimas do divorcio" e "Amigo do perigo".

EDISON — Phone: 9-4449 — "Sonho dourado" e "Allô belllezas".

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "Pela vida de um homem" e "As 13 mulheres".

FLUMINENSE — Phone: 8-1404 — "Achada na rua" e "A nave do terror" e "Villa dos fantasmas" (na matinée).

CINE-PALACIO VICTORIA — Phone: 9-3704 — "Mlle. Dynamite" e "Prazeres da pesca".

GUARANY — Phone: 2-9456 — "Cavadoras de ouro" e "Satanta ao volante" e "Avião fantasma" (11|12).

JOVIAL — "Sorte de marinheiro" e Queridinha do coração".

SMART — Prone: 8-3600 — "Machina infernal" e "O cerco da morte".

BADDOCK LOBO — Phone: 2-6870 — "Haroldo Trepa-Trepa" e "Um filho inesperado".

ORIENTE — Phone: 9-6010 — "O meu boi morreu".

GUANABARA — Phone: 6-2418 — "Nós e o destino".

HELIOS — Phone: 8-0767 — "O club da meia-noite" e "Audacia entre adversarios".

MODELO — Phone: 9-1576 — "Primavera em outomno" e "Simone é assim".

MADUREIRA — Phone: 9-2939 — "Beijos po dinheiro" e "Melodia de arrabalde".

MASCOTTE — Phone: 9-0411 — "O club da meia noite" e "Tu és mulher".

MARACANÃ — Phone: 8-1919 — "Sangue maldito".

NACIONAL — Phone: 6-0072 — "Madame Butterfly" e "Um filho inesperado".

PARC BRASIL — Phone: 8-7394 — "Venturoso vagabundo" e "Meus labios revelam".

PARAISO — Phone: 9-6060 — "Narcissus" e "Aguia de prata".

PENHA — Phone: 9-6068 — "Villa dos fantasmas" e "Perdidos no paraizo".

RAMOS — Phone: 9-6054 — "Reunião" e Fox News.

PIEDADE — "Victimas do divorcio" e "Ferro a ferro".

REAL — Phone: 9-3467 — "A mulher que eu amei", "Felicidade prohibida" e "Tiro mysterioso".

TIJUCA — Phone: 8-3656 — "A culpa dos paes" e "Piloto d'agua doce".

VELO — Phone: 8-0874 — "Especialista em divorcios".

VILLA ISABEL — Phone: 8-1582 — "O homem que venceu", "Peripecias de Alberto rei" e "Carnaval de 1934".

S. CHRISTOVÃO — Phone: 8-4925 — "Melodia cubana" e "O limite da justiça".

EM NICTHEROY

IMPERIAL — Phone: 51 — "O poema da mulher livre".

ROYAL — Phone: 1580 — "Filha de Maria".

CENTRAL — Phone: 1074 — "Delirio de Hollywood".

EDEN — Phone: 98 — "Quem foi o assassino?" e "Sonhos de Hollywood".

EM PETROPOLIS

D. PEDRO II — Phone: 8759 — "O bamba da zona".

PETROPOLIS — Phone: 3047 — "Amor de dansarina" (Dancing Lady).

Os trabalhos em torno do movimento da Leopoldina

Conclusão da 3ª pagina

rece que as coisas não andam de todo mal, porque todo o mundo vae se arranjando como póde, com os bondes que são muitos. Sempre ha logar para todos. O povo não se queixou da falta dos trens.

Mais adeante, em Braz de Pinna, perto da bomba de gazolina, um empregado dizia-nos:

— O movimento aqui tem sido enorme. Eu tenho tido grande trabalho... A todo o momento um carro... Os caminhões passaram por aqui, das 5 horas da manhã até as 9, cheios. Até os omnibus de Petropolis desceram com lotação completa.

Chegamos a Merity. Ahi era o ponto principal da nossa observação. O chefe do serviço de vehiculos do Estado do Rio nos informa:

— Logo que tive conhecimento da gréve tomei as providencias, para evitar atropellos e confusões. Comecei por dar livre transito a todos os vehiculos e facilitei aos caminhões e carros que daqui partiam a sahida com destino á cidade. Os omnibus que fazem serviço urbano em Petropolis aproveitaram a opportunidade e desceram a serra. Deram vasão ao trafego com relativa regularidade. Depois de oito horas da manhã tudo parecia como nos dias communs. Quem não tivesse conhecimento da gréve, não tinha a impressão de que uma estrada que transporta milhares de passageiros paralyzára os seus serviços.

Voltámos á Penha. Nova colheita de noticias. Os bondes, de 2 em 2 minutos, chegavam e sahiam, sempre repletos. Apesar da intensidade do movimento, não se notava nada de anormal, a não ser o phenomeno da regularidade e ordem nos transportes numa situação difficil como essa.

— A Light evitou um sério aborrecimento ao povo dos suburbios da Leopoldina. Se ella não tivesse tantos carros para soccorrer esta zona, o operariado e o funccionalismo que aqui residem perderiam hoje o seu trabalho, dizia-nos um cavalheiro que ia tomar o bonde.

Ao meio dia e trinta, hora de sahida e entrada das escolas publicas, é enorme a agglomeração de crianças em varias estações. Muitas costumam viajar de trem. Hontem iam todas para os pontos de parada de bondes. E a pouco e pouco tomavam o seu destino, na maior calma, sem dar pela falta dos comboios da Leopoldina.

Com effeito, a impressão que se tinha, em toda aquella vasta zona que estende de Bomsuccesso até a Penha, era a de uma ordem absoluta, sem os atropelos naturaes em circumstancias extraordinarias. Apenas muitos bondes e muitos omnibus, subindo e descendo, indicavam que as necessidades do trafego haviam crescido consideravelmente, e que estavam sendo attendidas.

A população suburbana assignalava o beneficio que o apparelhamento da Light lhe proporcionou em tal emergencia. Não houvesse sido possivel esse concurso e a população modesta soffreria immensamente. O commercio, a industria, as repartições publicas não teriam tido a presença dos seus auxiliares, com graves prejuizos para a vida, em geral, da cidade.

No Estado do Rio

O movimento grevista do pessoal da Leopoldina, como estava combinado, iniciou-se, tambem, á meia-noite de ante-hontem.

Depois dessa hora nenhum trabalhador da companhia ingleza retomou suas occupações, attentos ás ordens que receberam de seus companheiros para aguardarem a solução do caso que motivou a parede.

O ultimo trem que saiu da estação da Leopoldina, em São Lourenço, foi o nocturno que dali partiu ás 21 horas de ante-hontem.

A POLICIA TOMA PROVIDENCIAS

As autoridades policiaes de Nictheroy, logo que tiveram conhecimento do movimento grevista, tomaram providencias para assegurar a ordem.

O 3º delegado auxiliar fluminense dirigiu-se para as officinas da Leopoldina, na rua General Castrioto, ahi encontrando grande numero de operarios, todos em attitude pacifica.

Os trabalhadores declaram á policia que estavam dispostos a auxiliarem as autoridades na manutenção da ordem.

Foi determinado que nenhuma pessoa estranha penetrasse naquella dependencia, sómente ali ficando os operarios.

RETIRARAM-SE OS OPERARIOS DAS OFFICINAS

Pouco depois o 3º delegado auxiliar recebia ordem do chefe de Policia para fazer evacuar as dependencias da Leopoldina e occupal-as com força armada o que foi feito.

Os operarios tiveram ordem de se retirar o que fizeram sem qualquer incidente.

NO INTERIOR DO ESTADO

Em Campos todo o pessoal da Leopoldina adheriu ao movimento grevista, paralysando o serviço.

O mesmo succedeu em Macahé, Cachoeiro do Itapemirim, Friburgo, Cachoeira, cujo pessoal solidario com os seus companheiros hontem não compareceu ao serviço.

UMA NOTA DO INGA'

A Secretaria do Palacio do Ingá forneceu ao seu orgão official a seguinte nota:

"Em face do movimento grevista declarado por empregados da Companhia Leopoldina, o Governo do E. do Rio, em harmonia com o deliberado pelo sr. chefe do Governo Provisorio, envidará todos os esforços e meios activos para garantir a mais rigorosa ordem publica.

Igualmente terão todas as garantias os senhores empregados da Companhia que, dentro do espirito de acatamento á lei e respeito aos compromissos assumidos perante o sr. interventor Federal desejarem permanecer nos seus postos e aguardar, trabalhando, a decisão do Tribunal de Arbitragem sobre as suas reivindicações.

Finalmente, tendo em vista o momento excepcional da vida politica do paiz, serão observadas e repellidas todas as intervenções de caracter menos legitimo da parte de conhecidos elementos politicos exaltados e tendenciosamente suspeitos."

PARTIU UM TREM DE NICTHEROY, MAS FICOU NO ALCANTARA

A's 6 horas e 15 minutos de hontem estava prompto para partir da estação da Leopoldina, em Nictheroy, um trem, composto de carros de passageiros que deveriam seguir até Visconde de Itaborahy para tomarem os ramaes de Campos e Friburgo.

Com muito atrazo esse comboio partiu, o que se fez debaixo de formidavel vaia dada por numeroso grupo de grevistas que se achavam em frente áquella estação ferroviaria.

Quando chegou o trem no Alcantara, municipio de S. Gonçalo, o machinista que o dirigia, achou de bom aviso entrar com o mesmo no desvio ali existente, fugindo.

Os passageiros, que aliás eram em numero muito reduzido, quando souberam dessa resolução do machinista, ficaram contrariados, regressando a Nictheroy, de bonde.

Nesse trem seguia uma força do 2º batalhão de caçadores, sob o commando do tenente Othon Medeiros.

A POLICIA GARANTE OS QUE QUIZEREM TRABALHAR

Esteve no palacio do Ingá um dos directores da Leopoldina, pedindo garantias para os empregados que quizerem trabalhar.

O interventor respondeu que a policia não só garantiria os bens da empresa, como dos seus empregados que quizessem servil-a.

PRISÃO DE OPERARIOS

As autoridades policiaes de Nictheroy effectuaram, durante o dia de hontem, varias prisões de operarios, cuja actuação se tornou suspeita, sendo todos recolhidos á Policia Central.

Esses detidos são alheios á classe dos ferroviarios em gréve.

ESGOTARAM AS CAIXAS DAGUA

A policia teve conhecimento de que os grévistas haviam feito esvasiar todos os depositos dagua que servem para abastecer as locomotivas.

Deante dessa occorrencia, foram mandadas guarnecer todas as caixas dagua existentes ao longo do leito da Leopoldina.

TEREMOS UMA AGITAÇÃO NA CLASSE DOS ADVOGADOS

(Conclusão da 1.ª Pagina.)

os commentarios de rua. O dr. Augusto Pinto Lima foi eleito presidente do Instituto quasi que por unanimidade. Era o candidato naturalmente indicado. Velho advogado, intelligente, culto, possuidor de um bello caracter e reunindo em torno de si innumeros amigos e admiradores, o dr. Augusto Pinto Lima, durante a campanhia constitucionalista, pela attitude assumida, tornou-se o leader da classe dos advogados.

Eleito presidente do Instituto, alguns collegas que haviam levantado a candidatura do dr. Justo de Moraes, cujo nome dispensa elogios, resentiram-se e aproveitaram logo depois um incidente surgido entre a mesa do Instituto e o seu ex-orador official, para mover uma campanha tenaz contra a pessoa do dr. Augusto Pinto Lima. E então falava-se que, contrariamente á velha praxe de se reeleger a directoria daquelle Collegio de Juristas, o dr. Augusto Pinto Lima não seria reeleito. E esta ameaça teve a sua confirmação na noite de 14 de dezembro do anno passado, quando, com surpresa nossa, foi apresentada pelos collegas dissidentes outra chapa, indicando para presidente do Instituto o dr. Barbosa de Rezende. Entretanto, os amigos do dr. Pinto Lima estavam vigilantes e, por isto, foi elle reeleito por maioria esmagadora: 64 votos contra 10. Dada mais esta prova de solidariedade ao illustre presidente do Instituto, os animos pareciam serenados, quando surgiu na classe um movimento contra alguns membros do Conselho da Ordem dos Advogados, que pretendiam prorogar o proprio mandato. Procurado por elevado numero de collegas, e sabendo do descontentamento que reinava na classe contra esse facto, o dr. Augusto Pinto Lima permittiu fosse o mesmo levado ao conhecimento do Instituto, isto por entender s. ex. que era irregular nove membros do Conselho Superior do Instituto dos Advogados se elegerem membros do Conselho da Ordem.

E assim aquelle sodalicio resolveu não considerar prorogado o mandato, que deveria terminar em 31 de dezembro de 1933. Após essa resolução do Instituto, cerca de cento e cincoenta advogados nos auditorios desta capital se reuniram na sala da Ordem, no dia 29 de dezembro do anno passado, e resolveram, sob a presidencia do dr. Octaviano Suzart, adoptar como manifesto da classe a exposição feita pelo dr. Augusto Pinto Lima ao Conselho da Ordem dos Advogados. Esse manifesto foi impresso em folhetos, logrando assignaturas de cerca de duzentos advogados.

— A campanha estava, portanto, victoriosa, se não surgisse, entrementes um lamentavel incidente pessoal que prejudicou todo o nosso trabalho, sacrificando a causa, tão justa, pela qual nos batiamos Obrigados, assim, a um recuo, afim de não nos envolvermos em questões pessoaes, não comparecemos á assembléa convocada pela Ordem dos Advogados. E esse não comparecimento repercutiu mal, obrigando-nos a redigir um telegramma de solidariedade ao dr. Pinto Lima, explicando a causa do nosso afastamento. Entretanto, como esse telegramma, subscripto por mais de duzentas assignaturas, não foi transmittido, por motivos que não devem ser divulgados, julgaram os adversarios do dr. Pinto Lima que o seu prestigio estivesse abalado. Dahi a voltarem a falar do seu afastamento da presidencia do Instituto, agora com mais insistencia, conforme foi noticiado pelo DIARIO DE NOTICIAS.

— Apesar do desmentido do meu illustre collega, dr. Aurelio Silva, é certo que muito se tem falado no fôro sobre uma pretendida moção de desconfiança ao presidente do Instituto, afim de obrigal-o a renunciar o cargo para o qual foi eleito pelo seu proprio prestigio. Foi isso mesmo que o redactor do DIARIO DE NOTICIAS, nosso collega, ha poucos dias ouviu, numa palestra entre alguns advogados, no fôro, e na qual tomaram parte entre outros, os drs. Octaviano Suzart, Imalaia Virgulino, eu e, parece-me, tambem o dr. Penna e Costa.

A nota do DIARIO DE NOTICIAS tem, assim, procedencia, e sabem disso todos quantos se interessam pela presidencia actual do Instituto, cujo prestigio, repito, nada soffreu com lamentavel incidente surgido na ultima assembléa da Ordem dos Advogados, o qual, originado por um mal entendido, entre um illustre collega e o presidente interino daquelle orgão de disciplina da classe, ficou reduzido ás suas justas proporções.

ULTIMA HORA SPORTIVA

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 7. — No embate realizado hoje á noite no campo do tricolor paulista, entre o forte conjunto do São Paulo F. C. e o America, do Rio, saiu vencedor o onze bandeirante, pela elevada contagem de 5 a 0.

NO STADIO BRASIL — PROFISSIONAES

1.ª LUTA — Pery Netto x A. Costa — 6 rounds, com luvas de 4 onças — Venceu A. Costa, por desistencia, antes do ser iniciado o 5º round.

2.ª luta — Wlassak x Waldemar Moraes — 8 rounds, com luvas de 4 onças — Juiz, Jayme Ferreira — No 6.º round, Waldemar golpeou o adversario na nuca, não attendendo ás admoestações do arbitro, foi acertadamente desclassificado.

3.ª LUTA — Tapia, 65.150 x Mario Fernandes, 62.250 — 8 rounds, com luvas de 4 onças — Juiz, Joe Assobrab — Venceu Tapia aos pontos.

4.ª LUTA (final) — Izidro de Sá, 59.650 x Gabriel Pena, 62.600 — 10 rounds, com luvas de 4 onças — Juiz, Kid Simões — Depois de 10 rounds, na sua maioria francamente favoraveis ao technico boxeador argentino, foi dada a luta como empatada.

Tiraram a Pena um triumpho legitimo, nitido, uma luta em que impoz, de uma maneira decisiva, a sua technica e coragem.

E graças a Deus e á já celebre commissão, Izidro de Sá continúa invicto...

ONDE A PREFEITURA NÃO DEVERIA CONSENTIR...

(Conclusão da 1.ª Pagina.)

Rio, sem duvida, é uma cidade pobre de parques e jardins. A percentagem de área aberta aqui, é quasi nada em relação ás proporções do perimetro occupado. Só pode, pois, trazer beneficios á população o accrescimo, aos existentes, de novos logradouros, assim uma especie de outros pulmões abertos á respiração e desafogo da cidade... Outro e não menor inconveniente daquellas projectadas construcções é o que entende com o problema, cada dia mais premente, do trafego de vehiculos. Precisamente o trecho entre a Imprensa Nacional e o edificio do Lyceu é a garganta obrigatoria para o escoamento de toda massa do trafego que attinge o largo da Carioca, procedente das ruas Uruguayana, Carioca e Assembléa, procurando saida para a parte sul da cidade. Já agora, em certas horas de movimento, além de difficil, é perigoso arriscar-se alguem a atravessar da Imprensa para o Lyceu ou vice-versa, a despeito da estreiteza da faixa de rolamento. O recuo de mais 4 ou 5 metros no meio-fio da Imprensa não resolve, em absoluto, a difficuldade, nem para hoje, nem para o futuro, quando esse movimento ha por força de augmentar. Torna-a, pelo contrario, irremediavel. Essa advertencia de bom senso contra o attentado que se vae praticar contra a cidade se nos afigura tanto mais actual para o exame dos poderes municipaes quando estes já chegaram a conclusão de que a avenida precisa de ser alliviada do excesso de vehiculos que a congestiona, procurando-se mais conveniente escoamento para os omnibus. A hypothese da transferencia destes para a rua 13 de Maio e Uruguayana, tantas vezes suggerida, ficou provado, ha poucos dias, apenas por um desvio de meia hora, que é absolutamente impraticavel e exactamente porque a estreita garganta em frente á Imprensa Nacional não o supportou, e o largo da Carioca, de si mesmo sobrecarregado, não póde conter aquelle imprevisto "superavit". Ajunte-se a essas considerações de ordem pratica o effeito de ordem esthetica, da magnifica perspectiva que se creava com a ligação, em linha recta, das rua Uruguayana e Senador Dantas através do logradouro que se viesse a construir, formando uma tangente da rua Marechal Floriano á praia de Santa Luzia, entre o Monroe e o Passeio Publico. Ha, pois, dois motivos ponderosos que condemnam as novas construcções como verdadeiros attentados á cidade. E' tempo ainda de evital-as.

1ª EDIÇÃO 4 HORAS

Diario de Noticias

2ª SECÇÃO 8 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

RIO — Domingo, 8 de Abril de 1934

Quando passava pelo kilometro 343, na serra da Mantiqueira, hontem, á 1 e 40 da madrugada, o nocturno mineiro rolou de um aterro de 15 metros de altura!

Mortos e feridos no horrivel desastre da linha tronco da Central -- Como se verificou a dolorosa occorrencia entre as estações de Dias da Rocha e Mantiqueira -- A chegada dos sobreviventes

Tres aspectos do desembarque de alguns dos mortos no horrivel sinistro da Mantiqueira e um flagrante da curiosidade popular na Central, á chegada do trem funebre

O lutuoso desastre ferroviario de hontem pela madrugada, na região do tunnel de Mantiqueira, logo que começou a ser divulgado, pela manhã, nesta cidade, levou á Central do Brasil grande quantidade de pessoas interessadas em saber pormenores da occorrencia.

O desastre se verificou com o nocturno mineiro que chega, normalmente, á estação Pedro II, ás 10 horas, conduzindo passageiros do ramal tronco da Central. Era justa, pois, a curiosidade de quantos queriam se informar da extensão exacta do desastre, na duvida de que pessoas amigas ou parentes tivessem tambem sido colhidas pela tremenda fatalidade que mais uma vez attingia aquella empresa de transportes.

A PRIMEIRA NOTICIA DO DESASTRE

A primeira noticia do desastre, relatando, embora sem os detalhes que foram depois amplamente divulgados, a tragica occorrencia do kilometro 343, foi o telegramma do engenheiro Burlamaqui, inspector da linha da Estrada e passageiro da composição sinistrada.

Expediu elle á administração da Central o seguinte telegramma:

"Passageiro do trem N 2, informo-vos sobre o accidente que attingiu o mesmo, de proporções angustiosas. A locomotiva, o carro correio, o carro chefe e mais um de 2.ª classe, completamente tombados, despenharam-se do aterro, ficando deste carro de 1.ª classe descarrilado e o resto da composição nada soffrendo. Com os demais passageiros providenciei sobre o salvamento immediato de passageiros e do pessoal da machina e do trem, conseguindo retirar com vida dos escombros o conductor Cintra, que veiu a fallecer quando em viagem para Santos Dumont.

Foram encontrados mortos, os conductores Gonçalves, Brasileiro e o foguista José Antonio. Os passageiros mortos não foram identificados, presumindo-se haver mais mortos, o que só poderá ser verificado após a retirada dos destroços. Foram internados na Santa Casa de Santos Dumont o machinista Cabral, o conductor Pimentel e o praticante Monteiro, além de seis passageiros cujos nomes ignoro. O accidente deu-se approximadamente á 1 hora e 42 minutos, sendo até aqui ignorada a causa. A linha não ficou muito damnificada. Os passageiros e feridos foram transportados pelo trem de soccorro para Santos Dumont. Deixei no local o inspector do Trafego, Almeida e o seu ajudante Villa Nova, que ficaram providenciando o desimpedimento da linha e a baldeação do trem. São essas as informações que julguei meu dever transmittir acerca de tão lutuoso acontecimento. Prestou serviços assignalados e dedicação sem par, o passageiro do mesmo trem, dr. Benjamin Jacob de Souza, que medicou os feridos. (a) Burlamaqui."

COMO SE VERIFICOU O SINISTRO

Pelo telegramma do engenheiro Burlamaqui já era possivel reconstituir, approximadamente, como se verificara o sinistro do nocturno de Bello Horizonte. A composição, que partira á tarde da capital mineira, com destino ao Rio de Janeiro, hontem, pela madrugada, approximadamente á 1 hora e 45 minutos, na descida da serra de Mantiqueira, precisamente no kilometro 343, entre as estações de Rocha Dias e Mantiqueira, tendo soffrido um accidente cuja origem não ficou ainda apurado, teve a sua locomotiva, o carro-correio, o carro-chefe e mais um vagão de 2.ª classe tombados de um aterro da altura de 15 metros, espatifando-se os carros e victimando-se os operarios que nelles viajavam.

Foi um espectaculo por todos os motivos tragico, de consequencias irreparaveis e dolorosas.

AS PROVIDENCIAS DA CENTRAL

Logo que a administração da Central do Brasil teve sciencia do occorrido, determinou a formação de um trem especial, que partiu da estação Pedro II ás 5 horas da manhã, de hontem. Seguiram para Mantiqueira nesse trem os engenheiros Cicero de Faria, chefe do trafego; dr. Victor Tuan, chefe da locomoção; dr. Moraes Lacerda, chefe da linha, e o dr. Castilho do Espirito Santo, sub-chefe da 3ª divisão.

Essa composição, chegou ao local do desastre, cerca das 13 horas.

Tambem a Central fizera partir da estação de Santos Dumont, onde ha deposito, uma turma le trabalhadores para a desobstrucção da linha no kilometro 343.

Esse serviço só será terminado, no minimo, dentro de oito horas, devido á situação em que ficaram os carros tombados na ribanceira, exigindo grande e penoso trabalho de içamento e remoção.

MAIS PORMENORES DO DESASTRE

Ainda pela manhã recebia a Central um communicado do engenheiro Haroldo Almeida, que confirmava e completava as informações do primeiro telegramma remettido da autoria, como ficou dito, do engenheiro Burlamaqui, inspector do trafego em Lafayette e passageiro occasional do comboio descarrilado. Dizia o segundo communicado:

"Acaba de verificar-se que a locomotiva 373 tombou no kilometro 343, ficando em posição normal ao cair, de um aterro da altura de 15 metros, fallecendo o foguista José Antonio Ferreira e graxeiro José Pedro. O machinista Antonio Cabral ficou ferido gravemente. O carro correio 6 R e o de expediente 5 F se esphacelaram na rampa do aterro. O carro de segunda classe 531-D ficou descarrilado em posição perpendicular á linha, fóra dos truques. O carro 512-B descarrillou na plataforma do aterro.

Já foram retirados, além do foguista e do graxeiro, mais dois passageiros e o conductor E. Brasileiro. O conductor Cintra falleceu quando era transportado para Santos Dumont. Presume-se que um cadaver, soterrado sob os destroços seja o do conductor Gonçalves, porquanto F. Pimentel foi encontrado ferido e já recebeu soccorros em Santos Dumont, assim como todos. Seis pessoas que estavam gravemente feridas foram internadas na Santa Casa de S. Dumont. Estamos esperando os passageiros do N 1 para baldeal-os para um B 2, em dormitorios da composição N 2 até Lafayette, onde receberá mais 1 B e 1 D.

Attribue-se a causa do descarrilamento a um jogo de rodas dentro do tunnel 25, sem podermos ainda dizer se da locomotiva ou de algum carro, porquanto os vestigios indicam haver o trem percorrido sem damnificar a linha cerca de 200 metros, dando-se o tombamento no inicio da curva direita, ficando a linha arrancada numa extensão de 30 metros mais ou menos.

A locomotiva indica ter virado em torno de si mesma varias vezes. A linha demonstra o emprego frequente de areia no percurso feito depois do descarrilamento.

Contamos restabelecer o trafego dentro de quatro horas, contadas de agora. — (a) Haroldo e F. Almeida."

DURANTE O DIA

Durante o dia de hontem, depois de confirmada a noticia do desastre e quando não havia detalhes mais completos e minudentes do occorrido, foi de angustiosa espectativa a atitude de quantos tinham parentes, amigos ou pessoas conhecidas de viajem ou a serviço no N 2. Sabia-se, apenas que a composição de soccorro partira do Rio ás 5 horas da manhã, e que a Central tomára as providencias necessarias para a remoção dos cadaveres e internamento dos feridos. O interesse geral se concentrava, pois, na chegada a esta cidade dos remanescentes do trem que fora victima da catastrophe.

AS CAUSAS DO DESCARRILAMENTO

As causas que teriam determinado o horroroso descarrilamento não foram ainda apuradas em definitivo.

Formularam-se diversas supposições, inclusive a de que a machina rolára no precipicio por que perdera um jogo de rodas á passagem do tunnel, ou, ainda, porque havia sutura nos trilhos em virtude da alta pressão da temperatura. Conjecturas, apenas, que opportunamente serão apuradas.

O INQUERITO

A administração da Central mandou instaurar inquerito logo depois de ter tomado as primeiras providencias para soccorrer os feridos e remover os mortos.

PARA ESTA CIDADE

A administração da Central do Brasil determinou que os cadaveres e os feridos do trem N-2 que se destinavam a esta capital, viessem em carros especiaes, ligados ao trem R-2, que chegou hontem, á estação Pedro II, ás 22 horas.

OS MORTOS

Morreram no desastre os seguintes empregados da Central: Eduardo Brasileiro, João de Alvarenga Cintra Filho, Waldomiro Gonçalves, praticantes de trem; José Antonio Ferreira, foguista e José Pedro, graxeiro.

Os passageiros mortos são um soldado e um desconhecido, que viajavam no carro de 2ª classe.

OS FERIDOS

Estão hospitalizados em Santos Dumont, gravemente feridos, o praticante de trem Samuel Pimentel, e, do pessoal dos Correios, José Lopes da Silva, carteiro de 1ª classe; Crimeldo Serapião Corrêa, manipulador; Antonio Dias Ribeiro e Antonio Felix da Cunha, serventes.

Esses funccionarios regressaram pelo trem especial organizado na estação João Ayres, com destino a Bello Horizonte.

— Estão feridos, no Hospital de Santos Dumont, o machinista Antonio Cabral, que dirigia a locomotiva do trem N-2, e o praticante José Francisco Monteiro, encarregado da bagagem do trem N-2. Seis passageiros tambem foram recolhidos ao mesmo hospital, por conta da Central.

OS PASSAGEIROS DO N-2

Viajavam no trem N-2, com destino a esta capital, os seguintes passageiros: coronel Osorio Dias Maciel, irmão do fallecido presidente Olegario Maciel, a senhora do deputado Pedro Rache e o sr. Evaristo Freitas Castro, funccionario do Ministerio da Educação, os qual proseguiram viagem no N-2, organizado no local do sinistro, com destino a esta capital, aqui chegando ás 22 horas de hontem.

A CHEGADA DOS MORTOS A' CENTRAL

Procedente da Serra da Mantiqueira, chegaram, hontem á noite, á estação Pedro II, pelo trem R-2, os cadaveres dos conductores E. Brasileiro e Valdomiro Gonçalves, mortos no desastre.

O cadaver do conductor Cintra, que tambem succumbiu no desastre, foi deixado em Nilopolis, a pedido da familia, afim de ser sepultado ali.

Os corpos de Brasileiro e Waldomiro ficaram depositado em carros funebres, na estação Pedro II, velados por pessoas das suas familias e amigos.

O sepultamento dos infelizes empregados da Central, será effectuado, ás 10 horas de hoje, sendo que o corpo de Brasileiro, no cemiterio de S. Francisco Xavier e o de Waldomiro, no de Inhaúma.

Quantos «Bianchis» estarão servindo á policia ?

O delegado do 9º districto toma em con[illegible]ção uma sensacional reportagem do DIARIO DE NOTICIAS

Dr. Hugo Auler, delegado do 9º districto policial

Ao iniciar a nossa reportagem em torno das innumeras irregularidades observadas no seio da policia civil, longe estavamos de julgar que a mesma viesse alcançar tão grande successo, a ponto de empolgar a opinião publica. Folgamos em registrar que uma boa parcella desse successo se deve unicamente á attitude que temos mantido, procurando abordar o assumpto com o maximo de justiça e sinceridade. Jamais nos animou o espirito de perseguição contra A ou B.

Dahi a razão de cada dia nos sentirmos mais animados em proseguir a campanha, que tem por finalidade a moralização radical do nosso principal apparelho de segurança publica.

Como já temos dito, ninguem ignora que no seio daquella repartição existem muitos elementos dignos. Entretanto, ninguem desconhece que, ao lado daquelles bons funccionarios vivem outros, cujo comportamento muito deixa a desejar. Haja vista o numero e a natureza dos inqueritos que têm sido instaurados, ultimamente, isto é, após á revolução de outubro.

Ao contrario do que se esperava, o movimento victorioso em nada regenerou os costumes. Pelo contrario, estes ainda mais tiveram aggravado o seu lado moral.

E a razão de tudo isso é mais que conhecida, pois, como é sabido, os chefes revolucionarios esqueceram-se de que os máos elementos, fingindo-se de fieis correligionarios tinham em mira servir á policia para melhor conseguirem, pôr em execução seus intuitos de pura "chantage", o que infelizmente se tem verificado.

O peor de tudo é que esses policiaes incorrectos vivem á sombra da protecção dos medalhões que passam despercebidos nos bastidores da policia.

Emquanto esses vergonhosos factos tiverem vulto, e se alastrarem por algumas dependencias da Chefatura de Policia, o capitão Felintho Muller, como dissemos, ha dias, continúa immovel como o "Pão de Assucar".

O INVESTIGADOR OCTAVIO BIANCHI EM MAOS LENÇOES

Já são do dominio do publico as diligencias das autoridades superiores em torno da lamentavel morte de d. Anna Rosa Manfield.

O inquerito que fóra avocado ao gabinete do chefe de policia, que o preside, toma um cunho de verdadeiro escandalo.

Sciente de que aquelle investigador quando ao serviço da repressão aos toxicos e entorpecentes, visitava amiudadamente algumas pharmacias, com intuitos inconfessaveis, o capitão Felintho Muller determinou rigorosas syndicancias, as quaes, uma vez procedidas, demonstraram a existencia de nove pharmacias que vinham sendo victimas daquelle investigador.

RECONHECIDO, AFINAL

Para que o caso ficasse devidamente esclarecido, o chefe de policia mandou intimar a comparecer ao seu gabinete, não só os proprietarios daquelles estabelecimentos, como o proprio Bianchi.

Acareados, ali, seis dos referidos pharmaceuticos reconheceram aquelle policial, como sendo o que visitava as suas pharmacias com intuitos deshonestos.

UMA PROVA ESMAGADORA CONTRA BIANCHI

Em um dos livros daquellas pharmacias, que foi levado ás mãos do chefe de policia, o investigador accusado havia declarado que, no momento, o "stock" de entorpecentes ali registrado, era superior ao declarado na Saude Publica.

Como, porém, o proprietario do estabelecimento lhe "passasse" ás mãos vantajosa propina, o referido investigador, ali mesmo inutizava a declaração, com um traço forte.

Interrogado sobre o facto, Bianchi negou-lhe a autoria. Deante disso, o capitão Felintho Muller, segundo era voz corrente, mandara proceder o exame da letra pelo Gabinete de Pesquisas Scientificas.

Muito embora não lograssemos saber o resultado da pericia, tivemos conhecimento, pelo que observamos nos corredores da Chefatura de Policia, que a mesma havia sido feita pelo dr. Timbauba da Silva, illustre director daquelle Gabinete, e tambem que o resultado obtido deixava em mãos lenções o investigador Bianchi, pois a letra fôra reconhecida como sendo do seu proprio punho.

O DELEGADO DO 9º DISTRICTO TOMA EM CONSIDERAÇÃO A NOSSA REPORTAGEM

A sensacional reportagem do DIARIO DE NOTICIAS em torno do escandalo occorrido no cartorio do 9º districto policial, e no qual está envolvido o escrivão daquella delegacia, Antonio de Paula Ribeiro, accusado de se ter recusado tomar por termo as declarações dos srs. José Joaquim dos Santos Silva e Arthur Barbosa, testemunhas da "chantage", de que ia sendo victima o negociante Elizeu Coelho, estabelecido á rua Laura de Araujo n. 89, por parte do investigador Salino, do 13º districto, e do seu ex-collega conhecido por "Cardosinho".

Tomando em consideração a nossa sensacional reportagem, o delegado Hugo Auler, que a tudo estava alheio, não só obrigou o referido escrivão a cumprir a lei, comoa inda levou o caso ao conhecimento do chefe de policia.

O gesto do delegado do 9º districto é digno de todos os encomios, pois sabemos que s. s. é intransigente no cumprimento de seus deveres.

Em torno das façanhas do celebre investigador Aguiar

A carta do sr. Sylvio Terra ao DIARIO DE NOTICIAS

Recebemos, hontem, a seguinte carta do sr. Sylvio Terra:

"Ainda a proposito da local referente a violencias praticadas por um supposto investigador Aguiar, venho dirigir algumas linhas ao vosso jornal, afim de pôr os factos nos seus devido termos

Não pretendo travar polemicas pela imprensa, o que, de resto, não é do meu feitio, infenso á mania de publicidade, trabalhador de jornal que tambem fui, durante nove annos, na qualidade de reporter de alguns diarios desta capital Meu objectivo é este tão sómente: — esclarecer que o vosso reporter foi máo observador ou infiel captador de impressões na D. G. I.

De facto não ha, em absoluto, descontentamento por parte do pessoal dessa importante repartição, motivado por uma carta quasi innocente, que escrevi ao "Avante !", solicitando uma rectificação a noticia que julguei damnosa aos creditos da Secção de Segurança Pessoal.

Davam como pertencentes á alludida Secção, um investigador Aguiar, que andara commettendo violencias e tropelias na zona do 22.º districto policial Procuravam, com isto, attrair sobre o pessoal que nella serve, a antipathia do publico que tem sabido, mercê de Deus, reconhecer a lisura e correcção com que sempre se portou a dependencia por mim dirigida. Nada mais fiz, por conseguinte, do que afastar a pecha aleivosa. E o fiz com elevação, sem atacar a quem quer que fosse, sem alvejar a este ou áquelles, sem apontar secções nem departamentos da Policia. Disse, apenas, que eu selecciono o meu pessoal, e que na minha secção não encontram ambiente elementos que primam pela violencia e pelos desmandos.

Só a má fé ou a maldade deliberada e fria, podem ver neste asserto offensas á collectividade policial. Apenas, um ou outro elemento de mentalidade estreita e instrucção abaixo da rudimentar, alliados a funccionarios que não revelaram aptidão na secção de Segurança Pessoal e por isso foram della afastados, podem se sentir descontentes com a minha actuação ou com as minhas palavras.

Ademais, não sou um estranho no meio, tenho nelle raizes profundas, mercê de meu passado funccional, e isto influe, necessariamente, na minha conservação no cargo, no qual já estaria ha muito effectivado se o tivesse querido.

Quanto ao investigador Rubens Indelli Paes, citado na local do vosso periodico, como elemento pouco desejavel, tenho a dizer que a nossa policia seria uma das mais adeantadas e efficientes, se a média de seus serventuarios tivesse a vocação e o desenvolvimento intellectual que elle vem revelando na sua ardua profissão, tornando-se, por isso mesmo, um dos profissionaes mais idoneos no ramo da actividade que escolheu e onde vem prestando os melhores serviços á D. G. I.

Como todo policial activo, intelligente, dotado de qualidades marcantes para o desempenho do cargo, tem elle desaffectos de menos recursos profissionaes, dentro do quadro, ainda que mais velhos em idade e funcção.

São estas as palavras que vos dirijo, na esperança de que as publiqueis, como preito á verdade e á boa ethica jornalistica.

Sou vosso patricio, etc. — (a.) *Sylvio Terra.*"

Mais um desastre na Central do Brasil

Um trem de carga, ao cruzar com outro de passageiros, proximo á estação de São Christovão, colhe oito pingentes, um dos quaes teve morte instantanea

A Central do Brasil, nestes ultimos tempos, vem sendo theatro de repetidos desastres, alguns dos quaes de consequencias bem lamentaveis. Haja vista, os occorridos nas estações de Mangueira e São Christovão, que culminaram com a perda de varias e preciosas existencias.

Ainda hontem, ás primeiras horas da noite, mais um doloroso acontecimento se verificou naquella malfadada via-ferrea. Assim é que o trem ST, de suburbio, que se destinava a Deodoro, antes de attingir a estação de São Christovão em frente á rua Pará, cruzou com um trem de carga, tendo uma das portas desta composição, que, por descuido dos funccionarios se conservava aberta, colhido varios passageiros que viajavam no trem ST 42, como pingentes.

Desse accidente, resultou a morte de Geraldo Candido Dias, de côr parda, com 20 annos de idade, presumiveis, empregado da Fabrica de Vassouras Ideal, e de residencia ainda desconhecida.

Além disso, sairam feridas as seguintes pessoas:

Antonio Cardoso, de 17 annos de idade, branco, solteiro, brasileiro, empregado no commercio e residente á rua Adriano n. 42, casa IV; Hercilio Cesar, preto, de 28 annos de idade, solteiro, operario e residente á rua Venancio Ribeiro n. 81; Jorge Ferreira da Silva Freitas, pardo, de 17 annos de idade, solteiro, brasileiro, operario e residente á rua da Serra n. 13; Waldemar da Silva, de côr preta, com 22 annos de idade, operario e residente á rua A n. 101; Djalma Borges de Azevedo, de 18 annos de idade, branco, solteiro, e residente á rua Paraná n. 77; Clementino Ferré, de 35 annos de idade, italiano, casado e residente á rua Xavier Cunha n. 34; e Alberto Rabello, de 17 annos de idade, solteiro, brasileiro e morador á Estrada Isabel n. 48, em Bento Ribeiro.

Os cinco primeiros, que soffreram contusões e escoriações, após os soccorros da Assistencia do Meyer, retiraram-se. Os outros, Clementino Ferré, que soffreu fractura da perna esquerda, e Alberto Rabello, que recebeu graves contusões, e ficou em estado de "shock", foram soccorridos pelo Posto Central de Assistencia, e a seguir, internados no Hospital de Prompto Soccorro.

O facto foi communicado ás autoridades do 15º districto policial pelo chefe da estação de S. Christovão, tendo comparecido ao local o delegado dr. Miranda Carvalho e o commissario Veiga Cabral, daquella delegacia, que tomaram todas as providencias.

O cadaver do infeliz Geraldo Candido foi removido para o necroterio Medico-Legal.

ATIROU-SE AO MAR

A VICTIMA FALLECEU NO POSTO CENTRAL DE ASSISTENCIA

Desgostosa da vida e não a podendo supportar, por mais tempo, Dorvalina Ferreira de Araujo, de 42 annos de idade, casada, moradora á rua Pedro I n. 20, hontem, á noite, num gesto de allucinação e com a idéa fixa na morte, atirou-se ao mar, na praia do Flamengo.

Retirada das aguas foi a infeliz senhora transportada em ambulancia para o Posto Central de Assistencia, onde momentos depois veio a fallecer.

O corpo da desventurada suicida foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Contra a fragmentação da classe dos proprietarios de pharmacias, drogarias e laboratorios

Uma assembléa geral do Syndicato dessa collectividade

Em assembléa geral extraordinaria, reunir-se-á, terça-feira proxima, ás 21 horas, o Syndicato dos Proprietario de Pharmacias, Drogarias e Laboratorios, em sua séde social.

Por nosso intermedio a Directoria dirige aos associados em geral a seguinte communicação:

"E' necessario que todos os srs. associados, sem excepção de um só elemento, compareçam á grande assembléa geral extraordinaria deste syndicato, a realizar-se, terça-feira proxima, dia 10 do corrente, ás 21 horas, afim de ser demonstrada, mais uma vez, a perfeita unidade material e espiritual existente nessa collectividade, livre de paixões e de interesse subalternos, e apenas viando seu engradecimento no melhor horizonte das idéas. (a) — Arthur Baptista Loureiro, 1.º secretario."

NO LAR E NA SOCIEDADE

Uma homenagem á primeira consuleza brasileira

Foi offerecido hontem na Confeitaria Colombo, pelos seus collegas da secretaria de Estado das Relações Exteriores, um chá em homenagem á senhorita Zorayma Rodrigues, que foi designada para servir em funcção consular no Consulado Geral do Brasil em Liverpool. Falaram, em nome dos presentes, o ministro Joaquim Eulalio e a consuleza senhorita Leonthina Licinio Cardoso, tendo a homenageada agradecido com muito carinho. Estiveram presentes, entre outros, os ministros Lima Ramos e Ferreira de Araujo, o consul geral Mario de Deus Fernandes, os conselheiros Cyro de Freitas Valle e Paulo Coelho de Almeida, official de gabinete sr. Rubens Dunham, consuleza Wanda Rodrigues, dona Helena Pantoja, senhoritas Mercedes Braga, Rachel Crotman, nossa collaboradora; Zilah Mafra Peixoto, Luiza Bally, Gloria Rangel, Noemia Lobo, Rosa Pacheco, Ilka Lintz, Sylvia Murtinho, Maria de Lourdes Pimentel, Dora Hastings de Mello e muitos outros.

Anniversarios

Dr. Ricardo Marinho — Passa hoje a data do anniversario natalicio do dr. Ricardo Marinho, nosso distincto collega de imprensa, filho do saudoso fundador do "Globo", Irineu Marinho.

— Passa, hoje, a data natalicia da sra. Odette Prado Lemos, esposa do sr. Mario Lemos, funccionario da Central do Brasil.

— Passou, hontem, o anniversario natalicio do menino Sylvio, filho do sr. Rodrigo Pereira da Silva, funccionario do Ministerio da Agricultura.

— Faz annos, hoje, a sra. dona Merondina Pereira, professora municipal.

— Faz annos, hoje, o joven Wilson de Souza, filho da senhora Clotilde de Souza.

Senhorita Stella Povoa — Passa, hoje, a data natalicia da senhorita Stella Regina Povoa, filha do professor João Cancio Povoa e exma. sra. d. Marianna Povoa.

— Faz annos, hoje, o commandante Jacob Nogueira, instructor de esgrima da Escola Naval.

Ercolino Giancistfoco (Cafifa) — Passa, hoje, o anniversario natalicio do sr. Ercolino Giancistfoco, despachante de diversas emprezas de omnibus.

Por esse motivo, o anniversariante receberá certamente, expressivas demonstrações de estima e consideração, dos seus numerosos amigos.

— Foi grandemente cumprimentada pela passagem do seu natalicio, hontem, a exma. senhora d. Leonidia Nunez Sodré, digna esposa do dr. João Sodré Filho, progenitora da maestrina Joanidia Sodré e irmã do nosso collega de imprensa Alberto Nunez.

Nascimentos

Com o nascimento de uma interessante menina, que receberá o nome de Yvone, está em festas o lar do sr. Julio de Albuquerque, funccionario da policia, e de sua esposa d. Margarida Gualiato de Albuquerque.

Recepções

Festejando a data natalicia de sua filha Maria Manoel Barbosa Pinho, abrirá, hoje, os salões do seu palacete, na Tijuca, offerecendo uma "soirée" ás pessoas de suas relações.

Festas

Club Gymnastico Portuguez — Será offerecido aos seus associados e familias, amanhã, um sorvete-dansante, das 19 ás 23 horas, tocando a "Guarda Velha", sob a direcção do maestro Ernesto dos Santos.

Orfeão Portuguez — Realiza-se hoje, nos elegantes salões desta prestimosa sociedade orpheonica, deslumbrante noite-dansante em homenagem á Liga dos Combatentes da Grande Guerra, transcorrendo as dansas das 19 ás 24 horas, ao som de excellente orchestra. Será exigido o traje completo. Amanhã, em commemoração ao 9 de abril, a Liga dos Combatentes da Grande Guerra, por intermedio da sua agencia geral no Brasil, fará realizar no Real Gabinete Portuguez de Leitura, uma ceremonia, no qual tomará parte o afinado corpo coral do Orfeão Portuguez.

Exposições

Inaugura-se hoje a exposição de Sotero Cosme — Sotero Cosme, depois de uma longa permanencia em Paris, para onde seguira com premio do governo gaucho de onde suas exposições causaram successo voltou ao Brasil. Sotero Cosme resolveu realizar, aqui, uma exposição de desenho, antes de seu regresso á Europa. E, assim, é que se inaugura, hoje, no Palacio Hotel, a sua mostra de arte.

Viajantes

Parte, hoje, pelo "Asturias", em visita ás filiaes de Recife e Bahia, o sr. Zaki Nasser, gerente das Casas Brasileiras de Sedas, nesta capital.

Enfermos

Na Casa de Saúde Dr. Pedro Ernesto foi, com exito, submettido a uma operação cirurgica, o 1º tenente do Exercito Antonio Moreira Coimbra.

Fallecimentos

Falleceu em Corumbá, Estado de Matto Grosso, a 24 do mez findo, o 2º tenente da reserva de 1ª classe do Exercito de 1ª linha, José Nunes Brandão.

Missas

Iris Simões — Celebra-se, amanhã, a missa de 3º anniversario por alma da senhorita Iris, filha do general Affonso de Faria Simões, ás 8.30 horas, na igreja da Cruz dos Militares, no altar-mór.

— Será rezada, amanhã, ás 10.30 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria, a missa de 7º dia por alma da exma. senhora d. Maria Antonietta Rubim, viuva do ministro almirante Kiappe Rubim e progenitora do tenente Amilcar da Costa Rubim, funccionario da Secretaria do Supremo Tribunal Militar.

— Por alma do dr. Manoel Cotrim será rezada, amanhã, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, missa em suffragio da sua alma.

— Na igreja de S. Francisco de Paula, será rezada amanhã, ás 9 horas, missa de 7º dia por alma do sr. Eugenio Caubit, negociante nesta praça.

M-U-S-I-C-A

Galeria dos grandes interpretes da musica

FRANZ LISZT, celebre pianista e compositor hungaro

Academia Brasileira de Musica

A Academia Brasileira de Musica, com o seu presidente, professor Francisco Chiaffitelli, á frente, acaba de tomar uma iniciativa altamente louvavel. Trata-se da installação de um bem organizado curso de musica.

Esse curso terá como professores: Francisco Chiaffitelli, Paulo Silva, dr. Luiz Moretzsohn, Celção de Barros Barreto, Luiza Lacerda Coutinho, Carlos de Almeida, Enio de Freitas Castro, Moacyr Lyserra, Hostilio Soares e Enio Vincenzi.

A séde da Academia de Musica, onde funccionará o curso, que será inaugurado no proximo dia 15, é á travessa do Rosario 11, 2º andar, onde se acham abertas as inscripções.

Acham-se abertas, igualmente, as inscripções para o curso gratuito de theoria musical (solfejo, theoria e dictado), para adultos de ambos os sexos e cujo horario dependerá da escolha dos candidatos.

Casa do Estudante do Brasil

DEPARTAMENTO DE MUSICA

A Casa do Estudante organizou um Departamento de Musica, cuja finalidade é a disseminação do conhecimento da musica, em todos os seus ramos, aos estudantes e á população em geral, com os seguintes professores:

De piano — Enio de Freitas e Castro, laureado nesse instrumento pelo Instituto Nacional de Musica, onde cursa ainda a classe de composição.

De theoria musical — José Siqueira, compositor que já realizou um concerto de apresentação recebido com grandes applausos. E' diplomando de composição do Instituto Nacional de Musica, onde vem fazendo um curso brilhante.

De violoncello — Newton Padua, violoncelista dos mais apreciados em nosso meio. Estudou na Europa e é violoncello spalla, desde muitos annos, da orchestra da Sociedade de Concertos Symphonicos. E', tambem, um dos nossos mais distinguidos compositores.

De violino — Leonidas Autuori, grande violinista brasileiro, primeiro premio do Conservatorio de Napoles, premio de viagem á Europa pelo Estado de São Paulo, ex-alumno dos professores Fusella, Corti e Serato, na Italia, e em Paris, de Boucherit. Deu innumeros concertos em Roma, Paris, Milão, e Napoles.

De canto — Murillo de Carvalho, ex-alumno de A. L. Hettich e de Fernand Francell de l' Opera Comique, professor recem-chegado da Europa, onde, principalmente, na França, fez seus estudos e se dedicou durante muitos annos ao ensino, depois de uma carreira brilhante.

Ausente, por isso, de sua terra, durante 21 annos, o professor Murillo veiu, finalmente, fixar residencia no Rio.

Os proximos concertos

Dia 10 de abril — Concerto da cantora Alicinha Ricardo Mayerhofer, patrocinado pela Associação Brasileira de Musica, no Instituto de Musica, as 21 horas.

Dia 14 de abril — Recital de violão, no salão Orfeão Portuguez, pelo violonista Eliezer Vozy.

Dia 14 de abril — Grande concerto no Instituto Nacional de Musica, com commemoração ao "Dia-Pan-Americano".

Dia 15 de abril — Concerto da "Orchestra do Instituto de Musica", em commemoração á data Pan-Americana, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 21 de abril — Concerto da Academia Brasileira de Musica, consagrado a autores brasileiros, com o concurso da cantora Luiza Lacerda Coutinho.

Dia 29 de abril — Concerto do Centro Artistico Musical, no Instituto de Musica, ás 16 horas.

Orchestra Philarmonica

Para satisfazer a alguns pedidos, a Directoria da Orchestra Philarmonica resolveu continuar até o dia 11 do corrente, improrogavelmente, a devolução das importancias correspondentes ao valor actual dos cartões de assignatura para doze concertos da temporada de 1933, visto não ter sido possivel a essa sociedade, por motivos já divulgados, realizar naquelle anno, todos os concertos annunciados.

Assim sendo, continuam á disposição dos senhores assignantes, ainda nos dias 9 e 11 do corrente, das 16 ás 17 e 1|2 horas, as importancias respectivas, que serão pagas contra a entrega dos referidos cartões de assignatura, na Casa Mozart, á Avenida Rio Branco numero 138, sobrado, não sendo attendidas, depois dessa data, quaesquer reclamações.

VOCÊ SABIA?

— Que Nicola Paganini, o mais celebre dos violinistas, conseguiu o seu primeiro triumpho tocando numa igreja em Lucca, a 14 de setembro de 1801?

— Que foi um padre que tambem fazia jornalismo, que, noticiando o facto, predisse o seu valor, embora accusando-o de haver, em plena igreja, imitado no violino as vozes dos passaros e varios bichos, provocando assim a hilaridade entre os circumstantes?

— Que elle foi por tres annos, amante de uma dama da alta aristocracia e com ella exilou-se por completo do mundo?

— Que para satisfazer a vontade de sua companheira, abandonou por esse tempo o violino e entregou-se ao violão, tornando-se um grande executante desse instrumento?

— Que elle serviu por muito tempo como professor, solista e chefe de orchestra junto á côrte de Elisa Baciocchi, grande duqueza da Toscana e irmã de Napoleão?

— Que ali tambem occupou o cargo de capitão dos "gendarmes"?

— Que a sua primeira composição sobre duas cordas (mi e sol), elle baptizou como "Scena Amorosa" e dedicou a uma joven que o impressionára num sarão da côrte?

— Que por isso a grande-duqueza Elisa pediu que o celebre artista compuzesse uma peça para uma corda só?

— Que para cumprir essa exigencia, Paganini fez a "Sonata Militar Napoleão", que elle proprio executou para uma enorme assistencia, com o maior dos successos?

MARILIA DALVA.

Audição dos alumnos do maestro Caetano Roberti

Na residencia do maestro Caetano Roberti, á rua Buarque de Macedo 41, realiza-se, hoje, ás 16 horas, a audição mensal dos seus alumnos de canto.

DIARIO ISRAELITA

Redactor — Theodoro Cabral
EXPEDIENTE: — RUA BUENOS AIRES 154 — 2º ANDAR — DAS 20 A'S 22 HORAS

NOTICIAS

A PROXIMA SESSÃO PLENARIA DO COMMISSARIO PRO'-FORAGIDOS ALLEMÃES

LONDRES. — O alto commissario do Comité de Soccorro pró-refugiados allemães junto á Liga das Nações, sr. James Macdonal, expediu circulares a todas as organizações e delegações de soccorro pró-refugiado allemães em que as convida para reuniões a serem effectuadas em 30 de abril e de 1º de maio.

Essas sessões serão realizadas em conjunto com os representantes dos governos dos paizes representados na Liga das Nações.

Da ordem do dia constam, entre outros, os pontos seguintes: 1) relatorio do alto commissario referente ao periodo de dezembro até agora; 2) relatorio geral sobre a situação dos foragidos em varios paizes e sobre as actividades das organizações de soccorro; 3) emigração e collocação dos foragidos nos paizes ultramarinos; 4) progressos dos foragidos em seus esforços para se adaptarem ás condições locaes; 5) questão do passaportes, documentos e licença de trabalho; 6) o problema dos "sem patria"; 7) creação de um fundo de soccorro com fins constructivos; 8) augmento do numero de membros do conselho director.

Depois dessas reuniões, realizar-se-á uma sessão do conselho director a proposito da questão dos refugiads allemães junto á Liga das Nações.

VARIOS ESTUDANTES PRESOS

VARSOVIA. — O inquerito dirigido pela policia sobre o attentado de que foi victima o professor Handelsman provou a culpabilidade dos socios do "Circulo Historico", da universidade de Varsovia, sendo effectuadas muitas prisões, ficando o circulo dissolvido por tempo indeterminado.

Espera-se que, achando-se já a policia na pista dos culpados, brevemente seja reaberta a universidade desta capital, fechada em consequencia do attentado.

O SOCCORRO MUTUO UNE-SE

VARSOVIA. — No salão da União Central dos Commerciantes realizou-se a centralização das varias caixas de emprestimos mutuos desta capital, em numero de mais de cem organizações, sendo eleita uma directoria central para fundir essas caixas numa grande organização unica.

FALLECEU O GRAN-RABINO DE BONA

PARIS. — Aos 75 annos de idade, falleceu o grande rabino de Bona (Algeria), rabino Jacob Cohen.

CONDEMNADOS OS AGITADORES ARABES DE OUTUBRO

JAFFA. — O juiz britannico Ralph Badailly publicou a sentença contra o dirigentes dos arabes que organizaram e participaram das demonstrações de outubro do anno passado.

Os secretarios da Executiva arabe Uni Bey Abdul Hadi, Djemal Hussein, Isa Dervich e o sheik Musaphar foram condemnados a 10 mezes de prisão cada um, 7 outros arabes foram condemnados a 3 mezes, 3 foram absolvidos.

Todos os condemnados foram postos em liberdade, mediante fiança, até ser resolvido o recurso de appellação que interpuzeram.

MAX ADLER POSTO EM LIBERDADE

VIENNA. — O conhecido theorista social-democratico e professor de economia na universidade de Vienna dr. Max Adler, que havia sido preso em seguida aos acontecimentos de fevereiro ultimo, acaba de ser posto em liberdade, após a intervenção da Ordem dos Advogados de Vienna, da qual é socio.

Max Adler é um enthusiasta da reconstrucção da Palestina pelos judeus.

O FUNDO NACIONAL ARABE LIQUIDADO

TEL-AVIV. — O fundo organizado pela Executiva arabe para a acquisição de terrenos na Palestina como propriedade nacional arabe, foi liquidado.

Esse fundo destinava-se a fazer concorrencia ao Keren Kayemeth.

O motivo da liquidação foi a falta de apoio financeiro de parte da população arabe.

O CONGRESSO AMERICANO APOIA O PROJECTO DICKSTEIN CONTRA A PROPAGANDA NAZISTA

WASHINGTON. — Assegura-se que é garantida a approvação do Congresso ao projecto apresentado pelo sr. Samuel Dickstein no sentido de ser aberto um inquerito sobre a propaganda nazista nos Estados Unidos, graças ao apoio dado pela Commissão Smiring (democratica), que subscreveu dito projecto.

PETROLEO NA PALESTINA

LONDRES. — Na Camara dos Lords houve uma interpellação da parte de Lord Templetown, sobre se o governo pretende explorar directamente ou arrendar a empresas particulares as fontes de petroleo que foram descobertas perto do Mar Morto.

Em nome do governo respondeu lord Plymouth que, devido ainda não estar provado que existam fontes de petroleo, mas apenas terem sido descobertas casualmente vestigios de naphta na superficie do terreno proximo ao Mar Morto, o governo autorizou que empresas particulares explorem a realizarem sondagens naquella região.

PROTESTOS CONTRA A AGGRESSÃO AO PROFESSOR HANDELSMAN

VARSOVIA. — Conforme já foi publicado, estudantes nazistas aggrediram o professor Handelsman á entrada da universidade desta capital, motivo porque o professor pediu demissão de sua cathedra.

Contra o vergonhoso acto de desatino de uma parte dos estudantes, foi publicado na imprensa local um protesto assignado por mais de cem professores, docentes e assistentes das escolas superiores de Varsovia, sendo os primeiros a assignar o reitor da Escola Superior de Agricultura e o ex-primeiro ministro Wladslaw Grabski.

A PARTICIPAÇÃO DOS JUDEUS NAS HOMENAGENS AO MARECHAL PILSUDSKI

VARSOVIA. — Muitas delegações da communidade israelita local tomaram parte nos cortejos e manifestações realizados nesta capital por occasião da festa do anniversario do marechal Jozef Pilsudski.

Varias delegações, entre as quaes as da União dos Invalidos de Guerra judeus e da União dos Rabinos apresentaram congratulações pessoaes no palacio Belvedere.

CONGRESSO MUNDIAL DA B'NEI B'RITH

TEL-AVIV. — No dia 3 de maio realizar-se-á, nesta cidade, um congresso mundial das lojas B'nei B'rith por iniciativa da loja Shaar Sion, desta cidade.

Movimento associativo

CENTRO CULTURAL DOS ESTUDANTES SIONISTAS
Rua General Camara, 353, sobrado
Rio de Janeiro

Communicado:

Realiza-se, hoje, dia 8, ás 16 horas, uma assembléa geral do Centro Cultural, cuja ordem do dia é a seguinte:

a) Relatorio da commissão provisoria;
b) Discussão e approvação dos Estatutos;
c) Eleições;
d) Assumptos geraes.

A entrada será franqueada a todos os estudantes israelitas, reservando-se á commissão o direito de vedar a entrada a quem achar conveniente.

A commissão provisoria.

Confederação Israelita Brasileira

Communicado

Communicamos, á collectividade Israelita do Rio, bem como ás de todo o paiz, que nossa séde acaba de ser installada á Avenida Rio Branco n. 111, sala 306, funccionando das 9 ás 18 horas.

A secretaria acha-se ao inteiro dispor de todos os que necessitarem de quaesquer informes, quer sejam de caracter social, quer particular, e attende diariamente das 10 ás 12 e das 15 ás 16 horas.

Proseguirá, hoje, o empolgante campeonato carioca de profissionaes com duas partidas muito interessantes

O Fluminense enfrentará o Flamengo e o Bangu' terá pela frente o Vasco da Gama

REY — guardião do Vasco

Teremos, hoje, a terceira rodada do campeonato carioca de football, promovido pela Liga Carioca, entidade que dirige o "soccer" na metropole.

O campeonato continúa empolgante. Cada jogo desperta maior interesse. Na primeira rodada, vimos o Vasco da Gama vencer com extrema difficuldade o poderoso conjuncto do America, por 2 x 1, sendo o goal da victoria consignado nos ultimos minutos do encontro. O São Christovão, iniciando-se no campeonato principal, abateu o Bomsuccesso pelo score minimo, depois de um prelio equilibrado. A seguir, o Fluminense derrotou o Bangu', campeão de 1933, pelo elevado score de 6 x 2, depois de ter contra si o score de 2 x 1.

Jogos empolgantes, boas assistencias, muito enthusiasmo. Tudo isto para desmentir os falsos prophetas do amadorismo "marron".

O "CLASSICO" FLA-FLU

Hoje, á tarde, o Fluminense terá como adversario o Flamengo. Vamos assistir, portanto, uma das provas classicas do football brasileiro. Todos sabem o ardor com que tricolores e rubro-negros se defrontam, sejam quaes forem as condições technicas de ambos. Ha sempre bravura, ha sempre vontade de vencer. O Fluminense, prestigiado pela linda victoria obtida sobre os banguenses, espera subir mais dois pontos na tabella do campeonato, mas o Flamengo, que estreará hoje no certamen, reunirá todas as suas energias para não ser abatido e pretende mesmo deixar o gramado com o prestigio de uma victoria sobre os tradicionaes adversarios da rua Guanabara.

O encontro será travado na praça de sports da rua Alvaro Chaves.

Os teams deverão ser estes:

FLUMINENSE: — Jurandyr; Ernesto e Nariz; Marcial, Brant e Ivan; Vicentino, Russo, Tintas, Prego e Popó.

FLAMENGO: — Amado; Moysés e Bibi; Allemão, Vanni e Affonso; Roberto, Norinho, Alfredo, Bindo e Jarbas.

ARBITRO: — Alderico Solon Ribeiro.

BANGU' x VASCO DA GAMA

O Bangu' não começou bem suas actividades, este anno. Depois do insuccesso deante do Villa Nova A. C., o club suburbano alcançou a rehabilitação, conquistando o titulo de campeão do primeiro torneio Inicio da Liga Carioca de Football. Batendo-se com o Fluminense, quinta-feira, á noite, o club de Ladislau chegou a estar vencendo o prelio. Depois, por uma dessas syncopes communs aos teams de football, fraquejou e se viu derrotado por uma contagem grande. Hoje, jogando de dia, o Bangu' deverá fazer boa figura. O Vasco da Gama possue um "onze" temivel, cheio de cracks. Os banguenses, por sua vez, tem a estimulal-os o titulo honrosamente obtido em 1933. O prelio deverá ter phases interessantes, apesar do Vasco da Gama se apresentar com as preferencias dos apostadores.

O jogo será no estadio da rua Abilio.

Os teams deverão ser os seguintes:

VASCO DA GAMA: — Rey; Domingos e Italia; Tinoco, Fausto e Gringo; Eloy, Leonidas, Gradim, Russo e Orlando.

BANGU': — Euclydes; Mario e Camarão; Ferro, Sant'Anna e Médio; Sobral, Ladislau, Tião, Placido e Dininho.

ARBITRO: — Loris V. Cordovil.

A Liga de Sports da Marinha perdeu um dos seus mais valiosos cooperadores

Movimento Turfista

NO "PRADO DAS DESCLASSIFICAÇÕES"

YOLANDA E' A FAVORITA DO "CLASSICO SEIS DE MARÇO"

O programma da reunião de hoje — Favoritos, montarias provaveis e os que estão sendo jogados

Mais uma reunião será realizada hoje no já celebre "prado das desclassificações", como justamente está considerado pelo publico o bello campo de corridas da Gavea, pertencente ao Jockey Club Brasileiro.

O publico turfista que ali tem perdido de todo geito, está saturado com os desmandos nas decisões dos vencedores. Depois de realizado um pareo, a bandeirinha vermelha fica no mastro até que os numeros do marcador são retirados á feição das conveniencias. Tudo no Jockey Club é incerto, predominando as apostas em que o publico além de concorrer com 20 % de commissão, ainda tem a desdita de ver os seus preferidos no marcador e a desclassificação immediata.

Se os factos occorressem nos prados provinciaes, estaria tudo razoavelmente explicado, mas é no unico, no absoluto prado carioca, sem qualquer antagonista.

O publico não deve jogar. Afastar-se dos "guichets" é a melhor coisa, pois, não ha garantia de qualquer especie no tocante ás apostas.

Na reunião de hoje estão sendo esperadas algumas desclassificações. Talvez o resultado de algumas carreiras soffram modificações...

Para que o publico não fique privado de conhecer o programma e respectivas montarias, abaixo publicamos:

1ª carreira — Premio TIMONEIRO — 800 metros — 6:000$, 1:200$ e 300$:

	Ks.	Cts.
1 Muricy, Sepulveda	58	60
2 Tia King, Canales	51	12
" Paraguayo, Geraldo	58	12
3 Favorito, Herrera	53	25
" Cannes, Osmany	51	25

2ª carreira — Premio ELECTRICO — 1.500 metros — 4:000$000, 800$ e 200$:

	Ks.	Cts.
1 Defence, Spiegel	56	40
2 Double Zero, Suarez	56	60
3 Relho, Herrera	51	30
4 Tomboy, Flavio	51	35
5 Zuccari, Canales	51	40
6 Rêve d'Or, Walter	49	50
7 Yonita, Braulio	48	40
8 Capricho, Salustiano	51	25

3ª carreira — Premio GUAPO — 1.600 metros — 4:000$, 800$000 e 200$:

	Ks.	Cts.
1 Zizi, Geraldo	52	25
" Zug, Canales	54	25
2 Royal Star, A. Rosa	52	30
3 Uruá, Salustiano	53	60
4 Mango, W. Andrade	54	40
5 Dadana, Walter	53	35
6 Miculm, Ignacio	54	50
7 Tupaceretan, Mesquita	54	30
" Confession, Osmany	52	30

4ª carreira — Premio LIRO' — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e réis 200$:

	Ks.	Cts.
1 King Kong, A. Rosa	55	40
2 Tiraoteu, Flavio	52	25
3 Cossaco, Salustiano	56	30
4 Araxita, Mesquita	50	50
5 Zimbala, Ignacio	52	20
" Zinnia, Geraldo	52	30

5ª carreira — Premio NYMPHA — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$:

	Ks.	Cts.
1 Blue Star, Mesquita	50	30
2 Mani, Walter	50	35
3 Aga Khan, Ignacio	52	50
4 Capuã, Spiegel	50	40
5 São Sepé, Salustiano	50	50
6 Bel Ideal, Canales	56	30
7 New Star, Geraldo	50	25

6ª carreira — Premio LACRAU — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$:

	Ks.	Cts.
1 Yak, Ignacio	54	25
2 Carta Branca, Salustiano	54	50
3 Plume Dorée, Herrera	55	30
4 Portena, Flavio	54	35
5 Cuauhtemoc, W. And.	54	40
6 Viento en Popa, Osm.	54	50
7 Palospavos, Mesquita	52	50
8 Dollar, C. Pereira	56	35

7ª carreira — Premio ZEPPELIN — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$ (Betting):

	Ks.	Cts.
1 Massiço, Geraldo	55	40
2 Morena, W. Andrade	53	25
3 Libertino, Sepulveda	56	40
4 Dux, Herrera	51	35
5 Zorrastron, Osmany	49	40
6 Itu, Salustiano	54	40
7 Anangel, Ignacio	54	50
8 Yves, Levy	55	30

8ª carreira — Premio DICTADOR — 1.800 metros — 4:000$, 800$ e 200$ (Betting):

	Ks.	Cts.
1 Twinbar, Braulio	51	30
2 Servidor, Mesquita	50	20
3 Clever Boy, Spiegel	51	40
4 Insurrecto, Salustiano	50	35
5 Desplichado, Flavio	56	25
6 Bon Ami, Walter	48	35

9ª carreira — Premio "Classico SEIS DE MARÇO" — 1.800 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$ (Betting):

	Ks.	Cts.
1 Yolanda, Andrade	53	22
2 Matupiri, Osmany	56	100
3 Zero, Salustiano	51	100
4 Zank, Canales	51	30
5 Tomyrim, Felix	56	30
6 Zumbaia, Geraldo	40	70
7 Haragan, Herrera	51	35
8 Kamarada, Levy	55	70
9 Brazino, Opazo	51	200
10 Panam, Flavio	55	60
11 Royal Star, A. Rosa	49	100
12 Triste Vida, Ignacio	55	40
" Astoria, Mesquita	49	40

10ª carreira — Premio PRATA — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$:

	Ks.	Cts.
1 Beef, Walter	56	25
2 Xiró, W. Andrade	53	25
3 Manver, Flavio	50	40
4 Xerem, Canales	52	30
5 Guarany, Osmany	48	50

OS QUE FORAM JOGADOS

Nos varios banqueiros foram feitas apostas hontem nos seguintes animaes:

Defence, Zuccari, Relho, Tupaceretan, Mango, Royal Star, Miculm, Tiraoteu, Cossaco, Araxita, King Kong, Blue Star, New Star, Mani, Yak, Morena, Yves, Servidor, Yolanda, Triste Vidal, Zank, Xiró, Beef e Guarany.

OS QUE ANDAM BEM

Capricho tem trabalhado de fórma excellente. Seus responsaveis contam vel-o triumphar. Yolanda e Servidor andam de fórma excellente. Podem ganhar. Zank e Xiró ostentam fórma excellente. Se não houver desclassificações podem ganhar...

A HORA DO INICIO DA REUNIAO

A reunião de hoje terá inicio ás 12 horas e 40 minutos, com o premio "Timoneiro".

NAO E' CERTA A PRESENÇA DE FAVORITO

Talvez não corra hoje o potro Favorito. Boas noticias para a Tia King.

ZANK ADAPTOU-SE NA GRAMA

O potro Zank pegou a raia gramada, tendo produzido um bom trabalho.

Ha fé em seu triumpho.

O EMABORQUE DO IMPORTADOR MADDOCK

A bordo do "Highland Patriot", deve seguir no proximo dia 10 para a Inglaterra o conhecido importador William Madock, que leva algumas encommendas de turfmen do Rio e de São Paulo.

AS NOSSAS INDICAÇÕES

Para a corrida de hoje fazemos as seguintes indicações:

Tia King — Paraguayo e Cannes
Capricho — Zuccari e Defence
Royal Star — Zizi e Mango
Tiraoteu — Araxita e Zinnia
Bel Ideal — Mani e Blue Star
Yak — Plume Dorée e Portena
Morena — Libertino e Dux
Zank — Astoria e Yolanda
Guarany — Xiró e Beef.

O Club Esperia é uma organização modelar que honra o desenvolvimento sportivo do Estado de S. Paulo

Dois minutos de palestra com o dr. João De Lorenzo — 34 annos de actividade intensa em prol do sport — Uma piscina formosa e dotada de todos os requisitos modernos

Por INDALICIO MENDES

São Paulo não é apenas um grande centro industrial: é um formidavel campo de preparação eugenica, uma usina de saude, um laboratorio de homens fortes mental e physicamente. Basta percorrermos os clubs do grande Estado para nos convencermos da potencialidade sportiva dos bandeirantes.

Falei, ha dias, da maravilha que é o S. C. Germania. Hoje, rememorarei alguns aspectos do Club Esperia, uma modelar organização sportiva, que honra o crescente desenvolvimento que, em tal ramo, vem demonstrando o sport paulista.

Fundado a 1º de Novembro de 1889, o Club Esperia se tornou um dos bastiões do sport brasileiro. Um grupo de sportistas, quando tomou a si a tarefa ardua de fazer propaganda do remo, estava, realmente, longe de admittir tão vertiginoso desenvolvimento para o modesto nucleo de então.

Creado especialmente para a pratica do remo, o Esperia se tornou o ponto de convergencia da mocidade bandeirante. O seu progresso era cada vez maior, de modo que as secções sportivas foram sendo creadas, á proporção que o club ia attingindo phases ainda mais brilhantes. Assim, o Esperia, pugnando sempre com lealdade e efficiencia pelo progresso sportivo de São Paulo, e quiçá do Brasil, fundou com outros gremios a Federação Paulista das Sociedades do Remo, a Federação Paulista de Athletismo, a Federação Paulista de Bola ao Cesto, a Federação Paulista de Tennis, a Federação Paulista de Natação, a Federação Paulista de Cyclismo e a Federação Paulista de Esgrima.

O athletismo, por exemplo, nasceu do Esperia. Dahi foi que se irradiou por todo o Estado e talvez mesmo para todo o Brasil. E como o sport-base, outros tem tido no club de João De Lorenzo um baluarte dos mais solidos.

FALA O DR. JOÃO DE LORENZO

A ultima visita que fiz a São Paulo me permittiu a satisfação de conversar mais calmamente com o dr. João De Lorenzo, presidente do Club Esperia e da Federação Paulista de Natação. Homem fino, verdadeiramente amigo dos sports, o dr. João De Lorenzo não pôz obstaculos ás perguntas que fiz. Sentia-se satisfeito, disse-me, por ver um jornalista do Rio interessar-se tanto pelos clubs paulistas. Pedi-lhe detalhes sobre a linda piscina, concluida recentemente, ao que o presidente esperista me esclareceu:

— A construcção de uma piscina moderna e rigorosamente fiel a todos os modernos preceitos technicos e hygienicos, foi sempre a preoccupação maxima dos meus consocios. Um sonho azul que se tornou realidade.

A torre de saltos possue as dimensões exigidas para ser classificada de "Torre Olympica". Compõe-se de plataformas rigidas, sobrepostas, todas com 2 metros de largura e comprimentos de 5, 6 e 7 metros, respectivamente. As plataformas ficam 5, 7 1|2 e 10 metros acima do nivel da agua da piscina, com balanço de 1, 2 a 3 metros, respectivamente.

Dr. João de Lorenzo, presidente do Esperia e da Federação Paulista de Natação

A piscina tem 25x18 metros, medidas internacionaes, dividindo-se em 8 balisas de 2,25 para as provas de natação. Nas cabeceiras, vae a 2 metros de profundidade, sendo de quatro e meio no centro. Assim, os saltadores poderão saltar de 10 metros de altura sem perigo algum.

Ainda não concluimos definitivamente o nosso plano. A piscina terá vestiario, sob as archibancadas, destinado ás socias e crianças, com o maior conforto possivel. A' frente da piscina serão erguidas ainda este anno, quatro monumentaes columnas, encimadas por figuras de nadadores, em attitude de quem vae iniciar o salto para mergulhar.

— E a chloração da agua? — indaguei.

— Posso garantir-lhe que é optima. Os apparelhos para tratamento da agua, filtração e chloração, foram installados por W. A. Rein, que aproveitou as patentes brasileiras do professor Roberto Hettinger, da Escola Polytechnica de São Paulo. Não necessito elogiar o dr. Hettinger. E' bastante conhecida a sua capacidade. As vantagens desses processos nacionaes consistem na absoluta segurança do serviço, evitando erros de dosagem do carbonato de calcio e sulphato de aluminio, empregados para coagulação das impurezas da agua do rio. Além disto, facilita a filtragem e impede o emprego excessivo do chloro. Por esses processos, meu amigo, a agua se mantém chimicamente pura, limpida, permittindo-nos ver nitidamente o fundo da piscina mesmo a 4m.50 de profundidade. O funccionamento dos apparelhos é automatico e sem perigo de prejudicar a qualidade da agua e com isto a saude dos nadadores.

Estava satisfeito. Agradeci ao dr. João De Lorenzo a attenção que me dispensara e tornei para o Palace Hotel, de onde teria que rumar para a pista do C. A. Paulistano, no Jardim America.

Declarações de Juan Carlos Zabala á imprensa argentina

O CAMPEÃO OLYMPICO CORRERA' NA FINLANDIA E NOS ESTADOS UNIDOS COM AS CORES DO PALESTRA ITALIA

O DIARIO DE NOTICIAS foi o primeiro jornal a divulgar a novidade da ida de Zabala para

Juan Carlos Zabala

o Palestra Italia. Disse mais que o popular campeão olympico voltará, dentro de dois mezes, a São Paulo, depois de contrahir nupcias em sua patria.

Estivemos com Zabala no ponto mais alto da serra do Cubatão, no Recreio Paranapiacaba, onde o sympathico marathonista nos disse que será em São Paulo um dedicado amigo dos athletas brasileiros. Procurará oriental-os, preparando o mais possivel os rapazes bandeirantes, ensinando-lhes tudo o que sabe do sport que pratica.

Zabala, chegando a Buenos Aires, foi recebido por numeroso grupo de amigos e admiradores. Interrogado sobre as performances deceptionantes que cumpriu em nosso paiz, esclareceu que está adoentado, necessitando de repouso, o que iria fazer agora. Disse mais que teve que abandonar o leito e ir directamente para a pista muitas vezes.

Depois de elogiar Roger de Ballos, disse que, na sua opinião, Iso-Hollo é o maior athleta do mundo em sua especialidade actualmente. Referiu que o celebre finlandez correu mal no Brasil, por estar fóra de forma e contundido.

Concluindo suas declarações eis o que Zabala adiantou "a los periodistas porteños": "Finalmente, Zabala manifestó que tenia el proposito de permanecer una breve temporada en Buenos Aires, para regresar después al Brasil, para alistarse en las filas del Club Palestra Italia, con cuyos colores correrá en Finlandia y Estados Unidos".

Confirma-se, portanto, tudo quanto o DIARIO DE NOTICIAS antecipou aos seus leitores.

Novo treinador de natação na Liga de Sports da Marinha

ARIEL TAVARES FOI SUBSTITUIDO PELO MONITOR BARRETO

O tenente dr. Heriberto Paiva, director de natação e water-polo da Liga de Sports da Marinha, resolveu, por necessidade do serviço interno, substituir o monitor Ariel Tavares pelo monitor Barreto, na funcção de treinador de natação dos marujos.

O capitão-tenente Paulo Martins Meira solicitou demissão do cargo de director geral de sports

Cap. tenente Paulo Meira

Conforme foi o DIARIO DE NOTICIAS o unico jornal a noticiar, o mez passado, o capitão tenente Paulo Martins Meira, director geral de sports da Liga de Sports da Marinha, pretendia exonerar-se desse cargo, em virtude dos estudos especializados que vae iniciar dentro em breve, concernente á arma de submarinos.

Pois bem, o commandante Paulo Meira renunciou sexta-feira ultima ao cargo que soube honrar. Homem affavel e de uma capacidade de trabalho extraordinaria, que muitas vezes chegou a sacrificar o seu bem estar para servir dedicadamente aos interesses sportivos da Liga maruja e da cidade, Paulo Martins Meira deixa uma lacuna sensivel. Já ambientado nos sports da metropole, com vasto circulo de relações no meio sportivo de São Paulo, era, sem favor, "the right man in the right place". A Liga de Sports da Marinha deve-lhe o exito de numerosas iniciativas, como, por exemplo, a organização dos certamens internacionaes de athletismo com os japonezes e, posteriormente, com finlandezes e argentinos.

Os sports cariocas perdem, tambem, um dos seus elementos de mais valor, porque Paulo Meira, sempre bom, não negava parcella alguma de sua actividade a quem a elle recorresse.

Fazemos votos para que o capitão-tenente Paulo Martins Meira conclua brilhantemente os estudos que vae iniciar e lamentamos o seu afastamento da actividade sportiva, que será, sem duvida, profundamente sentido.

Será indicado para substituir o demissionario, no cargo de director-geral de sports da L. S. M., o capitão tenente Mario Pinto de Oliveira.

Virgolino de Oliveira será o novo campeão brasileiro dos medios?

Os adeptos da nobre-arte vão assistir na proxima quarta-feira, no Stadium Riachuelo uma luta de grande reflexo no box nacional. Nessa noite batem-se Virgolino de Oliveira e Rubens Soares, os dois mais destacados pesos medios nacionaes e a sua luta será um prelio pela supremacia da classe.

Este combate vae dar a opportunidade a Virgolino de confirmar as suas excellentes performances, conseguidas ultimamente ante adversarios de valor.

O bravo "Lampeão" é um dos nossos pugilistas de physico mais solido e de maior coragem. Aggressivo e duro como poucos, Virgolino vem, desde ha tempos impondo-se como um dos mais fortes contendores para o titulo nacional da categoria. Adextrado cada vez mais pelas innumeras lutas que tem feito, Virgolino apresenta-se, hoje, como um rival cheio de qualidades technicas e de experiencia de ring. Não é apenas o homem das arremettidas selvaticas, dos "rushes" violentos, mas sim um pugilista que sabe como conduzir-se no ring e applicar seus golpes. Dotado de longa envergadura e de um queixo de dureza petrea, Virgolino tornou-se um rival perigoso que difficilmente encontrará quem o vença nos nossos rings.

Mas se Virgolino vem vencendo os melhores homens, como Bianna, H. Gulart, Quinones, Adão Santos e Ledoux, encontra um rival de grande valor que lhe surge como uma ameaça seria; é Rubens Soares. Este, que já em tempos venceu Virgolino, triumphou sobre Bianna, sobre Italo e outros homens de destaque. Assim, para impor-se como o melhor homem da categoria é que Virgolino vae enfrentar Rubens na quarta-feira, sendo a luta officialmente em disputa da "challenge" da categoria. Isto é — o vencedor será considerado o melhor peso-medio e terá direito a disputar o titulo ao campeão, que, como dissemos, já foi batido pelos dois.

Mas Virgolino conseguirá essa façanha? As suas ultimas performances dão-lhe credenciaes para isso.

O Brasil comparecerá ou não ao Campeonato Mundial de Football?

A Federação Brasileira de Football já autorizou a Apea e a Liga Carioca a cederem jogadores dos clubs filiados á C. B. D., para a organização do seleccionado do Brasil ao campeonato do mundo. Entretanto, a C. B. D. terá que assumir o compromisso de devolver todos os elementos requisitados, assim como, de indemnizar financeiramente os prejuizos que occasionar nos clubs profissionalistas. Diante das medidas acauteladoras suggeridas pela F. B. F., fala-se que é provavel a desistencia da C. B. D. Outros dizem, no entanto, que os interesses serão conciliados e que o Brasil se representará no certamen mundial, embora fiquem esphacelados os campeonatos de São Paulo e do Districto Federal, conforme querem os "amadoristas".

A C. B. D. parece animada, tanto que já foram designados os membros da commissão incumbida de seleccionar os jogadores, a qual se comporá dos srs. Fernando Pinto, da A. C. D., Luiz Vinhaes, da Liga Carioca, e Carlos Martins da Rocha, da Amea.

Murmura-se ainda que ha forte interesse dos "amadoristas" em conseguir a pacificação por elles já recusada e que, uma vez resolvida a presença dos brasileiros no campeonato mundial, a C. B. D. reconhecerá a Federação Brasileira como a dirigente do football no Brasil, á qual ficarão subordinadas a Apea e a Liga Carioca. A Federação se tornará filiada da C. B. D. e para a Amea será descoberta uma formula "sui-generis" de encampação. Os boateiros dizem mais que o accordo se fará e que o logar do Botafogo na Liga Carioca o "bicho" não comerá...

Em que ficará tudo isto?

Circulou, sexta-feira, o primeiro numero da revista "Ring"

A imprensa sportiva desta capital acha-se enriquecida com mais um orgão: "Ring", semanario que promette firmar-se e desfrutar a preferencia do publico.

Dirigem-no os srs. Argemiro Bulcão e A. T. Albuquerque, do "Jornal dos Sports".

A feição graphica do "Ring" é magnifica e o seu texto é variado, interessando a todos aquelles que apreciam os sports de ring como o box, a luta livre, e jiu-jitsu etc.

Desejamos ao novo semanario um brilhante exito e grandes prosperidade.

Será iniciado hoje o torneio da Amea

A Amea iniciará, hoje, o seu torneio, com os seguintes jogos: E. de Dentro x Portuguezes, Confiança x Andarahy e Cocotá x Olaria.

TORNEIO INICIO DA 2ª DIVISÃO DA AMEA

Realiza-se, hoje, o Torneio Inicio da 2ª Divisão da Amea, no campo da rua Moraes e Silva.

Juizo de Direito da Sexta Vara Civel do Districto Federal

Fallencia das Industrias Reunidas «Alba» - S. A.

EDITAL

de leilão judicial, com o prazo de 30 dias e abatimento legal de 10 °|° (dez por cento), para venda e arrematação do direito e acção sobre os bens hypothecarios constantes de moveis e immoveis pertencentes á dita fallencia e situados á rua Botucatu' n. 144 (cento e quarenta e quatro), no Andarahy, desta cidade, — na forma abaixo:

DOUTOR FREDERICO SUSSEKIND, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel do Districto Federal.

FAÇO SABER que no dia 9 do abril do corrente anno, ás treze e meia horas, no Palacio da Justiça, á rua D. Manoel numero vinte e nove, séde do Juizo, o porteiro dos auditorios fará publico pregão de venda e arrematação, em segunda praça, a quem maior lance offerecer acima da quantia de rs. 3.920:000$000 (tres mil novecentos e vinte contos de réis), emquanto foram avaliados os bens constantes de mobiliarios, machinismos e immoveis, que abaixo vão descriptos, pertencentes á dita fallencia e situados á rua Botucatu' n. 144 (cento e quarenta e quatro), no Andarahy, tendo em vista o requerimento do Dr. Armando, digo Doutor José Armando Baptista Junior, na qualidade de liquidatario da referida fallencia, visto os mesmos se acharem gravados com hypotheca e como preceitúa o art. 126 do Decreto n. 5.746, de 1929; que, com o abatimento legal de dez por cento (10 °|°), fica reduzida a rs. 3.528:000$000 (tres mil quinhentos e vinte e oito contos de réis), descriptos na forma seguinte:

MOBILIARIO

— 1 Armario com duas portas de madeira de 1m82 x 1m22 com duas prateleiras.
— 1 Armario sem porta de 1m90 x 0m82 com 3 prateleiras.
— 1 Estante com 1m62 x 0m87 com dez gavetas.
— 1 Armario com dois corpos (um envidraçado e outro commum com 3ms x 3m8 — 2ms42c com quatro prateleiras.
— 1 Armario fechado com 3ms — 1m64 com 3 divisões.
— 1 Mesa com 1m50 x 0,50 com 2 gavetas.
— 2 Mesas com 1m50 x 0,85 — com 2 gavetas.
— 2 Bureaux abertos com 1m50 x 0,80 com sete gavetas.
— 2 Bureaux fechados com 1m28 x 0,74 com 7 gavetas.
— 1 cadeira giratoria de braço com molla.
— 12 Cadeiras com assento de madeira.
— 1 Mesa para machina com 1m10 x 44 com 3 gavetas.
— 1 Cofre marca Progresso, com 1m79 x 1m10 com duas divisões.
— 1 Cofre Standar com 1m52 x 0m79 com duas divisões.
— 2 Mesas de guarda-livros com 2m00 com 3 gavetas.
— 1 Armação de madeira com 3m24 x 2m90 com cinco prateleiras.
— 1 Mesa de 2 x 1 sem gavetas.
— 1 Mesa de 1m25 x 0,70 com 3 gavetas.
— 1 Armario com dois corpos (um envidraçado e outro commum) com 2m40 x 1m90.
— 1 Archivo de aço Rolfo de 0,50 com 6 gavetas.
— 3 Estantes baretas com 1m20 x 0,49 com tres prateleiras e uma gaveta.
— 2 Mesas pequenas para machinas com 0,67 x 0,45.
— 1 Escrivaninha com 1m20 x 0,65 com 3 gavetas e dois relogios de parede (quebrados).

OFFICINA MECANICA

— 1 prensa mecanica de duplo effeito n. 32, para 200 toneladas com 1m80 de mesa, aclupada a um motor General Electric, com os seus orgãos de commando de 50 H. P. — braço reforçado e quebrada a engrenagem do cabeçote.
— 1 prensa mecanica duplo effeito n. 125, com 150 digo, com 1m50 entre montanhas commandada por um motor Ercoli Marelli & Companhia de 16 HP com seus orgãos de commando, faltando quatro copos de oleo.
— 1 prensa mecanica de duplo effeito n. 77 Rieck e Melzian, ligada a uma transmissão geral, faltando um copo de graxa.
— 1 Motor Thomas Trige Odense com 15 HP commandando uma transmissão onde se acham ligadas as seguintes machinas, uma serra horizontal n. 21, uma plaina n. 20 — South Bend Lathe Works — está quebrado o bloco do porta-ferramenta.
— 1 Torno parallelo n. 71 1m50 entre pontas e 156ms. de altura de pontas — um esmeril duplo — 2 de repuxar um 230ms. de altura de pontas faltando a placa e os parafusos de fixação do porta mandril e aquelle está rachado.
— 1 Torno parallelo Wilhelm Eisenfuhr montado para abrir roscas em canos (dois parafusos dos calços da placa em mão estado).
— 1 Torno branco rompido (Alderrq H. Schutte) com 3.000 entre pontas e 360m de altura de pontos com diversos dentes da engrenagem intermediaria posticos.
— 1 Torno n. 20 Nilsen e Winther para peças até — 1m30 com duas engrenagens de cabeçote com multos dentos partidos, falta de um copo de graxa.
— 1 Torno parallelo n. 28 — Mayco 1m100 entre pontas e 140m de altura de pontas.
— 1 Frezedora n. 70 Cincinatti n. 3.
— 1 Machina de furar.
— 1 Transmissão sem motor de commando com as seguintes machinas de furar Wilhelm Eisenfuhr, uma tesoura guilhotina para furar chapas de aço até 3m. de espessura e 711m de largura.
— 1 Torno de repucho com 450m de altura de pontas.
— 1 Torno de repuchar com dois cabeçotes.
— 1 Prensa n. 112 de Alfred H. Schutte.
— 1 Prensa n. 14 (Sertir).
— 2 Prensas ns. 15 e 16 Wilhelm Eisenfuhr.
— 1 Prensa de fricção de parafusos n. 26 altura 240m.
— 1 Torno de repuchar com 215m de altura entre pontas.
— 1 Torno revolver com 140m altura de pontas.
— 1 Torno de repuchar com 300 HP.

FERRAMENTAS

— 4 Frezas de diametros, 38, 32, 29, 32 com cabo axial dellocodal e de topo.
— 2 Frezas de diametro 38, 28 com cabo de typo parallelo
— 2 Frezas de diametro 29 com cabo angular axial e de topo.
— 1 Freza de diametro 29 com cano axial.
— 1 Freza de diametro 17 ½ com cabo angular na extremidade axial e de topo.
— 1 Freza diametro 18 com cabo axial.
— 14 Frezas de diametros 32, 26 16, 4, 19, 22, 20, 10, 5, 22 21 e 25 e duas sem numero, com cabo axial e de topo.
— 1 Freza de diametro 25 abrir chaveta com cabo axial e de topo.
— 8 Brocas de diametros 18, 31, 12 ½, 18, 13, 16, 10, 10 ½ digo 13 e 18.
— 1 Escariador de diametro 10.
— 1 Carretilha de diametro 10 ½ canna.
— 1 Centro para torno.
— 2 Buchas.
— 5 Machos de diametro (20) conicos.
— 9 Machos de diametros 17, 18, 8, 10, 13, 30 e 30 parallelo — rosca.
— 1 Freza grossura 16 furada axial.
— 1 Freza furada axial, com 5 de grossura 22 furos e 12 dentes.
— 3 Frezas furada axial, grossura 25.10.
— 1 Freza furada axial meia canna com 12 dentes.
— 16 Frezas furadas axial com adoçamento e dentes com diametros de 85, 85, 90, 105, 97, 95, 98, 110.
— 46 Frezas furadas axial com furos e dentes de diametros 100, 105, 110, 45, 75.
— 1 Guia de abrir roscas em torno revolver, calibre 75 de diametro.
— 1 Roldana de meio canno.
— 1 Apparelho para endireitar esmeril.
— 6 Frezas com cabo de dentes.
— 1 Freza axial furada.

ENGRENAGENS — 1 engrenagem de 31 largura com 100 de diametro, 40 furos e 23 dentes, uma engrenagem de 26 de largura com 70 de diametro, 35 furos e 30 dentes, 1 engrenagem de 25 de largura com 50 de diametro, 20 furos e 18 dentes, uma engrenagem de 25 de largura com 42 de diametro, 20 furos e 15 dentes, 22 engrenagens com furos e dentes, um madril enroscado para prender brocas em torno de revolver, um madril de machina de furar, oito caçonetes de 19 mm., 1 caçonete de 10 mm., 3 serras circulares e tres espessuras com 200 de diametro e 32 furos, 13 buchos diversos para torno revólver, 8 pinos de 100x25, 15 pinos de cincoenta por doze, 4 repuchadores de meia canna e carretilhas, uma goiva de cabo de 22 de largura, 3 pollas com frisos, 32 de largura com furos, 1 desandador com furo de 22x22, 1 broca com cabo de 25 de diametro, 1 porta ferramenta para brocas com vinte e oito rasgos, 1 bucho de machina de furar com 16 bocas, 8 navalhas de tesoura circular, 2 portas ferramentas de Lomm de rasgo e furo, 2 buchas, 5 portas ferramentas com conico, 2 portas frezas com conico, 1 supporte com esmerial, digo, com esmeril, dois grampos, 5 alargadores axial, sendo tres conicos, digo tres conicos, 3 alargadores axial e angulo, 1 bucha de augmento com onze bocas, 3 serras para machinas de 51x25, 10 arruellas de pressão, 38 bujões roscados, 48 ponções diversas, 1 grifa, 7 emendas de correia usadas, 1 rôlo de arame de aço de 4, 2 rolos de de arame de aço de 4, 34 arrebites de 17x6, 10 contra-pinos de 30x4, 4 contrapinos de 50x4, 2 porta-ferramenta para torno revólver e com furos, 1 polla de 45x80, 1 brocha forjada com vinte e nove furos, tres amarrados com mollas e juntas de cannos, 2 portas ferramentas, 1 arruela com rosca singular, uma pequena quantidade de prussiatico, 1 desandador de 14, 1 placa de 150x48 de furo enroscado, 1 serra de aço com cabo de 285x6 e 40 furos, 1 cabecote de frezadora, 1 porta ferramenta de 10 rasgos, 3 machos de 20, 9 engrenagens de diversos diametros com furos e dentes, 1 engrenagem com 60 de diametro, 4 caixas com espheras de diametro e furos, 1 placa de ferro enroscada com 132 de diametro e 7 furos, 2 porta ferramentas, 12 brocas americanas de diversos typos, 2 porta ferramentas de p'alna de 13, 39 brocas americanas de diversas pollegadas, 3 viras de macho americanas usadas de diversos diametros, 1 jogo de machos de meia pollegada, 3 viras de macho americanos, duas tarrachas com caçonete, 5 caçonetes incompletos, 3 buchas forjadas de machina de furar, 4 buchas de machina de furar, 2 brocas forjadas, 1 broca franceza, 2 machos de 3|4, 3 machos de tubo de 3|8, 1 caçonete de meia pollegada, 5 buchas de porta de ferramenta, 1 porta da freza, 1 guia de correia, 1 placa de torno por acabar, 145 chaves diversas: de boca, de arruelas ou de eixo 4 chaves de bucha (machina), 112 kilos de sucata especial, 34 kilos de aço de ferramenta, 14 1|2 kilos de aço de ferramenta quebrada, 4.360 kilos de sucata (sem classificação), 6.374 kilos de sucata, uma sem classificação, tampas, panellas, pratos, bacias e fitas e outras separadas do chão, 394 kilos de cal, digo calços.

NA PRENSA GRANDE: 38 calços diversos, 60 parafusos FERRAMENTA PARA REPUCHAR E ESTAMPAR: 10 jogos de estampar bacias com diversos diametros, 2 guias de prensa, com dimensões; 2 modelos de repuchar bacias com diametros differentes, 6 jogos de estampar bacias e repuchar de diversos diametros, 1 matriz de tampa de geladeira de 455 x 375, 1 puncção de panel de 323 de diametro, 11 modelos de estampar bacias, 2 jogos de estampar bacias, 4 matriz (redonda) de diversos diametros, 1 puncção redonda e 1 placa de 820 de diametro, 3 modelos de repuchar bacias de diversos diametros, 6 jogos de estampar caldeirões de diversos diametros, 1 modelo de repuchar bacias, 1 jogo de estampar bandejas, 1 jogo de estampar porta de fogão e um de estampar porta de geladeira, tres guias rectangulares de 445 x 310, 445 x 310, 425 x 285 e mais uma de n. 410 x 280, 1 puncção rectangular com 445 x 385, 2 guias rectangulares, 18 matrizes redondas de diversos diametros, 1 guia rectangular, 475 x 340, 3 puncções redondas de diversos diametros, 5 matrizes de estampar redondas de diversos diametros, 8 jogos de estampar panellas, bacias de diversos diametros, 2 puncções redondas de diversos diametros, 15 jogos de estampar bacias, tampa de panella, tampa de chaleira de diversas dimensões, 5 jogos de estampar bacias de diversos diametros, dez modelos de repuchar bacias de diversos diametros, 12 jogos de estampar com diversos fins e diversos diametros, 2 guias de tampa de panellas de diversos diametros, 1 matriz de tampa de panella, 18 guias de tampa de panella com diversos diametros. FORA DA TRANSMISSÃO: 1 tesoura circular com 60 de diametro, 1 viradeira com 1.000 de largura, 1 enroladeira com 1.000 de diametro, 1 machina electrica 77 de soldar por pontos, 1 tesoura de discos para fitas, 1 torno de faciar H 330, faltando engrenagens, 2 pequenas machinas de furar, 1 bancada com tres tornos de mão, 1 balança Traywaon para 50 kilos, 1 balança Howe para 1.000 kilos, 1 ponte rolante para cinco toneladas. ALMOXARIFE: 1 motor Ercole Marelli n. 68 e 25 HP., 1 balança Contevile, 1 motor desmontado Marelli de 10 cavallos, 1 cadinho para tinta de metal, 7 peneiras. NA SALA DOS COMPRESSORES: 1 compressor Ingersol Rand n. 15 com reservatorio, classe ERI, commandado por um motor 196 — A. E. G. 150 HP. (17x12), 1 compressor Ingersol-Rand n. 4, com reservatorio E. R. I., commandado por um motor de n. 1 de 59 H. P., 1 compressor Ingersol Rand n. 8 E. R. I. (7x4) commandado por um motor e 1 torno de bancada.

NA ESMALTAÇÃO — 2 fornos, digo dois fornos de esmaltação inutilizados, aquecimento a oleo (no salão), 1 bomba commandada por um motor Ercole Marelli, corrente de 220 volts., amperes 37.9 periodo cincoenta cyclos-ciclos, digo cyclos (no exterior), sete fornos diversos como sejam: para queimar esmalte, preparação de esmalte, maçaricos, para resistencia, sendo dois destruidos. 1 bancada com dois tornos, 1 estufa de tunnel, 1 machina de furar, 1 installação para preparação de esmalte com cinco moinhos para preparação de fundentes 1 reservatorio dagua, 1 balança Mercedes para 300 kilos, 1 ventilador centrifugo, 1 relogio de parede em mão estado, 6 fornos de esmaltação a oleo, 464 tijolos refractarios e calha com 240x130x60, 2 tijolos de cunha, 838 tijolos refractarios diversos, 9 placas de tijolos refractarios grandes, 2.115 tijolos refractarios de tres calhas, 1 cavallete sucata especial no forno com 74 kilos, 4 carrocinhas de esmaltação de banheiras, 4 grampos de esmaltação de banheiras com 80 kilos, 200 kilos de sucata de ferramenta de fornos 1 peso de forno electrico, 1 machina de esmaltação de banheiras, 8 machinas de esmaltação de banheiras na sala contigua á sala da forja, 150 kilos de ferramentas dos fornos, 150 kilos de dezoito peças diversas na sala acima, 1 porta de forno com 113 kilos 2 mesas de ferro com cem kilos, 2.338 kilos de feldspato cor de rosa, 2 caixas e seis barricas, 12 kilos de borax, 32 kilos de sesquioxydo de ferro, 9 kilos de zarcão, 254 kilos de bolas de porcellana, 4.330 kilos de silica, 8.022 kilos de supposto esmalte branco preparado, 380 kilos de bi-oxydo de manganez, 1.101 kilos de supposto esmalte branco em bruto (em barricas e saccos), 150 kilos de sulfato de sodio impurificado com chloreto de sodio, 90 kilos de sulfato de arsenico, 122 kilos de supposto esmalte em pedra, 110 kilos de argilla, 14 calções com 50 kilos cada um, com ladrilhos de porcellana, 39 kilos de gesso, diversas peças de geladeira e de fogão esmaltados pesando 31 kilos, 4 tampas de mesas esmaltadas, 105 estrados de pratos, 433 kilos de chapas de fogão esmaltados, com cinco kilos, 5 kilos de pés de geladeira, estanhados.

NO PATEO INTERNO — 1 forno n. 2, de esmaltação a oleo, 1 caldeira vertical com respectivo manometro, 2 reservatorios de oleo.

NO PATEO DA FRENTE — 1 balança para vehiculos Contevile até 13 toneladas.

NA SALA DE ELECTRICIDADE — 1 motor Ercole Marelli 220 volts., 12 amperes, desmontado e em reparação, 1 apparelho de centrifugação, 1 motor sem chapa de marcação foi encontrado nas officinas de forja mecanica, 1 carro de mão sem rodas.

OFFICINA DE FUNDIÇÃO — Apparelhos de Fusão: 1 forno electromel (Pittsburgh Electric Furnage C.°), a tres electrodos com regulação automatica, (installado).

SOBRESALENTES — 1 abobada, 3 carretas de carregamento, 4 caçambas de corrida, sendo tres de uma tonelada de metal liquido e uma de 200 kilos, 1 macaco de 12 toneladas (Habi-Jack), 1 ponte rolante electrica e 2 peças de ferramenta.

CABINE SUB-ESTAÇÃO TRANSFORMADORA — 1 chave a oleo não installada n. 875.805|101, 2 postes de entrada.

INTERNAMENTE — 2 transformadores Asem de 500 KVA numero 25.000|220 com commando, 4 fornos de cupula, 1 elevador de carga, 1 balança Howe, 1 vagonete sobre trilhos, 1 ventilador systema ROATSC (cones-Ville), para treze pés cubicos por volta, 1 motor Thomson Houston, 1 ventilador Champton Cupola H. Forge Blonnef, 1 forno de oleo, 1 reservatorio de oleo, 1 ventilador e motor, 1 estufa electrica a resistencia.

MACHINA DE MOLDAR — 20 machinas para moldar de ns., respectivamente: 214 — 175 — 152 — 193 — 100 — 211 — 101 — 99 — 13? — 102 — 97 — 145 — 30 — 166 — 151 — 98 — 138 — 218 — 128 e 150.

PREPARAÇÃO DE AREIAS — 1 moinho de areias n. 26.624|3, 1 galga, 3 machinas de preparação e projecção de areias, marca Sand Hinger.

APPARELHOS DE MANUTENÇÃO — 2 pontes para 5 toneladas cada uma (estructura des ?oneladas), 1 ponte magem para cinco toneladas de commando de mão.

OFFICINA DE FUNDIÇÃO — 1 balança Howe, 1 martello pilão electrico, 1 tesoura manual até 3|8 8 tornos de bancada, uma forja com ventilador Marelli de 1.5 a 2.mm3 por minuto, 1 machina de furar Radial, 1 transmissão com motor Thomson Houston, 3 mancaes, 1 esmeril flexivel, 1 machina de furar n. 51 (busset), 1 polideira n.° 150, 1 torno parallelo Alfredo H. Schutte n. 69, de 1,70 entre pontas, 1 torno parallelo Wilhelm Eisenfuhr n.° 14, 2 machinas para furar, portateis, a ar comprimido, tres catracas pequenas, 1 serra horizontal n. 44.

MODELAÇÃO — Uma transmissão com motor Thomson Houston de 14 HP com 5 pollas, 1 serra circular J. B. Brum & Sons, 1 machina de amollar serra de fita, 1 plaina n. 45, 1 serra de fita n. 40, 1 torno para madeira n. 47, 1 rebolo, 1 transportador para garrafa de oxygenio, cinco carrinhos de mão, 3 bancos de carpinteiro, 1 prensa para papeis heliographicos.

REBARBAÇÃO — 1 motor Marelli de 16 HP commandando um transmissor com 12 pollas, 4 esmeris duplos, 3 tambores, duas machinas de furar, 4 tornos de polla, 2 esmeris electricos flexiveis, 2 esmeris flexiveis.

ESTADIARIA — Duas cubas.

FERRAMENTAS E MATERIAS PRIMAS: 2 calhadeiras automaticas, 5 esmeris, 1 malho de 10 kilos, 7 alargadores de diversas pollegadas, 1 marreta de cobre, 1 chave para encanamento, 1 cortador de tubos, 3 macacos pequenos para automoveis, 2 grampos para ferreiros, 11 esticadores de motor, 7 escariadores, 13 brocas americanas, portuguezas e conicas de diversas pollegadas, 21 chaves de boca, 1 chave de tuba de meia pollegada, 10 imans 3 cadinhos, 1 apparelho para catraca, 1 bomba para lubrificação, 2 kilos de tarugos de bronze, 1 esquadro de aço com 15 kilos, 1 arco de serra com 24 pollegadas, 1 grampo para entortar cantoneiras, 4 almotolias usadas, 1 par de luvas para soldador, 1 caixa com porcas, 39 kilos de metal velho, 1 barra de ferro com 8x3|16 com 9 kilos, 5 barras de aço para moldes, 45 kilos de ferramenta de torno, 1 collecção de numeros de zinco completa, 2 chaves de bica fixas, 1.001 kilos de ferro manganez. CAIXAS DE FUNDIÇÃO: 43 cuias de banheiras redonda — 0.65 x 0.36 x 0.34, 821 caixas de banheiras quadradas e ovaes: 0.80 x 0.39 x 0.34 — 0.32 x 0.12 x 0.10 — 0.23 x 0.12 x 0.12 % caixas quadradas de 0.13 x 0.13 x 0,10 — 16 caixas para pia de cozinha 0.39 x 0.29 x 0.17 — 10 caixas para lavatorios redondos com diversas dimensões, 10 caixas para obras diversas 162 caixas quadradas para ?las para caldeiras, avulsas, para ralos de esgoto, 5 caixas para chapa de fogão, 103 caixas quadradas, para caldeirão, serviço avulso, lavatorios e chapas, com diversas dimensões. MOLDES: 14 moldes para banheiro de diversos typos, como sejam Flamengo, Escala Americana com diversas pollegadas, 2 moldes para mictorio ns. 4 e 5, 3 moldes para lavatorios, 2 moldes de despejo inglêz, 2 moldes de despejo americano.

PLACAS: 1 placa modelo para meia banheira de 0,28 x 0,27, 1 placa modelo para lavatorio oval de 0,30 x 0,22; 1 placa modelo para lavatorio typo D; 1 placa modelo para lavatorio com mesa quadrada typo F; 1 placa modelo para lavatorio pequeno typo A e B; 1 placa mictorio typo face; 1 placa mictorio de esquadro; 1 placa de semicupio; 1 placa de chapa de fogão com 3 furos; 1 placa de chapa de fogão com 2 furos; 1 placa de bidé; 8 placas de fogão a gaz; 3 placas de assadeiras; 2 placas de pé de banheira; 16 placas de caçarolas numeros 10 — 18 — 7 — 8 — 5 — 2 — 3 — 5 — 14 — 12 — 1 — 6 — 8 — 2 e 9; 22 placas de caldeirão ns. 10 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 14 — 12 — 8 — 8 — 12 — 4 — 14 — 9 — 6 — 6 — 7 — 16 — 18 — 8, 4 e 5; 9 placas de chapas de chaleira para fogão economico, sendo duas de dois galões, uma de cinco galões, uma de tres galões, uma de 3|4 de galão, tres de meios galões e uma de galão; 4 placas de chaleira, sendo de n. 1, uma de n. 2, uma de n. 3 e uma de n. 4; 5 placas de assadeira, sendo 2 de n. 1, duas de n. 2 e uma de n. 3. DIVERSOS: 2 panellas para fundição, 2 caixas com 45 nipes; 130 tijolos para fornos de aço, 1 forja pequena. MODELOS DE MANCAES: 8 mancaes de lubrificação automaticos, 7 tampas de mancaes e 7 mancaes. MODELOS DE CASQUILHOS: 17 casquilhos. MODELOS PARA BUCHAS: dezenove buchas. MODELOS PARA CADEIRA: 2 cadeiras pendural. CADEIRAS DE CHÃO: duas cadeiras. CADEIRAS CONSOLOS: tres cadeiras consolo. MODELOS PARA POLIAS: 14 polias. CONE DE VELOCIDADE: 1 cone de velocidade de 0.125 x 0.90 x 0.640. MODELOS PARA RODAS DE ENGRENAGEM: 14 engrenagens diversas. MODELOS PARA RODAS DE TROLY: cinco modelos de rodas de troly. MODELOS PARA CABEÇOTES: 3 modelos para cabeçotes, 9 modelos para bigorna, modelos de machina para moldar uma base com 1.200 x 0.650 uma mesa de elevação, 1 caixilho giratorio, 6 caixilhos giratorios, 1 columna com 0.700 1 columna com 0.750 de comprimento um supporte, uma contra balança, um tirante, uma tampa de mancal, um supporte de alavanca e duas correias; cinco supportes e uma cadeira. Modelos para machinas de furar, uma column fixa, dois supportes para transmissão, um protector, um garfo; Modelos para malhos: seis modelos para malhos, um modelo para bomba, um modelo para ?nte de engate da E. F. C. B.; 3 modelos para alavanca; oito modelos para discos: dois modelos para discos; um modelo de roldana para cabo; 2 luvas para eixo de 3|12, 10 modelos avulsos, uma muleta de forno um algaravisos de forno, um cinzeiro para forjar, uma cruzeta, um avulso, um modelo de puncção, uma columna, quatro martellos britador; 105 modelos avulsos, um modelo de longarina de torno; modelos para caixa moldação: dezoito modelos para moldar banheiras; 53 modelos para moldar obras, 12 estrados para apoio das caixas, um modelo para cremalheira, machina para soldar banheira, um modelo para porta de forno, seis placas para moldar travessas de caixas, uma placa para moldar travessões, 15 caixas para moldar madeira com dobradiças, uma base de machina, quatro contrapesos, uma placa para torno, duas columnas de lavatorio, dois modelos para caixa automatica, vinte modelos para caixa de moldação machina, um modelo para peso de contrabalanço da porta do forno, dois modelos para columnas, tres modelos para algaravisos do forno, um modelo para columna em esqueleto; uma base de columna; um modelo para geladeira Alba.

IMMOVEIS — Uma área de terreno, limitada pelas ruas Dois, hoje Botucatu', Onze hoje Juiz de Fóra, Tres, hoje Caçapava e Doze, medindo pela rua Botucatu' 190m., igual na linha opposta que faz testada para a rua Tres, hoje Caçapava, pelo rua Onze, hoje Juiz de Fóra, 80m., igual na linha opposta, que faz testada para a rua Doze. Conforme escriptura lavrada em cinco de junho de mil novecentos e vinte e tres, a folhas 88 a 89 do livro n. 13 do Tabellião do 15° Officio; registro sobre o n. 17.???, no 3° Districto do Registro Geral de Hypothecas, a paginas 250 do Protocollo 1 C e transcripto no livro 3° sob o n. 19|828, á pagina 164, e no livro 3 V de Inscripção Especial n. 7.405, a paginas 11: — Nesse terreno ha as seguintes bemfeitorias: tres galpões construidos de pedra e cal e tijolo, sólo cimentado, madeiramento de lei, cobertos com telhas typo francez e sem forro, todos com testada para a rua Dois, hoje Botucatu'. O primeiro levantado no alinhamento com dez janellas e na parte superior quatro além de outras na lateral esquerda, medindo 20m90c. de largura por 70m90c. de comprimento; o segundo ao centro em recúo do alinhamento, com quatro janellas congregadas e em uma parte com esteira de aço e mede 25m.40c. de largura por 30 ms. de comprimento, e o terceiro com doze janellas congregadas, duas a duas, na parte superior, medindo ..... 29m55c. de largura por 48.ns.553, de comprimento, além de outros barracões, todos toscos, que servem de dependencia á fabrica ahi installada. — RESUMO: — Ao mobiliario, machinismos, ferramentas, etc., descriptos de fls. a fls. 30, damos o valor global de 3.128:000$ (tres mil cento e vinte e oito contos de réis): — Aos immoveis descriptos: — de fls. 30 a 30 verso e bemfeitorias damos o valor de 792:000$ (setecentos e noventa e dois contos de réis). Importanto assim a avaliação no total de 3.920:000$, que, com o abatimento legal de dez por cento ,fica reduzida a ...... 3.528:000$000, preço por que vão os bens a esta praça. Se não houver lance igual ao valor determinado pelo abatimento legal, serão os bens immediatamente submettidos a leilão, para serem arrematados por quem mais der. O preço da arrematação será pago á vista ou garantido por fiador idoneo pelo prazo de tres dias. Para conhecimento dos interessados, será este edital affixado no logar do costume e publicado na imprensa. Rio de Janeiro, aos tres de março de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Isaac Macedo Pimentel Junior, escrevente juramentado, o dactylographei, E eu, João de Souza Pinto Junior.

Primeiro Congresso Nacional de Aeronautica

A GRANDE ASSEMBLEA SE REALIZARA' NO SALÃO "RAMOS DE AZEVEDO" DO CLUB COMMERCIAL — O CARIMBO ESPECIAL PARA OS SELLOS COMMEMORATIVOS — NOVOS MEMBROS DA COMMISSÃO ORGANIZADORA

A Commissão Organizadora do 1° Congresso Nacional de Aeronautica, que se reunirá em São Paulo, de 15 a 22 de abril corrente, obteve do Club Commercial, autorização para occupar, durante os trabalhos do referido Congresso, o esplendido salão "Ramos de Azevedo", daquelle Club, bem como dependencias contiguas, para fins de installação da secretaria e dos "stands" de linhas aereas e companhias de combustiveis e lubrificantes para aviação.

A mesma commissão, que se acha em reunião permanente, designou, hontem, o dr. Mario de Sanctis, secretario da Sociedade Philatelica Paulista, para levar a effeito as medidas necessarias no sentido da installação da agencia postal no recinto em que se desenvolverão os trabalhos do Congresso, bem como da preparação do carimbo especial que será usado nessa agencia, com dizeres relativos ao acontecimento.

Ainda na reunião de hontem foram outorgados amplos poderes ao sr. João Luiz Job, que, agora incorporado á Commissão Organizadora, tratará da organização dos "stands" e de outros trabalhos indispensaveis junto á entidades publicas e privadas. A Commissão solicita áquelles, aos quaes o senhor João Luiz Job se dirigir, munido da respectiva legitimação, que facilitem o mais possivel o desempenho de suas funcções, a bem da nossa aviação.

"FON-FON"

No numero desta semana "Fon-Fon" offerece aos seus innumeros leitores as photographias mais expressivas dos grandes bailes de sabbado de Alleluia, como os do Botafogo F. Club, do Fluminense, do Tijuca Tennis Club, etc.

Estão ahi estampados, tambem, os instantaneos mais interessantes do jogo de domingo ultimo, entre o Vasco e o America.

Quanto á parte literaria, cumpre salientar as paginas firmadas por Martins Capistrano, Benedicto Lopes, Berilo Neves e outros.

A capa, assignada por J. Carlos, é originalissima.

O funccionario prestou contas

O ministro da Justiça solicitou ao director da Casa de Detenção a remessa dos conhecimentos relativos ao recolhimento ao Thesouro Nacional da quantia de 1349385, saldo do adeantamento de réis 150:000$000 concedido ao coronel Olindo Pinto Coelho.

Chacaras e Fazendas

Por que não cultivamos o sene das pharmacias?

O sene das pharmacias pertence a varias especies de Cassias. As principaes e mais importantes por seu valor therapeutico são: a C. angustifolia e C. acutifolia, sendo aquella com algumas variedades muito melhor e mais cultivada. Pertencem ambas á familia das leguminosas caesalpinoideas.

O genero Cassia está bem representado na Flora do Brasil e seu numero vae a duas centenas. Entre as especies brasileiras podem substituir perfeitamente o sene citarei a C. catartica frequente nos campos do interior do paiz.

A Cassia angustifolia Vahl é considerada a mais efficaz e da qual se cultivam determinadas variedades ou fórmas, na parte sul da India Oriental e cujos foliolos entram no commercio com o nome de "sene de Tinnevelly". O producto é embarcado no porto de Tuticorim e lançado nas praças consumidoras através da Inglaterra. O seu paiz de origem é o nordeste da Africa, estendendo-se ainda em toda a costa do mar Vermelho, Africa Oriental até o Zambéze.

Essa especie se caracteriza por seus ramos levemente flexuosos: folhas alternas, paripinadas, com duas estipulas na inserção dos peciolos, com 5-6 jugos de foliolos oblongos, lanceolados, levemente obliquos na base, curtamente pecioladas, espontadas no apice, com 2, 5-6 cm. de comprimento por 1-1, 5 cm. de largura e esparsamente pilosas, nervuras mais ou menos salientes nas duas faces. Inflorescencias axilares, racemosas, recemos com 15 a mais flores munidas de pedicelos com 1.5-2 c. de comprimento, corola com até 2 cm. de diametro, petalas amarellas, odovaes, estames mais ou menos da mesma cor. Os frutos são vagens oblongas com 3, 5-6 cm. de comprimento por 2 cm. de largura e com 6-8 mm. de comprimento e de cor verde-clara.

A Cassia acutifolia Del. conhecida por "sene da Alexandria" é colhida nas margens do Nilo. Os seus caracteristicos especificos são os seguintes: ramos levemente sinuosos, folhas compotas de 4-6 pares de foliolos oblongos ou vaes, de apice espontado e base obtusiuscula e obliquo, pilosulas, com 2, 5-3 cm. de comprimento e 1-1,5 cm. de largura. Inflorescencias aixalares ou subterminaes com 10-15 flores, petalas amarellas, corola com 5.5 cm. de diametro; frutos com 3-3,5 cm. de comprimento e 2 cm. de largura e com 5-6 sementes.

Differe da anterior por ter os foliolos mais curtos, mais largos e mais obliquos na base, pelos frutos tambem mais curtos e de apice obliquo e menor numero de sementes. O seu valor therapeutico é quasi identico ao da sua congenere anterior. Pertencem ambas e mais quatro especies á secção Chamaesene grupo Brachycarpa, e todas do velho mundo.

A cultura dessas duas especies é perfeitamente viavel no Brasil e talvez seja compensador qualquer esforço nesse sentido.

O uso do sene tende a se alargar cada vez mais, não só por ser um medicamento energico e de effeito rapido, simples, sem complicações e de preparo caseiro muito facil.

Acredito que as duas especies citadas de sene sejam plantas pouco exigentes quanto á natureza do terreno e supponho que as mudinhas venham bem em qualquer solo que se destine ao plantio do milho, do feijão, da batata doce, ervilha, etc., pois são arbustinhos semi rusticos.

A boa qualidade, aspecto, pureza e preparo do producto, influem naturalmente no valor commercial.

Os frutos colhidos ainda verdes e tambem depois de seccos substituem perfeitamente as folhas.

A seccagem do sene póde ser feita á sombra ou ao sol, no emtanto, deve ser perfeita para evitar que a humidade venha a prejudicar a droga depois de empacotada ou enlatada. Deve haver cuidado tambem contra a traça e os pequenos insectos phitofagos.

Segundo informações verbaes o sene é um dos purgativos preferidos pelas populações da Allemanha.

J. GERALDO KUHLMANN.

(Da revista Chacaras e Quintaes.)

Processo simples para fazer gelo

Nas localidades do interior, onde em absoluto não se encontrem fabricas de gelo, é, entretanto, muito facil fabrical-o em familia, bastando para isso introduzir em uma sorveteira commum algum sal refrigerante. Taes apparelhos fornecem com rapidez pequenas porções de gelo puro, sorvetes ou crême gelados, garafas d'agua fria, ou vinhos "frappés". Taes sorveteiras se constituem, em principio, de um recipiente em madeira ou ou metal, no qual se colloca a mistura refrigerante. No meio dessa mistura vae uma vasilha de estanho e que contém agua pura ou os crêmes a gelar, ou então em se tratando de vinhos ou garrafas d'agua irá a garafa em vez do recipiente de estanho.

Um agitador movido á mão remexe constantemente a mistura refrigerante, fazendo-a circular em torno dos objectos a gelar. Na falta desse util apparelho, num balde de madeira irá a mistura refrigerante, indo o liquido a congelar ou a refrescar em um recipiente de estanho, vendido nas casas de ferragens, especialmente para tal fim. Basta agitar com frequencia o recipiente a resfriar, na massa do refrigerante, para permittir seu contacto com as partes mais frias da mistura. A mistura refrigerante, pode ser conseguida por diversas maneiras, sendo a melhor, porém, esta:

Azotato de ammoniaco, 5 partes, 26°.

Agua, 5 partes, 26°.

Esse sal é encontrado em toda a parte e custa pouco.

Com a quantidade acima estipulada, se conseguem, mais ou menos 150 grammas de gelo.

O emprego da mistura refrigerante á base de sal azotado de ammonia é pratico, barato e inoffensivo.

A vitamina da herva matte

Após innumeras experiencias, foram as seguintes as conclusões a que chegou Maria Julia Otero:

1 — Que a herva matte contem um factor hydrosoluvel capaz de attenuar a polynevrite (beri-beri) nas pombas, prolongando-lhes a vida e favorecer a nutrição de ratas avitaminadas, estimulando a funcção de seus orgãos hematopoieticos, reduzindo a hyperglycemia pela falta de vitaminas B na dieta e curando as affecções da pelle typicas da mesma carencia;

2 — Que a herva matte contem um factor liposoluvel, que favorece o crescimento normal de ratas submettidas a dietas livres de vitaminas A, previne a cura a xerophtalmia provocada pela dita dieta.

3 — Que os extractos preparados com amostras de herva que conserva uma côr verde parecida com a do vegetal fresco, são mais activos que aquelles preparados com amostras em que a chlorophylla tenha sido em sua maior parte destruida.

RADIO

Programmas para hoje e para amanhã

ESTAÇÃO DE ONDAS CURTAS "PHOH"

Hoje:

10,30 horas — Abertura e Hymno Nacional Hollandez.
10,40 horas — Discos variados.
10,55 horas — Transmissão em combinação com Amsterdam — jogo de football Hollanda x Irlanda.
12,55 horas — Final e Hymno Nacional Hollandez.

Amanhã:

10,30 horas — Abertura e Hymno Nacional Hollandez.
10,40 horas — Orchestra Phohi, sob a direcção de Loe Cohen.
11 horas — Quarto de hora sportivo.
11,15 horas — Orchestra Phohi.
11,35 horas — Respostas a informações de ouvintes.
11,50 horas — Discos variados.
11,55 horas — Palestra sobre "choques".
12,10 horas — Musica de dansa.
12,30 horas — Final e Hymno Nacional Hollandez.

RADIO PHILIPS DO BRASIL

Hoje:

Das 10 ás 12 horas — Discos.
Das 12 ás 17 horas — Programma Casé.
Das 18 ás 20,30 horas — Discos especiaes.
Das 20,30 ás 23,30 horas — Cock tail dansante Philipps.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Hoje:

Das 11 ás 12 e das 14 ás 16 horas — Discos variados.
Das 19,45 ás 20 horas — Potpourri de operetas.
Das 20 ás 20,15 horas — Musica de camera.
Das 21,15 ás 20,30 horas — Valsas, fox e rumbas.
Das 20,30 ás 20,45 horas — Tangos e rancheras.
Das 20,45 ás 21 horas — Canções regionaes, sambas e marchas.
Das 21 ás 22 horas — Musica classica.
Das 22 ás 22,20 horas — Canções varias.
Das 22,20 ás 22,30 horas — Notas e commentarios.
Das 22,30 horas em deante — Programma dansante.

Amanhã:

Das 14 ás e das 18 ás 18,45 horas — Discos seleccionados e previsões do tempo.
Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da C. B. R.
Das 19,40 á s 19,55 horas — Aula de inglez.
Das 19,55 ás 20,15 horas — Canções italianas.
Das 20,15 ás 20,30 horas — Tangos e rancheras.
Das 20,30 ás 20,45 horas — Canções de José Mojica.
Das 20,45 ás 22 horas — Discos seleccionados.
Das 22 ás 22,30 horas — Concerto da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.
A seguir — Programma variado de discos.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

Hoje:

Das 12 ás 21 horas — Programm variado de discos.
Das 21 ás 22 horas — Programma da Rêde Verde e Amarella, executado no studio da estação chave da Rêde, PRB 6, em São Paulo.

Amanhã:

Das 20 ás 21 horas — Programma de discos seleccionados.
Das ás 22 horas — Irradiação do programma da Rêde Verde e Amarella. Do estudio de PRD 2, Rio: palestra do sr. consul geral Sebastião Sampaio, chefe do Serviço Commercial do Ministerio das Relações Exteriores, sobre "O radio nos Estados Unidos e no Brasil". Do estudio da PRB 6, São Paulo: programmas musicaes seleccionados.

RADIO RIO

Hoje:

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão de Rio Branco.
9 horas — Transmissão do 28º Concerto Symphonico da Temporada de Concertos da Radio Sociedade.
12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical.
13 horas — Transmissão do programma Radio Miscellanea.
17 horas — Programma no studio.
18 horas — Previsão do tempo. Discos variados. Quarto de hora.
19 horas — Programma Odol.
20 horas — Chronica sportiva.
21 ás 23 horas — Programma de discos seleccionados.

Amanhã:

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão de Rio Branco.
12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical.
17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil. Supplemento musical.
18 horas — Previsão do tempo e discos variados.
18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da Commissão Radio Educativa.
19 horas — Programma Odol.
20,30 ás 10,45 horas — Anna de Albuquerque Mello, Castro Barbosa e pianista Mario de Azevedo.
20,45 ás 21 horas — Alda Verona, Sylvio Caldas e Mario de Azevedo.
21 ás 21,15 horas — Quarto de hora de Lupercio Garcia.
21,15 ás 21,30 horas — Anna de Albuquerque Mello, Cesar Pereira Braga e Orchestra Léo Johnson.
21,30 ás 21,45 horas — Alua Verona, Sylvio Caldas e Orchsetra Léo Johnson.
21,45 ás 22 hóras — Cecilia Hudge, Mario de Azevedo e Romeu Ghispmann e sua orchestra.
22 ás 23 horas — Transmissão da Semana do Radio.

RADIO CLUB DO BRASIL

Hoje:

7,30 horas — Edição matutina de "A Voz do Brasil" e discos.
10 horas — Hora catholica.
12 horas — Programma pelo Quintetto de PRA 3, Victoria Bridi e Radio-Theatro, com Anita Spá e Olavo de Barros.
14 horas — Musica seleccionada em discos.
15,30 horas — Resenha sportiva.
17 horas — Chá dansante.
20 horas — Programam da orchestra Jazz de Luiz Americano e Trio Milonguita e Radio-Theatro.
21 horas — "A Voz do Brasil, o jornal falado da PRA 3.
21,30 horas — Programma de musica de camera.
22,30 horas — Musica dansante.

Amanhã:

7,30 horas — Aula de gymnastica e discos.
12 horas — Discos.
12 horas — Discos seleccionados.
13,15 horas — "Momento Feminino".
13,45 horas — Discos.
14 horas — Sessão da Assembléa Nacional Constituinte.
16 horas — Edição vespertina de "A Voz do Brasil" e discos.
18,45 horas — Quarto de hora.
19 horas — Programma de Clarita Gonzalez e Typica Miranda (Argentina).
19,30 horas — Programma de Heloysa Helena e Jazz-Orchestra de Luiz Americano.
20 horas — Typica Argentina e Clarita Gonzalez.
20,30 horas — Programma da Orchestra de Luiz Americano.
21 horas — "A Voz do Brasil", o jornal falado.
21,30 horas — Programma da orchestra de PRA 3.
22 horas — Programma da C. B. de Radiodiffusão.
22,30 horas — Programma da Semana do Radio.
23 horas — Programma pela orchestra de PRA 3.

A IMMIGRAÇÃO ASSYRIA PARA O BRASIL

Detalhes interessantes

Na imprensa do paiz e na tribuna da Assembléa Nacional Constituinte, vem sendo agitado o facto lado estabelecimento de 20.000 assyrios no Brasil.

O jornal inglez, "The Economist", no seu numero de 27 de janeiro deste anno, em artigo subordinado ao titulo "The Settlement of the Assyrians in Brazil", commenta o interesse que vem demonstrando a Inglaterra e a Liga das Nações, a respeito da vinda desses infelizes para as terras da *Brazil Plantation*, no Estado do Paraná.

Entre outros topicos chamou, especialmente, a nossa attenção aquelle onde critica, acerbamente, a actuação da politica do Reino Unido com relação aos assyrios e refere-se a uma commissão designada pela Sociedade das Nações, composta pelo seu secretario e pelo antigo alto commissario militar inglez, no Irak, commissão esta que, actualmente, já se encontra em nosso paiz.

A visita destes senhores prende-se á verificação *in-loco*, das condições de vida, clima e outras facilidades para os colonos assyrios que pretendem nos impingir, como se esses infelizes explorados dos inglezes, lá no Irak onde nem sequer têm o pão de cada dia, tivessem melhor e mais proprio "habitat" do que no Brasil, que sempre acolheu filhos de todos os quadrantes do globo.

E', sobretudo, injusto aquelle jornal britannico, quando em outro topico, se referir-se aos colonos italianos, affirma que esses nossos efficientes collaboradores têm encontrado em nossa terra o infortunio e que são explorados pelos fazendeiros nacionaes ávidos de trabalhadores baratos.

E' esta uma accusação a que não precisamos responder, pois, toda a gente sabe como aqui vivem os italianos e qual a felicidade, o socego e segurança que elles e outros estrangeiros desfrutam em nossa patria.

Quanto aos assyrios, immigrantes que não nos convêm sob qualquer aspecto que se queira encarar esta colonização, ainda "The Economist" deixa transparecer as difficuldades que têm elles, os inglezes, em transportal-os para o nosso paiz, uma vez que a vinda de cada assyrio custará cerca de 32 libras esterlinas ou sejam nada mais, nada menos, 56.000 contos para os 20.000.

E' necessario, pois, que as autoridades brasileiras, bem avisadas como estão, livrem-nos deste presente de gregos com que nos quer brindar o imperialismo britannico.

PÓDE-SE IR A BUENOS AIRES NUM DIA DE VIAGEM

A iniciativa da Condor

Quando se fala em trafego aéreo commercial no Brasil, qualquer um, mesmo o mais leigo em materia de aviação, tem logo em mente o Syndicato Condor Ltda., pioneiro do Trafego Aéreo Brasileiro.

Esse emprega de navegação aérea, que tantas melhorias já introduziu no serviço commercial aéreo do nosso paiz, haja vista a inauguração da linha regular transoceanica, em fevereiro deste anno, acaba de realizar uma antiga aspiração com o prolongamento da sua linha até Buenos Aires. Preoccupando-se unicamente em proporcionar ao publico a maior commodidade possivel, visando sempre a verdadeira finalidade do trafego aéreo — a rapidez de locomoção — a Condor tratou de adquirir aviões muito rapidos, capazes de vencer a grande distancia entre Rio de Janeiro e Buenos Aires — superior a 2.400 kilometros — em um só dia! Tal emprehendimento constitue um acontecimento inedito no trafego aéreo commercial sul-americano, e cuja realização é devida, em grande parte, ás optimas qualidades dos aviões do typo do "Anhangá", os quaes, munidos de tres motores com um total de cerca de 1900 HP, desenvolvem uma velocidade media de cruzeiro superior a 230 kilometros horarios.

O governo argentino acaba de fechar as negociações com o Syndicato Condor Ltda., para a concessão do transporte de passageiros e malas-postaes, razão pela qual o vôo inaugural dessa nova linha já será effectuado na sexta-feira, dia 13 do corrente.

Os vôos Rio-Buenos Aires-Rio, serão semanaes, partindo os hydro-aviões do Rio todas as sextas-feiras, e terão, dentro do horario previsto, connexão directa e immediata com os serviços transoceanicos "Condor - Lufthansa" e "Condor - Zeppelin", os quaes já são bem conhecidos do publico como sendo as mais rapidas e regulares ligações existentes entre a America do Sul e a Europa, pois constituem as unicas vias transoceanicas genuinamente aéreas.

E' notorio que a Condor, antes de realizar emprehendimentos de vulto, se abstém de propaganda e promessas ao publico, só o fazendo quando se sente em condições de apresentar factos que comprovem a efficiencia de sua organização; obedecendo a este principio, executou um vôo experimental em 23 de março ultimo, com a bella aeronave "Anhangá". Nesse vôo o "Anhangá" revelou as suas extraordinarias qualidades, pois chegou a voar em certos trechos, como por exemplo, entre Santos e Florianopolis, com uma velocidade de 300 kilometros-hora, como já tivemos occasião de noticiar.

Noticias dos Estados

MARANHÃO

O Syndicato Medico e a Constituição

S. LUIZ, 7 (União) — O Syndicato Medico local convocou os seus socios e membros para uma assembléa geral, amanhã afim de examinar varias emendas apresentadas ao projecto constitucional, ora em discussão, na Assembléa Nacional, em defesa da classe.

As enchentes no interior

S. LUIZ, 7 (União) — Continu'a a calamidade das enchentes. Telegrammas de Morros dizem que no povoado de Cachoeira, daquelle municipio, as aguas tomaram as ultimas casas situadas á margemd o Rio.

Os flagellados pelas enchentes, que são aos milhares, pedem auxilios ao governo do Estado, que está na impossibilidade material de attendel-os.

PIAUHY

O jury absolveu o professor Cunha

THEREZINA, 7 (União) — O Tribunal do Jury, conforme communicamos, absolveu o professor Leopoldo Cunha, pronunciado por crime de tentativa de morte contra a pessoa do desembargador Simplicio Mendes.

O Jury reconheceu, para lavrar a sua decisão, a derimente de legitima defesa.

PARÁ

Liga dos Combatentes Portuguezes

BELÉM, 7 (União) — Foi realizada, hontem, aqui, a primeira reunião de interessados na fundação da Liga dos Combatentes Portuguezes da Grande Guerra.

Producção de seda

BELÉM, 7 (União) — A Directoria de Agricultura remetteu á Inspectoria Regional de Sericicultura de Barbacena dez kilos de seda em rama, da producção deste Estado.

A navegação no Amazonas

BELÉM, 7 (União) — Em consequencia das tributações recentes, creadas pela interventoria amazonense sobre os vapores fluviaes paraenses que trafeguem entre Belém e Manáos, o vapor "Tuchaúa" suspendeu as suas viagens entre as duas capitaes.

O artigo 17 da Constituição

BELÉM, 7 (União) — Na reunião de hontem, do Instituto dos Advogados, foram travados interessantes e acalorados debates, a proposito do parecer do relator Mac Dowell Filho, que julga o artigo 17, do substitutivo constitucional, não só immoral como attentatorio dos principios fundamentaes de uma constituição.

O bacharel Chaves Netto leu um voto, concluindo pela approvação do parecer.

Falou, então, o dr. Octavio Meira, que rebateu as conclusões do parecer, julgando juridico o referido artigo.

Ambos os advogados defenderam brilhantemente seus pontos de vista, causando magnifica impressão entre as numerosas pessoas que assistiram aos debates.

Em virtude do adeantado da hora, o presidente suspendeu a sessão, marcando nova reunião para o proximo dia 26.

ESTADO DO RIO

Noticias de Carangola

DIVINO, Carangola — (Do nosso corespondente).

Realizaram-se nessa cidade, imponentes cerimonias religiosas, durante a Semana Santa, as quaes foram concorridissimas.

— Falleceu, na quinta-feira santa, a innocente Zelka, neta do sr. Porphirio A. dos Santos, digno maestro das bandas de musica do Divino, Carangola.

O enterro realizou-se com grande acompanhamento.

XXI Exposição Canina Internacional do Rio de Janeiro

SERÃO ENCERRADAS BREVE AS INSCRIPÇÕES

O Brasil Kennel Club vae realizar, em breve, mais uma Exposição Canina, demonstrando o desenvolvimento da canicultura, entre nós.

Neste certamen podem figurar todas as raças, de animaes nascidos e creados no Brasil ou importados do estrangeiro, havendo uma classe denominda "junior" para os que tenham até 11 mezes de idade. Os concorrentes disputarão diversas categorias de premios para cada raça, além do "Grande Premio Criação Nacional", que será conferido pelo jury ao melhor exemplar que comparecer ao certamen.

As inscripções, que devem figurar no catalogo, estão sendo feitas, diariamente, na séde do Kennel Club, onde são prestadas todas as informações aos interessados.

CAMARA PORTUGUEZA DE COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

ANALYSES E COMPOSIÇÕES DE VINHOS E SIMILARES — PROPAGANDA DE PRODUCTOS PORTUGUEZES — NOVA TARIFA ADUANEIRA

O "Diario Official" deu á publicidade em 14 de fevereiro ultimo, um projecto de decreto, para receber suggestões, a ser promulgado pelo Ministerio da Agricultura, o qual poderá vir a cercear a importação de vinhos e similares portuguezes, attendendo a determinadas exigencias que recaem sobre a composição dos mesmos productos.

Assim, a Camara Portugueza de Commercio enviou o referido decreto aos exportadores portuguezes, idem aos organismos economicos de Lisboa e Porto, pedindo suggestões afim de enviar uma representação nesse sentido ao titular da pasta da Agricultura.

— Sendo a Feira Internacional de Amostras do Rio de Janeiro um importante elemento para a diffusão dos productos portuguezes neste mercado, a mesma Camara enviou copioso material de reclame desse certamen aos mesmos exportadores e aos mesmos organismos, incitando os interessados a concorrerem com as amostras dos seus productos para aquelle fim na proxima feira a inaugurar-se em 12 de agosto.

— Estando para ser publicada a nova Tarifa Alfandegaria do Brasil, a Camara es'á dispendendo a sua attenção para as taxas que incidem sobre os productos portuguezes afim de usar de reclamação, em caso necessario, dentro do prazo que vae ser estipulado para isso.

Leilões de Penhores

EM 10 DE ABRIL DE 1934

C. B. Aurea Brasileira
(FILIAL)
RUA 7 DE SETEMBRO, 187

O Catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

EM 14 DE ABRIL DE 1934
A'S 13 HORAS

Casa Gonthier
HENRY FILHO & CIA.
Luiz de Camões, 45-47
MATRIZ

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

CASA LIBERAL
LIBERAL BERLINER & CIA.
58 — Rua Luiz de Camões — 60

Leilão de penhores em 16 de Abril de 1934.
Catalogo neste jornal na vespera do leilão.

EM 10 DE ABRIL DE 1934

B. MOREIRA & C.
Rua Luiz de Camões, 42

Todos os penhores vencidos até 9 de Março.
O catalogo será publicado neste jornal no dia do leilão.

A MUTUANTE S/A
179 — Rua 7 de Setembro — 179
LEILAO DE PENHORES
19 de Abril, ás 13 horas

As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

EM 18 DE ABRIL DE 1934

VIANNA, IRMÃO & CIA
RUA PEDRO I, ns. 28 e 30
(Antiga Espirito Santo)

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 381.396 da Casa de Penhores de LIBERAL BERLINER & C. — Rua Luiz de Camões, 60.

Perdeu-se a cautela n. 13.751 da Casa de Penhores de JOSE' CAHEN & C. (Filial) — Rua D. Manoel, 24.

Perdeu-se a cautela n. 129.027 da Casa de Penhores "CASA SILVA" — Travessa do Rosario, 20.

Seára Recreativa

Em brilhante espectaculo, tomará posse hoje a nova directoria da Banda Portugal — Os bailes no Elite, Perola, Recreio de Santa Luzia e Flor do Abacate — A festa da Legião dos Millionarios — Festas annunciadas — Outras notas

AMANTES DA ARTE CLUB

A festa em homenagem ao professor de dansas

Abrem-se, hoje, os luxuosos salões da prestigiosa sociedade luso-brasileira da rua da Passagem, para a realização de esplendida festa, em homenagem ao professor de dansas.

O programma, caprichosamente organizado pela commissão promotora da festividade, é excellente, e promette um sem numero de surpresas agradaveis aos convivas, que, por certo, serão em crescido numero.

O applaudido maestro Benedicto de Oliveira cadenciará as dansas com um escolhido repertorio cheio de novidades.

Da secretaria recebemos gentil convite. Gratos.

BANDA PORTUGAL

A grande festa de hoje para posse da nova directoria

Certo, alcançará magnifico exito a festa de hoje nos amplos e confortaveis salões da procurada agremiação da Praça Onze de Junho.

A directoria, que termina o mandato, organizou um excellente programma para proporcionar aos seus frequentadores algumas horas de intenso enthusiasmo.

Do programma consta um esplendido concerto pelo corpo orpheonico da sociedade, seguido de uma sessão solemne para posse dos novos dirigentes.

Após, haverá um magnifico baile abrilhantado por conhecido conjuncto.

FRATERNIDADE LUSITANIA

A deslumbrante festa da Legião dos Millionarios

A Legião dos Millionarios é, sem duvida, uma das mais solidas organizações com que conta a querida sociedade recreativa da rua dos Andradas e, por isso, as suas festas, attingem sempre, proporções de grande enthusiasmo.

Para o proximo dia 14, os Millionarios organizaram uma estupenda festividade, em homenagem as gentis frequentadoras do club. Isto quer dizer, que mais uma sensacional noitada será proporcionada aos admiradores do pujante gremio recreativo, que, aliás, são em elevado numero.

Duas festejadas orchestras impulsionarão as dansas, que terão inicio ás 21 horas, prolongando-se até á madrugada.

ORPHEAO PORTUGAL

O baile de hoje

A sympathica directoria do victorioso gremio da rua do Senado fará realizar hoje em seus vastos salões uma magnifica tarde-noite dansante, em homenagem ao seu corpo social.

Os bailados serão abrilhantados por uma escolhida orchestra, que deliciará aos amantes da difficil arte choreographica com um repertorio escolhido e variado.

O baile terá inicio ás 21 horas, estendendo-se até á 1 hora da manhã.

Será exigido traje completo, não sendo permittido o ingresso de menores de 12 annos.

FLOR DO ABACATE

A reunião dansante de hoje

Os salões do apreciado rancho tri-campeão estarão, hoje, á cunha, com o animado baile que a junta governativa do "Galho" offerecerá aos seus numerosos admiradores. Como de habito, os bailados serão cadenciados pela optima orchestra dos maestros Carlos Pestana, e João Rosas.

ELITE CLUB

O baile de hoje

Mais um animado sarão dansante será effectuado hoje nos confortaveis salões do Elite Club, á rua Frei Caneca.

As dansas serão impulsionadas por escolhido conjuncto.

Prosegue com invulgar enthusiasmo a organização da grandiosa festa commemorativa ao "Dia do Trabalho", a 1º de maio proximo.

PEROLA CLUB

O sarão de hoje

A sympathica e victoriosa agremiação recreativa da rua Buenos Aires promove para a tarde de hoje mais uma promettedora vesperal dansante com o concurso de deliciosa jazz.

Para o proximo dia 1º de maio, a directoria da "Concha" está preparando uma sensacional festa em homenagem á "Ala das Plumas".

Festas annunciadas

HOJE

AMANTES DA ARTE — Baile.
BANDA PORTUGAL — Baile.
GYMNASTICO PORTUGUEZ — Sorvete dansante.
FLOR DO ABACATE — Baile.
ARREPIADOS — Baile.
IDEAL CLUB — Baile.
SEMPRE UNIDOS — Baile.
CONGRESSO DOS DEMOCRATICOS — Baile.
RECREIO DE SANTA LUZIA — Baile.
ELITE CLUB — Baile.
CIGARRA CLUB — Baile.
PEROLA CLUB — Baile.
DEMOCRATICOS DO MEYER — Baile.
ALLIANÇA CLUB — Baile.
AMENO RESEDA' — Baile.

VAE SER DESMONTADO O CRUZADOR "BARROSO"

O "Barroso" vae ser desmontado. O antigo cruzador da nossa marinha de guerra, depois de largos annos de assignalados serviços, vae ser transformado, agora, num montão de ferro velho. E ficará, sómente, sua tradição.

Desligado ha já algum tempo, por ter attingido, senão ultrapassado, o seu limite, o "Barroso" ainda prestou os seus serviços. E' que, após o incendio da Escola Naval, foi destinado para alojamento dos alumnos do Curso Previo da referida escola.

Agora o ministro da Marinha autorizou o director do Ensino Naval a entregal-o ao Arsenal de Marinha, onde se fará o seu desmonte.

Quanto á ex-torpedeira "Goyaz", que servia de navio de instrucção aos alumnos da Escola Naval, teve outro destino. Será vendida em leilão em data que se fixará préviamente.

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA	Chega	NAVIOS	Sae	PORTOS	Para mais informes
Hamburgo . .	7	La Coruna . .	7	B. Aires . .	4-1582
Stockholmo . .	9	P. Christophenne	9	B. Aires . .	3-2698
Antuerpia . .	7	Kerguelen . .	9	B. Aires . .	4-6207
Southampton	8	Almanzora . .	9	B. Aires . .	4-8000
Genova . .	9	Augustus . .	9	B. Aires . .	3-5840
Havre . .	11	Formose . .	11	B. Aires . .	4-6207
Genova . .	11	P. Giovana . .	11	B. Aires . .	3-5890
Bremerhaven .	12	Sierra Nevada	12	B. Aires . .	4-1722
Liverpool . .	14	Nasmyth . .	14	B. Aires . .	3-4830
Amsterdam . .	14	Orania . .	14	B. Aires . .	2-9900
Londres . .	16	High Chieftain	16	B. Aires . .	4-8000
Hamburgo . .	16	G. Osorio . .	16	B. Aires . .	4-1582
Antuerpia . .	19	Joseph Charlotte	19	Santos . .	3-4827
Trieste . .	19	Neptunia . .	19	B. Aires . .	3-5840
Hamburgo . .	19	Cap Arcona . .	19	B. Aires . .	4-1582
Havre . .	21	Lipari . .	21	B. Aires . .	4-6207
Southampton	22	Alcantara . .	22	B. Aires . .	4-8000
Antuerpia . .	23	Zeelandia . .	23	B. Aires . .	2-9900
Marselha . .	23	Alsina . .	23	B. Aires . .	3-2930
Hamburgo . .	24	Monte Pascoal	24	B. Aires . .	4-1582
Londres . .	30	High Princess	30	B. Aires . .	4-8000
Londres . .	30	Avila Star . .	30	B. Aires . .	4-7200
Genova . .	30	Cte. Biancamano	30	B. Aires . .	3-5840
Bremerhaven .	4	Madrid . .	4	B. Aires . .	4-1722
Hamburgo . .	7	G. S. Martin	7	B. Aires . .	4-1582
Southampton	7	Arlanza . .	7	B. Aires . .	4-8000
Hamburgo . .	8	Monte Olivia.	8	B. Aires . .	4-1582
Havre . .	9	Kerguelen . .	9	B. Aires . .	4-6207
Genova . .	10	Oceania . .	10	B. Aires . .	3-5840
Genova . .	10	Belvedere . .	10	B. Aires . .	3-5840
Bordeaux . .	17	Massilia . .	17	B. Aires . .	4-6207
Londres . .	13	H. Brigade . .	14	B. Aires . .	4-8000
Londres . .	14	Andaluzia Star	14	B. Aires . .	4-7200
Hamburgo . .	17	Gen. Artigas .	17	B. Aires . .	4-1582
Amsterdam . .	21	Orania . .	14	B. Aires . .	2-9900
Havre . .	22	Eubée . .	22	B. Aires . .	4-6207
Londres . .	27	Almeda Star.	27	B. Aires . .	4-7200
Londres . .	28	High Patriot.	28	B. Aires . .	4-8000
Marselha . .	23	Mendoza. .	28	B. Aires . .	3-2930
Bremerhaven.	24	Sierra Salvada	24	B. Aires . .	4-1722

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PORTOS	Chega	NAVIOS	Sae	PORTOS	Para mais informes
B. Aires . .	7	Mendoza. .	7	Genova . .	3-2930
B. Aires . .	8	Asturias . .	8	Southampton	4-8000
B. Aires . .	10	High. Patriot	10	Londres . .	4-8000
B. Aires . .	10	M. Sarmiento	10	Hamburgo . .	4-1582
B. Aires . .	12	Princ. Maria.	12	Genova . .	3-5840
B. Aires . .	13	Massilia . .	13	Havre . .	4-6207
B. Aires . .	13	Groix . .	13	Bordeaux. .	4-6207
B. Aires . .	14	Olympier . .	14	Antuerpia . .	3-4827
Rio . .		A. Alexandrino	15	Hamburgo . .	3-2698
B. Aires . .	17	Balzac . .	17	Liverpool . .	3-4830
B. Aires . .	17	Flandria . .	17	Amsterdam . .	2-9900
B. Aires . .	17	Almeda Star .	17	Londres . .	4-7200
B. Aires . .	18	Gen. S. Martin.	18	Hamburgo . .	4-1582
B. Aires . .	20	Florida . .	20	Genova . .	3-2930
B. Aires . .	22	Almanzora . .	22	Southamp. .	4-8000
B. Aires . .	22	Augustus . .	22	Genova . .	3-5840
B. Aires . .	24	High Monarch .	24	Londres . .	4-8000
B. Aires . .	25	Pionier . .	25	Antuerpia . .	3-4827
B. Aires . .	26	La Coruna . .	26	Hamburgo . .	4-1582
B. Aires . .	28	Cap Arcona . .	28	Hamburgo . .	4-1582
B. Aires . .	28	Formose . .	28	B. Aires . .	4-6207
B. Aires . .	2	Sierra Nevada.	2	Bremerhaven	4-1722
B. Aires . .	2	Neptunia . .	2	Genova . .	3-5840
Santos . .	3	J. Charlotte .	3	Antuerpia . .	3-482
B. Aires . .	6	Alcantara . .	6	Southampton	4-8000
B. Aires . .	6	Alsina . .	6	Marselha . .	3-2930
B. Aires . .	6	Princ. Giovanna	7	Genova . .	3-5840
B. Aires . .	8	Zeelandia . .	8	Amsterdam. .	2-9900
B. Aires . .	8	High Chieftain	8	Londres . .	4-8000
B. Aires . .	9	General Osorio	9	Hamburgo . .	4-1582
B. Aires . .	10	Lipari . .	10	Havre . .	4-6207
B. Aires . .	12	Cte. Biancamano	12	Genova . .	3-5840
B. Aires . .	15	Avila Star . .	15	Londres . .	4-7200
B. Aires . .	15	Londres . .	17	Almeda Star	4-7200
B. Aires . .	17	M. Pascoal . .	17	Southampt.	4-8000
B. Aires . .	20	Arlanza . .	20	Southampt.	4-8000
B. Aires . .	22	H. Princeso . .	22	Londres . .	4-8000
B. Aires . .	24	Madrid . .	24	Bremerhaven	4-1722
B. Aires . .	29	Orania . .	29	Amsterdam . .	2-9900
B. Aires . .	30	Monte Olivia. .	30	Hamburgo . .	4-1582
B. Aires . .	6	General Artigas.	6	Hamburgo . .	4-1582

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PORTOS	Chega	NAVIOS	Sae	PORTOS	Para mais informes
B. Aires . .	12	American Legion	12	Nova York .	3-2000
B. Aires . .	19	Eastern Prince .	19	Nova York .	4-5261
B. Aires . .	20	Delmcto . .	20	N. Orleans .	3-1455
B. Aires . .	21	Montevideo Marú	22	Am. e Japão	4-7200
B. Aires . .	26	Western World.	26	Nova York .	3-2000
B. Aires . .	3	Northern Prince	3	Nova York .	4-5261
B. Aires . .	9	Hawaii Marú.	11	Afr. e Japão	4-7200
B. Aires . .	21	La Plata Marú.	21	Japão . .	4-7200

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA AMERICA DO SUL

PORTOS	Chega	NAVIOS	Sae	PORTOS	Para mais informes
Nova Orleans .	11	Delmundo . .	11	B. Aires . .	3-1455
N. York . .	13	Western World	13	B. Aires . .	3-2000
N. York . .	27	Southern Cross	27	B. Aires . .	3-2000
N. Orleans .	2	Delsud . .	2	B. Aires . .	3-1455
N. York . .	11	Am. Legion . .	11	B. Aires . .	3-2009
N. York . .	20	Northern Prince.	20	B. Aires . .	4-5261
Africa e Japão.	30	La Plata Marú	30	B. Aires . .	4-7200
Japão e Africa	1	B. Aires Marú'	1	B. Aires . .	4-7200
N. York . .	4	Southern Prince.	4	B. Aires . .	4-5261

LINHAS COSTEIRAS

SAIDAS PARA O NORTE				SAIDAS PARA O SUL			
NAVIOS	Sae	DESTINO	TEL.	NAVIOS	Sae	DESTINO	TEL.
Taquary . .	8	A. Branca	2-7680	A. Alexandr.	8	S. Franc.	4-2698
Aspte. Nasc.	10	Penedo	4-2698	Camaragibe .	8	P. Alegre	2-7630
Itassuce . .	9	Pará . .	3-1900	Itapoan . .	9	P. Alegre	3-3443
Itaimbé . .	11	Pará . .	3-1900	C. Ripper. .	9	Santos. .	4-2698
Guaratuba. .	12	Manáos	4-2698	Itapuhy . .	9	P. Alegre	3-1900
Chuy . .	13	Areia Br.	4-1890	Pyrineus . .	9	Antonio	4-2698
Itaguassú. .	13	Cabedello	3-3566	C. Hoepecke.	9	Laguna .	3-3443
Itapuca . .	16	Cabedello	3-3566	C. Alcidio .	11	P. Alegre	4-2698
Araranguá .	19	Cabedello	3-1900	Aratimbo .	11	P. Alegre	3-3566
Itagiba. .	21	Penedo .	3-1900	P. Alegre .	11	P. Alegre	3-1900
				Taquy . .	11	P. Alegre	4-1890
				Itabité . .	12	P. Alegre	4-1890
				Itapura . .	13	P. Alegre	3-1900
				Itaquice . .	14	P. Alegre	3-1900
				Itatinga . .	15	P. Alegre	3-3566
				Laguna . .	16	Laguna .	3-3443

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIAS

MERCADO CAMBIAL

LIBRA, 90 d., 4 7/256, 59$592; á v. 4 d. 60$000
DOLLAR, 11$640 — ESCUDO, $550

O mercado cambial continúa sustentado relativamente á libra, mantida em 59$592 contra 59$362 da ultima cotação e inalterado relativamente ao dollar, que foi cotado a 11$640 contra 11$620 da ultima cotação.

A's 10 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Libra, a 90 d. .	59$592	Franco belga . .	2$745
Libra, á vista. .	60$000	Peseta . .	1$600
Libra, cabo . .	60$035	Franco suisso. .	3$800
Dollar. . .	11$640	Escudo . .	$550
Franco . .	$775	Peso arg., papel.	3$535
Marco. .	4$660	Montevidéo . .	6$600
Lira. .	1$020		

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 DIAS		Dollar. .	11$380
Libra . .	58$700	Franco . .	$745
Dollar. .	11$280	Lira. .	$970
Franco . .	$740	Marco. .	4$440
Lira. .	$960	CABOGRAMMAS	
Marco. .	4$330	Libra . .	59$300
A' VISTA		Dollar. .	11$420
Libra . .	58$100		

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 dias, 4 7/256. .	59$592	Nova York, á v..	11$640
Londres, á vista, 3 255/256. .	60$058	Suissa. .	3$800
		Hollanda, florim.	7$947
Paris . .	$775	Montevidéo . .	6$600
Allemanha . .	4$660	B. Aires, papel .	3$535
Italia. .	1$020	Japão, yen . .	3$700
Portugal . .	$552	MERC DE MOEDAS	
Hespanha. .	1$600	Dollar, papel . .	15$000
Tcheco Slovaquia	$480	Reichsmark, pap.	3$900
Belgica, ouro . .	2$755	Lira, papel . .	1$285

EM SANTOS

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

SANTOS, 7. — Durante o dia o Banco do Brasil comprou libras a 58$700 e dollares a 11$280.

EM PARIS

PARIS, 7.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
S/Londres, á vista, por libra. . .	78.39	78.03
S/Italia, á vista, por 100 liras. .	130.37	130.50
S/Nova York, á vista, por dollar . .	15.16	15.15

EM LONDRES

LONDRES, 7.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fech.	Ant.
Banco da Inglaterra. .	2 %	2 %
Banco da França. .	3 %	3 %
Banco da Italia . .	3 %	3 %
Banco de Hespanha. .	6 %	6 %
Banco da Allemanha . .	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes . .	15/16 %	15/16 %
Em Nova York 3 mezes t/v.	⅝ %	⅝ %
Em Nova York 3 mezes t/c.	¼ %	¼ %
Londres, s/Bruxellas, á v. £	22.10	22.03
Genova, s/Londres, á v. £ .	S/cotação	59.75
Madrid, s/Londres, á v. £ .	37.81	37.65
Genova, s/ Paris, á v., 100 frs.	S/cotação	76.25
Lisboa, s/Londres, t/v., por £ .	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, t/c., por £ .	98.75	98.75

ABERTURA (10.55 horas)

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York . .	5.16.87	5.15.50
S/Genova . .	60.06	59.75
S/Madrid . .	37.81	37.62
S/Paris. .	78.31	78.06
S/Lisbon. .	110.00	110.00
S/Berlim . .	13.00	12.95
S/Amsterdam. .	7.63	7.61
S/Berne. .	15.97	15.90
S/Bruxellas . .	22.08	22.03

FECHAMENTO

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York . .	5.16.87	5.15.50
S/Genova . .	60.12	59.75
S/Madrid . .	37.81	37.62
S/Paris. .	78.37	78.06
S/Lisboa. .	110.00	110.00
S/Berlim . .	13.01	12.95
S/Amsterdam. .	7.63	7.61
S/Berne. .	15.97	15.90
S/Bruxellas . .	22.10	22.03

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 6.

FECHAMENTO (15.12 horas)

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra. .	5.16.50	5.15.50
S/Paris, por franco . .	6.60.25	6.60.50
S/Genova, por lira . .	8.62.50	8.60.50
S/Madrid, por peseta . .	13.69	13.67
S/Amsterdam, por florim . .	69.70	67.95
S/Berne, por franco . .	32.42	32.40
S/Bruxellas, por franco. .	23.41	23.40
S/Berlim, por marco. .	39.88	39.81

NOVA YORK, 7.

ABERTURA (9.35 horas)

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra. .	5.17.00	5.16.50
S/Paris, por franco. .	6.60.00	6.60.25
S/Genova, por lira . .	8.61.00	8.62.50
S/Madrid, por peseta . .	13.67	13.69
S/Amsterdam, por florim . .	67.70	67.70
S/Berne, por franco. .	32.37	32.42
S/Bruxellas, por franco. .	23.39	23.41
S/Berlim, por marco . .	39.74	39.83

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 7.

FECHAMENTO

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por £ p., t/venda	17.04	17.03
S/Londres, por £ p., t/comp.	15.00	15.00

EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 7.

FECHAMENTO

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por £ ouro, t/v.	37 1/16	37 ¾
S/Londres, por £ ouro, t/c.	37 13/16	37 ⅞

BOLSA DE TITULOS

Correu hontem pouco animada a Bolsa de Titulos, cujas vendas foram as seguintes:

	Minimo	Maximo
47 Div. Emissões, nom. . .	838$000	840$000
6 Idem, portador. . .	835$000	837$000
5 Emprestimo 1903, port. .	—	837$000
40 Ob. do Thesouro, 1930 . .	—	1:015$000
20 Ob. Ferroviar., 1.ª em. .	—	1:020$000
50 Idem, 3.ª emissão . .	—	1:020$000
8 Idem, 1931, portador . .	—	485$000
30 Idem, 1931, portador . .	—	162$000
123 Idem, 1917, portador . .	196$000	198$000
30 Idem, 7 %, pt., D. 3.264. .	—	175$000
13 Bello Horizonte, 7 % . .	—	820$000
100 Minas, 5 %, nominaes . .	—	700$000
400 Docas de Santos, port. . .	—	260$000
BANCOS E COMPANHIAS		
37 Docas de Santos, port. . .	—	200$000
28 Banco Portuguez, nom. . .	—	129$000

ULTIMAS OFFERTAS	Vended.	Comprad
Uniformisadas, de 1:000$000	840$000	832$000
Emprestimo de 1903 port. .	—	—
Div. Emissões, 1:000$, nom. .	840$000	837$000
Div. Emissões, 1:000$ port. .	838$000	837$000
Obrig. do Thesouro, 1921 . .	—	1:000$000
Obrig. do Thesouro, 1930 . .	—	1:014$000
Obrig. do Thesouro, 1932 . .	—	1:000$000
Obrig. Ferroviarias, 1.ª em. .	1:020$000	1:018$000
Ap. Municipaes, £ 20, nom. .	500$000	470$000
Ap. Municipaes £ 20, port. .	—	—
Ap. Municipaes, 1906, nom. .	—	—
Ap. Municipaes, 1906, port. .	114$000	162$000
Ap. Municipaes, 1914, port. .	159$000	156$000
Ap. Municipaes, 1917, port. .	164$000	162$000
Ap. Municipaes, 1920, port. .	—	160$000
Ap. Municipaes, 1931, port. .	197$000	196$000
Ap. Municipaes, D. 1.535 . .	—	—
Ap. Municipaes, D. 3.264 . .	175$000	174$000
Ap. Municipaes, 6 %, D. 1.622.	—	—
Ap. Municipaes, 6 %, D. 1.623.	—	—
Ap. Municipaes, D. 1.933 . .	195$000	194$000
Ap. Municipaes, D. 1.948 . .	—	—
Ap. Municipaes, D. 1.999 . .	—	172$000
Ap. Municipaes, D. 2.093 . .	194$000	193$000
Ap. Municipaes, D. 2.097 . .	—	179$000
Ap. Municipaes, D. 2.339 . .	—	179$000
Ap. Municipaes, 7 %, D. 1.623.	—	—
Bello Horizonte, 7 %, 1:000$.	—	—
Petropolis . .	—	—
Pref. Alegrete, 12 %, port. .	—	—
Pref. S. Leopoldo 8 % . .	—	—
Pref. Gravatahy, 8 % . .	—	—
Rio Grande, 500$, 8 % . .	—	—
Rio Grande, 1:000$, 8 % . .	—	—
Porto Alegre, 8 %, D. 246. .	433$000	427$000
Espirito Santo 1:000$, 6 % .	—	—
Minas Geraes, 1:000$, ant. .	—	—
M. Geraes, 1:000$, port., 5 %.	700$000	—
M. Geraes, 1:000$, nom., 5 %.	—	—
M. Geraes, 1:000$, port., 7 %.	—	880$000
M. Geraes, 1:000$, nom., 7 %.	—	—
Obrig. de Minas Geraes, 9 %.	—	—
Rio Jan., 1:000$, 8 %, D. 1.623.	1:008$000	1:005$000
Rio de Jan., 1:000$, 8 % nom.	1:000$000	960$000
Rio de Jan., 500$, 8 % port. .	465$000	450$000
Rio de Jan., 200$, 8 % port. .	107$000	105$500
Rio de Jan., 8 %, 1:000$, 2.316	—	—
BANCOS E COMPANHIAS		
Banco do Brasil . .	400$000	398$000
Banco do Commercio. .	—	—
Banco Regional . .	—	120$000
Banco Mercantil . .	—	440$000
Banco Boavista . .	—	—
Banco Funccionarios Publicos.	46$500	45$500
Banco Economico . .	—	35$000
Banco Portuguez, port. .	—	129$000
Providente . .	—	—
Continental . .	—	—
Confiança . .	—	200$000
Arens . .	—	—
Sagres . .	—	—
Banco dos Varejistas. .	—	—
America Fabril . .	—	180$000
Garantia . .	—	—
Tecidos Alliança . .	70$000	—
Brasil Industrial . .	450$000	430$000
Guanabara . .	—	—
Corcovado . .	—	—
Industrial Campista. .	35$000	20$000
Esperança . .	—	180$000
Manufactora . .	150$000	130$000
Nova America. .	—	180$000
Progresso Industrial . .	160$000	130$000
Petropolitana . .	90$000	75$000
Jardim Botanico (int.). .	—	—
Taubaté Industrial . .	—	510$000
São Jeronymo. .	116$000	114$000
Docas de Santos, nom. .	253$000	—
Docas de Santos, port. .	—	259$000
Phymatosan . .	—	—
Santa Luzia . .	—	350$000
União Industrial . .	—	—
Luz Stearica . .	—	—
São Lourenço . .	—	—
Caxambú . .	—	—
Jardim Botanico, nom.. .	—	—
Mercado . .	—	—
Brahma. .	—	—
N. S. Mathilde . .	—	—
DEBENTURES		
Cotonificio Gavea . .	—	—
Confiança . .	—	—
Progresso Industrial . .	194$000	185$000
Tecidos Alliança, (1.ª série). .	145$000	—
Docas da Bahia. .	—	—
Docas de Santos . .	—	199$500
Fluminense F. C. . .	—	—
Magéense . .	—	—
Santa Helena. .	—	215$000
Bellas Artes . .	—	—
Antarctica Paulista. .	—	—
Usinas Nacionaes . .	—	—
Manufactora . .	200$000	198$000
Companhia Brahma . .	—	—
Hoteis Palace . .	—	—
Nova America. .	—	1:050$000
Mercado . .	—	206$000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 7.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento-Compradores Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %, £. . .	89.10. 0	89.10. 0
Novo Funding, 1914. . .	73. 0. 0	73.10. 0
Conversão, 1910, 4 %. . .	17.10. 0	17.10. 0
Emprestimo de 1913, 5 %.	20.10. 0	20.10. 0
Funding, 1931, 5 %. . .	63. 0. 0	62.10. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 % . .	28. 0. 0	28. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Bahia, 1928, 5 % . .	9. 0. 0	10. 0. 0
Pará, 5 %. . .	4. 0. 0	4. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South Amer. Bank Ltd., série "B", integr..	0. 6. 3	0. 6. 3
Bank of London & South America, Ltd.. . .	4.15. 0	4.15. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. . .	11.25	11.25
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd., £. .	0. 2. 3	0. 2. 3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares). . .	10. 0. 0	10. 0. 0
Royal Mail Steam Packt Co., Ltd. . .	2.10. 0	2.10. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd. . .	1.17. 1 ½	1.17. 4 ½
Leop. Rail. C., Lt., 6 ½ % term., deb., 1936 . .	80. 0. 0	80. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares) . .	2.18. 3	2.18. 3
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd. . .	0.14. 6	0.14. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd. . .	1.18. 3	1.18. 3
S. Paulo Railway Co., Ltd.	79. 0. 0	79. 0. 0
Western Telegr. Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock . .	101. 0. 0	101. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Empr. de Guerra Britanico, 6 ½ %, 1927/47 . .	104. 5. 0	104. 5. 0
Consolidadas, 2 ½ %. . .	80.12. 6	80.12. 6

ALGODÃO

O mercado continuou ainda hontem sustentado.

COTAÇÕES

(Por 10 kilos, Rio "terms")

Preços para entregas futuras:

Seridó . . T. 3 42$500 T. 4 41$500
Sertão . . T. 3 39$000 T. 5 35$500
Ceará. . . T. 3 n/c. T. 5 n/c.
Mattas . . T. 3 35$000 T. 5 33$000

Posto em S. Paulo, por 10 kilos, para entregas futuras:

Paulista . . T. 3 31$000 T. 5 29$000

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

(Entregas immediatas)

Seridó . . T. 3 41$500 T. 4 40$500
Sertões. . T. 3 39$500 T. 5 38$500
Ceará . . T. 3 Nom T. 5 Nom
Mattas . . T. 3 36$000 T. 5 34$000
Paulista . T. 3 37$000 T. 5 34$000

MOVIMENTO DO DIA 6

		Fardos
Stock em 5..		5.566
Entradas:		
Maceió. . . .	174	
Sergipe . . .	672	
Santos. . . .	60	906
Total..		6.472
Saidas.		221
Stock em 6..		6.251

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 7.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Entrega em abril.	29$300	29$600
" em maio.	28$300	28$400
" em junho	28$000	28$400
" em julho.	27$800	28$500
" em agosto	27$500	n/c.
" em set. .	27$500	n/c.

Foram vendidos 130.000 kilos. Mercado firme.

Conclue na 15ª pagina

[illegible]

VAPORES ESPERADOS E A SAIR HOJE

ASTURIAS — Esperado de Buenos Aires e escalas ás 7 horas, sairá ao meio dia, do armazem 18, para Southampton e escalas.

LA CORUNA — Está no porto e sairá pela manhã, do armazem 16, para Buenos Aires e escalas.

ALM. ALEXANDRINO - Está no porto e sairá ás 16 horas, do armazem 17, para Santos.

AYURUOCA — Está no porto e sairá ao meio dia, do largo, para Nova York e escalas.

ITAPUHY — Está no porto e sairá ao meio dia, do armazem 6, para Porto Alegre e escalas.

AMANHÃ (9)

ALMANZORA — Esperado de Southampton e escalas ás 15 horas, sairá ás 16 do armazem 18, para Buenos Aires e escalas.

AUGUSTUS — Esperado de Genova e escalas as 9 horas, sairá ás 17 da praça Mauá, para Buenos Aires e escalas.

PROXIMAS CHEGADAS E SAIDAS

KIEL — Em descarga no armazem 12, sairá amanhã, 9 do corrente.

BORÉ IX — Da Finlandia amanhã, 9 do corrente.

DUQUE DE CAXIAS — De Buenos Aires e escalas, a 11 do corrente.

TUTOYA — De Itajahy e escalas a 11 do corrente.

UÇA — De Porto Alegre e escalas, a 11 de abril.

NELA — De Liverpool a 11 do corrente.

BOCAINA — De Recife e escalas, a 11 do corrente.

STUART STAR — Da Europa, a 12 do corrente.

BAHIA — Do sul, a 12 do corrente.

COM. CAPELLA - De Porto Alegre e escalas a 12 do corrente.

SANTAREM — De Belem e escalas, a 13 do corrente.

HOLLYWOOD — De Los Angeles, a 13 de abril.

MERCATOR — Do sul, a 14 do corrente.

MINDEN — De Bremen e escalas, a 15 do corrente.

ARACAJU — De Santos, a 16 do corrente.

MURTINHO — De Penedo e escalas, a 17 do corrente.

SANTOS — De Manáos e escalas, a 18 do corrente.

BAGÉ — De Hamburgo e escalas, a 19 do corrente.

RODRIGUES ALVES — De Belém e escalas, a 19 do corrente.

MANDU — De Nova York e escalas, a 20 de abril.

SABOR — De Londres, a 21 do corrente.

SIRIS — De Buenos Aires e escalas, a 22 do corrente.

LAGES — De Nova Orleans e escalas, a 24 de abril.

MANDU — De Nova York e escalas, a 28 do corrente.

PHRYGIA — De Santos para N. Orléans, a 28 do corrente.

RAUL SOARES — De Hamburgo e escalas, a 30 do corrente.

LAURA C — De Buenos Aires e escalas, a 30 do corrente.

WEST MAHWAH — De Buenos Aires e escalas, a 1 de maio.

CAMAMÚ — De Santos a 1 de maio.

VAPORES ATRACADOS

	Arms.
ITAPOAN. . . .	1
LAGUNA	1
VENUS	2
CARL HOEPCKE. . .	2
ITAPUHY	6
NICOLAS (pateo) . .	9
NICOLAS (pateo) . .	10
IGUASSÚ	11
KIEL. . . .	12
MACEDONIER . . .	13
LA CORUNA . . .	16
ALM. ALEXANDRINO . .	17
ASTURIAS. . . .	18
ALMANZORA (9) . . .	18
AUGUSTUS (9). . . .	Pr. Mauá

CORREIOS

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

ITASSUCÊ — Para Ilhéos e mais portos do norte até Cabedello, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo até ás 7.

ITAPUHY — Para portos do sul até Porto Alegre, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior e com porte duplo até ás 9.

ASTURIAS — Para Bahia, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 8.

AMANHÃ (9)

ALMANZORA — Para o Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ás 11 e cartas para o exterior até ao meio dia.

AUGUSTUS — Para o Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ao meio dia e cartas para o exterior até ás 13 horas.

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE

Companhias	Dias	Horas
Lufthansa - Condor. . .	Quintas alternadas	15
Condor.	Quintas	15
Panair.	Quartas	15.45
Panair.	Domingos	15.45
Aeropostale.	Sabbados	8

SAHIDAS PARA O NORTE

Companhias	Dias	Horas
Condor - Lufthansa. . .	Quintas alternadas	4
Panair.	Terças	3
Condor.	Sabbados	6
Panair.	Quintas	7
Aeropostale	Sextas	6

CHEGADAS DO SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor.	Quartas	15
Panair.	Sextas	16.30
Condor.	Sabbados	15
Aeropostale	Domingos	10

SAHIDAS PARA O SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor.	Terças	6
Aeropostale.	Sabbados	6
Panair.	Quintas	6
Condor.	Domingos	10

CHEG. DE MATTO GROSSO (em S. Paulo)

Companhias	Dias	Horas
Segundas Condor.		15.25

SAIDAS P. MATTO GROSSO (De S. Paulo)

Companhias	Dias	Horas
Condor.	Quintas	8

ECONOMIA -- COMMERCIO -- INDUSTRIA

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 8 de Abril de 1934

O mercado deste producto continuou hontem frouxo, com uma nova baixa de 1$000 por typo e com pequeno movimento de vendas, tendo sido registrado, até ás 11 horas, vendas num total de 1.185 saccas.

A pauta semanal, de 2 a 8 de abril, é de 1$700; o imposto, ouro, de Minas, 3$ e o do Estado do Rio, 5$000.

O typo 7, o anno passado, foi cotado a 11$300.

COTAÇÕES

Typo 3	16$200
Typo 4	15$900
Typo 5	15$600
Typo 6	15$300
Typo 7	15$000
Typo 8	14$700

No mercado a termo foram affixadas as seguintes cotações em 6:

A TERMO (60 kilos)

Mezes	1.ª cot.	2.ª cot.
Abril	15$225	15$800
Maio	15$500	15$625
Junho	15$850	15$850
Julho	15$400	15$475
Agosto	15$250	15$350
Setembro	15$350	15$275
Vendas do dia	16.500	4.500
Mercado	Firme	Estav.

MOVIMENTO DO DIA 6

		Saccas
Stock em 5		700.559
Entradas:		
Pela Leopoldina (de Minas e Rio)	6.105	
Pela Maritima	4.312	
Reguladores	1.630	12.047
Total		712.606
Saidas:		
Europa	2.208	
Africa	1.064	
Consumo local	500	
Retirado pelo Dep. Nac. do Café	192	3.961
Total		708.645
Café entregue como bonificação de 10 %		2.230
Stock em 6		710.875
Idem, anno passado		424.209
Entradas geraes em 6		50.702
Desde 1 de julho		2.679.202
Saidas geraes em 6		41.418
Desde 1 de julho		2.423.821

Foram registradas vendas num total de 3.392 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇO
Theodor Wille & Cia. Ltd.
Galeno Gomes & Cia.
Reis & Cia. Ltd.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 7. — Entrega de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	26.000	27.000	—
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.	12.000	11.000	—
Total	38.000	38.000	—

EM SANTOS

SANTOS, 7.
UNICA CHAMADA

	Hoje	F. ant.
Contracto "A", typo 4, molle:		
Entrega em abril	19$275	19$275
" em maio	19$300	19$300
" em junho	19$300	19$300
" em julho	19$000	19$000
" em agosto	18$975	18$975
" em set.	18$925	18$925
" em out.	19$975	18$975
" em nov.	18$975	18$975
" em dez.	18$775	18$775
Vendas do dia	—	1.000
Mercado	Paral.	Calmo
Disponivel, typo 4, por 10 kilos	17$400	17$500
Mercado	Calmo	Calmo

FECHAMENTO DO CAFÉ

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, calmo.

Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 17$400; anterior, 17$500; anno passado, 14$000.

Embarques — Hoje, 9.719; anterior, 7.010; anno passado, 24.687 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 41.060; anterior, 42.135; anno passado, 39.263 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 2.356.958; anterior, 2.325.612; anno passado, 1.501.904 saccas.

Saidas — Para a Europa, 522 saccas.

EM VICTORIA

VICTORIA, 6. — Mercado a termo sem reunião.

ESTATISTICA DE CAFÉ

	Saccas
Entradas	3.400
Saidas	2.725
Em stock	245.439
Bonus	329

NO HAVRE

HAVRE, 7.
UNICA CHAMADA

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio	167 ½	168 ¼
" em julho	166 ¾	167 ½
" em set.	166 ½	167 ¼
" em dez.	167 ¼	167 ½
Vendas do dia	3.000	3.000
Mercado	Calmo	A. est.

Baixa de ¼ a ¾ francos, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 7.

	Hoje	Ant.
Typo 4:		
Sup. Santos prompto p/embarque	47/6	47/6
Typo 7:		
Rio, prompto para embarque	45/	45/

EM HAMBURGO

(Contracto novo)
HAMBURGO, 7.
FECHAMENTO
(Chamada principal)

	Hoje	F. ant.
Santos de 1.ª:		
Entrega em maio	32 ½	32 ½
" em julho	33 ½	34
" em set.	34 ¼	34 ¼
" em dez.	35	35 ¼
Vendas do dia	—	—

Mercado calmo.
Baixa parcial de ¼ a ½ pfg., desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)
NOVA YORK, 7.
ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio	8.25	8.30
" em julho	8.37	8.42
" em set.	8.43	8.45
" em dez.	8.50	8.56
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	A. est.	Calmo

Baixa de 2 a 6 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em maio	8.21	8.30
" em julho	8.35	8.42
" em set.	8.44	8.45
" em dez.	8.55	8.56
Vendas do dia	5.000	5.000
Mercado	Estav.	Calmo

Baixa de 1 a 9 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

O mercado funccionou ainda hontem calmo, aos preços abaixo.

COTAÇÕES

Branco crystal	50$000 a 51$000
Crystal amarello	45$000 a 46$000
Mascavo	34$000 a 36$000
Mascavinho	n/c. n/c.
3.º jacto	n/c. n/c.

MOVIMENTO DO DIA 6

		Saccas
Stock em 5		97.906
Entradas:		
Sergipe	3.172	
Maceió	5.000	8.172
Total		106.078
Saidas		8.224
Stock em 6		97.854
Entradas geraes		58.153
Saidas geraes		27.097

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 7.

	Hoje	Ant.
	Preço por 15 ks.	
Mercado	Estav.	Estav.
ENTRADAS	Saccas de 60 ks.	
Desde hontem	300	500
Do 1.º de set. p.	3.356.300	3.356.000
EXPORTAÇÃO		
Rio de Janeiro	—	32.500
Santos	2.000	25.500
Existencia em saccas de 60 ks.	1.111.500	1.113.700

EM LONDRES

LONDRES, 7.
FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em maio	4/4 ¼	4/5 ¼
" em agosto	4/8 ½	4/9
" em set.	4/9	4/9 ¾
" em out.	4/9 ¼	5/0 ½

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 6.
FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em maio	1.41	1.47
" em julho	1.48	1.54
" em set.	1.53	1.58
" em dez.	1.59	1.64

Mercado accessivel.
Baixa de 5 a 6 pontos, desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 7.
ABERTURA

	Hoje	F. ant
Entrega em maio	1.39	1.41
" em julho	1.46	1.48
" em set.	1.50	1.53
" em dez.	1.55	1.59

Mercado estavel.
Baixa de 2 a 4 pontos, desde o fechamento anterior.

ALGODAO

Conclusão da 14ª pagina

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 7.

	Hoje	F. ant.
	Preço por 15 ks.	
Mercado	Firme	Firme
1.ª sorte, comp.	44$000	44$000
ENTRADAS	Saccas de 30 ks.	
Desde hontem	700	1.000
De 1.º de set. p.	170.800	169.600
EXPORTAÇÃO	Fardos de 180 ks.	
Portos da Europa	1.100	700
Existencia em saccas de 80 ks.	33.300	35.300

Foram abatidas do consumo de hontem, 200 saccas de 80 ks.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 7.

	Hoje	F. ant
Mercado	A. est.	Calmo
Pernambuco Fair	6.05	6.05
Maceió Fair	6.05	6.05
Am. Fully Middl.	6.40	6.40
Amer. Futures:		
Entrega em maio	6.09	6.10
" em julho	6.07	6.07
" em out.	6.04	6.05
" em jan.	6.03	6.04

Disponivel brasileiro — Inalterado.
Disponivel americano — Inalterado.
Termo americano — Baixa parcial de 1 ponto.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 7.
ABERTURA

	Hoje	F. ant
Amer. Futures:		
Entrega em maio	12.08	12.09
" em julho	12.16	12.18
" em out.	12.25	12.28
" em jan.	12.37	12.42

Commercio de caracter normal, devido ás vendas do estrangeiro, havendo vendas na Wall Street.
Baixa de 1 a 5 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

	Por sacco
Moinho Inglez:	
Semolina	38$000
Buda	36$000
Soberana	35$000
Nacional	34$000
Moinho da Luz:	
Semolina	38$000
Luz	36$000
Tres Corôas	35$000
Brilhante	34$000
Moinho Fluminense:	
Semolina	38$000
Especial	36$000
Bôa Sorte	35$000
Diamantina	34$000
S. Leopoldo	34$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 6.
FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Por 100 kilos:		
Entrega em maio	5.78	5.78
" em junho	5.75	5.78
" em julho	5.84	5.86
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel, typo Barletta para o Brasil	5.75	5.75

EM CHICAGO

CHICAGO, 6.
FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio	86.37	86.50
" em julho	86.25	86.25

ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA NO DIA 7 DE ABRIL

Sello: 29:006$640.	
Papel	648:932$700
Renda arrecadada de 1 a 7/4	11.795:148$600
O anno passado	7.597:349$400
Differença a maior em 1934	4.197:799$200

BOLSA DE NOVA YORK

(COTAÇÕES FORNECIDAS PELA UNITED PRESS)

NOVA YORK, 7. — (Fechamento da Bolsa).

Allied Chemical & Dye	151
Allis Chalmers, mfg.	19.25
American Can	103
American Car & Foundry	27.50
American Foreign Power	n/c.
American Gas Electric	25.25
American Locomotive	n/c.
American Metal	25.25
American Power & Light	9
American Rad. & St. San.	15.37
American Smelting Refin.	44.75
American Sup. Power	3.12
American Tel. and Tel.	118.75
American Tobacco "B"	72
American Water Works	21.25
American Woolen	n/c.
Anaconda Copped	16.50
Andes Copper	n/c.
Armours of Delaware, p.	90.75
Armours Illinois "A"	7.25
Armours Illinois "B"	3.50
Armours Illinois, pref.	68.75
Associated Gas & Electric	1
Atkinson Topeka St. Fé	67.50
Atlantic Refining	30.12
Atlas Corporation	12.75
Auburn Motors	n/c.
Baldwin Locomotive	14.25
Bendix Aviation	19.12
Bethlhem Steel	42.75
Brazilian Traction	n/c.
Burroughs Ad. Machine	15.62
Canadian Pacific	17
Case Treshing Machine	n/c.
Caterpillar Tractor	32
Cerro de Pasco	36.75
Chicago Milwakee St. Paul	n/c.
Chrysler Motors	54.50
Cities Service	3
Columbia Gas Electric	15.25
Commonwealth Edison	33
Commonwealth Southern	2.75
Consolidated Gas of N. Y.	38.25
Consolidated Oil	12.37
Continental Can	[illegible]
Corn Products	[illegible]
Creole Petroleum	11.25
Curtiss Wright Airplanes	[illegible]
Dominion Stores	21.50
Douglas Aircraft	21.50
Du Pont de Nemours	98.62
Eastman Kodak	[illegible]
Electric Bond and Share	16.87
Electric Power and Light	[illegible]
Electric Storage Battery	[illegible]
Engineers Public Service	5.75
First National Stores	64.37
Ford Motors of Canada	24.87
Fox Film (New Issue)	15.37
General Asphalt	11.50
General Baking	12.50
General Electric	22.12
General Foods	[illegible]
General Motors	38.75
Gillette Saffety Razor	[illegible]
Glidden Corporation	26.37
Gold Dust	21.37
Goodrich B. B.	[illegible]
Goodyear Rubber	33.75
Granby Copper	11.87
Great Northern Railroad	[illegible]
Great Western Sugar	29
Howey Gold	n/c.
Hudson Bay Mining	14.75
Hudson Motors	[illegible]
Hupp Motors Co.	5.62
Incorporated Rand	n/c.
Intern. Business Machine	n/c.
International Cement	28.75
International Harvester	41.62
International Nickel	28
International Tel. and Tel.	14.87
Kennecott Copper	21.50
Kroger Grocery	[illegible]
Lambert Company	n/c.
Lehman Corporation	n/c.
Lehn and Fink	n/c.
Loews Incorporated	33.12
Mack Trucks Incorporated	32.75
Miami Copper	5.75
Mining Corp. of Canada	n/c.
Missouri Kansas Texas, p.	26.75
Monsanto Chemical	n/c.
Montgomery Ward	32
Nash Motors	26.50
National Biscuit	42.37
National Cash Register	19.12
National Dairy Products	16.12
National Lead Co.	n/c.
National Power and Light	11.25
New York Central	35.75
Niagara Hudson Power	6.62
Niagara Warrants "A"	n/c.
Nitrate Corp. of Chile	5/16
Noranda Mines	44.37
North America Co.	18.75
Otis Elevator	15.75
Pacific Gas Electric	19.25
Packard Motors	5.62
Paramount Publix	5.50
Patino Mines	20.37
Pennsylvania Railroad	35.12
Philips Petroleum	19.75
Public Service of N. J.	37.75
Radio Corporation	7.62
Radio Preferred "B"	24.75
Remington Rand	12.37
Sears Roebuck	49.25
Simmons Company	21.25
Soccony Vaccum Corp.	17
Southern Pacific	28
Standard Brands	22.37
Standard Gas Electric	12.50
Standard Oil of Indiana	27.25
Stand. Oil of California	37.62
Standard Oil of N. Jersey	46.37
Stone Webster	9.50
Studebaker Corp.	7.62
Swift International	29.62
Texas Corporation	27.50
Texas Gulph Sulphur	38
Texas Pacific Land Trust	9.37
Transamerica Corporation	7
Tricontinental	5.25
Union Carbide	45.87
Union Pacific Railroad	131.75
United Aircraft	22.75
United Corporation	6.25
United Gas Improvement	16.75
United Gas "New"	3
United States Leather	n/c.
United States Realty Imp.	9.50
United States Rubber	20
United States Smelting	128.25
United States Steel	51.75
Util. Power and Light p.	n/c.
Utilities Power and Light	1.50
Warner Brothers Pictures	7.50
Warren Bross	11
Wesson Oil and Snowdrift	n/c.
Western Union Telegraph	56.87
Westinghouse Electric	38.12
Woolworth	51.12

BANCOS

Bank of Montreal	197
Bankers Trust	62
Canadian B. of Commerce	162
Central Hanover Trust	124
Chase National Bank	28
First Nat. Bank of Boston	38.50
Guaranty Trust of N. Y.	348
Nat. City Bank of N. York	28.75
Royal Bank of Canada	162

TITULOS

Cities Service, 5 %	44
Brasil Federal, 8 %, 1941	32
Emp. Reino de Italia, 7 %	101.75
4.ª Emp. da Liberdade dos Estados Unidos	103.14
Empr. Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1926/1957	27.87
Empre Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1927/1957	28.25
Rio Grande, 6 %, 1968	20.50
Rio Grande, 6 %, 1946	n/c.
Municipalid. de São Paulo, 8 %, 1952	n/c.
São Paulo, 7 %, 1940	86
São Paulo, 8 %, 1936	80
São Paulo, 6 ½ %, 1957	n/c.
São Paulo, 6 ½ %, 1958	n/c.
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	n/c.
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	20.12
E. F. C. Brasil, 7 %, 1952	28.25

CAMBIO

Libra esterlina	5.17 ½
Franco francez	6.60
Lira italiana	8.60
Juros dos emprestimos	
A vista (Call Money)	1 %

AUTOMOBILISMO

A producção de automoveis nos EE. UU.

O "Chevrolet" continúa em primeiro logar

O coupé master Chevrolet de 1934

Segundo escreve "Automotive Daily News", orgão dos interesses automobilisticos que se publica em Detroit, a producção de vehiculos motores, em fevereiro deste anno, attingiu ao elevado total de 240.000, o mais alto até agora registado, por mez, desde fevereiro de 1930. Esse total é mais do dobro daquelle alcançado em fevereiro de 1933. E' evidente, pois, a melhora no mercado automobilistico.

Por marca, a que obteve a maior producção no referido mez foi a Chevrolet.

O jornal acima mencionado assignala que foram fabricados, então, 72.273 carros de passageiros e caminhões. Essa somma representa o augmento de 80 %, mais ou menos, sobre a verificada em janeiro deste anno. Como se vê, o crescimento da producção dos Chevrolet é surprehendente. Explica-o, aliás, muito bem o successo dos Chevrolet com "acção de joelho", novidade de alto valor que nenhum outro carro ainda apresentou, na classe a que aquelles pertencem.

A producção de carros Ford, no mez em questão, foi de 50.537 carros de passageiros e caminhões.

O interesse da imprensa norte-americana pelo Ford V-8 1934

MAIS DE 150 JORNALISTAS E PHOTOGRAPHOS ACCORRERAM A DETROIT, DE TODOS OS CANTOS DOS ESTADOS UNIDOS, PARA EXAMINAR OS NÓVOS MODELOS FORD PARA 1934

Constituiu um verdadeiro successo a exposição especial feita pela Ford Motor Company em Detroit, para a imprensa norte-americana, pois a ella estiveram presentes mais de 150 jornalistas vindos de Nova York, Chicago, St. Louis, Cleveland, Buffalo, Pittsburgh, Washington, Baltimore, Philadelphia e outros pontos mais distantes da união americana, inclusive alguns do Canadá.

Recebidos pela manhã na fabrica de "River Rouge", foi-lhes mostrado em detalhe todo o processo da fabricação dos Ford, desde a materia prima até ao carro acabado, saindo da linha de montagem para a pista de experiencia, accionado pelo seu proprio motor.

A visita á fabrica esgotou toda a manhã e, em seguida, teve logar o almoço offerecido por mr. Henry Ford á imprensa norte-americana.

Só então, e quando os jornalistas já começavam a dar mostras da mais intensa curiosidade, mr. Edsel Ford convidou-os a passar ao salão de exposição do novo Ford V-8, 1934.

Do interesse que esta exhibição despertou dil-o melhor o numero de telegrammas despachados naquelle mesmo dia de Detroit para todos os cantos dos Estados Unidos e que foram reproduzidos praticamente em todos os jornaes americanos do dia seguinte. Os jornaes de Nova York dedicaram columnas ao acontecimento. O "Times" publicou durante tres dias seguidos notas illustradas sobre o novo Ford V-8 e o director do "Automotive Daly News" escreveu sobre a exposição o seguinte: "Passando em revista os acontecimentos do dia, dir-se-ia que a mais notavel surpresa da exposição foi constituida pelo numero de jornalistas presentes. Duvidamos muito que outro qualquer industrial consiga reunir tantos homens da imprensa como mr. Ford".

Dentro do cofre do motor está a differença

A belleza de um carro, as suas linhas fidalgas, a elegancia do seu desenho valem muito. O conforto que proporciona merece a maxima consideração. Mas o carro é, principalmente, o seu motor.

Dentro do cofre do motor está, de facto, a differença. Velocidade, potencia, economia de manutenção dependem do motor e da sua construcção.

E' por isso que Ford não poz sómente elegancia e belleza no seu novo modelo. E' por essa razão que os seus engenheiros não se contentaram em emprestar conforto e commodidade excepcional aos differentes modelos para 1934.

O motor do novo Ford é o seu mais estupendo elogio.

Em 1933, confirmando centenas de provas publicas em differentes paizes, as famosas corridas annuaes de Elgin Road proclamaram a potencia, a resistencia, a acceleração prompta e facil do Ford. Os sete primeiros carros collocados em prova tão difficil eram todos productos Ford de 8 cylindros em V.

Cultos e Crenças

CATHOLICISMO

MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGOA

Será celebrada, hoje, ás 9 1/2 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagôa, missa em louvor da Nossa Senhora com acompanhamento de canticos sacros e orgão.

MISSA DE NOSSA SENHORA DAS DORES

A Irmandade da Santa Cruz dos Militares fará celebrar, amanhã, ás 9 horas, missa em louvor de Nossa Senhora das Dôres. Celebrará o Santo Sacrificio o capellão, monsenhor José Antonio Gonçalves de Rezende.

DEVOÇÃO DE S. MIGUEL E ALMAS

A Devoção de S. Miguel e Almas, da Cathedral Metropolitana, fará celebrar, amanhã, ás 8.30 horas missa compromissal.

A SEMANAL DO CIRCULO CATHOLICO

Realiza-se amanhã, ás 16 horas, na séde do Circulo Catholico, a reunião semanal da directoria daquella associação.

EVANGELISMO

IGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Hoje, ás 9 horas — Estudo da lição do dia; ás 9.45 — Reunião de Oração; ás 10 — Escola Dominical; ás 11.15 — Culto a Deus; ás 16 Prég. na Central; ás 17 — Prég. Partilhas; ás 18 — Prég. no Largo do Deposito e Reunião da Mocidade; ás 18.45 — Reunião de Oração; ás 18 — Sermão.

CONFERENCIA

Amanhã, domingo, haverá duas conferencias importantes, no templo da rua Camerino, 102, ás 11 e ás 19 horas.

Naprimeira hora, será orador o missionario C. H. Morris, na segunda, o professor Motta Sobrinho.

Para essas reuniões, que esperamos tenham concorrencia, convidamos, cordialmente, o publico desta cidade.

ESPIRITISMO

SESSÕES DE HOJE

Liga E. do Brasil, ás 18 horas; Federação E. Brasileira, ás 16 horas; Centro E. Amor á Verdade, ás 20 horas; Gremio E. Guias Celestes, ás 20 horas e Federação E. do Rio, ás 20 horas.

O interventor Pedro Ernesto visitará hoje a ilha do Governador

UMA "PEIXADA" NAS FLECHEIRAS

Immensos têm sido os melhoramentos levados a effeito ultimamente, na Ilha do Governador, pelo interventor Pedro Ernesto. Entre esses serviços, podem ser apontados os que se referem á viação urbana, a installação da rêde telephonica, a ponte para barcas e o posto provisorio de assistencia publica, cujo edificio definitivo já se acha em construcção. Encontra-se, tambem, em andamento, a construcção das estradas de Flecheiras e Tubiacanga, obras essas que o interventor carioca vae visitar hoje, devendo chegar áquella ilha ás 9 horas, acompanhado de uma comitiva da qual farão parte os srs.: Luiz Aranha, Santos Moreira, Diniz Junior, Gastão Guimarães e commandante Amaral Peixoto. Essa comitiva será recebida na ponte da Ribeira pelos membros directores do Partida Autonomista da ilha do Governador.

Será offerecida ao governador da cidade e sua comitiva uma "peixada" em Flecheiras.

O FOGAREIRO INCENDIOU-SE

Os fogareiros de alcool continuam a fazer victimas. Ainda hontem, á noite, uma senhora ficou com o corpo queimado em virtude do perigo que constantemente offerecem aquelles apparelhos.

D. Corina Motta, de 28 annos de idade, casada, brasileira e moradora á rua do Cattete n. 122, casa 3, hontem á noite, occupava-se em tirar varias manchas de um vestido, com gazolina, tendo este combustivel se derramado por sobre um fogareiro de alcool que lhe estava perto, occasionando violenta explosão.

A infeliz senhora recebeu queimaduras de 1.º e 2.º gráos, sendo soccorrida pela Assistencia e, a seguir, internada em estado grave, no Hospital de Prompto Soccorro.

LAMENTAVEL ACCIDENTE

QUANDO ATRAVESSAVA A PONTE ALEXANDRINO DE ALENCAR, PERDEU O EQUILIBRIO E CAIU AO MAR

Cecilia Tavares de Andrade, de 31 annos de idade, casada, brasileira, residente á rua Marques da Rocha, numero 54, quando atravessava, hontem, á tarde, a ponte Alexandrino de Alencar, no Arsenal de Marinha, perdeu o equilibrio e caiu ao mar.

Retirada da agua após ter bebido grande quantidade do precioso liquido, d. Cecilia foi transportada para o Posto de Assistencia da Paraça da Republica, e a seguir internada em estado grave, no Hospital de Prompto Soccorro.

COLHIDO POR AUTO-CAMINHÃO

Quando brincava em frente á sua residencia, á rua do Riachuelo numero 136, casa 26, foi colhido, hontem, á noite, por um auto caminhão que por ali corria em desabrida velocidade, o menino Imberê, de 9 annos de idade e filho do sr. Moutinho de Souza.

A victima que soffreu fractura da perna esquerda, depois de medicado pela Assistencia foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Um conductor da Light colhido por omnibus

O conductor da Light Esmeraldino Fernandes, de 23 annos de idade, solteiro, brasileiro, residente á rua Seis n. 17, hontem, á noite, quando tentava abrir a chave do encruzamento da rua D. Romana com a rua Barão do Bom Retiro, foi colhido por um omnibus da Viação Cruz de Malta.

A victima, depois de soccorrida pela Assistencia, retirou-se para a sua residencia.

O reajustamento dos quadros do funccionalismo municipal

A commissão nomeada para os estudos do reajustamento dos quadros da Prefeitura deu por encerrado o seu trabalho, officiando, nesse sentido, ao interventor Pedro Ernesto. Assim, a proposta do augmento de vencimentos do funccionalismo e as suggestões do director de Fazenda retornarão ás mãos do interventor, juntamente com as ante-propostas, para deliberar o que melhor convier a administração municipal.

Diario de Noticias

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 8 DE ABRIL DE 1934

O JUIZ J. M. WOOSLEY

O "LIBERTADOR" DO "ULYSSES" NOS ESTADOS UNIDOS

O juiz John Munro Woosley, do districto sul de Nova York, homem de notavel saber e experiencia, ao mesmo tempo de largo descortinio philosophico. Foi elle quem deu a sentença, levantando o embargo que pesava contra a entrada nos EE. Unidos do "Ulysses", de James Joyce. A sua sentença, que commentámos mezes atrás, é ainda um trabalho de critica literaria, sobre aquelle romance, em cuja leitura consumiu dois mezes.

A doçura de envelhecer sosinho...

DEABREU

DESCOBRIU NAQUELLA manhã que fazia quarenta annos. E essa noticia foi dada por um telegramma de felicitações de Julio Rocha, que o creado lhe trouxera com o café.

Não se espantou, mas olhando o céo pelo quadrilatero da janella sorriu com melancolia para o esquecimento.

— Faço annos hoje, Peter.

— Quarenta annos, meu senhor. Faz annos tambem hoje que entrei para o seu serviço, vinte e dois annos.

Sergio Ribas olhou-a com uma vaga doçura. O creado abaixou a cabeça branca, recordando.

— Como a vida passa depressa, meu senhor. Parece perto aquella manhã em que me encontrou faminto em Regent-Street. Parece perto... entretanto já houve tanta coisa na vida do meu senhor, tanta coisa.

— Em nossa vida, meu Peter. De tudo o que eu tive, só você não mudou e não passou. Minha propria alma não é a mesma, vieram outras e nenhuma dellas é a que hoje anda comigo. Não quero ver nada hoje, Peter, nem cartas, nem gentes.

— A senhora Sonia...

— A senhora Sonia pertence hoje ao numero das gentes e das cartas. Mande passear os creados e, se quizer...

— Prefiro ficar, meu senhor.

— Abra a bibliotheca e desliga o telephone de lá.

*

* *

Encostou-se ao peitoril da janella. Para além das arvores e muros do parque, casas, morros e uma fimbria azulada de céo, encantando-se ao sol.

Girou pela grande sala da bibliotheca, desattento, com as mãos no bolso da pyjama, olhos vadios pelas longas estantes e uma sombra de inquietação na doçura das pupillas quietas.

Tomou nova dose de café, attentou ao ruido macio de um auto sahindo do parque e aquietou-se numa poltrona a acariciar com os dedos um minusculo bonzo de jade.

Quiz pensar em seus quarenta annos, tentar uma retrospecção, mas o pensamento cabriolava vagabundo, um pouco zombeteiro, sobre accidentes banaes: a côr de um tapete vulgar visto dias antes numa vitrina, um bonde atravessando a rua, o nariz de Peter, um canto de cigarras ouvido no sertão goyano em sua mocidade, certa nuvem...

Deixou em paz o idolo e ergueu a cabeça encontrando Peter e o nariz de Peter.

*

Dias depois a bibliotheca dormitava com o seu dono na penumbra preguiçosa nascida das cortinas corridas, deixando apenas entrever através dos vidros das estantes o brilho de ouro esmaecido das encadernações e o risco luminoso da pendula de um relogio colonial.

Uma brusca invasão de luz fel-o descerrar as palpebras.

— Um homem dormitando num antro de livros, quando ha sabbado e sol nas ruas de S. Paulo!

— Não o esperava tão cedo.

— Não pude passar o seu anniversario aqui. Passou-o melhor, sosinho, mas trago o meu abraço com oito dias de atrazo. Está doente?

— Não, estou com um pouco de preguiça e pensando em viajar.

— Veiu ha trez mezes de Singapura.

— E' verdade. Das outras vezes, demorei-me mais. Agora vinha para muito tempo, entretanto... não posso mais. Vivo importunado pela presença dos amigos tradicionaes da minha familia... — e com um sorriso triste — pobre familia que se foi ha dezoito annos!

E depois de uma pausa:

— Exceptuando os animaes, de preferencia Don e tres dos seus antepassados, você bem sabe que só duas pessoas que quizeram e me querem: você e Peter.

Julio Rocha sorria acariciando a cabeça de Don.

— Ha qualquer coisa de amargura em você, nestes ultimos tempos. E... e se se casasse?

— Passei do tempo — começou Sergio docemente — e depois... — as duas rugas verticaes do canto da boca se accentuaram — você andou muito tempo fóra de minha vida, não póde sentir bem certas coisas que rolaram por ella. Rico, aos vinte annos, tive incensos, olhares nupciaes de moças e sorrisos acarinhantes das velhas. Aos vinte e um annos, empobreci, não fui á miseria mas não andei longe della. Estas phases são suas conhecidas. Você não sabe, entretanto, os detalhes, os milhares e milhares de detalhes que eu não queria contar, apesar de havel-os sentido demais. Todo o mundo se afastou de mim, e a parte que não teve coragem de se afastar não soube esconder o seu desagrado. E eram as *tradicionaes* amisades de minha familia. Meu coração, naquelle tempo, era o mesmo de hoje, uma grande e incravel bondade voltada para o mundo. Aquella frieza sem causa, se não ajuntou fél de odios cá dentro, feriu bastante a alma, deu-lhe muito de amargura silenciosa e tristeza pelos homens e pelas mulheres. Eu nada lhes pedia e nunca lhes pedi nada. Incommodava-os com certeza a crença de que pudesse pedir ou a sensação de que, pobre, era um intruso perigoso para elles e suas relações na sociedade.

Tomou um trago de rhum, acariciou a grande cabeça do cão pousada em seus joelhos e continuou, olhando o amigo.

— Ah! as velhas, as tradicionaes relações de minha familia! A ellas devo a maior parte deste véo de desencanto vivendo entre mim e os homens. Para todas ellas que possuiam moças, minhas companheiras de infancia e de mocidade, eu era o *pretendente*, o espantalho caça-dotes. Todas as minhas phrases, minha propria bondade que você chama *contagiante*, eram para ellas, intenções, calculos.

Parou um instante, accendeu o cigarro e proseguiu.

— Para que o fel que andava em torno de mim não cahisse em minha alma, isolei-me, parti. E conquistei uma grande fortuna, como sabe, na minha velha e querida Londres, que não me viu nascer, mas que acarinhou a minha infancia rica, que me acolheu pobre depois, e me protegeu como a madrinha fada que vivia nos meus sonhos de infancia. Rico, voltei. E voltaram os olhares nupciaes, os sorrisos das mamães, gravidades paternaes de velhos com filhas casadouras, todas as tribus infinitas das amizades tradicionaes. Não havia fel na minha alma, mas havia a amargura silenciosa, que engrandecera, e a tristeza pelos homens e pelas mulheres, que se adensara.

— Mas... tudo isto é humano, e você comprehende como poucos, como é humano.

— Oh! mas eu não me queixei, não me queixo, nem mesmo estranho. Sei que é humano, tão humano como esse desencanto triste que elles me deram, e que ficou. E você quer que eu me case — murmurou sorrindo deante da seriedade do amigo — você que me conhece um pouco! Nasci para viver só, vivi só quarenta annos, porque os amores de acaso possuem a felicidade de não trazer *presença*. A's vezes, — e isso sempre e inexplicavelmente ao olhar o nariz de Peter — vem-me o sonho de uma esposa, um lar, filhos. Sonho tonto, porém, que só faz sorrir os outros sonhos. Vivi demais, conheci mulheres demais... E sei que esta velha alma tranquilla não póde fazer de uma figurinha de mulher a sua Canaan sobre a terra.

E estendeu a lata de cigarros a Julio, dizendo:

— Não se preoccupe comigo. Julga que sou desgraçado, lamenta a minha solidão...

— Lamento-a, sim. Não comprehendo como póde viver sem familia, sem amigos...

— Pois ha uma doçura tranquilla em minha alma e em minha vida. Sinto caricia em tudo o que me rodeia: no sol, nas paisagens, nos olhos de Don e de Peter, nas ruas onde passo, na alma cosmopolita dos transatlanticos. Amo quasi todas as mulheres que possuo, não com aquelle barbaro amor que carrega uns vagos de immortalidade e ferocidades dolorosas e egoistas. E' um amor lindo, encantado, que ás vezes dura dois mezes, ás vezes, meia hora, e deixa saudades amigas para as retrospecções quando estou só, e serão o meu ultimo sol, no fim da velhice, quando a carne estiver morta e os desejos em agonia.

— E se um dia chegar aquillo que você chama o barbaro amor?

— Pode crer que não chegará porque sempre esteve comigo.

— Com você?

— Sim, e enorme, mas, para minha felicidade, fraccionado. Todas as mulheres que passaram em meu caminho, que acalentei nos meus braços, tiveram pedaços delle, maiores, menores. Frangalhos do barbaro amor... dei-os a mulheres incontaveis em vinte e cinco annos de homem, em vinte e cinco annos vividos com toda a carne e toda a alma! E ainda ha frangalhos cá — dentro á espera de inumeraveis mulheres!

. . . .

(Da novela inedita "A doçura de envelhecer sosinho")

EPURA

RONALD DE CARVALHO

Geometrias, imaginações destes caminhos da minha terra!
Curvas de trilhas,
triangulos de asas,
bolas de côr...

Circulos de sombras agachadas entre as arvores,
cylindros de troncos embebidos na luz.

Geometrias, imaginações destes caminhos da minha terra!

Melancolicamente, nesta alegria geometrica,
pingando bilhas polidas
o leque das bananeiras abana o ar da manhã..

A CARICATURA ESTRANGEIRA

Hitler e Mussolini ouvindo, ao radio, o "Danubio Vermelho"

***F**OI LEVADA, em Praga, a opera "Janoshik", de Karel Haba, irmão de Alois Haba, o especialista em musica de quarto de tom. Baseia-se essa opera na figura popular de antigo heroe slovaco desse nome e está realizada em musica moderna, com emprego frequente da atonalidade. A critica affirma que a opera prenuncia um compositor de merito.*

JOHN DOS PASSOS

O notavel escriptor estadunidense, de origem portugueza, John dos Passos, que vae publicar "Three Plays-The Garbage Man", "Airways Inc." e "Fortunate Heights". Juntamente incluirá no livro tudo quanto deseja preservar do que tem escripto sobre theatro.

A Critica Literaria do "Supplemento" do "Diario de Noticias"

TENDO DEIXADO esta secção o nosso illustre collaborador Manoel Bandeira, que lhe vinha dando o fulgor do seu alto espirito e da sua cultura, resolvemos entregal-a a dois escriptores moços, cujos nomes se vão firmando com o maior brilho. São elles os srs. Waldemar Cavalcanti e Rosario Fusco. O primeiro, que já é nosso collaborador, se tem revelado um critico arguto e moderno, com as mais louvaveis qualidades de orientação e cultura. O segundo é um nome que surgiu, quando do movimento "Verde", de Cataguazes, e se affirmou, desde logo, de fórma segura. Ambos têm nos nossos meios intellectuaes as melhores credenciaes.

O sr. Waldemar Cavalcanti fará a critica dos livros de prosa e o sr. Rosario Fusco occupar-se-á dos livros de poesia. Muito propositadamente entregamos a nossa critica literaria a escriptores novos, pois acreditamos que devem ser elles a melhor orientação para o juizo e critica, como os portadores da emoção mais moderna.

O SR. CORDELL HULL, secretario de Estado dos EE. UU. observou que 80 % da população do mundo, calculada em 2 bilhões de homens, estão margeando a linha da pobreza. No emtanto, algumas nações têm capacidade para supprir as necessidades de toda essa gente. E' pura questão de organização.

MUSICA ISRAELITA

O MOMENTO MUSICAL, POR ERNEST BLOCH

DEPOIS da symphonia de Sibelius, de que falamos num dos ultimos "Supplementos", vae ser levado, a 11 do corrente, no "Carnegie Hall", de Nova York, o **Serviço Sagrado**, do notavel compositor israelita Ernest Bloch, de quem Olin Downes disse ser um dos poucos compositores que fizeram musica de importancia, depois do apparecimento de **Sacre du printemps**, de Strawinsky,

A sua musica tem uma grande intensidade racial, um accento profundamente humano e uma paixão dramatica exhuberante. Além disso, é notavel como construcção architectonica. Para Bloch, a musica atravessa um momento tragico, porque se divorciou da vida e se tornou coisa egocentrica e artificial. Depois de ser essa expressão da nossa vida e passou a ser musico dos musicos. Duas correntes se propuzeram: uma de musica para as massas, utilizando as invenções mechanicas, como radio, phonographo e cinema; outra, de musica como creadora de sensações raras, de ornamentações intellectuaes. E qual será o resultado? Ernest Bloch acredita que, cessado este periodo de lutas e desesperos, a fraternidade, o amor e a alegria volverão de novo sobre a terra e conduzirão, no seu impulso e ao seu rithmo os corações dos homens. E desses novos corações hão de brotar novos cantos.

UMA EXPOSIÇÃO de tres artistas da Escola de Paris — Picasso, Braque e Matisse — teve grande exito numa galeria de Nova York, sobretudo o quadro "Tres Mascaras" do primeiro, que dominou electricamente a exposição, segundo affirma o "New York Times".

MAXIMO GORKI fixou definitivamente o vagabundo russo pré-revolucionario na figura de Konovalof, pondo-lhe na boca as seguintes palavras:

— Attende-me. Foge ás cidades, que só contêm podridões e vicios. Livros? Supponho que terás lido o bastante. Demais, ha tambem neles muitas tolices... Compra os que te agradarem, mette-os na mochila e marcha. Queres vir commigo até ao Amur? Por minha parte, estou decidido a percorrer o mundo em todas as direcções. E' o melhor que temos a fazer: caminhar, ver coisas novas e não ter preoccupações. Pareco que o vento, quando sopra, varre toda a poeira. E's livre e ligeiro... Nada te estorva... Si tens fome, pára e trabalha para ganhar algum dinheiro. Si não ha trabalho, mendiga. Ninguem te recusará um bocado de pão. Deste modo, verás e aprenderás muito. Vamos?...

Dahi, desse amor immoderado pelas viagens, o horror ás cidades:

— Desagrada-me que tenhas a mania das cidades, Maximo. Que te interessa nellas? Repara como a vida é infecta e miseravel. Não ha ar, nem espaço bastante para se viver. E's instruido, sabes ler: que te importam os homens? Que esperas delles? Além disso, em toda parte ha homens.

O individualismo do vagabundo russo se sente mal na cidade, onde os homens se unem mais facilmente, formando uma consciencia collectiva:

— Os homens fizeram cidades, edificaram casas onde se amontôam, fustigam a terra, afogam-se e inutilizam-se mutuamente... Será isto viver? Não, a verdadeira vida é a nossa...

Por causa do seu espirito andejo, o vagabundo russo nunca pôde ser uma unidade efficiente no progresso social. Trabalhava sómente sob o guante da fome. Não se ligava á terra, nem ao trabalho. Dormia sobre as palhas de uma izba abandonada, bebia o seu vodka, enrolava os pés em panno para vencer varias verstas através das steppes desoladas... Effeito da desorganização economica da antiga Russia, a escassez e a brutalidade do trabalho, ainda realizado com methodos primitivos, ou a autoridade todo-poderosa dos barines entravam em conflicto com a sua intelligencia e os seus anseios de liberdade. E o vagabundo russo demonstrava a sua revolta contra a organização social do tempo — fugindo...

O vagabundo russo é o anarchista ao contrario, o anarchista passivo.

No ambiente social da Russia pré-revolucionaria, o vagabundo era, por assim dizer, um producto natural. Por toda parte, — desde Vladvostock a Tiflis e a Varovia, da Criméa ás terras arcticas, no Kamchatka, no Ural, no Don, no Dniepper, no Volga, em Odessa, em Novgorod, em Omsk, em Pskof, na Siberia, no Caucaso, na Abkhasia, no Turkestan, em Petersburg, em Moscou, — o trabalho era o mesmo castigo, lembrando a maldição biblica do "ganharás o teu pão com o suor do teu rosto"... E então, o vagabundo russo, mochila ás costas, partia. Para onde? Nem elle mesmo o sabia. Por onde passava, ia deixando um pouco de si mesmo, ora nos trabalhos desta officina, ora na construcção daquella ponte, mas sempre rapidamente, porque de novo o invadia, como uma fatalidade, o espirito nomade e aventureiro da raça. Producto da sociedade feudal-burgueza, o vagabundo russo, pelo facto mesmo da sua vagabundagem permanente, concorria unicamente para engrossar — em proveito da burguezia imperialista, — as fileiras do exercito industrial de reserva...

O communismo, na União Sovietica, resolveu o problema do vagabundo — racionalizando o trabalho.

—

NOTA. — Aos que me lembrarem que, em janeiro de 1932, escrevi um artigo num jornal do interior ("Diario da Tarde", Ilhéos) sobre o mesmo thema mas com um ponto de vista differente, lembrarei, a proposito, uma anecdota contada por Henri de Jouvenel (Le rajeunissement de la Politique, préf.). Diz elle que, quando alguem, diante de Renan, se jactava de nunca haver mudado de opinião, este, **doux et compatissant**, perguntava:

— *Vous n'avez donc jamais pensé?*

EMILE PICARD, o primeiro homem que subiu á estratosphera e que pretende realizar, em breve, nova ascensão, afim de bater os "records" obtidos nos ultimos vôos.

EM NOVA YORK realizaram-se, na "New School" quatro concertos de musica medieval, com composições de Adam la Halle, Otrecht, Dujay, Josquin de Prés Ockeghem, de Cabezon, Hosler, Willaert e Gchielis, e com instrumentos do seculo XIII ao XVI.

REMY DE GOURMONT desconfiava que a mais original creação do seculo XIX era o mar.

No Rio de Janeiro, o mar foi descoberto muito depois.

A Policia até tomou conhecimento do facto, e ia attrapalhando tudo.

Felizmente, outras preoccupações mais seccas tomaram o tempo das autoridades, e as areias e as ondas conseguiram viver.

No deserto lindo, que se estendia da solidão do Leme ao mysterio da Mére Louise, hoje existe a verdadeira capital do Brasil.

A capital de maillot, contente, solta, que não pensa no imposto sobre a renda, nem na futura Constituição, nem em nada.

Ali, só se sente.

E' o sol gostoso, a agua boa, a alegria geral.

Liberdade.

Igualdade.

Fraternidade.

A roupa de banho tira todas as differenças.

De pé no chão, ninguem tem preconceitos.

Estamos fazendo uma bella viagem.

Na praia é como a bordo.

— Bom dia!

— Quem é?

— Não sei.

Para que saber?

No emtanto, saber, sempre traz aborrecimentos.

Não sabemos com quem falamos, mas continuamos falando.

Quantas vezes, em terra, falamos sozinhos!

O chuveiro destampa a voz, transforma pessoas absolutamente sérias em tenores, contraltos, barytonos, sopranos, baixos profundos e Lucias de Lammermoor.

O mar vira do outro lado a sizudez, bota tagarellas onde havia macambuzios.

Conversa esparramada, assumptos naturaes, de ar livre, de luz sem conta. Interjeições. Admirações. Rebentações.

E a honestidade perfeita.

Os olhos olham tranquillos os corpos bonitos, em pé, deitados ou sentados.

Uma camaradagem unanime reune as cores que parecem pintadas nas carnes morenas.

Vida para fóra.

Mergulhos. Carreiras. Bailados de bolas e petecas. Vaevem, vem-vae entre os postos. Imagens.

A moral anda longe da praia, inventando immoralidades:

— Assim, *tambem* é de mais!

— Para onde vamos, meu Deus! para onde vamos?

— Que falta, para o nudismo completo?!

Falta muito.

O nudismo nunca chegará ao Brasil, apesar das tradições.

O nudismo é feio.

O Brasil, de instincto, foge das coisas feias.

Mesmo aquelle guarda-nocturno evangelista, que foi preso sem casaco, sem camisa, sem calças e sem ceroulas, conservou o bonet na cabeça e as botinas nos pés.

Se o nudismo chegasse aqui, como antes de Pedro Alvares Cabral, toda a gente se vestia.

Não haveria nunca mais banho de mar...

E Copacabana voltava a ser um passeio dos bairros sem agua.

Com a ajuda do Instituto Historico e a crença do philosopho que garantiu: "o mundo é a minha representação" — pouco a pouco se esfumaria a praia maravilhosa, as tabas dos tamoyos retomariam os logares antigos, entre ananazes e cajús, e os socós não quereriam outra vida...

Retorno ao passado, á compostura, á decencia.

O Exercito de Salvação, collaborando, mandaria vir da Inglaterra fracks velhos para os tamoyos.

Então, o mar, aborrecido, era capaz de se retirar do Brasil.

Eu e o outro

—III—

VIRIATO CORRÊA

(EXCLUSIVIDADE NO DISTRICTO FEDERAL PARA O "DIARIO DE NOTICIAS")

NÃO ha ninguem que não tenha na vida o seu cupimzinho a lhe brocar incommodamente as vigas da paciencia.

O meu é um cidadão que se assigna inteirigamente Viriato Corrêa. E' portuguez e padeiro. Possue uma padaria luxuosa, com empafias de confeitaria, ali no Cattete, juntinho do largo do Machado.

Não me deixa socegado esse homem.

Logo que a sua figura surgiu no mercado do pão vi-me obrigado a mandar retirar o telephone de minha casa. E' que passei a viver num inferno. A campainha não parava de retinir.

— Allô, quem fala?

— Tenha a bondade de mandar deixar aqui dois pães de quinhentos réis.

— Allô, quem é?

— Mande-me dois kilos de biscoitos.

Nem sempre havia engano de telephones. O que havia commummente era o proposito de falar para a minha casa. Os meus amigos aproveitavam-se da coincidencia do nome do padeiro para brincar commigo, os meus inimigos para me xingar. E peor que os amigos e os inimigos havia a praga endoidecedora das moças desoccupadas que, no Rio, julgam ser profissão honesta dar trotes telephonicos nas criaturas que trabalham. Em horas occupadissimas, fora de horas e, ás vezes, pela madrugada a dentro, o demonio do telephone tilintava.

— Allô!

— Então você é padeiro e não dizia nada a gente!

E começava o trote.

A vida passou a ser para mim uma tortura infernal.

A minha correspondencia chegava-me atrazada ás mãos e, as vezes, não chegava. Vinham ter á minha casa cartas, contas, volumes e recados que, evidentemente, se tinham desviado do caminho da padaria.

De uma feita, quando eu era deputado, um continuo vem avisarme no recinto da Camara que do Banco do Brasil me chamavam pelo telephone. Corro a attender.

— O senhor tem aqui um cheque para ser pago hoje.

— Chéque! não sei de chéque nenhum!

— Está com o seu acceite.

Vôo para o Banco. O chéque era do padeiro.

E dahi por deante, quasi todos os mezes, do proprio Banco do Brasil, passei a receber avisos para pagar promissorias, chéques, duplicatas.

Pacientemente eu me abeirava do "guichet" de cobranças e explicava o caso, pedia que me não repetissem o susto e a pilheria, mas, tempos depois, lá me vinham os avisos de novo ás mãos.

Houve uma phase em que eu tive a impressão de que os estafetas do correio tinham perdido o roteiro da padaria do outro Viriato. E' que todas as quinzenas ou todos os mezes me chegavam dos Estados Unidos ou da Argentina facturas e facturas de barricas de farinha de trigo. Eu chamava o estafeta entregava-lhe a factura, mostrava-lhe o engano. Inutil. Uma, duas, tres semanas depois, novas barricas de trigo a amassar a minha paciencia.

*

Um dia a padaria Viriato Corrêa, no Cattete, amanhece roubada. Rumor de ensurdecer nos jornaes. Fazem-se commigo pilherias de todos os tamanhos, em verso, em prosa, nas secções humoristicas, nas secções mundanas até em "sueltos" graves de primeira pagina. Mais de um jornal confunde-me, de proposito, com o padeiro. Um delles traz, encabeçando a noticia do roubo, este subtitulo fulminante: **A padaria do escriptor Viriato Corrêa.**

No dia seguinte entrei numa confeitaria da cidade, o dono da casa saiu da caixa e veiu até á minha mesa conversar. Falou-se no roubo da padaria do Cattete.

— Não houve roubo nenhum, disse-me o confeiteiro. Aquillo foi inventado para fazer reclame, para fazer escandalo com o seu nome.

— !

— E' pura verdade. O Viriato não é brincadeira. Eu o conheço. Começa pelo nome. Elle nunca foi Viriato Corrêa. No nome, é verdade, tem Viriato e tem Corrêa. Mas Viriato Corrêa simplesmente é que não é. Creio que tem um Antonio, um Silva ou um Souza ou um Teixeira intercalados.

— E por que passou elle a ter exactamente o meu nome?

— Ora porque! O senhor vive ahi, nos jornaes, todos os dias. A confusão do nome, os commentarios, a pilheria, são uma excellente reclame para a padaria.

— Bandido!

Uma manhã batem-me á porta.

Quem imaginam os senhores que a creada me faz entrar na sala? O padeiro do Cattete. Rapaz novo, de trinta e poucos annos. Ia remodelar a padaria, disse-me, e accrescentar uma secção de confeitaria. A inauguração dos novos serviços seria no dia seguinte. A imprensa estava convidada. Vinha convidar-me para a festa. Havia, para mim, um logar destacado na mesa do lanche: a minha cadeira estaria ornamentada de flores.

Tive vontade de dar-lhe um tiro ali mesmo. Contive-me.

Talvez com brandura eu conseguisse tudo. Prometti comparecer á festa. Fil-o sentar.

— Quero um favor seu, disse-lhe. O senhor é mais moço do que eu. Mudar de nome, para o senhor, é, portanto, mais facil do que para mim. Para não haver mais confusões o meu amigo vae deixar de assignar-se Viriato Corrêa. Está feito?

— Não senhor! — disse elle vivamente. Eu faço absoluta questão de honrar o nosso nome.

Não sei quantos cabellos naquelle momento, arranquei desesperadamente da cabeça.

*

Não tive mais socego. A padaria do Cattete, com o lanche offerecido á imprensa e os annuncios nos jornaes e no radio popularizou-se. Popularizou-se a minha fama de padeiro. Por toda parte em que ando sinto a resonancia da fama.

— Apresento-lhe aqui o escriptor Viriato Corrêa.

— O prazer é todo meu. Eu me forneço na sua padaria.

Uma tarde vou para casa com dois amigos para jantar. Ao portão está parado um caminhão com uma montanha de saccos brancos. Dois homens fazem a descarga.

Approximo-me alarmado.

— Que é isso? que saccos são esses? — pergunto.

— E' a farinha! — responde o carroceiro.

— Que farinha?

— A farinha de trigo.

Subo ás nuvens. Havia já uma duzena de saccos no jardim.

— Ponham isso já no caminhão.

Os homens querem teimar.

— Ponham isso dahi para fóra!

Ao collocar um sacco á cabeça, o carroceiro escorrega. O sacco tomba no chão, rompe-se e uma nuvem de farinha de trigo, tangida pelo vento que aquel-

Conclue na 22ª pagina

POUCOS SABEM dessa rua anonyma. Fica num suburbio, asymetrica, descalça, com casinhas sujas. Não passam bondes nem automoveis. De vehiculo, só a carroça do lixo apparece, indo despejar num canto proximo as immundicies da cidade. Alayde demora horas esquecidas á janella, olhando o muro da fabrica em ruina.

— Menina, venha me ajudar na horta.

— Vou já, mamãe.

Lagartixas dormem, ao sol, no muro fronteiro. Alayde continúa, ainda por algum tempo, debruçada no peitoril, scismativa. Em vão passeia o olhar pela rua deserta...

*

D. Laura planta legumes, que manda vender no mercado. A horta bem cuidada dá o que viver. Além disso, nas horas vagas, acorcunda-se sobre uma machina de costura. Alayde auxilia-a e assim vão vivendo.

— Não sei que tem esse pé de gerimum! Está tão enfezadinho... Alayde, vamos ao Rosario amanhã.

— Na Matriz tem missa cantada, mamãe!

— Não, vamos ao Rosario, que tem menos luxo.

Nos domingos, a vida das duas muda um pouco. Deixam de parte os vestidos de chita. D. Laura veste um de crépe cinzento e Alayde o seu de seda malva. Caminham um bom pedaço, até ao fim da linha, onde aguardam pacientemente o bonde. A velha vae á igreja rezar o seu terço. Pelo caminho, a moça passeia os olhos inquietos.

Voltam depois da missa. Não podem demorar tanto na cidade. Alayde despede-se com o olhar das vitrinas e de algum rapaz avulso que passa, ao largo, sem a ver.

— Não disse que no Rosario era melhor?! Ninguem faz sermão como padre Anacleto.

— Mãe, viu aquella fazenda na loja Primavera, aquella de florões? Dava um vestido lindo...

Cada domingo, Alayde junta sonhos para toda uma semana, sonhos que vae gastando com parcimonia em sua triste rua de arrabalde.

Consome-se, quasi com resignação, nesse ambiente monotono e melancolico. Mas, ao espelho, se considera nas suas fórmas opulentas, um repellão de revolta a saccode. Está perdendo o seu tempo nesse ermo, a plantar legumes e a olhar lagartixas.

*

Uma segunda-feira, logo ao amanhecer, como de costume, corre á janella. Que surpresa, então, para Alayde! No muro da fabrica alguem collára um grande cartaz colorido. Fica pensando: Ha muita gente besta no mundo! Quem é que vae ler essa reclame de xarope?

O cartaz representa um athleta, o busto nú, musculos retezados, a esmagar sob os pés um monstro de sete cabeças. Cada cabeça é uma molestia terrivel. E o athleta symboliza o remedio revigorador. As letras gordas e gritantes saltam á vista.

— Alayde, vamos para a horta.

— Espere ahi, mamãe.

Seu noivo deveria ser assim como a figura daquella reclame. Bello e forte. Um dia elle appareceria na sua rua e a levaria comsigo...

— Vem ou não vem trabalhar, preguiçosa?

Alayde dá um adeus ao athleta como a um namorado. Elle é demasiado bonito para uns olhos solitarios. Que espere um instantinho, emquanto vae aguar os gerimuns e os quiabos de sua mãe.

ON OUR WAY é o titulo do livro que vae publicar o presidente Roosevelt.

Montes e Feitosas

HEITOR MARÇAL

DE NOITE CHOVERA por intervallos. Pela madrugada estiou. As primeiras claridades da manhã batiam em cheio no casario baixo enxovalhado pela chuva. Numa esquina da rua do Piolho, numa vivenda trepada na calçada alta, um mestiço aninhava-se de cocoras no tope da escada de accesso ao chão do arruado. A pouca distancia, preso a um frade de pedra, um cavallo relinchava. O animal humilde contrastava com a riqueza dos arreios: ginête de marroquin e velbutina, com desenhos de retroz branco, estribos de prata e sobre ancas de couro de onça. Era bem a imagem da época, onde a fortuna desbaratada no superfluo se desvalorizava caindo numa pobreza que as bacias de prata e os cordões de ouro medidos a vara ironisavam...

A urupema da janella estalou quando as rotulas se abriram. E frei José da Madre Deus pôs a cabeça de fóra a indagar se estava tudo em ordem, se não faltava nada. Geraldo Monte, que partia para o Iguape, agradeceu áquella solicitude.

— Tudo em paz frade, póde voltar ao seu somno, socegado.

Fazia um frio humido, por isso frei José demorou-se pouco. Logo que viu o Monte, agasalhado num capote de barragana de cores, oscillar na sella, recolheu-se augurando-lhe boa viagem:

— Vá com Deus!

E o trote do cavallo foi se distanciando, a bater as ruazitas do povoado que acordava. Cruzavam com raros vultos: pescadores cheirando á maresia, negras que ageitavam nas gaforinhas cestas com beijus e tapiocas e soldados do Terço de Infantaria, e, além, sombras perdidas que se iam esbatendo na distancia, boiando na luz que se accentuava viva.

A villa ficava a uma hora da pancada do mar. A viagem se não era longa, fatigava. Um estirão puxado. Apesar de ter saido antes do quebrar das barras do dia Geraldo Monte não chegou cedo ao Iguape.

O pequeno arraial de pescadores era uma paisagem suja na beira do mar, resumindo-se em poucas ordens de cochicholos rusticos. A sua gente humilde madrugava na praia e, já aquella hora ia em meio da sua faina quotidiana. Não se dedicavam a outro serviço que não fosse a pesca. Os homens se faziam ao mar o dia inteiro e as mulherem lavavam roupa e concertavam as malhas das rêdes de arrasto, á sombra das caiçaras, emquanto os meninos maltrapilhos rebolavam-se na areia e os cachorros disputavam as guelras do pescado da vespera. Quebravam essa vida pacata os vendilhões turcos, turcos que ciganeavam bugingangas. E as desavenças do fiscal da Camara de Ribamar com os pescadores na cobrança vexatoria de dizimos e impostos.

As chegadas de barcos eram festivas no pequeno porto. Mal a vela alva repontava longe, a praia enchia-se de gente curiosa. Assim que o "Bom Jesus" começou a navegar na barra favorecido pela maré que ia na cheia, os columins accudiram para a beira d'agua a olhal-o, enfeitiçados. E as mulheres acorreram com attitudes e gestos relaxados. Mas onde se notava preguiça, o que existia de facto era exgotamento. Naquella população mal nutrida só a hydropesia era uma illusão de fartura.

E, no barco que fundeava, as velas gordas de vento iam emmagrecendo nos mastros e arriando-se cançadas...

A' sombra do toldo de linho grosseiro amontoava-se um "bando" de ciganos. Sujos e maltrapilhos, repugnavam a principio depois causavam comiseração. Eram pobres rebotalhos humanos que os alvarás do Reino enxotavam barra a fóra...

Tinham feito a travessia naquelle trecho exiguo de convez repastando restos e cantando ao ruido das soalhas dos pandeiros. Vinham tocados a ferro e a fogo, seguindo os roteiros que o imprevisto traçava. Os olhos irrequietos brilhavam nos rostos sombrios. As mulheres meio sentimentaes, menos aventureiras, formavam um grupo a parte com as suas saias vistosas.

Geraldo Monte aferrava-se na contemplação daquella gente. Necessitava de um que fazer emquanto o argel, mestre do "Bom Jesus" confabulava na prôa com Lourenço Feitosa. Cansado de rever o mesmo quadro ia desviar os olhos da malta quando ouviu o Feitosa dizer alto:

— Então arria amanhã o chumbo e a polvora?

Viu o argel dar de hombros, gesto costumeiro que lhe poupava falar quando não suppria a falta de expressão.

(Conclue na 22ª pag.)

A Radioactividade Artificial

A DESCOBERTA SENSACIONAL DO CASAL CURIE-JULIOT

EM JANEIRO ULTIMO, o professor Juliot e sua mulher, Irene Curie, filha dos descobridores do radio, annunciaram ao mundo que tinham encontrado a radioactividade artificial. Elles tomaram uma substancia qualquer, boro, e bombardearam-na com as particulas alpha, que são emittidas pelo radio. O boro emittiu então uma corrente positrons, o que não tinha nada de extraordinario, mas acontece que a persistencia dessa corrente lhes chamou a attenção. Um quarto de hora depois do bombardeio,

O professor Juliot e sua esposa Irene Curie Juliot

o boro ainda estava ardente, embora tivesse perdido 2|3 do seu poder. Os Juliots verificaram que o aluminio e o magnesio tambem podem ser tornados radioactivos.

A descoberta fôra sensacional e os physicos se espantaram e começaram a repetir e variar a experiencia. O professor Ernest O. Lawrence, dr. Malcolm, C. Henderson e dr. M. Stanley Livigston, todos da Universidade da California, confirmaram as descobertas daquelles sabios No Instituto de Technologia, o dr. C. C. Lauritsen, R. Crane e W. Harper, usando deutões, como balas, obtiveram a radioactividade. Na Universidade de Cambridge, as experiencias foram adeante e utilizaram para projectis protões, ou atomos positivos de hydrogenio, sobre a graphite e, como o boro, o aluminio e o magnesio, a graphite continuou a emittir particulas, depois de cessado o bombardeio.

Em todos esses bombardeios, no carbono, aluminio, magnesio e similares, verifica-se uma destruição e reconstituição physica de nucleos. Tomemos o boro, por exemplo, bombardoado com as particulas alpha. O atomo de boro e a particula alpha unem-se ao mesmo tempo, segundo se suppõe. O resultado da união é a creação dum neutron e dum atomo de nitrogenio — mas numa fórma instavel de nitrogenio. Eventualmente, esse atomo de nitrogenio e o neutron são mudados em carbono e o positron expellido. Na obra realizada em Cambridge, pelos scientistas D. J. Cockroft, C.

(Conclue na 22ª pag.)

O novo rei dos Belgas

A FIGURA JOVEN DE LEOPOLDO III

O NOVO REI DOS BELGAS, Leopoldo III, visitou o Brasil, em companhia dos seus paes, em 1920, e deixou aqui as mais vivas sympathias, embora naquella occasião todas as attenções se voltassem para a figura de Alberto I, ainda em plena irradiação da sua gloria de Rei-Heroe. Trata-se dum joven de boa estatura, olhos claros, ar energico, cabellos castanhos e voz grave. E' casado com a Rainha Astrid, de grande belleza e elegancia, e tem dois filhinhos, que enchem de encanto esse lar real, tido como modelo. São seus irmãos o principe Carlos, duque de Flandres, e a princeza Maria José de Piemonte, futura Rainha da Italia.

Durante a guerra, envergou o então principe herdeiro a farda de soldado e conheceu, ainda menino, os horrores da sua patria invadida e talhada, a vida ardua das trincheiras, o soffrimentos do que seriam depois seus subditos. Só, finda a guerra, poude iniciar a sua educação o actual Rei dos belgas. Fala e escreve, com perfeição, francez, inglez, flamengo e allemão e tem grande cultura mathematica. Estudou historia com o professor Henri Pirenne, revelando grande interesse, bem como literatura comparada e entomologia. Com a Rainha Elisabeth tomou lições de musica e pintura. Fez os seus exames na Escola Militar, obtendo excellente collocação, sobretudo na cadeira de mathematica e obteve o posto de tenente.

Acompanhou seu pae em visitas a varios paizes, Estados Unidos, Brasil e, em 1925, ás colonias belgas, visitando demoradamente o Congo. Na volta fez varios relatorios, alguns dos quaes lidos no Senado Belga, ao qual pertencia como principe herdeiro. Elle procurou ver como o Congo poderia servir a Belgica e como a Belgica poderia ser util ao Congo.

O novo Rei procura ser, no seu paiz, onde tantos problemas se propõem, um elemento de conciliação, de sorte que — nas suas palavras — tudo se faça para obter a paz social, reconciliando os interesses e unindo os corações. Continua a tradição paterna, em defender a liberdade de commercio, assumpto que o Rei Alberto foi o primeiro a exaltar, na epoca em que os paizes começaram a praticar uma economia ultra-nacionalista. Elle já avisou, na sua primeira fala de throno, que seu pae tinha denunciado os perigos dessa politica e lançado o grito de alarma. E ajuntou: "o meu maior interesse está em contribuir efficientemente para nos fazer emergir da difficil situação presente, que tão severamente affecta as classes média e dos trabalhadores."

Outro serio problema, com que se encontra o novo monarcha é a questão flamenga e, naquella oração, elle deixou entrever que não é adverso á idéa federalista, que se apresenta como uma das possiveis soluções dessa questão, que se vae tornando perturbadora para a vida da Belgica.

Taes os traços geraes da figura de Leopoldo III, que, depois do tragico desapparecimento do seu pae, assumiu o throno da Belgica, promettendo tudo fazer pela sua prosperidade. E' hoje o soberano mais moço do mundo e da sua modestia muito espera a nação belga, para a solução dos multiplos problemas da hora actual. Está claro que elle é um Rei constitucional, mas é possivel que, como aconteceu com o seu antecessor, a sua palavra seja sempre ouvida, como expressão de imparcialidade e prudencia, acima do crepitar de todas as paixões.

S. M. o rei dos belgas, Leopoldo III, ao entrar em Bruxellas para prestar o juramento constitucional

O sonho igualitario

Menotti del Picchia

ELLES ENTÃO SE REVOLTARAM. Reuniram-se num grande salão. Eram os explorados, os parias, os felahs da terra. Havia um intelligente. Outro burro. Um athleta. Outro manco. Um tisico. Os demais eram o que se chama a "massa", como chamamos "superficie lisa do mar" ao nivel inquieto das ondas desiguaes e dynamicas.

— Nós somos todos iguaes — disse o orador, que era o Intelligente.

Todos se entreolharam e pensaram: "Nós todos somos iguaes. Igualmente nascemos de um ventre materno e igualmente trabalhamos como servos e soffremos como cães na terra amaldiçoada". Mas o burro — porque era burro — não comprehendia as grandes phrases. Olhou em redor. E disse comsigo: "Vejam só como somos desiguaes. Aquelle tem um thorax de hercules de circo e aquelle outro cóspe os pulmões cada vez que tosse. Olhe a perna daquelle cambaio...: Que milagre faz elle para se manter em equilibrio!... E aquelle outro: suas coxas parecem duas columnas de granito. Todos somos desiguaes. Este orador é besta ou é cego!" E bradou alto:

— Todos somos iguaes!

Ficára assentado esse dogma. Os soffrimentos communs, as injustiças sociaes, a caprichosa divisão da fortuna davam á turba o igualitarismo dos ilótas. Essa conformação moral os absorvia e todos viam apenas com os olhos allegoricos do espirito. Sómente o Burro, inda apegado ás formulas materialisticas e grosseiras, descobrira essa pequenina fatalidade de desnivel individual, mercê da qual, em toda a terra composta de bilhões de creaturas, não ha uma só identica á outra.

O Intelligente proseguia:

(Conclue na 22ª pag.)

"PAULISTICA" DE PAULO PRADO

Renato Almeida

O SR. PAULO PRADO é um caso singular nas nossas letras. Durante muitos annos, esteve do lado de fóra e não escreveu. Preferiu viver intensamente, correr terras e conhecer gentes, vêr e investigar, sentir o contacto com as coisas praticas, os negocios e as transacções, lêr, frequentar artistas, escriptores e politicos, coisas todas que lhe deram uma visão alta, ainda que accentuadamente dramatica das coisas. Avesso aos enthusiasmos e por temperamento pessimista, é um observador attento e sagaz, que procura acertar na profundidade e foge ao dilettantismo. Por isso, quando appareceu ao grande publico, com **Paulistica**, lhe foi facil a consagração, que seria mais decisiva com o exito invulgar do **Retrato do Brasil**.

Numa época de proliferação de historiadores, o sr. Paulo Prado fez obra de honesta pesquisa e analyse e não se limitou a isso, foi, sobretudo, o critico e sociologo e viu em cada phenomeno a sua successão de causas e effeitos. Deteve-se nesse estudo e realizou trabalho solido de conceito, sem se limitar ao luxo dos pormenores, sem se divertir com a fantasia para romancear. A sua obra é de intelligencia. Ligou e concatenou os factos e os pôz em dependencia de phenomenos geraes, que os determinaram. Fez calculo seguro e não discurso inutil. Aliás, o sr. Paulo Prado é tudo quanto ha de negação do rhetorico e chega, ás vezes, a uma certa secura de racionalismo. O seu primado da razão é excessivo e absoluto.

Não commentarei sua **Paulistica**, agora em segunda edição, mas vale uma ligeira parada no prefacio a essa nova apresentação do livro. Nesta hora difficil da vida nacional, sobretudo em São Paulo, o sr. Paulo Prado equacionou o problema da unidade nacional em termos justos. Esse não periclitará nunca por causa de discursos separatistas, nem pela ostentação de bandeirinhas, anneis ou capacetes. Ha razões mais profundas e o sr. Paulo Prado as buscou com espirito claro e sem preconceitos.

Para elle, a "milagrosa unidade politica, fraca, tenue, periclitante" resiste a todos os ataques, porque um equilibrio a mantém: dum lado forças economicas, do outro sentimentaes. A riqueza puxa para o sul, a tradição e originalidade para o norte. Mas o norte é agreste e os seus filhos emigram facilmente e vêm buscar a fortuna no sul, mesmo que esta não passe dum modesto emprego publico no Rio de Janeiro. Emquanto isso, a economia cria uma situação privilegiada para o sul, onde melhoram, por essa razão, as condições sociaes.

Mas, o sul é São Paulo, conceito de Capistrano de Abreu, que o sr. Paulo Prado acceita, mas não póde ser inteiramente verdadeiro, pois o Rio Grande do Sul tambem é Brasil e são accentuadas as differenciações de ordem, inclusive as economicas, entre os dois Estados.

O vaticinio do sr. Paulo Prado é, porém, sombrio. Acredita que os imperialismos estrangeiros tentarão conquistar o norte e então o sul se levantará contra os intrusos. Por fim, o autor do **Retrato do Brasil** acha que não é pela unidade forçada que nós evitaremos a desagregação do complexo nacional, antes, pelo contrario, seria conservando os regionalismos que se manterá viva e plastica a unidade nacional, vária e original. Procurando violentar o regionalismo, provocaremos sentimentos recalcados, cuja explosão irremediavel poderá sacrificar todo o esforço unitario.

Sempre considerei a unidade brasileira oriunda de factores psychologicos, ligados ás duas determinantes de lingua e religião, que vencem o materialismo historico, annullam as suggestões economicas e fazem com que o paulista, como Mario de Andrade, na sua casa, á rua Lopes Chaves, se lembre de que, á noite, "um homem pallido, magro, de cabello escorrendo nos olhos, depois de fazer uma pelle com a borracha do dia, faz pouco se deitou, está dormindo" e que esse homem é brasileiro que nem elle. O sr. Paulo Prado deu o devido valor a esse sentimento, fazendo-o uma corrente que equilibra a outra, a economica. Creio mesmo que domine e não é apenas o sentimentalismo romantico pelo norte bem brasileiro, mas tambem o orgulho nortista pelo sul, com suas grandes capitaes, suas riquezas, avenidas, arranha-céos e cinemas, tudo que lhe traz a consciencia de ser filho duma grande patria. Os dois sentimentos se fundem nesse conceito, que é dominador.

O acêrto do sr. Paulo Prado, quando condemna o ataque aos regionalismos, parece indiscutivel, pois esse fervor não é hostil á unidade, senão quando exacerbado, como já se tem dado em varios momentos da nossa historia. Mas, depois, tudo volta á mansidão e todos se reconciliam, apezar de despeitos e rivalidades, naturaes em familia grande. O necessario é não tentar o impossivel de igualar o que de essencia é desigual e não humilhar tambem os mais pobres e miseraveis, mas conseguir aquillo que o Imperio não logrou e por isso mesmo se foi — o justo equilibrio das forças centrifugas e centipedas. E sempre que se rompe esse equilibrio é que surgem as fermentações separatistas.

Outras razões determinariam ainda a unidade, mas nellas não se devem incluir a ameaça estranjeira, de que fala o sr. Paulo Prado. Pelo menos, nas condições presentes do mundo, é ainda muito remota de tal sorte que é quasi impossivel determinal-a, como força de articulação no estado actual do problema.

Esse prefacio, denso de suggestões, veio enriquecer, sobremaneira, com um capitulo novo e actual, a nova edição de **Paulistica**, juntando-lhe novos valores, aos que já offerecia quando do seu apparecimento.

O POETA MATHEOS DE LIMA

VALDEMAR CAVALCANTI

O POETA, em Matheus de Lima, tem o passo mysterioso e manso de um sonambulo. Atravessa territorios immensos com um ar longinquo, com uma physionomia abstrata, como que solto no espaço. Tudo nelle ecóa differente, inclusive os ruidos do mundo que estabelecem dentro de sua sensibilidade um phenomeno exquisito de acustica lyrica: é um rumor confuso o que se ouve na resonancia do universo que o penetra e o choca. Resonancia surda, eco deformado, que não tem compromissos de correspondencia exacta.

E' um poeta, Matheus de Lima, que não "relata" nem "define" coisa alguma. Canta, apenas. Fundamentalmente o opposto de seu irmão Jorge de Lima, cuja face de poesia mais deliciosa de se sentir e talvez a anecdotica, a folklorica mesmo. O poeta Matheus foge a essa "volupia de contar", de que falou um critico seu. Canta, e o seu cantico é um clamor de angustia pelas coisas do mundo — porque só as coisas do mundo de hoje podem provocar um tal ardor de queixa, um tal temor de desgraça —, é uma blasphemia numa lingua estranha, de que a gente percebe a eloquencia sem entender direito as palavras.

Matheus de Lima

Ha um tom de mysterio, na voz de Matheus de Lima. O seu lyrismo se serve de um vocabulario que nós sentimos denso, tem uma phraseologia especial. Mas todo esse tom de mysterio é natural nelle, é espontaneo — uma expressão que não tem nada de artificial. Não faz, portanto, como Mallarmée, que confessava se torturar para metter no verso um ar sombrio, uma penumbra subtil. E' que a poesia lhe chega nesse estado embryonario, de absoluta pureza; nessa digamos ideal indecisão de fórmas. Chega-lhe subita, como uma coisa em massa, que esse não quer ou não póde trabalhar. São valores que o assaltam vorazes e se movimentam á sua vista numa perspectiva que a razão não explica, que só o lyrismo comprehende e sente. Um lyrismo que teme encontrar uma pedagogia para se mostrar em publico; que apenas quer se sentir em liberdade para os seus jogos pueris, para os seus "amusements sans préjugés".

Alguma coisa de insondavel permanece á tona de toda a sua poesia, que é de uma extraordinaria riqueza de suggestões. Cada vez que entramos em contacto com ella o que sentimos é uma vibração fabulosa de imagens nos contaminando.

(Conclue na 22ª pag.)

Um importante depoimento sobre a Russia sovietica

O LIVRO DO ENGENHEIRO ALLAN MONKHOUSE: "MOSCOU, 1911-33"

O ENGENHEIRO ALLAN MONKHOUSE foi um dos engenheiros da Vickers denunciados perante a justiça sovietica, como culpados duma sabotagem, para comprometter o exito do plano quinquennal. Como se sabe, o governo inglez fez forte pressão sobre Moscou e os engenheiros acabaram sendo declarados culpados e expulsos do territorio russo. Parecerá portanto que um livro, de um delles, seja tudo quanto possa haver de violento e de tendencioso. No entretanto, assim não acontece.

O sr. Monkhouse apenas nos ultimos capitulos do livro estuda o caso, no resto, traz a exposição da sua experiencia em 22 annos de vida no paiz dos soviets.

Não faz o sr. Monkhouse um estudo politico da evolução da Russia, da installação do communismo até a dictadura de Staline, dictadura que Trotsky disse ser "dictadura pelo prazer da dictadura", mas ennumera factos que julga importantes á vida do paiz e os discute, dentro do seu ponto de visto sempre technico. Elle vem da Russia pre-revolucionaria aos dias de hoje, mostra o esforço do bolchevismo para dar impulso á industria, o que aliás já tinha sido iniciado sobre o antigo regimen, em directrizes differentes, mas com o mesmo fito, transformar um paiz agricola e primario, num centro industrial, capaz de se supprir a si mesmo.

O autor não se mostra muito de accordo com a maneira pela qual se tenta essa realização, mostra ser exhorbitante o preço que o povo está pagando por obras gigantescas, que propõem ao governo sovietico o problema da sua propria utilização productiva. O Plano lhe parece de resultados duvidosos, por não ser um programma posto em execução de maneira pensada, mas com uma série de manobras economicas ás quaes falta exactamente um plano de conjuncto. Isso devido, em parte, á precipitação com que tem sido executado.

"A tarefa que a U. R. S. S. se impoz a si mesma, quando iniciou o primeiro plano quinquennal — escreve o sr. Monkhouse — era tal que sacrificaria a maior parte dos recursos do governo, principalmente dada a impossibilidade de se contrahir emprestimos estrangeiros no mercado mundial de dinheiro. Nessa tarefa colossal, não obtiveram o exito que esperavam. Commetteram erros serios, que tenho tentado mostrar neste livro. Por outro lado, têm sido bastantes fortes para tentar corrigir os erros e fracassos, mas muitos delles têm sido de tal ordem que não lhes é fácil encontrar solução. Portanto, milhões de pessoas devem soffrer e muitas centenas de milhares têm morrido de má nutrição e suas consequencias. Quando o governo da U. R. S. S. fracassava, buscava na maioria dos casos bodes expiatorios, sobre os quaes pudessem lançar as culpas, pela inhabilidade em ter exito nos seus planos. O julgamento Schchty em 1928, o industrial multiplo de 1930 e, mais recentemente, o dos engenheiros da "Metropolitan Vickers", são exemplos typicos de tal modo de proceder".

O sr. Moukhouse trata desse caso com alma e consciencia tranquilla. A sua attitude corajosa durante o julgamento, fortalece a convicção de que fala a verdade. Não interessa reproduzir aqui toda a série de argumentos com que o A. justifica o seu procedimento e mostra as "chicanas" empregadas pela justiça sovietica, afim de encontrar culpados para justificar as fallhas do plano. Nesse particular, o depoimento, ainda que possa ser verdadeiro, terá sempre a citiva de parcialidade. Quando muito, demonstrará a innocencia do sr. Monkhouse e seus companheiros. Aliás, não se sabe porque, ou melhor sabe-se bem que foi um golpe da habilidade incontestavel do sr. Litvinoff, que evitou um epilogo mais desagradavel a esse julgamento, com o que a Russia só teria a perder, sobretudo porque iria afastar do paiz os technicos estrangeiros, que ainda são um dos eixos da sua organização.

O engenheiro Allen Monkhouse

O HORIZONTE DA EXPERIENCIA

UMA PHILOSOPHIA PARA O HOMEM MODERNO

COM ESSES TITULOS o sr. C. Delisle Burns acaba de publicar, nos EE. UU., um livro muito interessante, no qual retoma o problema, sempre actual, das perspectivas do homem no seu tempo. Não chega elle a conclusões muito extraordinarias, nem muito consoladoras. Repete a doutrina do "eterno fluxo das coisas", do "perpassar constante", vinda de Vico, com estagios por Hegel, Croce e Gentile.

Que novo horizonte é esse? Para o sr. Burns, metaphysicamente falando, é a intensa e elevada prudencia do homem moderno para o "Eterno fluxo das coisas" — da emphase collocada no processo da propria experiencia e dos novos factos e valores encontrados pelo homem moderno, sem qualquer referencia ás categorias passadas de valores ou ás syntheses philosophicas universaes, no sentido aristotelico ou aquiniano. O sr. Burns vae concluir, com certa melancolia, que o homem moderno tem apenas "a certeza da incerteza" de passar.

Diz elle que a intelligencia moderna ficou muito preoccupada com novos factos relativos á radio-actividade e ás novas theorias da relatividade e dos *quanta*. Taes factos e theorias não foram coisas de somenos, mas transformaram as bases da sciencia. Nas artes, novas formas de musica, dansa, pintura, esculptura e architectura perturbaram a influencia da tradição. Na moralidade pessoal, vimos a revolta da mocidade, na politica, pela primeira vez na historia propoz-se o problema dum grande poder productivo, que é capaz de attender a todas as necessidades, deixando porém que milhões de pessoas fiquem sem subsistencia. Tudo isso nos fez sentir a significação do horizonte da experiencia.

Naturalmente, o livro bem indica soluções, apresenta problemas, sobretudo quando para o autor não só as artes, mas tambem a sciencia, a philosophia, a religião, Deus e a propria vida são creações constantemente refeitas e em perpetua evolução. Em qualquer caso, porém, as suggestões que nos apresenta são as mais interessantes possiveis.

O IV Centenario de Cuzco

AS CELEBRAÇÕES DECRETADAS PELO GOVERNO PERUANO

O sr. A. H. Hammond escreveu o seguinte artigo sobre o IV Centenario de Cuzco, "a capital da archeologia americana", que transcrevemos, e se intitula: "Os Thesouros de Cuzco"

CUZCO, capital do antigo imperio dos Incas, homenageada, no anno passado, pelos sabios americanos com o titulo de "capital archeologica da America do Sul", commemorou o seu quarto centenario no dia 23 de março. As festas prolongar-se-ão até 18 de julho. A data da abertura das solemnidades foi decretada pelo Congresso Peruano. E' o 400 anniversario do estabelecimento do "Cabilda" ou conselho da cidade, por Pizarro.

Como o explicou um "speaker" de radio local: "A cidade espanhola de Cuzco é um facto historico, nunca foi mencionada pelos indios nos seus annaes. Não vamos celebrar a fundação espanhola de Cuzco, mas sómente commemoral-a e notificar ao mundo inteiro que Cuzco continu'a a ser a capital do Tahuantisuyo (O imperio dos incas era formado por quatro regiões).

As obras para a commemoração foram estimadas em $ 168.000, cuja quarta parte foi unicamente consagrada para pesquisas e restaurações das antigas ruinas, mais um terço para construir um Instituto de Archeologia, onde será mantida uma exposição permanente de agricultura e industria, e para conferencias, historia, musica do "folklore", dramas e dansas dos Incas.

A DESCOBERTA DUMA RAÇA PRE'-INCA

Logo depois da decisão dos sabios congressistas, as excavações se iniciaram nos arredores de Cuzco. Os visitantes podiam ver então entre as ruinas restos de architectura cuja procedencia é sem duvida muito mais antiga do que as outras antiguidades monoliticas de Cuzco.

Parece agora muito provavel que eses restos precederam á majestosa architectura dos Incas, de varios seculos, ultimos vestigios duma raça ainda desconhecelda.

O trabalho, na pedra, revela uma interessante variação de technica, entre os mestres das epocas mais proximas, e os artifices da primeira éra.

Sob as indicações do director-geral do Museu Nacional Peruano, os trabalhadores se occuparam principalmente em desenterrar a fortaleza de Sachsahuman. Armas e louças foram trazidas á luz. Enormes monolithos, formando partes de enormes paredes foram expostas. As tres paredes da fortaleza, que são perfeitamente visiveis, continuam ao lado norte do forte, acima do rio Sophia.

Ha vinte annos, o professor Bingham classificava Sachsahuaman como o mais notavel vestigio dos antigos homens, nas duas Americas.

NOVAS DEDUCÇÕES

Aqueductos construidos para escoar aguas de chuva fóra da fortaleza, ou para abastecel-a, foram descobertas e, de tal maneira, eram dispostos, que mostram que faziam parte integral da defesa militar do forte. Os resultados deduzidos de taes investigações modificarão muitas theorias sobre a organização do antigo imperio Inca.

Excavações similares foram emprehendidas em Tambomarchai e Pisac, onde importantes ruinas appareceram.

O director decidiu emprehender pesquisas semelhantes em Macchupicchu e Ollantaytambo. As autoridades politicas da provincia de La Convención telegrapharam ao director que vestigios identicos tinham sido encontrados em Vilcobamba, districto de Pomarati e Puncuyuj.

Ha grande desejo de descobrir restos do Inca Garcilaso de la Vega, nascido em Cuzco em 1539. A casa onde viu a luz sempre existe. Garcolaso é celebre pelos seus "Commentarios reales de los Incas". O sub-comité desejaria publicar uma edição de luxo das suas obras.

ESTUDOS PARA OS TURISTAS

Tambem estão em cogitação a inauguração de uma livraria de autores americanos na Universidade de Cuzco; a fundação de uma academia em Keshua; a creação de um centro turistico e impressão de guias, a publicação dos mappas das regiões archeologicas de Cuzco, inclusive noticias historicas, extraidas das memorias deixadas pelos jesuitas.

Foi providenciado pela lei autorizando a celebração do IV centenario, que cada Estado sul-americano seja convidado a cooperar, tornando Cuzco a verdadeira capital archeologica da America do Sul. Cada um poderá construir um pavilhão em Cuzco, onde exhibirá suas antiguidades. Facilidades especiaes para pesquisas scientificas na região de Cuzco serão dadas pelo Instituto Nacional Archeologico Peruano.

Throno do Inca, perto da fortaleza de Saccsayhuaman

Um "intihuatana", relogio solar incaico

Pizarro

O ROMANTISMO VOLTA?

A FUNCÇÃO DO CINEMA

O ROMANTISMO volta? Eis a questão. Walter P Eaton, um articulista do "New York Tribune" propõe esta these aos apreciadores do cinema. Na sua opinião o cinema será o vehiculo do romantismo que o seculo XX parece haver destruido por completo. Num paiz onde a industria e as realizações de ordem puramente pratica preoccupam grande parte da população, não parece terreno adequado para a volta do romantismo. Entretanto, este notavel critico diz que o romance, banido por tantos annos, está voltando com enthusiasmo.

Louise May Alcott já começa a ser procurada com grande interesse pela mocidade. O mesmo poderá acontecer a Kippling e muitos outros. O segredo dessas transformações, segundo sua opinião, deve-se ao cinema. Os *gangsters*, as mulheres nuas estão deixando de attrair o publico. Faltam-lhes emoção, a verdadeira e real emoção da fita sentimental, significativa, que nos chega como um balsamo.

Chorar por alguem que merece ser chorado.

Sacrificar a vida pela pessoa a quem se estima é na verdade uma sensação agradavel e essencialmente romantica que o publico applaude.

Para documentar essas affirmações cita diversos films editados ultimamente nos Estados Unidos que constituiram para elle um successo, "o *successo de bilheteria*". Sem se ter..., Walter Prichard Eaton é mais romantico do que parece.

UM PANORAMA da litteratura contemporanea allemã, de 1822 até hoje, vae ser publicado por Felix Bertaux.

O GOVERNO da pequena Andorra estabeleceu a censura jornalistica e creou um cargo de censor. Engraçado é que não ha jornal na Republica montanheza e os de opposição impressos na Hespanha não entram no seu territorio...

Bibliographia Internacional

ARTHUR CALDER-MARSHALL — "About Levy"

QUASI todos os romances de real merecimento exigem alguma cooperação da parte do leitor, mas bem poucos tanto como a interessante historia de Arthur Calder-Marshall, "About Levy". A historia e seu caracter central podem ser compostos pelo leitor — compostos pouco a pouco por indicios fornecidos, ás vezes conscientemente, e outras vezes inconscientemente, por differentes pessoas — indicios que são condicionados pelas individualidades dos personagens. O autor nunca faz por si mesmo um julgamento definitivo sobre o caracter das suas figuras. Deixa isso por inteiro ao criterio do leitor.

Arthur Calder-Marshall

O romance é sobre Claude Levy, accusado de assassinato. Sua velha ama, sua irmã, seus amigos de infancia, a mulher que o amou, a mulher que ama, os membros do jury, toda gente que o conhece somente de nome ou pelos jornaes, todos têm idéas proprias sobre seu caracter, sua culpabilidade ou sua innocencia. Revelam isso, e no processo se revelam elles proprios. A construcção do livro é parecida com a de "The Ring and the book", mas o poema de Robert Browning faz falar finalmente os protagonistas, o que nunca acontece com Claude Levy.

Tudo isso está agradavelmente arranjado. Quando o livro está terminado conhecemos o caracter de todos os actores tão bem, se não melhor do que elles proprios. A's vezes percebemos facilmente a ironia lendo certas passagens, como, por exemplo, a das relações de Levy com tres mulheres de caracteres tão differentes: Miriam — a mulher dedicada e leal, que o ama; Jancy — a melindrosa, que encontra no hospital, enamora-se e a segue "como um cachorrinho", e a quem deseja desposar; e a severa e má Edith, que o odeia porque comprehendeu muito bem o que ella queria conseguir com Christopher Hall, e suas razões.

A's vezes o implicito é mais profundamente escondido, como a verdade concernente ás experiencias da mocidade, que complicaram tanto o caracter de Claude, já complexo por ser elle filho de uma mãe christã e de um pae judeu. Por ter multas coisas pouco claras, esse romance não pode ser lido facilmente.

O livro parece ser um romance de estréa. Se assim for, será notavel, não somente por usar o autor um methodo difficil e invulgar, mas tambem pelo successo que alcançou. Seu livro é mais do que interessante; é provocante e estimulante.

* * *

JOHN GADE — "The Life of Cardinal Mercier"

NESSA biographia, exalta o autor a figura extraordinaria do Cardeal Mercier, a sua attitude emocionante durante o tempo em que o seu paiz esteve invadido pelos allemães, a firmeza do seu caracter, que se impoz á propria admiração dos inimigos, o espirito de devoção e piedade, altamente revelados naquellas horas tragicas. O Cardeal de Mallines foi, naquelle periodo de violencia e confusão, uma expressão das forças moraes e espirituaes de toda a humanidade.

O sr. John A. Gade nos dá a vida desse homem, de origem modesta, que principiou como sacristão e chegou, pela sabedoria e nobreza, ao principado da purpura romana, para tornar-se "the living impersonation of occupied Belgium". O livro, dada a circumstancia de ter sido escripto por um protestante, ganha em imparcialidade e merecimento.

Resalta ainda o autor a circumstancia de ter sido o cardeal um grande sabio e um dos maiores philosophos do seu tempo, ou, como dizia, "scientificamente ensinava a religião, e religiosamente ensinava a sciencia". Era um grande latinista, idioma que falava como o francez, familiar dos philosophos antigos, como dos modernos, sobretudo do emerito tomista, um dos mais eminentes estudiosos da philosophia de Santo Thomaz de Aquino, que considerava a fonte de todo o conhecimento, dentro do qual conciliava a velha philosophia com a nova sciencia.

Através das paginas deste livro resalta o perfil excepcional do grande cardeal, sem duvida uma das figuras modernas mais impressionantes.

GEORGES PILLEMENT — "Les Conteurs Hispano-Américains"

TRATA-SE de uma anthologia, cuidadosamente organizada, e que se destina a fazer conhecidos do publico francez e internacional os maiores contistas latino-americanos, em excellentes traducções, precedidas de um ligeiro esboço bio-bibliographico do autor.

Um prefacio de Georges Pillement faz um panorama das letras americanas, que, embora, abreviado, marca significadamente as tendencias e as figuras de maior relevo. Pena é que o autor não tivesse incluido brasileiros, o que daria á anthologia o caracter mais geral, latino-americano.

Marca o prefacio a separação entre o espirito hespanhol e o hispano-americano que, de dia para dia, abandona o meridiano de Madrid e toma caracter proprio. Assim, na Bolivia, Mexico e Perú, onde os indios são numerosos, a litteratura soffre a influencia da doçura, da tristeza, submissão e revolta, emquanto na Colombia guarda um certo valor classico e na Argentina se volve para os poemas do Pampa e a vida subterranea da sua grande capital. E nessa literatura, segundo o sr. George Pillement, o conto e o romance são as fórmas mais expressivas. A sua anthologia o demonstra, nos excerptos de 53 escriptores de 13 paizes.

Doce, doce Brasil!

ABNER MOURÃO

(EXCLUSIVIDADE NO DISTRICTO FEDERAL PARA O "DIARIO DE NOTICIAS")

HA, NESTA NOSSA VIDA de todos os dias, datas e episodios dignos de ser memorados e longamente meditados.

Uma data: 15 de fevereiro de 1934. Um episodio desse dia: a leitura dos jornaes da capital de São Paulo trazendo minucioso noticiario do levante, occorrido na madrugada do ultimo dia de Carnaval, de um batalhão da Força Publica aquartelado em Ribeirão Preto e em que tomaram parte cerca de duzentos soldados.

Que nos contavam, em outras paginas, a respeito de motins armados, os jornaes desse dia 15 de fevereiro?

Contavam a liquidação dos terriveis conflictos verificados nas ruas de Paris por motivo do escandalo do Credito Municipal de Bayonne, assignalando que a grève geral se encerrara sem maiores incidentes e que o novo gabinete, presidido pelo sr. Doumergue, já havia elaborado, para apresentar ao Parlamento, a declaração ministerial. E, deante desse final de crise, tinha-se a visão do que foi ella. A opinião publica franceza profundamente agitada. Dois governos fulminantemente derrubados. E uma verdadeira e sangrenta revolução nas ruas illustres de Paris, onde as classicas barricadas se ergueram e onde se entrechocavam com a policia, aos milhares, lutadores dos mais differentes matizes. Homens que protestavam contra a vasta "escroquerie" de Bayonne e exigiam a moralidade dos costumes politicos; homens que se batiam pela implantação de um soviet communista; homens que propugnavam a instituição de um regimen semelhante ao fascio; homens que pediam a volta do rei; homens que apenas reclamavam a reintegração do chefe de policia, removido para outro importante cargo, o sr. Chiappe.

Foi um paroxismo da desordem envolvendo sérias reivindicações e todas as adeantadas instituições democraticas da França estiveram rudemente ameaçadas. Tornou-se indispensavel appellar para um ex-presidente da Republica e homem da autoridade moral e da envergadura moral do sr. Doumergue, para dominar a anarchia.

* * *

No mesmo dia, através dos mesmos jornaes, passemos da França á Austria.

Vienna é uma das mais bellas e civilizadas cidades da Europa. Basta dizer que é considerada o mais apurado centro de cultura musical de todo o mundo. E para ver o que alli occorria é sufficiente recordar estes titulos e subtitulos da "Folha da Manhã":

"O LEVANTE SOCIAL-DEMOCRATICO CONTRA O GOVERNO AUSTRIACO — Violento canhoneio nos suburbios de Vienna — Entram em funccionamento as côrtes marciaes — Execução de chefes socialistas — A cidade de Goethe em chammas — O governo está decidido a assegurar por todos os meios a ordem no paiz — A repercussão no exterior."

O levante extremista fôra longa e cuidadosamente preparado. Havia casas, nos bairros proletarios, que eram como fortalezas. Foi contido e vencido a ferro e fogo. Empregou-se em larga escala a artilharia. Chefes rebeldes foram executados summariamente. Todo um drama social e politico, emfim, dos mais confrangedores.

* * *

E fiquemos por ahi. Não nos leve o desejo de fazer

Conclue na 22ª pagina

O CENTENARIO de Borodine será commemorado 20 a 30 do mez vindouro, em Leningado, com gandes festivaes, em que serão levadas a sua ultima opera "Lady Macbeth de Mzensk", dirigida por Skostakowicz, varias outras composições de Borodine e uma selecção de obras de jovens compositores sovieticos. Varios concertos se realizarão no Palacio do Inverno em Tzarskoe Selo e em outros logares, inclusive no Salão da Filarmonica de Leningrado, onde uma menina de 9 annos, Maria Heifetz, regerá um concerto e executará ao piano uma partitura de Borodine.

HENRI GHE'ON vae publicar "O segredo duma pequena flor", biographia de Santa Therezinha do Menino Jesus.

Consultorio Medico

DR. ALVES DA CUNHA

D. MARIA JOSE' SOARES — Rio de Janeiro. Mais de uma vez me tenho occupado, nesta secção, do capitulo da lithiase biliar (calculo ou pedra no figado) e da colica hepatica. Attendendo, porém, ao seu pedido, cumpre-me responder-lhe, que para prevenir as colicas do figado, é aconselhavel vida activa ao ar livre, exercicios physicos, a gymnastica sem fadiga, repouso após as refeições, banhos mornos, massagens, fugir das profissões sedentarias, do trabalho intellectual forçado, das preoccupações moraes; nada de vestimentas susceptiveis de deformar os orgãos abdominaes, taes como as cintas e os colletes. Como regimen alimentar: evitar os alimentos gordurosos que excitam as contracções da vesicula biliar, e os alimentos ricos em cholesterina, como os ovos, que favorecem a formação de calculos. São systematicamente prohibidas, as caças em geral, porco, pato, conservas, miolos, salchichas, aspargos couve pepino, azedinha, rabanetes, lagostas, camarão, siry, ostras, frutas acidas, alcool de qualquer especie, café, chocolate, vinagre, alho, cebolla, pimenta, mostarda, emfim, todo condimento irritante.

Evitar as aguas gazosas, tomar as bebidas alcalinas (com bicarbonato de sodio) ou uma infusão quente no fim de cada refeição. Gilbert aconselha fazer pequenas refeições, repetidas: 4 a 5 nas 24 horas. A applicação do calor, de preferencia humido, sobre a forma de cataplasmas, presta bons serviços. Como medicamento, use Dechalén, uma dragea em cada refeição ou Billifluine, um a dois comprimidos no fim de cada refeição. E ante a ameaça da colica hepatica, tome oleo de Haarlem, 5 gottas, que é, sem duvida, o velho medicamento, porém, sempre efficaz.

D. ANTONIA RODRIGUES — Itajubá — Minas Geraes. O rheumatismo chronico na sua idade 74 annos, ademais atacada de erysipela tambem chronica, requer um cuidado muito especial, principalmente no que diz respeito a hygiene alimentar e geral. Deve em 1º logar evitar a immobilidade das articulações, recorrendo a exercicios moderados, regulares e progressivos, mão grado a dôr.

Fugir da influencia do frio humido, mudando de clima ou simplesmente de habitação. Não morar em porão, nem em um quarto mal arejado e mal illuminado pelo sol, por isso que lhe convem a vida ao ar livre. Vestir-se com roupas quentes e não trazer em contacto com a pelle, senão pannos de lã, envolvendo as juntas attingidas pelo rheumatismo com ataduras de flanella.

Como alimentos permittidos, use e abuse do leite e lacticinios, queijos frescos, peixes, arroz bastante cozido, não torrado, todas as massas, chuchu', cenouras, batatas, cebollas aipim, frutas compotas de frutas, marmeladas, arroz de leite, agua com limão sem assucar, e uma vez ou outra, carne de carneiro e de porco, sem gordura e muito cozidas. Como medicamento, aconselho Reumastin, 3 injecções por semana e pela via gastrica, Stannoxil, 1 comprimido em cada refeição.

SR. M. X. — Rio de Janeiro — A ardencia que sente no estomago, é realmente devida a azia, que o accommette. A sensação do engulho ou de queimadura que vae do estomago á garganta, é o que se denomina, proses. Esta, acompanha-se, frequentemente, duma expulsão abundante sob a forma de vomito, de uma saliva acida.

Aconselho que faça uso meia hora antes de cada refeição e meia hora depois, de uma colher de chá de Cal-bis-ma, diluida num pouco d'agua. Em caso de prisão de ventre, leite de magnesia, uma colher de sopa ao deitar-se. Como regimen alimentar, são systematicamente contra indicados os alimentos gordurosos e fritos; caça, pasteis, empadas, môlhos, conservas saladas, queijos, farinhas, alcool, tomates, camarão, lagostas e ostras, chá, chocolate e frutas acidas.

D. MARGARIDA — Rio de Janeiro. O eczema é uma dermatose muito frequente, caracterizada por uma vermelhidão congestiva, uma transudação e o apparecimento de pequenas vesiculas (bolhas) que secretam uma serosidade citrina pegajosa, bolhas que se reunem em crostas e, emfim, pela descamação da pelle.

As causas são multiplas: arthritismo, rheumatismo, perturbações gastro intestinaes, dyspepsias, etc.

Como tratamento geral hygienico, no seu caso, aconselho Vulcase, uma dragea ao deitar-se. Suspender toda a medicação interna e localmente, só com o exame, poderia, prescrever-lhe alguma coisa. Como regimen alimentar: leite e lacticinios, queijo fresco, frutas (excepto morangos, abacaxis, cerejas e laranjas), batatas, cenouras, nabos, arroz, cevada ervilha, lentilhas feijão, fava, trigo, etc. Carne só em ultima hypothese e muito cozida. No mais, só examinando.

Sr. E. da COSTA — Nictheroy — Estado do Rio. E' pena não ter encontrado o medicamento em apreço, de facto, é excellente. Segundo fui informado, breve estará á venda o referido preparado e, então, deve experimental-o.

NOTA — Toda consulta deve ser dirigida, por escripto, para o consultorio do dr. Alves da Cunha, 4 Avenida Marechal Floriano, 7, Rio de Janeiro.

PALESTRAS FEMININAS

Advertencia ás damas femininas

O GRANDE CHIC do momento são os chapeos acompanhados de gravata, ambos do mesmo material, por exemplo: em taffetá, velludo, piqué, etc. O chapeo é minusculo, segundo as linhas modernas: cahido no lado direito e levantado á esquerda. A gravata pode ter feitios diversos: estreita e longa, masculina; larga, "borboleta", laço rico, um nó com duas pontas dominando os hombros, etc., (todos modelos mais femininos).

FOI RESTAURADO o prestigio dos grandes decotes, em toilettes de noite. Augusta Bernard adoptou o decoltee quadrado no collo e terminando num angulo agudo nas costas ou vice-versa. Lelong adoptou o decote em V, em ambos os lados ou as costas altas e um decote profundo no collo.

AS CAPAS estão em voga. Adaptam-se a toda as toilettes. Existem mesmo em tecidos de lã, com applicações de "rénard".

PARA A MULHER sportiva o traje da manhã consiste uma pagina de elegancia que merece os maiores cuidados. Para passeios matinaes nada mais chic do que um ensemble: o vestido de crepe de linho, algodão ou seda, de accordo com a temperatura, e o casaco de uma fazenda mais pesada. Usam-se casaquinhos curtos de pique largo, em seda, ou em fustão de algodão, imitando o pique. O chapéo pode ser do mesmo tecido do casaco, ou em palha "bengala".

O TAILLEUR continuará tendo as preferencias, que lhe foram concedidas no verão. E' considerado a "toilette" moderna por excellencia, sobria, elegante. Os modelos mais recentes trazem uma capa muito feminina sobre o casaco, ou sobre a blusa.

A INFLUENCIA JAPONEZA nos modelos para a noite de Lanvin e Mainbocher é muito accentuada. Elles introduzem a verdadeira manga-kimono nos vestidos e nos casacos e sahidas de baile e o laço-borboleta nas toilettes de grande gala.

O BOLERO impera nas toilettes mais modernas sahidas dos estabelecimentos de serem adaptados a varias toilettes ou combinam apenas com um vestido, sendo do mesmo material que este. O bolero é sempre acompanhado da écharpe. Os modelos mais lindos trazem bolsos encantadoramente ornados, em ambos os lados, ou apenas um bolso á direita.

Registo da MULHER MODERNA

MARIA JUNQUEIRA SCHMIDT

MARIA Junqueira Schmidt é uma das figuras femininas de maior relevo, neste momento, em que se acha

dirigindo uma escola de ensino technico-secundario, unica mulher que occupa, entre nós, cargo semelhante.

Nascida em São Paulo, frequentou por muitos annos a Adalberto Schule onde começou a sua educação, que iria aperfeiçoar mais tarde na Europa, tendo sido admittida em primeiro na Mittel Schule em Munster, na Westphalia, onde adquiriu perfeito conhecimento da lingua allemã. Passou, em seguida para o Collegio de Zildonck, na Belgica, mantido pela famosa ordem de ensino das Ursulinas, concluindo o curso no Instituto das Normas Religiosas na Suissa, após ter obtido o diploma de habilitação para o ensino.

Durante a sua longa permanencia de dez annos na Europa, dedicou-se ao estudo da pedagogia. Iniciou o curso de doutorado na Universidade de Friburgo, estudando de um modo especial aquella disciplina e a psychologia; pouca antes de terminal-o, porém, emprehendeu viagens através da Italia e da França. De regresso ao Brasil, ingressou no corpo docente do Curso Jacobina, onde o seu trabalho foi efficiente e muito apreciado.

Em 1929, prestou concurso para professora da Escola Amaro Cavalcanti, tendo ingressado immediatamente. Mais tarde, passou a ser vice-directora dessa Escola, em cuja direcção se encontra, actualmente, imprimindo áquelle estabelecimento o cunho da personalidade e servindo-o com a efficiencia que os seus longos estudos justificam.

A par dessa preciosa actividade, Maria Junqueira Schmidt vem se dedicando á literatura e ao estudo da historia patria. Seus primeiros livros publicados foram **Entre a vida e o sonho**, contos e **A Segunda Imperatriz do Brasil**, laureada pela Academia de Letras (biographia). Féz, em collaboração com o professor Jonathas Serrano e D. Helena S. de Medeiros, uma **Historia do Brasil** nos methodos mais modernos. Em 1934, publicou outra biographia, a da **Princeza Maria da Gloria** e um livro didactico. **Mon petit Univers**, sobre um novo processo de ensino de linguas vivas "méthode vivante" — que é um estagio intermediario entre o methodo directo e o methodo propriamente scientico.

Sua contribuição nos trabalhos de informação historica merece toda a attenção dos estudiosos. Maria Junqueira Schmidt é uma pesquizadora paciente e honesta, que não confunde imaginação com a veracidade dos factos. Seus trabalhos nesse sentido têm a mais alta significação.

CONSULTORIO DE BELLEZA

CELIA PRATES

Tenha com o nariz os mesmos cuidados que dispensa ao rosto. Não faça fricções energicas sob pena de tornal-o lustroso e provocar irritação. Evite engordural-o com vaselina, pois elle se tornará lustroso e duma extrema sensibilidade, sujeito a ficar vermelho sob a acção do frio ou do sol.

LAURINHA — Rio — Satisfaz-me saber que suas amiguinhas têm tido bons resultados com os meus conselhos. Experimente "Linda Flor" n. 1, que tornará sua cutis macia e assetinada, c o n. 2 para fixar o pó de arroz. Não use sabonete para lavar o rosto.

ROBERTA — S. Paulo — Contra a congestão do nariz, evite os alimentos muito adubados, conservas, bebidas alcoolicas. Tome infusão quente de tilia depois das refeições. Não melhorando logo, experimente escalda-pés sinapisados, antes das refeições.

NANCY — Juiz de Fóra — Para escurecer o cabello, lave-o com cozimento de folhas de nogueira.

LILY — Meyer — Conseguirá regularizar o intestino, tomando um copo d'agua todas as manhãs, em jejum.

MORENA — Recife — "Meu Cabello" é o tonico aconselhado para evitar a calvicie. Seu marido deve usal-o diariamente, uma ou duas vezes.

MARINA — Rio — Poderá usar o creme dental "Lalka", que é bastante agradavel.

LEONTINA — Piedade — Aconselho "Vitamonal" como um reconstituinte poderoso.

LYDIA — Petropolis — Parece-me que tintura de iodo lhe fará muito bem. Compre na pharmacia iodo recem preparado e tome 5 gottas, depois das duas principaes refeições, em um calice d'agua.

MOEMA — Nictheroy — Poderá alourar seus cabellos com uma infusão forte de camomilla allemã.

NANCY — Rio — Para gargarejos — bicarbonato, que tambem serve para escovar e clarear os dentes.

CELINA — Friburgo — Nunca deixe de fazer a limpeza da pelle, á noite. Leia a resposta a Laurinha.

Qualquer consulta sobre a belleza e a hygiene da mulher deve ser dirigida a Celia Prates, Caixa Postal 2412 — Rio.

BILHETE AZUL

Agimos sempre contradictoriamente e, no meio das nossas leis, falta sempre uma que obrigará a respeitar as outras... Combatemos o analphabetismo, possuimos um Ministerio, amplamente, chamado de educação, e o povo continua a ignorar as primeiras e as... segundas letras, educando-se á sua moda ou á moda dos que lhe exploram a... simplicidade.

Chove, actualmente, sobre os balcões das nossas livrarias, uma verdadeira tempestade de obras, horrivelmente traduzidas do estrangeiro e para uso da infancia e dos adultos, amadores de aventuras policiaes e de inverdades, mais ou menos interessantes. A companhia editora, que assim ministra *instrucção* e divertimento aos... incautos, pratica acção deleteria e... criminosa, porquanto cooperar largamente para a diffusão da ignorancia e do ensinamento do ruim brasileiro estropiadissimo entre aquelles que lêem a sua literatura.

Ouço dizer constituir poderosa força essa companhia cujos nomes são *dois*, embora a sua actividade seja concreta e uma só e, ainda assim, eu me pergunto, porque o dito ministerio, creado para elevar o nivel educativo dessa população illetrada e, ha tempos, mantido por sellos... espaçosos, não intervem para que, pelo menos, a versão desses livros, servidos a ella, seja menos prejudicial ou menos rebarbativa á sua instrucção. Entremos em qualquer das nossas lojas livrescas e, *enthronizadas*, em rumas, em montes, esbarramos logo com as producções *mirificas* dessa firma editorial. *O prisioneiro de Zenda, A Virgem Martyr, Aventuras do rei Periquito*, munidas de capas vermelhas azues e amarellas attrahem a attenção dos... bemaventurados que os compram, certos de que vão deliciar-se com essa literatura... amena, traçada, não segundo a interesseira phonetica do dr. Laudelino, mas numa outra peior, muito peior ainda que a desse illustre academico.

E — oh! delicioso paiz, em que tudo é permittido e... indulgenciado! — observa-se logo ás primeiras paginas desses tão procurados volumes, o sacrificio do nosso idioma, a martyrizante fórma da traducção demasiado... *livre* e, sobretudo, o mais completo e absoluto desdem pela freguezia... intelligente ou san.

Entretanto, são, de preferencia, as crianças e a gente simples os que compõem a maior clientela desses romances, intitulados, outróra, de capa e espada e, hoje, prejudicial e retroactivo. Quando, numa das nossas livrarias, folheando essas obras, recuei quasi petrificada deante da enormidade de erros e... abusos nellas havidos, disse-me alguem que não *ousasse* combater companhia, tão omnipotente e dirigida por nomes.. conspicuos. E eu sorri, porque a justiça nada teme e o desinteresse deante de *nenhuma formula de ataque* se preoccupa...

Servir á infancia, que se apresta a aprender, livros que a empeçonham e lhe inutilizam a pouca instrucção já assimilada é uma falha grave.

O sr. ministro da Educação deve ter, como todos nós, alguns momentos de ocio. Mande, nesses instantes, buscar só livros de Wallace, de Sabattini ou de Anthony Hope e, confortavelmente installado numa poltrona *maple, tente* percorrel-os...

As traducções, naturalmente, porque os originaes são optimos. Estou certa de que s. s. unirá ainda mais os seus fortes sobrecenhos, no horror que ellas lhe inspirarão... E — o que é mais necessario e util do que qualquer horror moral — censurará e condemnará materialmente taes producções.

A companhia, porém, é tão poderosa...

A ACTIVIDADE FEMININA NA FINLANDIA

35 % DOS TRABALHADORES INDUSTRIAES FINLANDEZES SÃO MULHERES

Lina Hirsch

CAMPO DE ACÇÃO que abrange todos os continentes e o scenario das aspirações da mulher. Mesmo que numa secção deste vasto terreno se manifestem num dado momento signaes de cansaço passageiro, progridem nas outras zonas os esforços para a integração da propria personalidade e das actividades e idéas da mulher no conjuncto da civilização e cultura, — taes progressos estão se realizando por exemplo em varios Estados do Norte da Europa, que não se deixam arrastar á turbulencia aggressiva e ruidosa. — A *Finlandia* e um destes Estados, que progridem tranquillamente: como se vê na legislação finlandeza para o trabalho, — baseiam-se estas leis no principio de que mulheres e homens devem ser protegidos uns como as outras, contra os perigos de occupações prejudiciaes á saude e contra os máos effeitos da supra-industrialização. Em pouquissimos casos é que as medidas de protecção prescriptas para as trabalhadoras differem do regulamento para os homens; sobretudo no direito ao trabalho, a mulher tem posição igual ao homem; é quasi unica excepção a lei que prohibe a occupação de mulheres no trabalho de limpar e lubrificar machinas de locomotivas e installações de transmissão em funcção, assim como a occupação de trabalhadoras de menos de 20 annos como marinheiros; (em navios transatlanticos da Finlandia nenhuma mulher póde servir de marinheiro; além disso é prohibido occupar mulheres na pintura com tintas de chumbo branco ou de sulphato de chumbo em estabelecimentos industriaes. Para serviço de carregar e descarregar navios de frete, a trabalhadora deve ter pelo menos 21 annos de idade. Na Finlandia não existe lei que prohiba o trabalho da mulher casada, ou lhe restrinja o direito ao trabalho; o regulamento das horas de trabalho e dos intervallos de repouso é obrigatorio e igual para homens e mulheres. As prescripções para os limites do peso de carga ou para levantar outros objectos são iguaes para homens e mulheres e estabelecem o regulamento para menores sem distincção de sexo. Regras e leis de protecção iguaes para homens e mulheres existem na Finlandia para varias industrias perigosas ou prejudiciaes á saude: industrias graphicas nas quaes se usam materias chimicas venenosas; fabricas de sulphatocellulose, e certos outros ramos das industrias de materia synthetica. E' verdade que a Convenção Internacional dos salarios minimos não foi assignada pela Finlandia; mas este caso interessa ambos os sexos sem distincção, e nas condições de existencia da Finlandia tem aspecto differente da situação de outros Estados, todavia não existe absoluta igualdade de salarios em certos casos. O trabalho durante a noite é tambem regulado segundo regras iguaes para homens e mulheres, assim como o dia de 8 horas, e

Conclue na 22ª pagina

A mulher na Turquia

DEPOIS da longa sujeição, quasi escravidão, em que viveu, desde tempos immemoriaes, a mulher na Turquia, consegue ella, quasi de subito, graças ás reformas modernizadoras do presidente Mustapha-Kemal, a igualdade de direitos, que outras nações occidentaes lhe recusam ainda.

Na photographia, vemos a joven de 23 annos, Hedjedie Harroum, chefe de policia de Istambul, despachando com a sua secretaria, a commissaria Lelia Harroum. E' esse um documento altamente expressivo e mostra como foi profunda a transformação operada na Turquia, onde a mulher se libertou do veu humilhante sobre o rosto, para encarregar-se da manutenção da ordem publica.

A mulher e a belleza

HEITOR MONIZ

DIA A DIA a cirurgia esthetica adquire na vida da mulher moderna um papel mais importante.

Tempo lá se foi aquelle em que quem tinha o seu nariz torcido, ou o seu queixo defeituoso, se resignava facilmente, pelo resto da vida, á fatalidade a que fôra condemnado.

Hoje não ha mais disso.

A mulher, na época que corre, tem acima de tudo uma preoccupação. Preoccupação por assim dizer fundamental: a preoccupação da belleza.

A idéa de ser bella, a idéa de agradar, a idéa de ser desejada, exercem sobre o animo feminino uma estranha volupia.

Nunca, como nos dias presentes, se viveu mais intensamente a hora do amor. Nunca a mulher foi tão absorvida, como agora, por este sentimento que a domina toda. Apenas o amor não é mais nos nossos dias como era ha dez, ou vinte annos atraz. O amor torna-se de hora a hora, mais alegre. Não mais se chama de "amor" aquella ternura, aquelle soffrimento, aquella agonia, que dominavam sempre os seres que se amavam. O amor é a alegria. E' a despreoccupação. E', sobretudo, o prazer.

Ora, a belleza e o amor são duas coisas que se relacionam estreitamente, em que pese o numero avultado de mulheres feias que penetraram o segredo de saber tirar da vida o seu quinhão de felicidade... Quanto mais as mulheres se consagram ao amor, mais ellas se esmeram no cultivo dellas mesmas.

Eis ahi como a religião da belleza se eleva presentemente á altura em que se encontra.

O americano do norte fez a prova de como tudo se pode conseguir á força de intelligencia, de capacidade e de trabalho: até mesmo a formosura.

Assim uma mulher que hoje não apresenta grande coisa, pode deslumbrar amanhã pela sua attracção physica.

Tudo na mulher é possivel, actualmente, de ser melhorado, de ser corrigido, de ser modificado.

Não é, apenas, o cabello castanho que póde virar louro, ou a loura de olhos azues que póde passar, de um momento para o outro, a ser dona de uma linda cabelleira preta.

Perna, braço, pescoço, barriga, mãos, tudo isso, nas clinicas especialisadas neste mistér, póde ser conduzido para onde se deseja...

Um pelle cheia de sardas vira, em pouco tempo, a mais fina e a mais delicada das cutis. O nariz arrebitado desce direitinho ao seu logar. A orelha acabanada volta, tranquilla, á posição em que devia ter nascido. Adelgaçam-se as pernas mal torneadas com a mesma facilidade com que se fazem desapparecer as barrigas, ou com que se afinam as linhas da cintura.

São verdadeiramente espantosos os progressos que têm feito a sciencia na arte de embellezar a mulher. Esses progressos não param nunca. Vão sempre se aperfeiçoando.

— Esta que passa é a hora da "vamp", disse Maurice Dekobra.

E é mesmo.

As mulheres gozam, hoje, de um voga formidavel, sobretudo de uma grande superioridade moral para entrar nos jogos do amor e do acaso, quando se sabe que o casamento entra, agora, muito pouco na vida das mulheres.

A mulher não precisa mais do

(Conclue na 22ª pag.)

Doce, doce Brasil!

Conclusão da 20.ª pag.

comparações a indagar que noticias poderia haver, nos mesmos jornaes, referentes ao nosso mundo americano, ao Chaco, a Cuba, a agitações em provincias argentinas...

* * *

Que deu causa ao levante de Ribeirão Preto?

Eis o que textualmente refere o noticiario do "Diario de São Paulo", sob esta epigraphe: "As causas reaes do movimento":

"Cerca de 200 soldados amotinaram-se devido á actuação do commando do 3º B. C. P., que vinha movendo tenaz perseguição, baseada numa falsa disciplina, a todos os subalternos, infringindo pesadas penas, aggravadas ás vezes com castigos corporaes. Essa situação vinha se tornando angustiosa de dia para dia e na tropa era geral a indignação. Culminou, porém, ás vesperas do Carnaval, quando o major Faria prohibiu aos soldados de participarem dos festejos carnavalescos, apesar de elles terem feito um carro allegorico para sair no corso. Os soldados, apesar da disciplina, não podiam esconder a sua magoa, pois emquanto ficavam detidos ou obrigados a fazer serviços dobrados, os seus commandantes divertiam-se em "cabarets". Dahi a idéa do levante."

Estabelecida a causa, considerem-se algumas minucias do desenrolar do levante, que durou horas apenas.

O edificio dos Correios e Telegraphos foi occupado, mas sem damnos apreciaveis para os serviços. Foram disparados alguns tiros quando um grupo de amotinados procurou, num "cabaret", os officiaes a que votavam desaffeição e os quaes não pretendiam matar, somente prender. Declarado o levante, o prefeito local conseguiu entender-se com os seus chefes no sentido de preservar a ordem e resolver a situação. "Mais tarde — vae entre aspas porque é o noticiario da "Folha da Manhã" que o refere — o bispo diocesano, D. Alberto Gonçalves, recebeu, em seu palacio, uma commissão de sargentos rebellados, aos quaes aconselhou que voltassem ao quartel e que depuzessem as armas, afim de que o seu protesto não perdesse as sympathias que tem."

A disciplina, com effeito, foi no mesmo dia restabelecida. Mortos e feridos, não houve.

* * *

Eis o que foi o levante de Ribeirão Preto. Eis o que nos dizem os matutinos paulistanos de 15 de fevereiro deste anno da graça de 1934. Não é preciso commentar, nem fazer qualquer coisa que se pareça com literatura. Pergunte-se simplesmente: — Conceber-se-á contraste mais impressionante do que este?

Que dramas immensos, que accumulo de soffrimentos e miserias, que condensação de odios e violencias nas rebelliões que neste momento sacodem o mundo e promettem o anniquillamento de uma civilização! E o desencadeamento dellas vale por verdadeiras catastrophes!

Num levante brasileiro a gota de agua que faz transbordar o copo é um desejo de brincar no Carnaval. E os seus autores entram logo a parlamentar com o prefeito, conversam com o bispo e telegrapham — porque tambem o fizeram — ao commando geral da policia...

* * *

Prézo bastante a realidade para tentar inventar. Tudo assim se passou.

Limitei-me, esboçando o episodio de Ribeirão Preto, a seguir e a transcrever o noticiario dos jornaes.

Ao terminar a leitura delles, nessa manhã de 15 de fevereiro, senti-me commovido. Tão commovido como se tivesse saido, por exemplo, da leitura de um poema que fosse uma grande obra de arte, dessas a cujo contacto o nosso cerebro se illumina e o nosso coração como que se dilata. Precisava de ar e luz. Juntei as folhas esparsas, depul-as sobre uma pequena estante por onde se prolonga a minha mesa de trabalho e approximei-me da janella. De um céo macio uma luz que era uma caricia e uma benção descia sobre Piratininga. Experimentei impetos de parodiar o conde de Affonso Celso quando se ufana do seu paiz...

Porque sempre e de muitos modos amei o meu paiz. Naquelle instante, porém, o amei de maneira nova e profunda. E pensei:

— Doce, doce Brasil! Se em ti ridiculos mythos de aryanização se tornam impossiveis, tudo indica que a confusão de raças que apresentas tende, providencialmente, a conduzir a uma humanidade superior. Tens de fixar um sentido novo á vida e este será um sentido de abundancia e de doçura. Estás ainda em plena formação e, não valeria a pena escondel-o, tens defeitos. Tens, porém, esta doçura larga, corrente, transbordante como os teus grandes rios, e esta doçura é que te guia e te salva! E' por este signal que miraculosamente vencerás em um mundo envenenado pelo odio e corroido pela violencia — pelo alto signal da tua inextinguivel doçura! Doce, doce Brasil! Nada se opporá ao teu destino! Em verdade te digo e repito que de tudo triumpharás pela doçura — até da pequenice e da inepcia tão communs entre os que pretendem governar-te e aos quaes reservas tanta indulgencia...

MONTES E FEITOSAS

(Conclusão da 19ª pag.)

Quando voltou a inspeccionar os ciganos sentiu duas palmadas nas costas:

Era o argel que o interrogava com familiaridade.

— Não; olhando por olhar...

E noutro tom:

— Trouxe os papeis?

— Estão commigo. E mais umas letras de um irmão de frei José para elle.

— E polvora para os Feitosas... Não é assim?

— Pouco. Bem pouco mesmo. Mas sobreveiu um contratempo: o governador não consente de se desembarque munição aqui.

— E vae cumprir essa prohibição?

O argeliano sorriu velhaco:

— Talvez...

Geraldo Monte animou-se com aquelle sorriso. E propoz uma compra por bom preço. Estipulou-o e o mestre da barca exigiu mais duzentas patacas de gratificação, lembrando:

— O desembarque tem que ser feito á noite e antes do Feitosa saber... Depois...

E apontava o caminho da barra, o mar amplo encrespado de marretas...

Não havia inconveniente nenhum no negocio. O desembarque estava prohibido para os Feitosas, mas o governador era amigo dos Montes... Mesmo o "Bom Jesus" não tornaria mais ao Iguape, que não era escala regular para o transporte de especiarias e assucar. Arribaria ali ha um anno para fazer aguada e voltara excepcionalmente.

— Então feito? indagou Geraldo Monte.

E como o outro approvasse saiu a pressa para gatafunhar tres linhas a frei José pedindo a quantia que necessitava. Estava escrevendo quando ouviu uma ordem secca, lá fóra:

— Desembarque esses diabos!

E ficou escutando o tropel dos ciganos descendo para terra.

(Do romance "Chapéo de Couro" a apparecer).

A ACTIVIDADE FEMININA NA FINLANDIA

Conclusão da 21ª pagina

as excepções eventualmente possiveis. A mulher como trabalhadora tem largas opportunidades na Finlandia, e com effeito é apreciada pelos circulos dirigentes; 35 % do total de trabalhadores industriaes na Finlandia são mulheres. A mulher finlandeza é de um typo sadio, capaz e resistente; a fresca saude das finlandezas e o seu genio corajoso permittem-lhes esforços e realizações do melhor estylo. E' por causa destes factos que na Finlandia, não só as mulheres, mas tambem os homens querem a plena collaboração da mulher em todas as secções da existencia nacional; reconhecem e aproveitam a sua boa actividade.

A RADIOACTIVIDADE ARTIFICIAL

(Conclusão da 19ª pag.)

W Gilbert e E. T. S. Valten, que realizaram a radioactividade artificial, suppõe-se que os protões (projectis) unidos com os pontos de graphite (carbono) produzam uma fórma transitoria e instavel de nitrogenio, a qual os positões fora emittidos.

O significado dessa descoberta é de tal ordem, que não se lhe pódem prever os resultados praticos, pois é possivel que venham esses novos elementos substituir o radio, em varias applicações, sobretudo na radiotherapia, cujo custo se torna assim muito mais accessivel.

O POETA MATHEUS DE LIMA

(Conclusão da 19ª pag.)

O caderno de poemas que Matheus de Lima publicou o anno passado revela uma multidão de estados admiraveis de excitação lyrica. Mas bem poucos, no Brasil, prestaram attenção á voz desse poeta novo, que queria

fazer uma viagem em um barco sem mastros
sem vistas do céo sobre as margens da terra.

Bem poucos abriram os ouvidos á angustia do "jongleur surréaliste", á inquietação desse poeta que tem, no intima, um parentesco proximo com Augusto Frederico Schmidt — os seus temores de roteiros ignotos, os seus desesperos de abandonos, os seus rythmos de lamentações pelas dores humanas são semelhantes entre si; teem uma força de repercussão em nós, absolutamente identica.

Vou dormir em Mar Morto
com uma corda ao pescoço
descendo lentamente ao fundo
as boas aguas estremecendo em circulo
dois dias depois hei de fluctuar
a minha alma rôta
num mastro estendida
como uma vela perdida.

Agora Matheus de Lima cedeu a alguns amigos meia duzia de poemas novos, que elles editaram em plaquette: *Acalanto*. E é com a mesma mobilidade de expressões que o poeta nos surge, com a mesma invenção fabulosa em actividade. E' o mesmo Matheus, com o seu automatismo lyrico, o seu tom abafado de voz, as suas reacções poeticas pode-se dizer impetuosas, meio selvagens. Nada mudou em sua physionomia: só que nelle desappareceu de todo aquelle geito meio pedante que teve em poemas como "Memento homo", por exemplo.

A sua poesia parece mesmo ter adquirido outra diaphaneidade: está mais núa. Os elementos de lyrismo com que elle joga — são as arvores, são as sombras da noite, são os ventos gritando, são os barcos, é o mar — constituiram uma atmosphera particular para Matheus de Lima; um clima especial differente, apesar de tudo, do clima de Schmidt.

Não sei por que, mas encontro nesse "Sou neto de navegadores" alguma coisa de prophetico, de dramatico, de extraordinario. Não leio esse poema sem um enthusiasmo me agitando por dentro, sem me impressionar fundamente com estes pedaços melancolicos:

....

Deixemos passar os annos.
Que neste mar de desenganos,
não haja mais ondas, nem ventos,
nem um pio de gaivota!

Deixemos passar os annos,
Que a este mar de desenganos
voltarão as tempestades
com os seus pios de gaivota!

Ha um caracter pungente de queixa, mais adivinhada do que soffrida — as queixas, aliás, mais dolorosas, porque são as que nem siquer conseguiram se revelar, e ficaram vivas no sub-solo, latejando Tudo isso vem confuso, quasi não chegando a ser um grito — como veem os sons roucos e tragicos de um mudo querendo articular phrases sem fim. Vem em pedaços que se completam menos no papel em que o poeta escreve do que em nossa imaginação. O sentido do symphonico, nessa poesia de Matheus de Lima, o mais forte é o que ella nos provoca, não é o que ella exprime.

Ha que notar em Matheus de Lima a sua insistencia em se situar como poeta suprarealista. Como o pintor Cicero Dias. Mas é que são esses processos automaticos de captar energias lyricas as que mais se harmonizam com a sua maneira de ser. Temperamento mais anarchico, em funcção na poesia brasileira, não conheço. Talvez se encontre um ainda perto delle: Murillo Mendes, cuja poesia é uma revolta sem caracter, é um movimento contra qualquer coisa, é uma reacção emfim; mas inteiramente anarchica, essa força, porque tal reacção não leva um interesse ou um objectivo, não quer uma responsabilidade, não chega mesmo a esboçar o que deseja.

Matheus de Lima é assim, um evadido de qualquer disciplina, se distraindo com as imagens; um que quer apenas viajar no barco sem mastros, sem bussola tambem. E' um instincto. E' uma revolta sem compromissos.

Essas experiencias suas de poesia são jogos absolutamente gratuitos. Não acceitam uma collocação em nenhum quadro.

Nada nessa poesia é revolucionario. O que ha é uma força anarchica propriamente, impulsos para a libertação integral. Mas sem uma ligação directa a uma finalidade. Sem siquer attingir á disciplina da pura melodia, que é a posição ideal, parece, da poesia moderna.

O chanceller Hitler lançando a pedra fundamental do monumento a Wagner, em Leipzig

A MULHER E A BELLEZA

Conclusão da 31ª pagina

homem para que lhe dê uma situação, casando-se com ella. A maioria, mesmo, prefere guardar a sua liberdade e a sua independencia, tão custosamente conquistadas, não querendo, de modo algum, prender o seu destino ao destino de outra pessoa.

Não é só, porém, a cirurgia esthetica que, no capitulo da belleza, conta tanto na vida da Eva, seculo XX.

Por toda parte pullulam os "ateliers" em que se prepara uma mulher bonita como se fabrica um calçado, ou se faz uma mobilia.

O desejo de ser bella, crescendo de vez a vez mais no espirito das Marthas contemporaneas, opera verdadeiros prodigios de força de vontade.

A phrase que se fez e ganhou fóros de cidade, define muito bem: *"un bourreau moderne: la beauté"*... Porque ella é mesmo um carrasco exigente, implacavel, inflexivel. O carrasco, a quem a vitima tem, ainda, de beijar a mão agradecida.

A belleza traz comsigo exigencias formidaveis.

Ao seu jugo, com toda a independencia conquistada, as amigas do peccado se submettem docilmente. Queiram ou não queiram, constrangidas ou de boa vontade... Mas se submettem.

— Ser bella! Ser mais bella! Ser requestada! Ser appetecida!

Como essas palavras sôam bem aos ouvidos femininos.

A mulher foi feita para o amor e para o peccado, como a belleza foi feita para a mulher.

No episodio do Paraiso acha-se a predestinação historica do sexo.

Eva só comeu o fruto prohibido porque era peccado. E o peccado era irresistivel para ella. Eva só levou Adão a desobedecer a Deus porque isso lhe vinha do mais intimo do seu "eu": a tentação do Homem. Tentação e Mulher são duas palavras que se entrelaçam estreitamente.

A belleza!

Vem a cirurgia esthetica. Vêm os institutos, vêm as modas. Modas, não só de sapatos, de vestidos, bolsas, luvas, chapéos... mas tambem, a moda de fazer o penteado, de trazer as sobrancelhas, de separar os cabellos da pestana, de pintar os labios, de envernizar as unhas...

Descobriu-se que a cultura physica faz bem á esthetica do corpo. E as mulheres lançaram-se com verdadeira furia a todos os exercicios, e todos os sports.

Então a praia e o banho de mar dominaram o quadro.

Na praia é onde a mulher se mostra mais seductora. Muito mais do que no baile. Porque na praia "ella é ella mesma em todo o fulgor dos seus encantos; pés, pernas, braços, costas, tudo á mostra. O "maillot" collado ao corpo, desenha sem ceremonia e sem restricções, todos os contornos. A praia realizou para o sexo feminino o ideal sonhado. O exercicio em que ella se mostra mais bella é aquelle, precisamente, em que a formosura do corpo melhores resultados obtem.

O que ha com a mulher, em suas relações com a belleza, é a verdadeira ansia de conquistal-a. Sentir-se bonita, saber-se desejada, ter-se a consciencia nitida e perfeita do que se vale, da força que se tem, do prestigio de que se dispõe, isso dá á mulher uma sensação estranha, um bem estar profundo, uma secreta volupia abrazadora.

A mulher vale sempre quando sabe e se resolve a pôr em jogo as condições inherentes á propria situação de mulher. Quando, porém, a mulher, além do que já vale por ser mulher, tem a belleza, ella se constitue uma força indomavel, invencivel, avassalladora.

Tão forte é o seu poder suggestivo e tão penetrante a sua irradiação, que sómente uma mulher pode curar ao homem o mal de outra mulher.

E... em Eva a belleza é tudo.

E' a mulher o maior prazer da vida.

Os homens serão, assim, tanto mais venturosos, quanto mais elles possam pluralizar o substantivo. Em vez de "a", diga-se "as". Em vez de "uma", diga-se "muitas"...

EU E O OUTRO

Conclusão da 18.ª pag.

la hora está soprando, entra-nos pelos olhos, pelo nariz a fundo, vara as portas de casa, as janellas e vae empoar de branco os moveis e as roupas lá dentro.

*

Deu-mo, de uma feita, na cabeça, estudar as collectividades trabalhadoras. Passei a assistir tudo quanto era reunião de classe.

Numa das grandes festas de 1º de maio, entrei numa associação de carpinteiros. Realizava-se a sessão commemorativa do feriado operario. O presidente fez questão que eu me sentasse ao lado da mesa. Um orador doutrinava flammejantemente. Era um discurso razoavel, com certo fundo de erudição e muito lastro de bom senso. Em certa altura começou o homem a mostrar a feição utilitaria da vida moderna. Foi-se o tempo dos contemplativos! Foi-se a phase dos sonhadores inermes! A vida de hoje é a acção, é o dynamismo, a actividade pratica! O poeta de hoje não é mais bardo antigo, que revirava o branco dos olhos para o céo e tangia a lyra, esquecido do mundo! O intellectual de hoje é um trabalhar como outro qualquer!

— E aqui, deante de nós, brada, temos um exemplo eloquente. E apontando-me. Viriato Corrêa, ao mesmo tempo que escreve livros e peças, fornece pão á sua immensa freguezia no bairro do Cattete!

*

Na manhã de 25 de outubro de 30 estava eu preso na sala da capella da Casa de Correcção.

As noticias que lá dentro chegavam do delirio revolucionario O povo tinha feito isto, tinha feito aquillo! Tinha queimado o jornal tal, o jornal qual! Tinha apedrejado este, aquelle politico! Tinha lynchado fulano, tinha lynchado cicrano!

A's duas da tarde chegou uma noticia inquietante. O povo estava a lançar fogo nas casas dos politicos que mais tinham combatido a revolução. Dei um murro no peitoril da janella ao ouvir a noticia.

— Prompto estou vingado! — exclamei. A esta hora já o povo langou fogo á padaria da rua do Cattete, julgando que ella seja minha. Só assim o outro, Viriato desistirá de assignar o meu nome.

Mas, á tardinha, um amigo me veiu trazer um recado triste. um grupo de exaltados tinha tentado queimar minha casa, na Tijuca.

A' padaria do Cattete não houve a mais vaga ameaça.

*

Em meados de 31 eu era uma criatura desgraçada. O infortunio, que é sempre covarde aproveitava-se da minha quéda para accumular sobre mim a carga das impiedades. Nada faltava ás minhas amarguras. Prisão tinha eu tido ruidosa. Os jornaes faziam contra mim uma campanha de desmoralização. Os meus empregos tinham-me sido arrebatados pela perseguição politica. O rol dos meus amigos havia diminuido pungentemente Os inimigos mandavam-me ameaças arrasadoras. E, por cima de tudo isto, enfermidades profundas: um velho paludismo manhoso e embucado que explodira ás claras com vontade de levar-me á sepultura; uma grippe que me tivera arder em febre trinta dias e, por fim, uma infecção amebiana que me ia matando

Physicamente eu era um trapo mentalmente uma ruina.

Deante de mim só os quadros negros se descortinavam: eu via a minha vida em cinzas e eu na impossibilidade material de lhe produzir o milagre da Phenix mythologica.

Foi nessa situação que um dia (o primeiro dia em que sahi á rua) encontrei um velho conhecido do qual eu nunca pude guardar o nome.

Eu esperava o bonde á esquina da minha casa, quando elle se approximou. Havia tambem sido preso como eu. Como eu havia tambem soffrido perseguições. Como eu estava tambem em convalescença de enfermidades. E poz-me a contar a sua odyssêa de soffrimentos. Os revolucionarios tinham-lhe feito isto, tinham-lhe feito aquillo. Ninguem havia soffrido tanto!

— Ah! meu amigo, se eu lhe contar o que tenho passado, disse-lhe eu tristemente.

O homem teve no rosto uma expressão de incredulidade e retorquiu:

— Mais do que eu é que não!

E encarando-me.

— Com o senhor elles não podem.

E sinceramente.

— O senhor tem a sua padaria.

O SONHO IGUALITARIO

(Conclusão da 19ª pag.)

— Se todos somos iguaes, todos devemos possuir a mesma fortuna e as mesmas honras...

— Dispenso as honras — bradou o Coxo — Para que honras? Para incensar vaidades?

— Para crear estimulos.

— Para que estimulos se a acção se desenvolverá compulsoriamente uniforme? Cresceremos em igual nivel collectivo. A cabeça que se erguer mais, cortal-a-emos...

— E os que se agacharem na inercia?

— Erguel-os-emos a pontapés!

A resposta agradou. E' sempre agradavel, quando se levou muitos, sonhar com a hypothese de dar ponta-pés nos outros.

— Bem: nem honras, nem estimulos. Ponta-pés para os que não obedecerem a rigorosa geometria de uma mesma linha.

O Burro reflectiu. "Mas isto é pouco tentador... Qual é o premio do meu esforço?" Nesse instante, porém, a voz do Intelligente, que parecia ter colhido por adivinhação a duvida do Burro, argumentou:

— A consciencia do cumprimento do dever social, do espirito de cooperação bastará para compensar todo o esforço gasto na consecução desse ideal igualitario. Cada um estabelecerá como limite minimo da sua contribuição o que puderem suas forças. Receberá de accordo com suas necessidades.

O Burro que era teimoso, começou a pensar de si para comsigo: "Qual, porém, será o fiscal social que poderá avaliar o funccionamento individual da machina humana, para verificar se ella deu, de facto, toda a potencialidade da sua energia creadora? Esta igualdade me parece difficil de ser conseguida, porque haverá uma desigualdade subjectiva..."

O Intelligente, sem o saber, lhe replicava:

— Objectar-se-á que os homens, simuladores por instincto e sujeitos á lei do minimo esforço procurarão furtar-se a essa prestação leal de trabalho. Precisamos admittir as imperfeições iniciaes. Essa é a tara que o vicio millenar da sociedade deixou no fundo de todas as almas. Mas prepararemos, limpa e consciente, a humanidade de amanhã. Vamos transformar a "massa humana" em material chimico, a ser depurado dentro do grande laboratorio tehnico que será o governo de amanhã..."

O Burro, que era burro mesmo, reflectiu ingenuamente: "Ahi está uma coisa que não me persuade. Ha mais de dois mil annos de vida historica consciente, a humanidade não faz mais que, através da sua philosophia, da sua pedagogia e da sua pediatria, senão prometter isso mesmo. Juntaram a essas palavras a: eugenia. E os coxos de hoje o são tanto como os coxos de Roma antiga. Ha velhacos modernos tão aperfeiçoados, senão mais, que os velhacos classicos... Cicero era um ganhador de dinheiro. Quantos Ciceros de hoje não continuam a fazer a mesma coisa? Talvez este homem "Intelligente" descobriu a formula magica de transformar a propria essencia humana da noite para o dia..."

E reflectiu um pouco: procurando dar nitidez a idéa mais profunda que o atormentava:

— ... sim, porque, para mim, estou convencido que a questão gire sobre esta coisa formidavel e simples: a propria condição humana." Sahiu da sua scisma. E escutou o orador:

— Todos iguaes! Ninguem mandará mais que o outro. Todos não obedecerão senão a si mesmos. A idéa de autoridade não será mais que uma emanação consciente e livre da propria personalidade.

O Burro ficára assombrado! Dali em deante cada qual seria um "eu" poderoso e livre, respeitador do alheio direito, mas consciente do proprio. Nada de servidões. Nada de super-posições de vontades alheias. E na sua explosiva alegria, interrogou:

— E como attingiremos essa Chanaan sonhada?

— Sob a minha guia! — exclamou radiante o Intelligente.

O salão veiu abaixo com os applausos.

*

E foi assim que nasceu o Dictador.

E que mais se poderá desejar, quando se as pode ter?

APPARECEU um romance de Barbara Barclay Carter sobre a vida de Dante no exilio, intitulado "Navio sem Velas" — (Ship without Sails).

SI EU TIVESSE UM MILHÃO, foi um film de grande successo. Pois bem, agora está sendo levado a vivo na França, com a grande loteria official, cujo premio é, não de 1, mas de 5 milhões. Os felizardos, até hoje, foram um barbeiro, um negociante, um moleiro e um padeiro de Cavaillon. Parece que ficaram muito atrapalhados com esse dinheiro todo...

Consultorio Dentario Infantil

CONSELHOS A'S MÃES

ACCIDENTES DE DENTIÇÃO

A. Labatut

DURANTE a vida humana todos os phenomenos physiologicos não devem ser irregulares e sim physiologicos ou normaes. Infelizmente diversas causas vêm alterar a harmonia, a rectidão, a regularidade desses phenomenos, taes como: as táras hereditarias, a alimentação insufficiente, impropria, as infracções aos preceitos de hygiene.

Neste caso o phenomeno normal se torna anormal, irregular, conseguintemente pathologico.

Ora, não podemos deixar de esclarecer ás bôas mães que o phenomeno physiologico da dentição que deve ser normal, se torna, pelas irregularidades mencionadas, phenomeno pathologico.

Na população carioca onde a morbidade e a mortalidade infantil são avantajadas, concorrendo para isso as causas apontadas de dentição anormal irregular, pathologica, poderão acarretar doenças graves e até a morte do pequeno ser, pelas complicações que se manifestam nos differentes territorios da economia humana.

A pediatria estabelece os seguintes principios: 1º as crianças robustas e vigorosas, nascidas de paes sadios, atravessam sem perigo a época da dentição; as que são fracas, valetudinarias, provindas de paes doentes, confiadas á má nutrizes, são quasi todas condemnadas á dentição penosa e difficil.

As doenças que atormentam a criança por occasião da dentição, se dividem em duas classes: na primeira, se incluem os accidentes que pertencem ao trabalho local da dentição; na segunda se incluem as affecções sympathicas que acompannam este trabalho ou lhe são consecutivas.

Desde que a criança nasce, nos devemos apressar em observar todos os phenomenos, que vão ter por theatro a sua bocca." A progenitora ou a nutriz deve laval-a quotidianamente duas vezes com um panno de linho muito fino, embebido d'agua de leite de magnesia, afim de retirar phlegmas ou substancias mucosas e acidas que apparecem com o uso do leite.

Ha uma causa poderosa e talvez não muito apreciada que determina não raro as convulsões ou eclampsia das crianças durante o trabalho da primeira dentição. E' a dureza e resistencia da membrana que reveste os maxillares — a gengiva.

Os dentes de leite custam a atravessal-as e comprehende-se que em presença de um obstaculo deste genero, os esforços melhor combinados da natureza, permanecem impotentes e a irrupção impossivel ou incompleta. Dali o entumecimento, as dôres, os gritos, os prantos, a insomnia, a salivação, e a inquietação augmentam visivelmente na pobre criança e em dado momento, todo este trabalho de innervação vae repercutir directamente no cerebro por sympathia e concomitancia e produzir phenomenos eclampticos e nervosos, que variam conforme a criança é mais ou menos robusta ou apresenta uma doença qualquer que complique esta perigosa situação, quer o dente seja incisivo, peqkeno ou grande molar. O temperamento lymphatico ou escrofuloso, o rachitismo, uma diathese hereditaria ou outra causa de impotencia organica, fazem com que ao dente fraco por si mesmo, falte o impulso necessario, a força indispensavel para perfurar o tecido gengival e irrompa em detrimento, embora a sua resistencia e a sua textura hypertrophica. E', então, quando a força irruptiva e organica da natureza faz falta que o dentista ou o cirurgião devem intervir e supprir por meio de instrumento cortante, fazendo, uma incisão horizontal ou crucial guiado pelas noções anatomicas, sobre a gengiva no logar exacto que deve ser perfurado pelo dente impotente por si. Esta doperação simples em apparencia e para a qual é preciso previsão e tacto, é da mais alta importancia, feita em tempo opportuno, apenas nos casos em que devemo s fazer desapparecer effeitos muitas vezes mortaes. Na maioria dos casos, porém, deve-se proceder a massagens diarias sobre o local com xarope Delabane ou uma formula apropriada e receitada pelo dentista com o fim de beneficiar a irrupção.

Se todos os ccidentes que as mães attribuem á irrupção dos dentes tivessem realmente esta origem seria falso considerar o trabalho da dentição como coisa natural, o que é de facto. Ha evidentemente muito exaggero nesta crença e é facil achar a causa, porque nos dois primeiros annos, apprecem continuamente novos dentes de modo que a bocca durante qualquer doença apresentará quasi sempre uma gengiva muito tensa, o que se toma immediatamente como causa da doença.

Este erro custa a vida a multas crianças, porque as mães não raro se tranquillizam dizendo-se que não é senão um pequeno accidente de dentição, não mandam chamar o medico e nada fazem para combater a doença que em grande parte provem do estomago ou dos intestinos. Se os medicos outr'ora estavam inclinados a exaggerar os effeitos da dentição em contraposição elles hoje estão inclinados a não tel-os na devida conta.

Percebemos que os dentes vão romper, pela vermelhidão da gengiva que se apresenta ao mesmo tempo entumecida, dura e quente; mais tarde o tecido contra o qual o dente faz pressão toma uma coloração branca.

Habitualmente, a gengiva se apresenta tambem muito sensivel, o menor toque determina dôres violentas, a criança em geral não deixa mostrar, não quer abrir a bocca, desvia o rosto, chora, fica inquieta.

A secreção da saliva é tambem muito mais abundante do que de costume e a criança é levada a chupar o polegar ou a chupeta, evidentemente para eliminar uma sensação desagradavel na bocca.

Accorda com frequencia, fica rabujenta e prefere os joelhos maternos ao berço.

As maiores dôres provêm principalmente da resistencia que a gengiva oppõe ao dente que, por esta época está, ainda incompleto, aberto na raiz e cuja polpa é muito sensivel. A criança sente, então, uma especie de dôr de dente que não poderia ser melhor comparada do que a dôr de dentes, do adulto nos quaes a polpa está exposta. Não surprehende que neste caso a incisão da gengiva possa dar allivio immediato, porque assim a pressão é destruida, e a inquietação, depois, é acalmada, pela boa mamãe, ao embalo do berço.

A PESCA DE CONCHAS DE MADREPEROLA NO BRASIL

UMA NOVA INDUSTRIA DE GRANDES POSSIBILIDADES

A PESCA de conchas no Brasil é de industrialização recente. Começou assim como começaram muitas outras das nossas actividades industriaes, por exigencia da guerra européa.

As conchas commercialmente conhecidas no Brasil são do genero "meleagrina"; as provenientes do rio Paranapiacaba assemelham-se em formação, coloração e densidade á "meleagrina fuscata" e são de igual estructura e coloração ás que os Estados Unidos colhem no rio Mississipi e consomem, annualmente, cerca de 10.000.000 de kilos; as conchas procedentes do rio Araguaya são do genero "strombus gigas" e assemelham-se na conformação á "margaritana margaritifera", tambem conhecida pelo nome de "meleagrina californica". Applicada na industria botoneira dá productos que rivalizam com os do Japão.

As varias experiencias havidas no Brasil têm convergido, de preferencia, para as conchas de agua doce por serem as mais apropriadas á industria a que se destinam. Foram estudadas 32 qualidades, das quaes 18 foram consideradas aproveitaveis. Entre as experimentadas está a "unies margaritifera" procedente do rio Itapicurú (Maranhão), concha de optima coloração azul-perola e bello horizonte que, sem favor, supplanta a "trocus miloticus" do Japão; a "meleagrina californica" tem a similar no rio Juruá (Amazonas) e é melhor do que a similar americana por proceder de agua doce. Outras qualidades nos revelaram caracteristicas interessantes que nos deixaram quasi certos da existencia em nossos mares e rios da maior parte das qualidades commercialmente conhecidas. Das conchas australianas, conhecidas no mercado inglez pelo nome de "Port-Darwin", ainda não se deparou nenhum similar no Brasil, apesar de o termos intensamente procurado. Todavia, as pesquisas e experiencias por nós emprehendidas e effectuadas autorizam-nos a affirmar que o Brasil possue, em estado ainda embryonario, reservatorios de materias primas que o habilitam a supprir o mundo de botões.

Londres é o maior mercado mundial para conchas de madreperola, embora a Inglaterra não possa ser considerada na categoria dos grandes consumidores. Ali affluem as conchas de Ceylão, Madagascar, Birmania, Australia, Estreito de Torres, Nova Guiné, China, Philippinas, Japão, Nova Caledonia, Panamá, Zanzibar, Golpho Persico, India, Nova Zelandia, Cabo da Boa Esperança, Bornéo e outros centros piscatorios de menor importancia.

Os principaes mercados consumidores são a Austria, França, Tchecoslovaquia, Italia e Allemanha; os Estados Unidos, considerados presentemente o maior consumidor, consomem de preferencia e em alta escala as conchas do rio Mississipi, seu maior fornecedor de materia prima.

S-E-C-Ç-Ã-O I-N-F-A-N-T-I-L

Diabruras de Pepino e 8 horas

— O! "seu" Joaquim, mamãe mandou dizer ao senhor para mandar uma lata de goiabada. E o "seu" Joaquim, entregava, logo, o genero pedido.

E quasi que diariamente, iam Pepino e 8 horas, sempre em nome de sua mãe, buscar goiabada, biscoitos, balas, queijo, etc.

O "seu" Joaquim ia entregando e tomando nota. No fim do mez, "seu" Joaquim manda a conta. A conta era grande. A mãe dos garotos protesta.

"Seu" Joaquim diz que havia extraordinarios. Resultado: os pedidos eram á revelia da mãe dos garotos. A conta foi paga.. Mas, tambem...

FABULAS DE ESOPO

O NEGRO E SEU AMO

Um homem muito rico comprou uma vez um escravo negro, pensando que lavando-o repetidas vezes faria com que o negro ficasse branco, e fez com que o infeliz, pouco acostumado a essas cousas, adoecesse.

Difficil, se não impossivel, é destruir os defeitos que provêm da natureza.

A ADIVINHAÇÃO MARAVILHOSA

Uma prova de adivinhação de facil execução e que assombrará os mais perspicazes.

Pegue um livro qualquer e diga a uma pessoa presente que o abra de qualquer lado e escolha uma palavra das nove primeiras em qualquer das nove primeiras linhas. Peça então a essa pessoa que aponte o numero da pagina e o multiplique por dez que lhe junte o numero 25 mais o numero da linha. Multiplicará outra vez o resultado por dez e lhe juntará o numero do logar que occupa a palavra escolhida na linha.

Uma vez terminados todos esses calculos pedirá que escreva num papelsinho á parte o resultado final que você tomará, e verão com assombro que depois de examinal-o um segundo você abrirá o livro e indicará a palavra escolhida.

Para adivinhar o resultado basta fazer uma pequena operação mental, que consiste em tirar o numero 250 do resultado obtido. Uma vez feito isso o ultimo numero será o do logar que occupa a palavra eleita na linha, o penultimo o da linha e o ultimo o da pagina.

Assim, por exemplo, si se escolher a ultima palavra da nona linha da pagina 84 as operações serão as seguintes:

84 X igual 840.
840 X 25 mais 9 igual 874.
874 X 10 igual 8740.
8740 X 5 igual 8745.

Esta ultima cifra ser-lhe-á mostrada no papelzinho que você verá.

Tirando 250 você terá o numero 8495, que lerá desta fórma: 5, o numero da palavra na linha; 9 a linha e 84 á pagina.

O CONTO INFANTIL

O alfaiate e os tres animaes

Havia uma vez um alfaiate que emprehendeu viagem para ir á côrte do rei de Dublin.

Pouco caminho havia andado, quando se encontrou com um cavallo branco.

— Deus te guarde — disse o alfaiate.

— Deus te guarde — respondeu o cavallo. — Onde vaes?

— Vou a Dublin construir um palacio para o rei — disse o alfaiate, — e casar-me, se puder.

O rei havia promettido a mão de sua filha e uma grande somma de dinheiro ao que lograsse construir um palacio. A obra era quasi impossivel pela razão de que em um bosque, perto da côrte, viviam tres gigantes que todas as manhãs saiam do bosque, derrubavam e destruiam o construido durante o dia.

O cavallo branco disse-lhe:

— Queres fazer-me um buraco no qual possa esconder-me quando me vierem buscar para levar-me a trabalhar no moinho ou no carregamento de tijolos? Pois estou muito cansado de trabalhar para os outros.

— Fal-o-ei de bom grado — disse o alfaiate.

E, provido de uma pá, fez no sólo um grande buraco, e logo pediu ao cavallo que se metesse no buraco para ver se podia esconder-se sem risco de ser visto.

O cavallo metteu-se no buraco. Em seguida procurou sair, porém não póde.

— Faz agora uma rampa para que eu possa sair quando tiver fome.

— Não o farei — disse o alfaiate. Fica ahi, no poço, até que eu regresse. Então te tirarei.

O alfaiate continuou seu caminho e, no dia seguinte, encontrou-se com um veado.

— Deus te guarde — disse-lhe o veado.

— Deus te guarde — respondeu o alfaiate.

— Onde vaes? — perguntou o veado.

— Vou a Dublin, onde intentarei construir o palacio do rei.

— Queres fazer-me um esconderijo? — perguntou o veado. Os demais veados me perseguem e não me permittem comer com elles.

— Fal-o-ei de boa vontade — respondeu o alfaiate.

Tomou a serra e o martello e fez uma especie de jaula de madeira. Logo fez entrar nella o veado, para ver se o esconderijo lhe convinha.

O veado entrou e ficou muito agradecido. Entretanto, o alfaiate havia fechado a porta e quando o veado disse-lhe que o deixasse sair, respondeu-lhe que não.

— Espera até que eu regresse.

No dia seguinte o alfaiate continuou seu caminho. Não havia andado muito, quando se encontrou com um leão.

— Deus te guarde — disse o leão.

— Deus te guarde — retorquiu o alfaiate.

— Onde vaes?

— Vou a Dublin intentar construir um palacio para o rei.

— Se me fizeres um arado — disse o leão — eu e meus companheiros lavraremos a terra e semearemos, afim de ter algo para comer no tempo da colheita.

— Fal-o-ei de bom grado, replicou o alfaiate.

E com sua serra e seu martello fabricou um arado. Uma vez terminado, fez um buraco na vara principal e disse ao leão que se mettesse debaixo do arador para ver se sabia manejal-o. Uma vez que o leão se havia mettido debaixo do arado, muito facil foi passar-lhe a cauda pelo buraco e traval-a firmemente com um cravo de madeira, de maneira que o leão ficou preso.

— Deixa-me tirar a cauda — disse o leão. — Agora começarei a arar.

O alfaiate respondeu-lhe que não o deixaria livre até o dia em que regressasse.

Deixou-o, pois, preso pela cauda, e proseguiu na sua viagem para Dublin.

Uma vez na cidade, contractou operarios e começou a construcção do palacio.

Ao terminar, fez collocar uma grande pedra no alto de um trecho da parede que havia construido, de maneira tal que pudesse fazel-a cair facilmente em qualquer momento. Os operarios se foram para suas casas e o alfaiate escondeu-se atrás da grande pedra.

Uma vez chegada a noite, os tres gigantes saíram do bosque, chegaram ao logar da construcção e começaram a destruil-a. Por fim, approximaram-se do logar onde o alfaiate estava escondido. Um delles descarregou na parede um formidavel socco. No mesmo instante, o alfaiate deu um impulso ao apparelho que havia construido, a pedra veiu abaixo, caiu sobre o gigante e o matou. Os outros dois, ao verem morto seu companheiro, fugiram rapidamente, sem terminar sua obra de destruição.

Os trabalhadores voltaram no dia seguinte e trabalharam durante todo o dia.

Um momento antes de retirar-se, o alfaiate lhes disse que collocassem a grande pedra no alto da parede, como haviam feito na vespera.

Assim o fizeram. Retiraram-se e o alfaiate tornou a esconder-se detrás da pedra.

Pouco depois de cair a noite, appareceram os dois gigantes e, como no dia anterior, começaram a destruir a obra.

O alfaiate esperou que um dos

gigantes passasse debaixo do logar onde se achava, e quando chegou esse momento, provocou a caida da pedra. Caiu sobre a cabeça do gigante e o deixou morto. Ficava, pois, um só gigante, e este não reappareceu durante todo o tempo da construcção do palacio.

Uma vez terminada a obra, o alfaiate foi ver o rei e pediu a mão de sua filha e a somma de dinheiro promettida.

O rei respondeu que não lhe daria nem uma nem outra coisa emquanto não matasse o outro gigante.

O alfaiate prometteu matar o outro gigante, por sua propria mão, e muito depressa.

Encaminhou-se em seguida para a guarida do ultimo gigante. Encontrou-o e perguntou-lhe se necessitava de um bom criado.

— Tomaria um criado — respondeu o gigante — se fosse um homem capaz de fazer tudo que eu faço.

— Perfeitamente — disse o alfaiate. — Eu farei tudo o que tu quizeres.

O gigante tomou-o a seu serviço.

Chegou a hora de comer e o gigante perguntou ao alfaiate:

— E's capaz de tomar tanto caldo fervendo como eu?

— Sim — respondeu o alfaiate — posso fazel-o, porém é preciso que me concedas uma hora antes de começar a prova.

O gigante assentiu. O alfaiate saiu, obteve uma pelle de carneiro, coseu-a para fazer com ella um odre e a poz debaixo do casaco. Quando regressou, disse ao gigante que começasse por beber um galão de caldo fervendo.

O gigante bebeu essa quantidade de caldo quasi de um trago.

— Eu farei o mesmo — affirmou o alfaiate. Simulou que acercava a caneca da bocca e deixou cair o liquido no couro do carneiro. O gigante não notou o estratagema e pensou que realmente o alfaiate havia bebido o caldo. Logo o gigante bebeu outro galão e o alfaiate fez o mesmo que tinha feito na vez anterior.

— Agora farei uma coisa que tu não te atreverás a fazer — disse o alfaiate.

— Que é o que podes fazer tu e eu não?

— Farei um buraco na minha barriga para que saia o caldo.

— Faz você primeiro — disse o gigante.

O alfaiate deu uma cutilada na barriga, quer dizer, no odre, e saiu um jorro de caldo.

— Agora é a tua vez — disse ao gigante.

— Eu o farei — exclamou este ultimo. E deu no estomago uma cutilada tão feróz, que caiu morto.

Immediatamente o alfaiate foi ver o rei e disse-lhe que havia matado o gigante com sua propria mão e que, se duvidasse, que fosse vel-o. Disse-lhe ainda que, se não lhe désse a mão de sua filha e o dinheiro, derrubaria o palacio.

O rei e seus cortezãos se assustaram e, sem perda de tempo, foi-lhe concedida a mão da princeza.

O alfaiate emprehendeu, acompanhado de sua esposa, a viagem de regresso. Levava um dia de caminho, quando o rei e os cortezãos se arrependeram e decidiram sair em sua perseguição, para tirar-lhe a princeza.

Ao chegar ao logar onde o leão se achava sujeito pela cauda, o leão lhe disse:

— O alfaiate e sua filha passaram hontem por aqui. Sei que direcção levam. Se me livrarem desta situação, eu os perseguirei, e como sou mais ligeiro que vocês, não tardarei em alcançal-os.

Soltaram o leão e proseguiram na perseguição do alfaiate. Chegaram no logar onde se achava o veado encerrado e este lhes disse:

— O alfaiate e sua esposa passaram por aqui esta manhã. Abram-me a porta desta jaula. Eu os ajudarei a perseguir o alfaiate e, como sou mais ligeiro que vocês, depressa os alcançarei.

Deram liberdade ao veado. E a gente de Dublin, o leão e o veado continuaram na perseguição do alfaiate. Assim chegaram ao logar onde se achava o cavallo branco.

— Ajudem-me a sair desse buraco, disse-lhes o cavallo, e eu, que sou mais ligeiro que vocês, não tardarei em alcançar o alfaiate que ha um instante passou por aqui.

Todos continuaram a perseguição, e, como esperavam, não tardaram a divisar o alfaiate e sua mulher. Porém, este ao vel-os, saltou do carro e sentou-se no chão. Quando o cavallo branco viu o alfaiate sentado no chão, disse:

— Nesta mesma posição se achava quando me fez entrar no poço, do qual não pude sair. Não me approximarei emquanto estiver assim.

— Nessa mesma posição se achava quando me encerrou na jaula — disse o veado. — Eu não me approximarei.

— Nem eu tampouco — exclamou o leão. Assim estava sentado quando me prendeu a cauda no arado.

O caso foi que ninguem quiz approximar-se e, ao cabo de um instante, resolveram regressar. Então o alfaiate e sua mulher continuaram tranquillamente sua viagem.

CARTA ENYGMATICA

TORNEIO 14

VENCEDORES DO CONCURSO N. 11

Foram vencedores do torneio n. 11, os concorrentes Cauby Pimenta (Victoria), e Leda Moreira, com os seguintes premios: "Historia de Carlitos" de Henrique Pongetti e "No Paiz dos Quadratins" de Carlos Lebeis, todos os dois livros de edições Schmidt.

OS CONCORRENTES AO TORNEIO N. 12

Enviaram soluções certas para o torneio n. 12 os seguintes concorrentes: Gelmirez de Sant'Anna, Anavio Braz de Queiroz, (Carmo da Paranahyba) Divino Francisco da Silva (Carmo da Paranahyba), Sylvia Simões, Ernestina Porcel Garcia, Armando Jose de Souza, Luiz Reis (Campos Geraes), Jadyles Carneiro Carvalho, (Pendanga), Wanda Rezende (Paraguassu'), Ruy Dantés Reis, (Carmo da Paranahyba), Germana de Souza, Eurico Souza Freitas, Mariz Serra, (Villa de Guaraná), Tobias Telles de Souza Junior, Ely Barbosa (Soledade), Octavio Mortati (Araraquara), Lede Moreira, Waldemar Jeusen, (Araraquara), Sebastião Toledo dos Santos (Pouso Alegre), Levi Lessa Filho, (São Sebastião do Alto), Elesbão Santiago (Campinas), Jacyntha Gomes (Juiz de Fóra), Joaquim Pedroso, Alves Filho (Ubá), Pedro Lessa (Uberaba).

No proximo domingo daremos o resultado deste torneio bem como a lista dos concorrentes ao torneio n. 13.

O az mysterioso

Colloque sobre uma mesa as quatro cartas como mostra o desenho ao lado. Depois que seus amigos as tenham visto (sem as tocar), junte-as ás demais cartas do baralho. Peça a alguem que o embaralhe e que depois retire os quatro azes que segundos antes tinham sido incluidos no maço. Verão que elle somente poderá encontrar os azes espadas, copas e páos. E então o senhor retirará do seu bolso ou detrás de um quadro ou do logar que queira o az de ouros faltante.

Esse "truc" consiste no senhor, antes de começar a "magica", esconder o az de ouros no seu bolso ou em outro qualquer logar. Depois, tome o nove de ouros e os demais azes (sem que ninguem veja) dispondo-os sobre a mesa da mesma forma como ao desenho acima, isto é, que do nove de ouros somente appareça a pinta central. Chamará os seus amigos e a "magica" será feita.

A ARCA DE NOE'

Antes do diluvio, a Arca de Noé esperava os animaes para recolhel-os no meio de um labyrintho terrivel. Só faltam entrar na arca oito animaes. Mas, como é que elles vão entrar na Arca, se não sabem o caminho? Vocês, com a ajuda de um lapis, podem ajudal-os a chegar até lá.

VOCÊ SABE?

COMO PODE UM RUIDO PARTIR UM VIDRO?

A resposta a esta pergunta é facil, se se sabe o que um ruido é na realidade: é uma vibração irregular do ar. Porque o ar é uma coisa real, dotada de peso e de força. Se nesse meio se inicia uma onda e esta é sufficiente poderosa e grande, concebe-se que parta um vidro, do mesmo modo que um golpe de mar é capaz de destruir o mais poderoso quebra-mar.

Se reflexionarmos um pouco, veremos que cada vez que um ruido proveniente da rua penetrar até uma habitação através de uma janella fechada, o vidro parece ter sacudido.

E' que as ondas que partem do sitio de onde se origina o som, chocam-se contra tudo que encontram nos caminho. Se, por conseguinte, a intensidade da força vibratoria de uma onda sonora é maior que a resistencia que possa offerecer um vidro, este se romperá fatalmente.

ONDE ESTÃO OS URSOS?

Esse domador tinha varios ursos domesticados que, por um descuido, fugiram. Só ficou com um. Ha seis ursos dispersos pela gravura. Onde estão esses seis ursos que faltam ao domador?

LAGO INESGOTAVEL

E' um lago de asphalto e fica situado na parte mais alta de Brea Point, Brighton, na ilha da Trindade, ao largo da costa da Venezuela. Foi primeiramente descoberto, no anno de 1595, por Walter Raleigh, que em seus relatorios o descreve detalhadamente, affirmando que seu conteúdo de asphalto é muito superior ao europeu.

Naturalmente, é considerado como excellente, sendo empregado em calçamentos de ruas e estradas, bem como para telhados, extraindo-se delle tambem muitos productos chimicos.

Os geologos dizem que o lago tem a sua origem na fractura da terra, de sufficiente capacidade para armazenar uma grande quantidade de oleo e gaz. O escapamento e volatização gradual das massas expellidas formaram um rico deposito de asphalto.

ARTE DE ESCREVER NO CÉO

Não se trata de nenhuma novidade, pois em Berlim ha muitos annos que se escreve periodicamente no céo, e noutras cidades tambem se realizaram, com lisonjeiro exito, experiencias deste ousado systema de escripta.

Como se escreve no céo?

O aeroplano sobe com um dispositivo especial que produz fumaça.

Com essa fumaça é que se tem de escrever no céo, e isso não pode ser feito sem uma longa aprendizagem.

Para se escrever no céo, as letras são feitas, com fumaça, de trás para deante e de grande tamanho, afim de que os transeuntes das cidades as possam ler com a maxima facilidade.

Geralmente, os artistas do ar escrevem a trezentos metros de altura.

DESENHO PARA COLORIR

Eis ahi um ramilhete de papoulas. Vocês, com os seus lapis de cores, podem dar vida a essas flores tão simples e tão interessantes. Façam-no com espirito artistico e vejam depois o bello resultado que obterão.

CINEMATOGRAPHIA

CLARA BOW, A PEQUENA DAS CURVAS PERIGOSAS... ESTARÁ' AMANHÃ, NO ALHAMBRA EM "LABIOS DE FOGO"

Claraninha, a irriquieta estrellinha de Hollywood — reapparecerá, amanhã, para matar as saudades dos "fans" cariocas.

UMA OBRA DE GRATIDÃO

Maurice Chevalier despediu-se da Paramount com "Lição de Amor", o film que o Odeon vae apresentar dentro em breve. E o "chansonnier" — percebe-se através o film — fez essa comedia com o carinhoso esmero de quem queria mostrar á Marca das Estrellas o quanto lhe era grato pelo que ella fez por elle, lançando-o nos Estados Unidos, e tornando-o em poucos annos um dos grandes azes do écran.

Já na parte romantica, já nos episodios comicos, já nos trechos cantados, Maurice, agora na pelle de um legitimo garoto de Paris, desdobra-se em prodigios para nos mostrar as suas qualidades de couplettista malicioso e de actor cheio de espontaneidade, em extremo original.

E que magnifico "support", encabeçado pela linda Ann Dvorak e pelo comico Everest Horton, lhe offerecem nesse film a Paramount!

QUANDO O AMOR SE INTERPÕE ONDE MENOS SE O ESPERA...

William Powell e seus smoking... Margaret Lindsay e suas toilettes, num romance bonito, amanhã, no Pathé Palace

Se vocês desejam ver o que acontece quando o amor se interpõe onde menos se o espera, não devem perder o magnifico ensejo que se offerece, a partir de amanhã, no Pathé Palace, com a première de "Quando a sorte sorri" outro film do "impossivel" William Powell, em que conheceremos as situações difficeis provocadas por esposas que querem se divorciar... Maridos que desejam conhecer a verdade... Emfim, factos gravissimos, que, ás vezes, são simplesmente casos divertidos. Armar ciladas a mulheres innocentes... Separar mães e filhos é o officio de muita gente elegante e da alta sociedade moderna... Chama-se a isso a isso a alta espionagem... legalizada! William Powell é quem se encarrega de devassar essa especie sordida de investigação privada em "Quando a sorte sorri", ao lado de uma Margaret Lindsay capaz de rivalizar com as Kays Francis e Joan Blondells, tal a sua grande arte e tantas as suas luxuosas e elegantissimas toilettes!

ONDE MATA-HARI APRENDEU A DANSAR — EM "BALI, A ILHA DAS VIRGENS NUAS"

Ignora-se precisamente qual a nacionalidade de Mata-Hari — se russa ou allemã, se ingleza ou polaca, ou se pura parisiense — mas o certo é que ella dominou e todo o exotismo que emanava de seu ser. E os a dansa e esse exotismo ella os trouxe de Bali, a ilha javaneza, a ilha das virgens nuas, um recanto da Terra onde devia ter existido o Paraizo, porque ali ainda hoje homens e mulheres, de typos lindos, não escondem o corpo em suas curvas, que entregam ás inteiras caricias dos raios do sol e da lua, e ao bafejo dos ventos. Pois o cinema foi buscar a Bali, todos os seus segredos, e entre estes a visão soberba dos corpos de suas virgens... E esse film, que se intitula mesmo "Bali, a ilha das virgens nuas", cheio de situações adoraveis, todo elle falado na propria lingua javaneza, todo elle rendilhado de musicas lindas, com um romance que serve de pretexto para nos desvendar o viver e tudo quanto ha nessa ilha paradisiaca — esse film vae ser apresentado dentro de duas semanas pelo Programma Art, no cinema Alhambra.

FOOTLIGHT PARADE, NO ODEON!

Inicia-se, amanhã, para a cidade bonita e alegre, uma semana toda sorrisos e tumulto alegre! O Odeon vae receber a primeira onda de "fans" na premiére sensacionalissima de "Footlight Parade", a mais recente e mais rica feérie da Cia. Numero Um, Celluloide gigantesco, "Footlight Parade" (Bellezas em Revista) teve a direcção de dois peritos na arte de encantar: Lloyd Bacon, para a historia propriamente dita... Busby Berkeley... para o sonho, um sonho do qual a Cidade não quererá despertar, embrigada, farta de bellezas e de encantamentos, com os olhos dilatados pelo prazer e os ouvidos em festas, satisfeita com o peccado que não póde praticar mas que só no desejo consola! "Footlight Parade", um romance alegre, moderno que ninguem vae ler... mas sentir, viver com as suas sequencias, torcendo por um final a seu gosto o que mais e mais enthusiasma quando, esse final vem encerrar o longo sonho com tres numeros espectaculares, que trazem para diversão prolongada da Cidade, tres musicas inesqueciveis... Temos a certeza de que já amanhã mesmo, By Waterfall, Shanghai Lil, Sitting on a backyard fence, Bailado Gatuno e Hotel da Lua de Mel, que são os cinco numeros principaes de "Footlight Parade", estarão emprestando galas novas á "alma encantadora das ruas"... e "Footlight Parade" ainda tem um "cast" de "queridos", James Gancy... Joan Blondell, a famosa Ruby Keeler Dick Powell e, ainda, Claire Dodd Frank Mm Hugh Ruth Donnelly e Guy Kibbee.

ROBERT MONTGOMERY NOVAMENTE COM MADGE EVANS

Os "fans" vêem com sympathia ROBERT MONTGOMERY e MADGE EVANS juntos desde "AMOR E CORAGEM", lembram-se? O casal sympathicissimo reapparece, agora, em "AMANTES FUGITIVOS", drama de alta tensão que Richard Boleslavsky dirigiu para a Metro. A estréa será, amanhã, no Palacio. Os "fans" de Montgomery podem ficar contentes, porque "AMANTES FUGITIVOS" dá excellentes opportunidades ao seu favorito..

ACÇÃO, LUXO, MUSICA, DIRECÇÃO E ARTISTA — TUDO E' MARAVILHOSO EM "EU E A IMPERATRIZ"

Nem sempre o cinema poderia conseguir tal coisa — o agrupamento de todos esses motivos e requisitos de um pleno triumpho em um mesmo film: — acção e enredo, luxo, musica, direcção e artistas — como fez "Eu e a Imperatriz".

Acção e enredo — com a historia interessante desse duque que, nos tempos do segundo imperio, encontrou na estrada uma liga de mulher; por causa della tombou do seu cavallo e conduzido para um quarto de hospital, ouviu o cantar de uma valsa que o embeveceu e, como mais tarde procurasse quem a cantára ouviu-a de novo vindo do boudoir da imperatriz Eugenia... E, na sua ansia de amor por aquella voz, ia gerando um escandalo que, finalmente, acabou em musica, e que musica linda!

Quanto aos artistas: — uma "trindade" de alto valor artistico: — Lilian Harvey — inegualavel nesse genero de films: — Charles Boyer e principe encantador de "I-F-1"; — e Daniele Brégis, que no papel de Imperatriz Eugenia não se deixa empanar nem mesmo por Lilian Harvey.

Digamos agora que será com "Eu e a Imperatriz" que a Ufa vae verdadeiramente iniciar a sua temporada de grande films, e o Programma Art vae apresental-o no dia 16, no Cinema Rex.

A *R K O RADIO annuncia que, sob a direcção de J. Walter Ruben, fará, dentro de poucas semanas "The Dover Road", extrahido da peça theatral do mesmo nome, de A. A. Milne. Serão seus interpretes Diana Wynyard, Clive Brook e Billie Burke.*

N*OS STUDIOS francezes, filmam-se neste momento: "Banque Nemo", em Epinay, dirigido por Marguerite Viel e Jean Choux, com Victor Boucher; "Poliche", de Henry Bataille, dirigida por Abel Gance, com Marie Bell e Constant-Rémy; "Cessez le feu!", d'aprés Joseph Kessel, dirigida por Baroncelli. René Clair prosegue o "Dernier Milliardaire".*

LABIOS DE FOGO

Muito raramente uma artista de cinema resiste com tanto ardor e com tanto prestigio o seu publico, como Clara Bow. Afastada dos studios ainda no anno passado, ella volveu através as delicias de uma producção cinematographica provinda dos studios da Fox. Falar da acceitação deste seu desempenho, será relembrar o exito obtido com Sangue Vermelho, o film que inaugurou a sua volta junto ás estrellas. Agora teremos novamente Clara Bow no seu segundo trabalho para a Fox, cujo titulo define a sua personalidade seductora, diabolica, fatal. "Labios de fogo", a fita que irá matar as saudades de todos os seus "fans" tem, além do encanto da pequena do "it", dos cabellos ruivos, dos labios de fogo e das curvas perigosas, o prestigio de sua direcção confiada á proficiencia artistica de Frank Lloyd, o director do melhor film de 33 — Cavalcade. — Com Claraninha apparecem neste celluloide a ser apresentado segunda-feira no Alhambra, tres vultos de valor destacado nos dominios de Hollywood. São elles Preston Foster, Richard Cromwell, Minna Gombell, que ornamentam esplendidamente esta pellicula de Clara Bow, que ornamentam esplendidamente esta pellicula de Clara Bow, escandalo, sensação, como qualidades de mulher fatal e bella!

LILIAN HARVEY, na linda opereta "EU E A IMPERATRIZ", que a Ufa nos promette para o dia 16, no Rex.

SEIS VEZES HENRIQUE VIII CASOU — E SEIS DECEPÇÕES ENCONTROU NO CASAMENTO!

Quando uma esposa importunava Henrique VIII, o soberano "barba azul" elle, serenamente, a mandava dar um passeio á guilhotina. Mas qundo voltava da guilhotina a infeliz trazia a cabeça convenientemente separada do corpo. E dias passados, Sua Magestade contrahia matrimonio com sua nova favorita.

Assim, Henrique VIII casou seis vezes! E seis decepções encontrou, por castigo, no matrimonio. Si aquelles que casam apenas uma vez se lamentam por uma existencia inteira, que não devia acontecer ao rei insaciavel, voluptuoso e frivolo?

Seis vezes, Henrique VIII foi enganado tambem. Mas, convenhamos, si a mocidade não o abandonasse — implacavel castigo para os "donjuans" de todos os tempos! — elle voltaria a casar, ainda seis vezes, certamente. Bastaria que outras tantas mulheres bonitas, irresistiveis, lhe surgissem á frente e lhe assaltassem o coração...

"Os amores de Henrique VIII", que o Gloria vae, finalmente, estrear quarta-feira, conta-nos direitinho o romance do "barba azul" testa-coroada, e dá-nos, com a creação extraordinaria de Charles Laughton, talvez o maior trabalho artistico destes ultimos annos ainda produzido pelo cinema. A producção maravilhosa da London Film, que veio abrir horizontes novos ao celluloide, será apresentada pela United Artists.

"Os amores de Henrique VIII", todos já o sabem, é o film historico (e maliciosissimo...), que está provocando um diluvio de films historicos, na Europa e em Hollywood. Mas o precursor, que a United nos vae dar esta semana, sobrepuja quantos lhe seguiram, em fidelidade historica e em concepção de arte. Coube a Alexander Korda dirigil-o, e com Charles Laughton veremos Robert Donat, Lady Tree, Binnie Barnes, Elsa Lanchester, Marie Oberon, Franklyn Dyall e todo um elenco de excellentes interpretes.

Um parenthesis, portanto, será feito na temporada cinematographica, para apresentação de "Os amores de Henrique VIII". Este film merece um registro á margem. Muito antes de estreado, já provocou os commentarios mais honrosos — imagine-se o que delle não será dito, quando quarta-feira, o Gloria o tiver apresentado!

"DAMA POR UM DIA"

A mais expressiva das apresentações da Columbia Pictures

Consta nos meios cinematographicos que a Columbia Pictures, brilhante e novel concorrente ao mercado de films independentes, está guardando o seu "tiro de sensacionalismo" para os principios de maio vindouro.

Isto é: diz-se que o seu super "Dama por um dia" (Lady for a day) dirigido pelo genial Frank Capra é a maior, a mais gigantesca de suas producções actuaes, será passado então na téla do Imperio.

Se assim fôr, parabens ao publico do Rio...

AMANHÃ, EMFIM, A CIDADE VAE TER BELLEZA E ENCANTAMENTO! — "FOOTLIGHT PARADE", NO ODEON

A sympathica figura de James Cagney — rodeado pelas pequenas de "FOOTLIGHT PARADE". E que pequenas... Quem não queria ser o felizardo.., James Cagney ?!...

CAROLE LOMBARD, num momento da "RENUNCIA DE AMOR".

O ULTIMO FILM DE EDMUND LOWE", O TREM CORREIO DE BOMBAY" VEM AO ECRAN DO REX BREVEMENTE

Emocionante historia de mysterio num trem expresso que corre vertiginosamente através a India, este é o film que em muito breve a Universal vae apresentar no Rex.

A informação de que "O Trem Correio de Bombay", será exhibido no Rex, nos vem directamente da gerencia do cinema que acaba de contractar este film.

No seu elenco, que recebeu os mais favoraveis commentarios da critica americana, acham-se Edmund Lowe, como "star" do film; Shirley Grey, Onslow Stevens, John Davidson, Hedda Hopper, Tom Moore, Ferdinand Gottschalk, Georges Renavant, Ralph Forbes e muitos outros actores de nomeada.

A direcção deste "scenplay", que interpreta a historia da mysteriosa morte de um governador da colonia ingleza e de um maradjah e de Edwin J. Marin.

O enredo desta obra foi extrahido da novella do mesmo nome da G. L. Blochman, que passou muitos annos de sua vida na India.

JEAN EPSTEIN

UM CRITICO LITERARIO QUE SE FEZ DIRECTOR DE CINEMA

ANDRÉ ROBERT, que entreviston recentemente Jean Epstein, classificou-o de director literario, no bom sentido, attribuindo aos numerosos cinematographistas sem cultura e não ao pretenso "gosto do publico", a abundancia films mediocres que saem dos "studios" francezes e de todo o mundo. Acrescenta que se não foi Jean Epstein que introduziu a poesia no cinema, os seus primeiros films foram realizados sob a sua influencia. Elogia toda a sua obra até o "Espelho de tres faces", de Paul Morand que filmou antes das duas ultimas pelliculas "commerciaes" que acaba de lançar: "L'Homme á l'hispano" e a "Castellã do Lybano".

A entrevista foi justamente para clarear esse ponto e indagar das razões que determinaram essa mudança na sua orientação, até agora tão coherente com o seu temperamento de artista: Epstein, ao contrario do que se esperava, está satisfeito com o seu trabalho, e apenas um tanto inquieto com a opinião que a critica está fazendo delle: defende os seus dois ultimos films affirmando que elles lhes inspiraram uma grande tranquillidade e alegrias serenas.

Sobre o seu proximo livro "Photogenia do impoderavel", assim se exprimiu:

— Não se trata do cinema que existe, mas daquelle que se produzirá talvez daqui a um ou dois seculos. A incapacidade physiologica do homem para dominar a noção do espaço-tempo não se limita a uma deficiencia metaphysica. Póde-se affirmar que a impotencia da intelligencia humana de escapar do presente, unica coisa de que ella tem consciencia é a causa de todos os "accidentes". E os "accidentes" vão do cão esmagado ao massacre das nações; muitos seriam evitados se não fossemos capazes immediatamente de tomar o mundo como uma "suite" e não como um "instante". O dom dos sabios é conceber simultaneamente o espaço e o tempo."

— "O cinema permitte desde já, como todo outro meio de pensamento, muitas victorias sobre essa realidade secreta, na qual as apparencias têm as suas raizes. Além daquillo que os sentidos nos fazem conhecer, cada individuo é um mundo infinito. Lá onde o olhar humano é cego, a visão do cinematographista sabe penetrar..."

CAROLE LOMBARD — UMA ORCHIDEA VIVA QUE SE HUMANIZOU GRAÇAS AO AMOR!...

Parke Avenue, com o seu brilhante "grande monde" bem installado nas delicias da vida; maravilhosamente vestido pelas tesouras de alto preço de Nova York, Londres e Paris; coberto de joias dignas da dynastia dos "maharajas"; rythmado pelo conflicto de sons das "jazz-bands" e das orchestras cosmopolitas; agitado pelos escandalos "honestos" dos "flirts" e a da maledicencia de bom tom — eis, em synthese, o estupendo scenario onde tem inicio a acção do super-film "Renuncia de amor" (No more orchids) da Nova Columbia, que será programmado pelo Imperio a 16 deste mez.

E', pois, ali, nesse ambiente de requintado luxo de maneiras — capaz de servir de lição á muita gente boa... — que Carole Lombard, escolhida a rigor para o papel de heroina de tão emocionante enredo, encontra a maior opportunidade de sua carreira toda feita com successos estrondosos, desenvolvendo um typo de mulher da aristocracia, a quem o eterno milagre do amor consegue humanizar...

COMO ACONTECE todos os annos a Academia de Sciencias de Hollywood reuniu-se para julgar quaes os melhores films do anno de 1933, fazendo a classificação pelo valor dos interpretes, do film, da direcção, da producção, do enredo e da adaptação. Na categoria da melhor interpretação feminina Katharine Hepburn, a maior revelação do cinema, e que é uma das grandes figuras da R K O Radio, ganhou o primeiro logar pelo seu trabalho em "Morning Glory" que em portuguez se chamará possivelmente "Manhã de Gloria". O primeiro da melhor direcção coube tambem á R K O Radio em "Little Women" que foi dirigida por George Cukor. Foi considerada a melhor producção, mereceu tambem outro premio como a melhor adaptação. Como se vê "Little Women", que em portuguez talvez se venha a chamar "Mulherzinhas", é um film que reune credenciaes bastantes para impressionar e marcar epoca entre nós, sendo certo que nesse film de grandes proporções mais se evidencia a arte inconfundivel da grande Katharine Hepburn.

BRIGITTE HELM, que fez a *Atlantida*, de Pabst, com tanta admiração e tanta polemica, segundo informa recentemente um director, nunca leu o romance de Pierre Benoit, donde foi tirado o film.

UMA OBRA PRIMA DA LONDON FILM PARA A UNITED ARTISTS

Charles Laughton, na maravilhosa interpretação de "HENRIQUE VIII" — no super-film que veremos dia 11 do corrente, no Gloria: "OS AMORES DE HENRIQUE VIII".

A R K O RADIO acha-se filmando "Long Lost Father", em cujo film John Barrymore interpreta o papel principal. Helen Chandler substituiu a Elizabeth Allan no papel feminino, em virtude desta ter soffrido um accidente que a obrigou a abandonar sua parte. "Long Lost Father" terá, em portuguez, o titulo de "O Lar Desfeito".

NÃO DEIXES A PORTA ABERTA...

Roulien, o querido e sympathico astro brasileiro dos studios da Fox, [illegible] nesta pellicula, onde a seu lado fulge a graça e o talento de Rosita Moreno. Comedia musicada genero admiravel de opereta — Não deixes a porta aberta — offerecerá ao publico do Rio um espectaculo admiravel de luxo, musica, seducção e belleza, e sobretudo muita malicia. O Alhambra promette para muito breve este film tão anciado pela população do Rio. "Não deixes a porta aberta" vae causar muita sensação e será a consagração definitiva de Roulien como o mais fino, o mais elegante e o mais sympathico comediante da tela, que o cinema já mostrou.

NO SENSACIONAL espectaculo "Voando para o Rio" que na America do Norte dizem ser a maior realização da cinematographia moderna, o nosso patricio Roulien canta "Orchids In The Moonlight", canção deliciosa e bonita. E a proposito ainda de "Voando para o Rio": A R C A-Victor já tem á venda o disco n.° 24.495, cantado por Rudy Valee, com "Orchids in the Moonlight" e "Flying Down to Rio". Ainda outra novidade: a orchestra Harry Sosnick gravou, tambem, para a Victor, a rumba "The Carioca" e o fox "Music Makes Me".

ESTA' MARCADA PARA AMANHÃ, NO PATHE' PALACIO, A ESTRÉA DE "QUANDO A SORTE SORRI"

William Powell e Margaret Lindsay — que têm uma bella actuação nesse interessante trabalho da Warner-First, que o Pathé Palacio nos mostrará, amanhã.